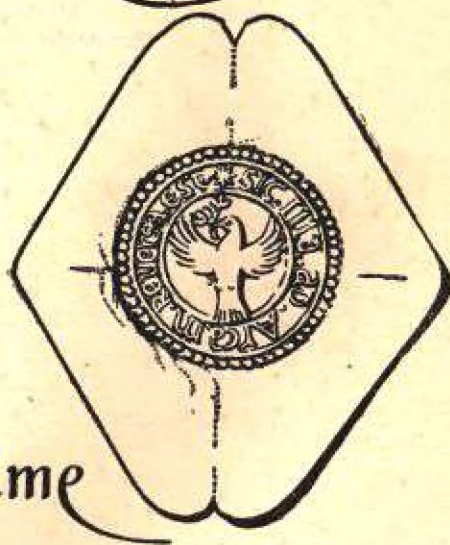


Documentos históricos do Arquivo Municipal

Atas da Câmara
1669-1684



5.º Volume

Prefeitura do Município do Salvador - Bahia

R 981.03
S182a
v.5

Sai a lume mais um tomo das "Atas da Camara", desta vez as que vão de 1669 a 1684.

Com este são já cinco volumes em que se colecionam atas de 1625 a 1684.

A atual administração municipal encontrou, publicado em 1944, o primeiro volume, e logo se dispôs a, dentro das possibilidades tanto orçamentárias como de elementos pessoais para cópias, decifrações paleográficas e revisões, a oferecer aos amantes da História da Cidade do Salvador o maior número de tomos de coleção de tanto valor, aliás, para a História do Brasil. Não pôde concentrar-se nas "Atas" porque outras publicações, de caráter histórico, ligadas especialmente às celebrações do Quarto Centenário da Fundação da Cidade do Salvador, foram dadas a estampa em 1948 e 1949, nada menos que:

"Bahia" — "Catálogo dos Manuscritos" — "Breves Informações Turísticas" — "Imagens da Bahia" — "Pequeno Guia Turístico" — "Situação Físico Demográfica" — "Atas da Câmara" — 2.º volume — "Atas da Câmara" — 3.º volume — "Atas da Câmara" — 4.º volume — Tres primeiros volumes da série "Evolução Histórica da Cidade do Salvador": "História Política e Administrativa da Cidade do Salvador", de autoria do Sr. Afonso Ruy; "História da Literatura Bahiana", de autoria do Sr. Pedro Calmon e "Povoamento da Ci-

dade do Salvador", de autoria do Sr. Tales de Azevedo. "Pequenos Guias das Igrejas da Bahia", numa seriação de 1 a 6: — I — "Catedral Basilica" — II — "Ordem 3.^a de S. Francisco" — III — "Convento de S. Francisco" — IV — "Ordem 3.^a do Carmo" — V — "Convento do Desterro" — VI — "Ordem 3.^a de S. Domingos".

Tudo são contribuições para ser melhor conhecida 'e por isso mais amada a Cidade do Salvador, tanto pelo seu passado quanto pelo que oferece, no presente, aos que a estimam ou visitam, em tesouros artísticos, arquitetônicos e folclóricos.

Não é preciso falar do quanto vale este volume das "Atas".

Basta passar a vista sobre os índices para palpar-lhe as numerosíssimas informações, preciosas para toda a espécie de curiosidades e para a solução de muito problema histórico.

Modesto amador das letras históricas, alegra-me o haver contribuído para que a publicação da série das "Atas" ganhasse mais celeridade, contando que meus sucessores, na Prefeitura, não apenas manterão esse ritmo mas o abreviarão, de maneira a termos dentro em pouco tempo completa a coleção dos séculos XVII e XVIII.

WANDERLEY PINHO
Prefeito Municipal

APRESENTAÇÃO

Infelizmente não nos foi possível manter o mesmo ritmo de publicações do ano passado, quando foram divulgados tres volumes de Atas: o segundo, o terceiro e o quarto. Fatores diversos contribuíram para que, somente agora fosse dado a lume este quinto tomo da série, abrangendo o período 1669-1684, que é, justamente, o penúltimo volume com que será encerrado o século dezessete.

Como das vezes anteriores, foi obedecido o igual critério adotado para os tomos já divulgados, isto é, a complementação das palavras estragadas no original, usando-se, para isso, como se verifica do texto, caracteres em negrita. Suprimiu-se, por outro lado, a transcrição, na íntegra, das Atas destituídas de qualquer assunto ou de assunto de insignificante importancia, fazendo-se, no entanto a indicação das mesmas, com as datas respectivas. Isto não importa na quebra da unidade do trabalho. Ao contrario, valorisa o mesmo, que passa a ser constituido de Atas mais ou menos importantes, e de interesse á consulta histórica.

Ainda este ano, de acordo com a orientação da actual administração municipal, que, diga-se de passagem, no particular da divulgação dos documentos históricos da Prefeitura e de trabalhos outros vem demonstrando um cuidado e atenção jamais dispensados em qualquer outra gestão, esperamos concluir o século dezessete, com a publicação do sexto volume.

Dentre as Atas que se salientam pela importancia do assunto tratado, destacam-se as seguintes, para as quais chamamos a atenção dos leitores: a de vinte e nove de janeiro de mil seiscentos e setenta,

que trata sobre o que tem cobrado e dispendido o tesoureiro da Câmara, Capitão Manuel Freire. A de dezessete de agosto de 1682, que alude ao termo de eleição feito pelos oficiais da Câmara na pessoa do doutor Gregório de Matos Guerra para Procurador da cidade na corte de Lisboa, com o soldo de cem mil reis. A de nove de junho de mil seiscentos e setenta e tres, que se refere à resolução tomada pela Câmara em torno da petição de João Simões, oferecendo ensinar a fazer do mel fino dos engenhos açúcar branco e do mel ordinário açúcar branco e mascavo. A de vinte e oito de novembro de mil seiscentos e setenta e tres, que trata da extinção do imposto de azeite. E mais as de dezoito de julho de mil seiscentos e setenta e quatro, de dezessete de agosto do mesmo ano e assim por diante.

Queremos ainda adiantar que, mais que nos originais anteriores, foi maior o labor para a organização deste volume, por isso que os velhos livros de Atas se encontravam em estado precarissimo, dificultando enormemente, a sua interpretação. Fez-se, porém, o possivel afim de ser respeitado fielmente o texto antigo.

Salvador, Julho de 1950

Antonio Loureiro de Souza

Diretor do Arquivo, Divulgação e Estatística
da Prefeitura do Salvador

A

LIVRO PRIMEIRO

1669-1670

Fl. 146 v.

Lhs. 9 a 21 — Ata de 18-5-1669

Lhs. 22 a 35 — Ata de 25-5-1669

Fl. 147

Lhs. 1 a 14 — Ata de 1-6-1669

Lhs. 15 a 29 — Ata de 10-7-1669

(Fl. 14 v.) termo de Juramento que Sedeu A
manoeel telles | Barretoque Sahio per AlmotaSel
este | anno de 1669 para Seruir os dois mezes
de | Julho Eagosto deste Anno.

As vinte dias do mes de Julho de mil | e Seis sentos ESe-
senta enoue annos nesta | Cidade do Saluador Bahia de todos os
Santos | nas Cazas da Camera estando presentes | os officiais della
aBaixo aSinados que | este prezente Anno Seruem mandarão | Vir
perantj Si Amanoel telles Barretto que | Sahio por AlmotaSel no-
pilouro que Se a| brio notal dia digo em doze deste mes | pera Ser-
uir os dous mezes de Julho e agosto | e Sendo prezente lhe deu o
Juramento o Juis | o Cappitam Cristouão Caualgantj de albu- |
querque em hum Liuro delles emque pos | Sua mão eSobre Car-
go do Coal lhe enCa | regou que Bem e Uerdadejramente Exer- |
Sese o dito Cargo goardando emtudo | o Seruico de deus e de Sua
alteza Segredo | a JustiSa direjto as partes elhe emcaregou |
tirlaftalse das Couzas do Bem Comu oque tudo | pro meteo de
Cumprir e goardar deBaixo | do dito Juramento elogo os ditos
officiaes da | Camera ouueram permitido de poSe do dito | Cargo
de almotaSel deque mandarão fa | zer este termo de pose e Ju-

ramento emque | aSinaram com o dito manôel telles Barretto Eeu
| João da Silua Vieira esCriuão da Camera que o esCre | uj.

(Ass.) Xpuão Causalgantj de alBuquerque, Marcos de Bitan-
cor, Manoel de uargas Cirne, João de Mattos, Manoel Itlles Bar-
retto.

(Fl. 148) termo de juramento que sedeu A Antoonio pe-
reira | Soares que sahio per AlmotaSel este anno | de 669
per Seruir dos dois mezes de Julho E a | gosto deste anno.

Aos Vinte dias do mes de Julho de mil | eSeis Sentos e Sesenta
enoue annos nesta | Cidade do Saluador Bahia detodos os Santos
| nas Cazas da Camera estando presentes os | officiais della abaixo
aSinados que este pre | zente Anno Seruem mandarão uir pe- |
rantj Si Antonio pereira Soares que Sahio per Al- | motaSel no
pilouro que Seabrio em doze | deste mez pera Seruir os dois me-
zes de Ju | lho E agosto Esendo presente lhedeu o Ju | ramento
o Juiz O Cappitam Cristouão Causalgantj | de Albuquerque em
hum Liuro delles | emque pos Sua mão Esobre Cargo doCoal | lhe
emCaregou que Bem e Uerdadeira mente | EzerSese odito Cargo
goar dando entudo | oSeruico de deus e deSua alteza Segredo | a
Justica direjto as partes elhe em Caregou trataSe das Couzas do
Bem Comu oque | tudo pro meteo de Cumprir Egoardar de | Baixo
do dito Juramento E logo os ditos | officiais da Camera Ooueram
por metido | de poSe do dito Cargo de almotaSel | deque manda-
rão fazer este termo de | poSe eJuramento emque aSinarão com
odito | Antonio pereira Soares Eeu João da Silua vieira | esCriuão
da Camera oesCreuj.

(Ass.) Xpuão Causalgantj de alBuquerque, Marcos de Bitan-
cor, Manoel de uargas Cirne, João de Mattos, Antonio Pereira So-
ares.

Fl. 148 v.

Lhs. 1 a 13 — Ata de 20-7-1669

termo **que** mandarão fazer os ofi | ciais da Camera pera
Seruir de dar hua | ajuda de Costo do Cappitam agostinho
pereira | e francisco dias **que** estão destinados eno | mea-
dos pera hir a Jornada do Ser | tão

Aos vinte e dois dias do mes de Julho de mil | eSeis sentos eSe-
senta enoue annos nesta | Cidade do Saluador **Bahia** de todos os
San | tos nas Cazas da Camera estando em meza | os officiais della
aBaixo aSinados Or | denarão EaSentarão que em uertude do des |
pacho do **gouernador** eCapitam geral deste estado ale | xandre de
Souza freyre de vinte de Julho des | te prezente anno dado nape-
tiSão **que** ao dito | **general** fizerão os Cappitais agostinho **pereira**
efrancisco | dias **que** estão no meados pera hirem aJor | [nlada do
Selrltão Contra o gentio Brauo e | tendo Com SsidraSão oque os
Sobreditos | Referem napetiSão Eutulidade eBen | publico que Re-
zulta aos moradores desta | Capitania deSeCom Segir adita Jor-
nada | pera que se luitém as mortisopreção eper | da que odito
gentio [d]la eCauza etendo | Com cedraSão aos gastos **que** os ditos
nome | ados anão fazem na Jornada Ea[dlila | cão que nella pode
aue[r] Eatendendo | (Fl. 149) tambem Aque odito **Senhor gouer-**
nador lhes ordenar | lhes pareSeu Com uiniente darem pera odito |
fim Aos ditos Capitais pera aJuda deCusto dadí | ta Jornada Sem
mil Reis aCada hu por | que esperão eComfiam delles obrem ese
achem | digo ajam emtal forma que oGentio | fique oprimido Eim-
puSibilitado pera Comti | nuar afazer os males que os moradores
des | ta Capitania temem eEsprementão Cadadia | epera ofim de
Cobramem os ditos duzentos mil | que lhe damos selhe pagarão as
ordens ne | Sesarias EdeComo aSim oordenarão EaSen | tarão man-
darão fazer este termo Em **que** | aSinarão Eeu João da Silua **vieira**
esCriuão da | Camera **que** oesCreuy

DOCUMENTOS HISTÓRICOS DO ARQUIVO MUNICIPAL

(Ass.) Xpuão **Caualgantj** deal**Buquerque**, Marcos de Bitancor,
Manuel deuargas cirne, João de Mattos.

Lhs. 1 a 13 — Ata de 17-8-1669

Fl. 149 v.

Lhs. 1 a 14 — Ata de 31-8-1669

Termo de Juramento que sedeu adomingos lopes | Ser-
queira que Sahio per AlmotaSel este | anno de 669 annos
pera Seruir os dois | mezes de Setembro Eoutubro do dito
anno

Aos Coatro dias domez de Setembro de mil | eSeis sentos eSesenta
enoue ann[os] nesta | Cidade do Saluador Bahia de todos os San-
tos nas | Cazas d[esta] Camera estando presente os officiais della aBai-
xo aSinados que este presente A | nno Seruem mandarão uir pe-
rantj Ssj a | **domingos lopes deSerqueira** que Sahio per Almota-
Sel | nopilouro queSeAbrio em este tal dia pera | Seruir estes dois
mezes de Setembro Eoutu | bro eSendo presente lhedeu oJuramento
oJuis | ordinario que Serue este presente Anno | o Cappitã Cris-
touam Caualgantj de albuquerque | em hu Liuro delles emque
pos Sua mão | Sobre Cargo do Coal lhe emCaregou que Bem | euer-
dadejra mente goardaSe emtudo o Ser | uiço dedeus EdeSua alte-
za direjto as par | tes eSegredo aJustica elhe emCaregou que | tra-
taSe das Couzas do bem Comu oque tu | do prometeo de Comprir
eg[isto]lar de | Baixo [do] dito juramento elogo os ditos ofi | ciais
da Camera ouuerão por me tido de | (Fl. 150) poSe dodito Cargo
de almotaSel deque | mandarão fazer este termo de juramento |
emque aSinarão Com odito **domingos lopes Ser** | **queira** Eeu João
da Silua **vieira** esCriuão da Camera | que oesCreuj.

(Ass.) Xpuão **Caualgantj** deal**Buquerque**, Manoel Pereira de-
gois, João de [Mattos, Domingos Lopes serqueira.

termo de Juramento que Sedeu Aandré fernandez Bezerra
que Sahio por AlmotaSel | este anno de 669 epera Seruir
os dois | mezes de Setembro Eoutubro do dito anno.

Aos Vinte eCoatro dias do mes de Setembro | de mil eSeis sen-
tos eSesenta enoue annos | nes[ta] Cidade do Saluador Bahia de
todos os San | tos nas Cazas da Camera estando presentes os | ofi-
ciais da Camera aBaixo aSinados que este | presente anno Seruem
mandarão uir perante | SSj a André fernandez Bezerra que sahio
por Almo | taSel nopilouro que Se abriu em Coatro deste | mes pera
Seruir estes dois mezes de Setem | bro Eoutubro eSendo presente
lhe deo | o Juramento oJuis ordinario oCappitam Cristouão Caua-
gantj de albuquerque [que] em hum | Liuro delles emque pos Sua
mão eSobre Cargo | doCoal lhe emCaregou [que] bem [euerdaldej-
ra mente goardaSe emtudo loSleruico | de deos edeSua Al[teza]
Segre[do] a Justica | edirejto as [partes] eque [tratase] das | Cou-
zas do bem [Comu] do que os ditos | officiais da Camera mandarão |
fazer es[te] termo em que aSinarão | Com o dito André fernandez
Bezerra que tu | do prometeo deCumprir e goardar | (FL 150 v.)
debaixo do dito Juramento Eeu João da | Silua vieira esCriuão
da Camera que oesCreuj.

(Ass.) Xpuão Caualgantj de albuquerque, Antonio guedes de
britto, Manoel Pereira degoes, João de mattos, [André fernandez
Bezerra.

termo que mandarão fazer os officiais | da Camera [pelo]
Coal Remouerão | antonio martinz de [Azeuedo] Almo-
charife | doSal pera não poder ezercer odito | officio.

Aos Vinte eSinco dias domez de Setembro de mil eSeis sentos
eSesenta e noue | annos nesta Cidade do Saluador Bahia | de todos
os Santos nas Cazas da Camera della | estando em meza os ofici-

ais da Camera | aBaixo aSinados per elles foj manda | do A mim
esCriuão fazer este termo pello | Coal Rfelmo uiam Como de feito
logo Re | mouerão Como digo A Antonio martinz dazeuedo | Al-
mo charife doSal do dito ouficio | eCargo em Rezão de que alem
deestar pera | dar Contas deSeu ReSebimento eSer neSesario |
peSoa Sobre quem SeCaregaçe sendo tam | bem ConcidraSão Ao-
que Constou dauistoria | que a Requerimento do dito Antonio mar-
tinz Se | fes aCoal vaj Registada aodiante neste Liuro | afolhas
304 do presente termo ouuerão per Remo | uido Eelegerão per
nouo Almocharife eRe | Sebedor do dito Sal aJuze BarboSa Leal
| Selhe deu juramento para que bem e fielmente fizese | Sua obri-
gação Sobre a lenltrega Carga edes | pendio do Sal Segindo as or-
dens deste | Senado pera oCoal Selhe fara Liuro ComRosto | Eem
Seramento eASinado per hum dos Juizes | ERubricado emque se-
lhe carege em Receita uiua | oSal que ReSeber de Antonio mar-
tin[s] d[ez]leuedo | Edo mais que Se for emtregando E odito Ju | ze
barbosa leal Se oubrigou debaixo | (Fl. 151) dodito Juramento afa-
zer Sua oubrigação na | forma que neste termo Sedeclara deque
man | darão fazer este termo emque aSinarão Com | odito Juze
Barbosa Eeu João da Silua vieira | esCriuão da Camera que oes-
Creuj.

(Ass.) Xpuão Causalgantj de alBuquerque, Antonio guedes de
britto, Manoel Pereira degoes, João [de Matos], José Barbosa Leal.

Registo de hua petiSão de Antonio martinz da | zevedo
Euistoria deque otermo atras | fas menção.

Antonic martinz dazeuedo Almocharife do Sal | que nos Alma-
zeis em que otem emhum | delles pella parte de noSa senhora
daConceição | lhe aRombarão hum frontal emque ha Re | Sevido
grande perda Epor que selhe esta Ca | regado emReSeita deque
hade dar Conta | e Não he Rezão page odano que se uera | e Vos-

sas Mercês Sendo Seruidos oJulgarão pello que | pede a Vossa
Mercês ordenem Se faça Vistoria | no dito Almazem eSal Eodano
que Selhe Julgar | Selhe mande fazer abatimento E mandado de
| des peza e Recebera merce ||

Despacho

hi Seha fazer vistoria que o Supplicante pede | Bahia eCamera
oprimeiro de Junho de Seis sentos e Se- | senta enoue || Caualgan-
tj || de bitancor | pereira || matos

Termo de uistoria

Ao primeiro dia do mes de Junho de mil eSeis | Sentos e Ses[en]-
ta enoue Annos Nesta Ci | dade do Salu[ald]or Bahia de todos
os Santos em | Vertude dodespacho dado Nesta peteSão | forão os
Juizes emais officiais da Camera | (Fl. 151 v.) aBaixo aSinados a-
praca desta Cidade Eal | mazeis deSua Alteza donde SeRe colhe
o Sal | efazendo vistoria no almazem donde | odito Sal est[al] man-
dando pera odito fim | aRumar hua esCada Ao amteparo de ta-
boas | dentro do Coal oSal esta ReColhido acha | ram eUirão que
pera aparte de NoSa Senhora | da Conceição estaua no alto aberto
hum | frontal de tijolo que pella grande Boca | que tinha mostraua
cahir naturalmente | ejunto delle daparte dedentro donde esta |
OSal estaua hua Coua da Coal Se auia | tirado Sal emos traua
que oSal não fora | tirado pella Rutura e Cahida do frontal | em
Rezão deque se segião huas pezadas | esprecas no mesmo Sal que
hião Corendo | pera aparte donde esta aporta do alma | zem pella
Coal odito Sal Setiraua daCoal | porta tinha achaue oReSebedor
do Sal | Antonio martinz dazeuedo Emostraua alona | que noSal
estaua poderem tirar-se | delle dose Alquejres athe quinze edetudo
| eu esCriuão da Camera dou fe por ser aSim | edetudo fis este
termo per mandado dos | officiais da Camera Emque aSinarão Eeu

| João da Silua Vieira esCriuão da Camera que oes | Creuj Cristo-
uão Caualgantj de albuquerque | Antonio gedes debrito, marcos
debitancor | manoe! pereira degois, João de mattos, aCoal petiSão
e | ter mo de visturia Eu João da Silua Vieira | esCriuão da Ca-
mera tresladej doproprio que fica | no Cartorio desta Camera
aCoal em todo eper to | do me Reporto eCom ella este tres lado
Com | Consertej Com official Comigo aBaixo aSi- | nado sobre es-
creuj EaSinej Bahia e Camera aos vinte | eSinco dias domes de-
Setembro de mil eSeis | sentos e Sesenta e noue annos.

(Ass.) João da Silua Vieira, Comigo juis ordinario, Comcer-
tado Comigo esCrivão da Camera Jloalô da Silua vieira Xpuão Ca-
ualgantj de albuquerque

(Fl. 152) termo que mandarão fazer os officiais da | Came-
ra pera auer deserepartir tres mil alqueires | de Sal pel-
las Companhias desta Cidade.

Aos des dias do mes de Setembro digo de | outubro de mil eSeis
sentos e Sesenta E | noue annos nesta Cidade de Saluador | Bahia
detodos os Santos nas Casas da Camera | della estando em meza
de Uereação os ofi- | ciais della aBaixo aSinados aSentarão | que
perCoanto não auia efeitos pera So | corer a Infantaria desta praça
e não auia | outros efeitos mais prontos que odo do Sal aSim | per
auer multos nos almazeis Como por Sestar | esperando por afrota
aonde a de uir Can- | tidade della RezoLuerão que se Repartise |
pellas Companhias desta Cidade e seus aRebal | des tres mil Al-
quejres deSal pera que Com | seu Rendimento Seajudar ao So-
Coro da Infan | taria pello preco de trezentos euinte Reis | Cada
Alqueire Como E uzo eCostume pe- | ra Cuio efeito se Remeterão
Cartas Aos Capitaens | Com a Comtia que aCada hum lhe tocasse
| e que elles cada hum em Seu destrito repar | tira chamando pera
isso coatro homes de | sua confiancia de mais Intelegencia dos |

Cabedais de cada hum pera que Repartão em | Sua presença a
 Contia de que aCada Ihlum Cou- | ber fazendo que iSso as listas
 que Reme- | terão aeste Senado pera dellas Constar o que | aca-
 ldlá hum toca, e dellas se darem Copias | Ooalmoxarife do Sal
 José Barbosa | Leal o Coal o entregara aos moradores, que | lhe
 leuarem escritos dos Capitães que goar- | dara pera com elles se
 lhe fazer des peza Con- | ferindo os es Critos Com as listas e não
 estan- | do ajustado não dara o dito Sal e o fara | aSaber Aesta
 Camera E os ditos Capitães serão | oubrigados a Cobrar detodas
 as peSoas de | seu destrito de Coalquer Calidade e condisão | que
 Seião o que a lclada hum for destribuido | na for ma das provisoins
 deSua Alteza | emque ordenão não aja previligiado al- | (Fl. 152v.)
 gum per ser pera o Sustento da Infantaria | desta praça e pera a
 dita cobrança que os | ditos Capitães fizerem se fara hum Caderno
 | no merado e rablicado per hum dos Juizes | em o coal se asen-
 tara em folha aparta- | da o que toca a cada Companhia E o que
 ui- | er remetendo aope que Recebera o tizoureiro | desta Camera
 aSinado o que receber pera no | fim da dita Cobrança se lhe fa-
 zer carga | viua de tudo o que tiuer ReSebido esedar | Conhesi-
 mento em forma do dito Almoxarife | E decomo assim o aSentarão
 Eordenarão man- | darão fazer este termo em que aSinarão | Eeu
 João da Silua vieira Escriuão da Camera que | o escriuj per man-
 dado dos officiais della

(Ass.) Antonio guedes de britto, Xpuão Causalgantj de alBu-
 querque, João de Mattos, Manoel de uargas Cirne.

Lhs. 19 a 32 — Ata de 12-10-1669

Fl. 153

Lhs. 1 a 14 — Ata de 16-10-1669

Lhs. 15 a 28 — Ata de 23-10-1669

Fl. 153 v.

Lhs. 1 a 12 — Ata de 26-10-1669

Lhs. 13 a 25 — Atade 6-11-1669

DOCUMENTOS HISTÓRICOS DO ARQUIVO MUNICIPAL

(Fl. 154) termo de Juramento que se deu a João | de ma-
tos dagiar que sahio por Almo- | tassel este anno de 669
pera servir | os dois mezes de novembro e dezem- | bro.

Aos seis dias do mez de novembro de | mil e Seis centos eSesenta
e nove annos | nesta Cidade doSaluador Bahia de todos os San- |
tos nas Cazas da Camera estando presentes | os officiais della aBai-
xo aSinado que | este presente anno seruem mandarão uir | perant-
tj Si a João de matos de agiar que sa- | hio per AlmotaSel no Pi-
louro que se a- | brio neste tal dia pera Servir estes dois mezes de
novembro e sendo | presente lhe deu o Juramento o Juis ordina-
| rio que serue este presente anno oSar- | gento maior Antonio ge-
des debrito em hum Liuro | delles em que pos sua mão Sob Cargo
do Coal lhe emCaregou que bem e uerda- | deiramente seruire o
dito Cargo goardando | emtudo o servico deDeus edeSua alteza |
direjto as partes e segredo ajustica | lhe enCaregou tratase das
Couzas do bem | Comu o que tudo prometeo de Cumprir egoardar
debaixo dodito Juramento | elogo os ditos ofeciais da Camera oou-
ue- | rão permitido depose dodito Cargo | de AlmotaSel de que
mandarão fazer este termo de Juramento em que a- | sinarão com
odito João de mattos | [de algiar Eeu João da Silua vieira esCri-
| uão da Camera que o esCreuj

(Ass.) Antonio guedes de britto, [Marcos de Bitancor], Manoel
[Pereira de Gois], João de mattos, João de matos de agiar

(Fl. 154 v.) termo de juramento que se deu | a João Bor-
ges que sahio per Al- | motassel este anno de 669 pera |
servir os dois mezes de novembro | e dezembro

Aos Seis dias domes de novembro de | mil e Seis Centos eSesenta
enoue a- | nnos nesta Cidade do Saluador Bahia | detodos os San-
tos nas Cazas da Camera | estando presentes os officiais da Camera

| aBaixo aSinados que seruem este | presente anno mandarão uir
peran- | tj Si aJoão Borges que sahio per al- | motaSel nopilouro
que se abrio em este | tal dia pera Seruir estes dois mezes | de no-
uembro e dezembro eSendo prezen- | te lhe deu oJuramento oJuis
ordinario | que Serue este presente anno o Sar- | gento maior An-
tonio gedes de britto em hum | liuro dos Santos eUangelhos em
que | por sua mão eSobre Cargo doCoal lhe | emCaregou que bem
eUerdadejra- | mente SeruiSe odito Cargo de almotaSel | goardan-
do emtudo oSeruico de deus E | de Sua alteza segredo as partes
direjto | digo segredo aJustisa direjto as par- | tes que tudo pro-
meteo de Cumprir e go- | ardar debaixo do dito juramento elogo
os | ditos officiais da Camera ouuerão per me- | tido depose dodito
Cargo de almotaSel | de que mandarão fazer este termo | de Ju-
ramento que aSinarão Com o dito | João Borges Eeu João daSilua
vieira es- | Criuão da Camera que oesCreuj

(Ass.) Antonio guedes debritto, Marcos de Bitancor, Manoel
Pereira de Gois, João de mattos, João Borgess.

Fl. 155

Lhs. 1 a 12 — Ata de 13-11-1669

Lhs. 13 a 28 — Ata de 16-11-1669

Fl. 155 v.

Lhs. 1 a 13 — Ata de 20-11-1669

Lhs. 14 a 26 — Ata de 23-11-1669

Lhs. 27 a 39 — Ata de 14-12-1669

(Fl. 156) Ao primeiro dia do mez de Ja[neiro] de mil e Seis | sen-
tos e Setenta annos Inesta Cidade do Sall- | uador Bahia detodos os
Santos nas Cazas da | Camera estando presentes o doutor afonço
So- | ares dafonsequa dezembargador del Rej | noSo Senhor eSeu
dezembargador da relação | deste estado nelle ouuidor geral do
SiUel mandou uir perante Se oCofre | das tres chaues emque or-
dinariamente | Se Recolhem ospilouros quese fazem para ogouer-

| no desta Cidade e Sendo presentes o Juis Antonio | gedés de brit-
to que tinha hua chaue E ouidor | geral outra Com es Criuão aou-
tra elogo foi | aberto edentro delle achou hum Saco de | Setim
uerde edentro delle estaua hum | depano de linho e dentro delles
estauão tres | pilouros feitos de Sera da terra E mandou | a hum
minino de Sete annos tira Se hum | dos tres pillouros o Coal tirou
hum pilouro | e Se abrio edentro delle estaua hum Rol | e Scrito e-
a Sinado pello dito doutor afonco | Soares que Continha o Seguinte
juis francisco | frejre de andrada e brito e Rafael Cardoso | adorno
Em outro titulo deu e leitores Antonio | de Sena de figeiredo Luis
de mello de Uas Con- | Sellos Afonço da franca com outro de pro-
| curador Manoel borges marim elogo foi fecha- | da adita arca
E entregues as chaues eleou | hua o Ouidor geral E outra leou o Sar-
gento | maior Antonio gedés de brito E eu es Criuão da | Camera
me entregarão oultra | per estarem os | veradores do anno pa[ssal]-
do auzentes e Se- | ruem moradores fora desta Cidade E todos |
os officiais [eleitos] lhe [forão] es Crita Car- | tas pera Uirem eszerce
Seus Cargos | de que detudo o dito Ouidor man- | dou fazer este ter-
mo de abri- | mento do pilouro em que a- | Sinou (Fl. 156 v.) E eu
João da Silua es- | Criuão da Camera que oes Creuj

(Ass.) Doutor Afonso Soares + de Affonseca, Antonio guedes
de brito

termo de juramento que se deu a francisco frejre de an-
drade e brito que Sa- | hiu per Juis

Ao primeiro dea do mes de Janeiro de mil | e Seis Centos e Se-
tenta annos nesta Ci- | dade do Saluador Bahia de todos os San-
tos | nas Cazas da Camera estando presente o doutor afonco Soares
da fonceca | mandou uir perantj Sse a francisco frej- | re de andrada
e brito que sahio per Juis | no pilouro que Se abrio e Sendo prezen- | te
lhe deu o juramento dos Santos e Uangelhos em hum Liuro delles em |

que pos Sua mão direjta Sob Cargo doCoal lhe enCaregou que bem e Uer- | dadejra mente goardaSe emtudo o Ser- | uico dedeus ede Sua Alteza direjto | as partes eSegredo ajus tica oque tudo | pro meteo de Cumprir e goardar Com | que oouue per metido de- poSe dodito Car- | go deque Mandou fazer este termo com | que aSinou Com lo dlito juis Eeu João da | Silua vieira esCriuão [da] Camera que oesCreuj

(Ass.) Doutor Affonso Soares da [Affonseca], Francisco freire de Andrada.

(Fl. 157) termo de juramento que sedeu amanoel | Borges marim que Sahio per | proCurador nopilouro que Se abrio

Aos tres dias domes de Janeiro de mil | eSeis sentos eSetenta annos nesta Cida- | de doSaluador Bahia de todos os Santos | nas Cazas da Camera estando presente oJuis | ordinario francisco freire de andrada pareSseu | Manoeel borges marim que Sahio per pro- Curador | no pilouro que Se abrio o primeiro de Janeiro deste | presente anno AoCoal odito Juis deu o ju | ramento dos Santos eUangelhos em hum Liuro | delles enque pos Sua mão Sob Cargo doCoal | lhe emCaregou que Bem eUerdadejramente | goardaSe oServico de deus e de Sua Alteza | Segredo as partes Ederejto aJustica o que | tudo prometeo de Conprir Egoardar | deque odito Juis oouue per metido de | poSe eJuramento emque aSinou Com o | dito proCurador Eeu João da Silua vieira | esCriuão da Came- ra que oesCreuj

(Ass.) francisco freire de Andrada, Manoell Borges marim

termo de Juramento que se deu Ao | uereador oSargento maior Luis de me- | lo deVasConcellos

Aos onze dias do mes de Janeiro de mil | eSeis sentos eSetenta annos
 nesta | Cidade do Saluador Bahia de todos os Santos nas Ca- | zas
 daCamera estando presente o Juis | francisco freyre de andrada
 appareSeo oSar- | gento maior Luis de Mello de uas Concellos | que
 sahio per uereador nopilouro **que** | Se abrio no primeiro deste mes
 aquem o dito | (Fl. 157 v.) Juis deu oJuramento dos Santos Euan-
 gelhos | em hum Liuro delles em**que** pos Sua mão | Sob Cargo do
 Coal lhe emCaregou **que** Bem | eUerdadejra mente goardaSe em-
 tudo | o Seruico de deus edeSua Alteza direjto | as partes eSegre-
 do aJustica o**que** tudo per- | meteo de Comprir Egoardar de baixo
 | dodito Juramento [de] **que** mandou fazer digo E | trataSe das
 Couzas dobem Comu de**que** | Mandou fazer este termo de ppoSe |
 ejuramento Em**que** ouue per metido della | Em**que** aSinou Com
 odito Uereador Eeu | João da Silua vieira esCriuão da Camera |
que oesCreuj

(Ass.) francisco freire de Andrada, Luis de Mello deUasettos

termo de Juramento **que** se deu AAntonio | da Serra de
 figueredo **que** Sahio per | Uereador nopilouro **que** Sea-
 brio | em oprimeiro de Janeiro

Aos treze dias Do mes de Janeiro de mil | eSeis sentos eSetenta
 annos nesta | Cidade do Saluador Bahia de todos os San- | tos nas
 Casas da Camera estando prezen | te oJuis ordinario francisco frej-
 re de | Andrada pareSeu Antonio daSerra defigueredo | **que** Sahio
 per Uereador nopilouro | **que** se abrio oprimeiro deste mesmo |
 aquem oJuis Deu oJuramento dos Santos eUangelhos em hu Li-
 uro delles | em**que** p[os]l Sua mão Sob Ca[r]go doCoal | lhe emCa-
 regou **que** Bem eUerdadejra- | mente goardaSe emtudo oSeruico
 de deus edeSua Alteza direjto as par- | tes eSegredo aJustica o**que**
 tudo | (Fl. 158) per meteo de Comprir egoardar de- | Baixo dodito
 Juramento de **que** mandou | fazer este termo depose eJuramento

| emque aSinou Com o dito Uereador Eeu | João daSilua vieira es-
Criuão daCamera que oesCreuj

(Ass.) francisco freire d'Andrada, francisco daSerra + defi-
gueredo

termo depose eJuramento que Sedeu | aoJuis dopouo e-
Misteres este | Anno declaro

Aos Catorze dias domes de Janeiro de mil | eSeis sentos eSetenta
annos nesta Cida- | de do Saluador Bahla detodos osSantos | nas
Cazas da Camera estando emmeza os | officiais della a Baixo aSi-
nados pareSeo | frâncisco vieira esCriuão dopouo e apresentou |
aos ditos officiais daCamera hua pauta | Com Sinco digo Cosida
Com Sinco pingos | delacre vermelho que Se abrio esCrita | no-
fim pello dito esCriuão EaSinada pello | doutor afonco Soares da
fonceca do | de zembargo deSua Alteza eSeu dezem- | bragador
da Relação deste estado eouUidor | geral doSiuel emque uem as
pautas dos elejto- | res que Sefizerão pera emlegerem Juis do po-
| uo eMisteres enofim uem limpa apauta | pello dito ouuidor geral
Eque sahirão per | juis dopouo JaSinto ferreira feio epor mis- |
teres Antonio Alures troSifal E domingos fernandez Leça | Sapa-
teyro eper esCriuão João doualle ou | riues daprata elogo forão
chamados | eSendo presentes todos lhe deu oJuramento | oJuiz or-
dinario francisco freyre de andrada | que elles ReSeberam eSeto
oesCriuão elejto Jo- | ão doualle que per Sequerer esCuzar | eman-
dou prender oReferido Juis | em hum Liuro dos Santos eUan-
gelhos | (Fl. 158 v.) emque puzeram Suas mão direjta elhes | en-
Caregou que Bem eUerdadejra mente | goardaSem emtudo oSer-
uico de deus | edeSua Alteza segredo a Justica de- | rejto as partes
oque tudo prometerão | de Cumprir egoardar debajxo dodito | Ju-
ramento Com que os ouueram per metido de | poSe dos ditos Car-
gos deque mandarão | fazer este ter[mol] emque aSinaram Com o

| dito Juis dopouo eMisteres Eeu João | daSilua vieira esCriuão da
Camera que oesCreuj

(Ass.) francisco freire de Andrada, Antonio daSerra + figere-
do, Manoel Borges marim, JaCinto fereira feio, Antonio Alluares
trosifal, Domingos fernandez llessa

termo depoSe eJuramento que sedeu | ao Cappitam Ra-
fael cardoso adorno | que Sahio per Juis neste anno

Aos quinze dias do mes de Janeiro de mil eSeis | Sentos eSetenta
annos nesta Cidade do Sal- | uador Bahia de todos osSantos nas
Cazas da Camera | estando presentes os officiais della aBa- | cho
aSinados pareSeo oCappitam Rafael Cardoso | ador[no] que sahio
per Juis nopilouro | que Se abrio en oprimeiro deste mes de Ja-
neiro aque | oJuis ordinario francisco frejre de andrada | Deu o-
Juramento dos Santos eUangelhos em hum | Liuro delles emque
pos Sua mão direjta Sob | Ca[r]lgo doCoal lhe Caregou que Bem
E | uerdadejra mente goardaSe emtudo oSerui- | co de deus E de-
Sua Alteza Direjto as par | tes eSegredo aJustica etrataSe das
Couzas | (Fl. 159) dobem Comu oque tudo per meteo De | Cum-
prir egoardar debaixo do dito Ju- | ramento Com que odito Juis
ouue per me- | tido depoSe de que mandarão fazer este | termo
depoSe eJuramento enque aSinarão | Com odito Juis Rafael Car-
doso adorno E | eu João daSilua vieira esCriuão daCamera que |
oesCreuj

(Ass.) francisco freire d'Andrada, Rafael Cardoso adorno, An-
tonio daSerra figeredo

termo per que se esCuzou a Afonco | dafranca deSer Ue-
reador este anno | de 670 per empedimento que pera iSo

ti- | nha eSeescuzou per uertude da | petiSão que fes
ao Senhor governador alexandre | deSouza frejre gover-
nador eCappitam geral deste esta- | do

Aos Vinte e dois dias domes de Janeiro de | mil eSeis sentos eSe-
tenta annos nesta | Cidade doSaluador Bahia detodos os San- | tos
nas Cazas daCamera estan[do] presentes | os officiais della oJuis
francisco frejre de | andrada os vereadores Antonio daSerra de-
fi- | gejro oSargento maior Luis de mello | de uas Comsellos opro-
Curador do Conse | lho manoeel Borges marim o Juis dopouo | Ja-
Sinto ferreira emisteres domingos fernandez Leça, Ea manoeel Al-
| ures eper parte de afonso Barbosa di- | go da franca que Sahio
per Uereador no | pellouro deste presente anno foj apre- | zentada
hua petiSão feita ao governador e Cappitam | geral deste estado
Alexandre deSerra | frejre oCoal pello despacho Dado | nadita pe-
tiSão aRemeteu aos ditos | (Fl. 159 v.) officiais da Camera pera per
uertude das | Couzas nadita petiSão Referidos ser es- | Cuzo odito
afonco dafranca para não | servir oCargo de Verador emque Sahio
e- | lejto nodito pilouro E uista aNutisia dada das ditas Cauzas
Eajusta Rezão em | Se fundão o ouuerão per esCuso E de | tudo
mandarão fazer este termo de es- | Cuza em oCoal aSinarão Ede-
claro que a | dita petiSão edespacho nella dado pello | dito Senhor
gouernador fica Registada no livro uer- | melho a folha Eeu João
da Silua vieira esCri- | uão da Camera oesCreuj per mandado dos
officiaes della

(Ass.) francisco freire d'Andrada, Antonio daSerra figueredo,
Luis deMello de uasellos, Manoell Borges marim, IaCinto fereira
feio, Domingos fernandez llesa, Antonio Alures trosifal

termo que se mandou fazer pellos | officiais da Camera
pera a elejção que Se | ade fazer dapeSoa que Cerujiu de
Ver- | ador este anno de 670 emlugar | de afonco da fran-

ca que foj esCuzo | Como se ue dotermo atras e Sahio |
per uerador nopilouro que seabrio | em o primeiro deJa-
nelro deste presente anno

Aos Vinte edois Dias domes de Janeiro de | mil eSeis sentos eSe-
tenta annos nesta Ci- | dade doSaluador Bahia detodos osSantos
| nas Cazas da Camera estando presentes | os officiais della aBaixo
aSinados oJuis | francisco frejre de andrada Os Veradores | Anto-
nio daSerra de figeredo oSargento maior Luis | de Mello de Uas-
Consellos E proCurador | (Fl. 160) Do Concelho manael Borges
marim EoJuis | do pouo Jasintho fereira feio os misteres Anto-
nio | Alures, Domingos fernandez Leça que perCoanto estaua | es-
Cuzo afonco dafonseca que sahio per Uer- | ador nopilouro que Se-
abrio em oprimeiro de | Janeiro deste anno deSeiscentos eSetenta
E | era neSeSario eleger peSoa que seruiSe de | Verador emlugar
dodito afonco da | fonseca eperelles foj aSentado e detre- | minado
que se elegese pessoa na formada | ordenaSão pera servir odito Car-
go | eSendo todos presentes echamados ao | Som de Campa tan-
gida as peSoas nobres | que Costumam andar nos pilouros e Ser-
uirão | Cargos daRepublica se tomou o no- | me á Cada hum Eaos
mais outros Sahio | per Uerador o Sargento Maior Anrique | de-
guisenRoda nesta forma ouuerão | perfeita E aCabada esta elejção
deque man- | darão ffazer este termo de elejção emque a- | Sinarão
os ditos officiais da Camera aSima no- | meados Juis dopouo emis-
teres Eeu João | daSilua Vieira escriuão daCamera que oesCreuj

(Ass.) francisco freire d'Andrada, Antonio daSerra + figue-
redo, Luis deMello de Uascellos, Manael Borges marim, JaCinto
fereira feio, Antonio Allures trosifal, Dolminlgos fernandez llessa.

termo de poSe eJuramento que sedeu | ao Sargento Maior
Anrique degisenRoda de Verador que Sahio na e- | lejção
que Sefez per ter esCuza a- | fonco dafranca

Aos Vinte edois dias do mes de Janeiro | de mil eSeis sentos eSe-
tenta annos nes- | ta Cidade doSaluador Bahia detodos os | Santos
nas Cazas daCamera estando | (Fl. 160 v.) prezente oJuis ordinario
francisco | frejre de andrade pareSeo oSargento ma- | ior Anrique
de gisemRoda que Sahio | per Uerador na elejção que Sefez per |
Sahir per esCuzo afonco da fonseca | que auia Sahido nopilouro
per Uer- | ador aCoal Seabrio em o primeiro de Janeiro | deste pre-
zente anno aoCoal Sargento mor | Anrique degisemRoda odito Juis
| deu oJuramento dos Santos eUangelhos | emhum Liuro delles
emque pos Sua mão Sob Cargo doCoal lhe emCaregou | que Bem
e uerdadejramente goardaSe emtudo o Seruico dedeus edeSua Al-
teza | Segredo as partes direjto a Justica | oque tudo pro meteo
deCumprir Egoar- | dar debajxo dodito Juramento deque odito |
Juiz Mandou fazer este termo de poSe | e Juramento emque aSi-
nou Com o dito An- | rique de gisemRoda Eeu João da Sil- | ua
vieira esCriuão da Camera que o esCreuj.

(Ass.) francisco freire d'Andrada, Henrique degisemroda

termo da elejção que Se fez deCon- | tador desta Camera
napeSoa Do | Verador oSargento Maior [Anri- | que de-
gis emRoda

Aos Vinte eSinco Dias Do mes de Janeiro | de mil eSeis sentos
eSetenta annos | nesta Cidade doSaluador Bahia detodos | os San-
tos nas Cazas daCamera estando | emmezla de VeraSão os officiais
della | aBaixo aSinados tratarão de ellejer hu | dos Veradores per
Contador naforma | dos mais annos elogo Aos mais uotos | foje
elejto ouerador oSargento Maior An- | rique desgis emRoda per
Contador Execu- | tor das Cobranças dos donatiuos | E mais Su-
sidios desta Camera epera | (Fl. 161) Corer Com as mostras da in-
fantaria E | Suas ReSoins mandando por as letras | das mostras ou
outras que ogeneral | mandar per goardando emtudo aforma | Ees-

tillo do Regimento que Sua Magestade foi ser- | uido mandar Se
 oseruase nesta Cidade | [el] esta Registado no Liuro dos Registos
 em | que Se Registão as porltalrias emais or- | Dens dogouerno
 aSistindo as ReSoins da | farinha paSando as [certil]doin[s] aopro- |
 Curador que ora Serue de Almocharife | dos mantimentos toman-
 do as Contas aos ti- | zoureiros desta Camera Sempre Com NoSos
 | despachos eaprouaSoins E as ExeCusois | que forem feitas por
 mandados enportarias Se- | rão Sempre paSadas por hu dos Jui-
 ses | que he So aquem Compete Eauendo no- | vidade ou nas Le-
 tras enpraças ou | ReSoins Estrauagantes efora dos que esta | em
 uzo sera Comunicado atoda a meza e Com Sua Resolução obrara |
 oque Se aSentar tudo debaixo do Jura- | mento deSeu Cargo que
 aSeitou Como dito | he E de Como aSim se Rezolueo aSentou | E
 aClorldou mandarão fazer este termo | emque aSinarão Eeu João
 da Silua Vieira esCri- | uão da Camera que o esCreuj

(Ass.) Rafael cardoso adorno, Antonio daSerra de figueiredo,
 Luis de Mello de Uasconcellos, Henrique degysemrode, Manoel
 Borges marim

Lhs. 30 a 36 — Ata de 25-1-1670

Fl. 161 v.

Lhs. 37 a 43 — Ata de 25-1-1670

termo que mandarão fazer os officiais | da Camera Sobre
 otizoureiro della o Cappitam Manoel | freyre de onedo
 Sobre dar nova fian- | ça ao ReSebimento dos tres tos-
 toins que paga | Cada Caixa de aSucar eSetenta Reis
 Rolo | detabaco.

Aos Vinte e Noue dias domes deJaneiro de | mil eSeis sentos e
 Setenta annos nesta Ci- | dade do Saluador Bahia detodos os San-
 tos e Ca- | zas da Camera della estando prezente os ofi- | ciais della

aBaixo aSinados aCordarão | e detreminarão que o tizoureiro ge-
ral desta Camera | o Cappitam Manoel freyre de onedo não Co-
brasse o d[ol]- | natiuo dos tres tostois de Cada Caixa de aSu- | car
eSetenta Reis Rolo detabaco Sem dar noua | fianca ao ReSebimen-
to delles por que posto que o dito | tizoureiro tiueSe dado fianca
atodo ReSebimento que | ReSebeSe Como tizoureiro da Camera
foj a dita fianca | feita em dois de março de Seis sentos e Setenta
| E oito no Coal tempo não Coria por Conta do tizoureiro | da Ca-
mera o ReSebimento dos tres tostois de Cada Cai- | xa deaSucar
eSetenta Reis Rolo de tabaco epos- | to que depois em Vinte e tres
de Junho do dito | anno deSeis sentos e Sesenta Eoito Se auejxa- |
se aCobrança da ditas Caixas de ASucar | Etabaco efiquase pre-
tencendo pello termo | que Sefes noliuro da UreaSão aodito tizou-
reiro Cobrar | os ditos direjtos dos tres totois doaSucar etaba- | co
não esta Conforme adiRejto oubriga- | do o fiador aReSebimento
que não Exzestia nem | Coria aCobranca delles pello [diglo delle
por Conta do dito tizoureiro Eaeste Respeito he | neSsesario dar
nova fianca E de Como | (Fl. 162) aSim odetreminarão mandarão
fa- | zer este termo Eamim esCriuão no- | teficase ao dito tizoureiro
emque aSinarão E | Eeu João daSilua vieira esCriuão da Camera
| que oesCreuj por mandado dos ditos officiais

(Ass.) Rafael cardoso adorno, Antonio daSerra de figueiredo,
| Luis de Melo de Uasconcellos, Henrique de gysemrode | Manoel
Borges marim

Elogo no mes dia e anno Conteudo | notermo aSina olj e notefi-
quej | aodito tizoureiro Cappitam Manoel freyre de onedo | pera
que não CobraSe o do natiuo dos tres tos- | toins que paga cada
cajxa de aSucar e Setenta | Reis Rolo detabaco efoj a dita note-
ficaSão | pelo dito tizoureiro e Cappitam Manoel freyre nestas pre-
| zente e botej este termo de notificaSão | per moordenarem E

mandarem os officiais | daCamera neste livro Eeu João daSilva
vieira, esCri- | uão daCamera oesCreuj

(Ass.) Adorno, figueredo, Mello, Gysenrode, Borges

Termo que mandarão fazer os ofici- | ais daCamera pera
efeito deSeSaber | oque tem Cobrado edispendido | o ti-
zoureiro desta Camera o Cappitam Manoel frejre | deo-
nedo athe o presente

Aos Vinte e nove Dias do mes de Janeiro | de mil e Seis sentos
eSetenta annos | annos nesta Cidade doSaluador Bahia de | todos
osSantos nas Cazas da Camera estando | presentes os officiais della
aBaixo aSi- | nados mandarão ao tizoureiro desta Camera | o Cap-
pitam Manoel frejre de onedo pague hum | mandado daContia de-
Seis mil quinhentos Reis | que Se deuiam pagar A[lo] Mestre pe-
dro Netto | e pello dito tizoureiro dizer que não tinha di- | nheiro
E os officiais da Camera deuerem a todos | Apagamentos que Sede-
uem fazer Entenderem | que esta em mão dotizoureiro dinheiro que
ReSebeo | em maior Contia deque ter despendido | epera que em-
Caso que não tenha odito | tizoureiro proueram deRemedio pera
obri- | (Fl. 162 v.) carem ordenarão que o dito tizoureiro mostraSe |
a clareSa deque tinha ReSebido e despen- | dido e Cometeram ao
Contador desta Camera | aSinado o Sargento maior Anrique de-
gis- | emRoda Com aSistencia do Verador | mais Uelho o Cappitam
Antonio daSerra de figueredo | de Como aSinou Oordenarão Ea-
Sentarão man- | daram fazer este termo emque aSinarão | Eeu João
daSilva vieira esCriuão daCamera que | OesCreuj

(Ass.) Rafael cardoso adorno, Antonio daSerra + figueredo,
Luis deMello de Uasettos, Henrique de gjsemrode, manoell Borges
marim

Lhs. 14 a 27 — Ata de 29-1-1670

(Fl. 163) termo que mandarão fazer os | officiais daCame-
ra sobre oSal que Comprarão ao general da armada do |
Comercio geral da Companhia frej Antonio de Souza Mon-
tenegro

Aos Seis dias do mesde fevereiro de mileSeis | Sentos eSetenta
annos nesta Cidade | doSaluador Bahia de todos os Santos nas Ca- |
zas daCamera estando presentes os officiais | della aBaixo aSina-
dos seperpos por parte | do proCurador do Concelho Manoel Bor-
ges ma- | rim que o general da armada frejre Antonio Mon- | tene-
gro digo de Souza Montenegro tra- | zia Carregados naSua Cappita-
nia Con- | tia deSal que podem importar Sin- | co pera Seis mil Al-
queires em Coanto seia | o liquido Constara do ReSibo da entrega |
que Se a de fazer Ao almocharife E que | erra Comuiniente aobem
Comu epu- | blico CompraSe oditoSal ao dito general a | preco de
dois tostois o alquejre que he | o preço porque se o ofereSia adallo
E que aCom- | viniencia da Compra do dito Sal E a fauor do bem
publico desta Republica | Contia em que Com oditto general tras
tantas | Sebridades Egraças eCom seu poder podia | deuedir odito
sal eMandalo uender | pello ReConcauo E Capitancias Sem que |
oSenado podeSe deuertir nem impedir | este entento Com a espe-
riencia otem | mostrado nas frotas paSadas e era Con | uiniensia
Comprar este Senado o dito | Sal pello dito preco dedois tostois
per | que alem de emtereSar a maioria de | Seis Uinteis em Cada
Alquejre ficaua Iuentado odano que Resultaua deSe | Retardar a-
Uenda doSal que este Se- | nado tem nos Almazeis per que todos |
auião de Comprar per dois tostois preco | porque o general ouenda
dejchando deComprar | per pataca odeste Senado [declaradas] | es-
tas Resois propos [por] parte do dito | proCurador pareSeo Bem
[aos officiais] da | (Fl. 163 v.) Camara que era Conviniente Com- |
prase oSal pello dilito preco de dois tos- | tois e per tal preco Se-

lhe pagace aRezão | dos ditos dois tostois Ede Como aSim oRezol-
uerão EaSentarão mandarão fazer este | termo Com que aSinarão
Eeu João João da | Silua vieira esCriuão daCamera oesCreuj.

(Ass.) francisco freire d'Andrada, Luis deMello de Uasettos,
Hemrique de gisemrode, Manoell Borges marim.

Lhs. 10 a 22 — Ata de 15-2-1670

Lhs. 23 a 34 — Ata de 22-2-1670

(Fl. 164) termo que Mandarão fazer os ofi- | ciais da Came-
ra Sobre oSal que se ouer | ReSebido

Aos Vinte edois dias domes de fevereiro de mil eSeis | sentos eSe-
tenta annos nesta Cidade do | Saluador Bahia detodos osSantos
nasCazas da | Camera estando em Meza de VeraSão os oficiais |
della aBaixo aSinados acharam que ReSebia | oSal Juze Barboza
Leal em Uertude do ter- | mo feito neste Liuro a folha 150 verso
Enão o proCurador | doConcelho Sendo a Cauza aimpuSibilida- |
de do dito proCurador do ano paSado oque | noprezente não ha
Com oque Se ordenou | que oque estaua ReSebido pello dito Juze |
Barbosa Leal ficaSe aSim Cargo pello | Custo que fara o tornarSe
a medir pera | empregar AoproCurador autual mente | Borges Ma-
rim EoResto ReSebeSe o | dito proCurador Edelle Selhe fizeSe
Suas | ReSeitas em Livro Separado numerado | eRubricado per hu
dos Juizes Visto ou- | tro Sim que oAlmazem deSua Alteza | es-
tar chejo Com oque ReSebeo odito Juze Bar- | boza Leal eSe alu-
garam Almazeis pera | Se meter oque ReSeber etem ReSebido per
or- | dem noSa odito proCurador Ehum Eoutro | dara Conta des-
tinta mente per Seus Liuros | de ReSeitas EdeComo aSim aSen-
tarão Ea- | Cordarão mandarão fazer este termo | de ReSulucão em-
que aSinarão Eeu João da | Silua vieira esCriuão daCamera que
oesCreuj.

(Ass.) francisco freire d'Andrada, Luis deMello de Uasettos,
Henrique de gsemrode, Manoell Borges marim.

(Fl. 164 v.) termo emque Mandarão fazer os | officiais da-
Camera emque fizerão Almo- | Sel a francisco Rodriguez

Aos Sinco dias Do mes de Março de mil | eSeis sentos eSetenta
annos Nesta Cidade | doSaluador Bahia detodos osSantos nas Ca- |
zas daCamera estando em meza de VeraSao | os officiais della aBai-
xo aSinados man- | darão Uir perantj Se a francisco Rodriguez da- |
giar pera efeito deSer uer de almotaSel | estes dois meses de marco
E abril aquem | oJuis ordinario deu o Juramento dos Santos eUan-
gelhos em hu Liuro delles emque pos Sua Mão derejta Sob Cargo
doCoal lhe | emCaregou que Bem eUerdadejramente | goardaSe
emtudo oServico de deus | E deSua Alteza direjto as partes eSe-
greto | a Justica aque tudo prometeo deCumprir | Egoardar de-
baixo dodito Juramento eque | trataSe das Cousas dobem Comu
de que man- | darão fazer este termo emque aSinaram Com | odito
francisco Rodriguez dagiar E eu João daSilua | vieira esCriação da-
Camera que oesCreuj.

(Ass.) Rafael Cardoso adorno, Antonio daSerra + defiguereado,
Manoell Borges marim, Henrique de gsemrode, francisco Rodri-
guez deAguiar

Lhs. 27 a 39 — Ata de 5-3-1670

Fl. 165

Lhs. 1 a 14 — Ata de 12-3-1670

termo da obrigação que fas Antonio | dazeuedo Morejra
pello Coal se | obriga aCobrar os tres tostois | que paga
Cada hua Caixa de aSucar | eSetenta Reis per Rolo de-

tabaco | aCoal Cobranca Nouamente SeCarega | No-
uamente Selhe enCarega.

Aos treze dias Do mes de Marco de mil | eSeis sentos eSetenta
annos nesta Cida- | de do Saluador Bahia detodos osSantos | nas
Cazas daCamera estando presentes os | officiais da Camera aBai-
xo aSinados E o tizoureiro | do donatiuo Antonio dazeuedo morej-
ra pellos | Ditos officiais foj enCaregado aodito Antonio | dazeuedo
morejra CobraSe os tres tostois | que Cada hua Caixa de aSucar
pagaSe sete- | nta Reis Rolo detabaco Di diemposto pera | oSusten-
to da infantaria aCoal Cobranca | nouamente Selhe enCarega per-
Se auer | Remouido della ao tizoureiro daCamera o Cappitam |
Manoel frejre de azeuedo emRezão delhe não | Satisfazer Com a
fianca que oubrigarão | deSse eCobrara ao dito Antonio dazeuedo
mo- | rejra odito emposto do Contratador de- | ue João Rodriguez
ReiS na forma de Seu Con- | (Fl. 165 v.) trato eSe fara ao dito nouo
tizoureiro Antonio | dazeuedo morejra Liuro de ReSeita per | lem-
branca emque Selhe Caregara oque mon- | tar odito Contratador
E odito Antonio da- | zeuedo se obrigou a fazer adita Cobranca |
E doque Cobrar Dar entejra Conta E o Liuro | Sera Rubricado E
numerado per hu dos | Juises deste Senado De que os ditos ofi-
ciais | daCamera Mandarão fazer este termo | emque aSinarão Com
odito Antonio dazeuedo | Morejra Eeu João daSilua vieira esCri-
uão | daCamera que oesCreuj per mandado dos ditos ofi- | ciais.

(Ass.) Rafael Cardoso adorno, Antonio daSerra + defiguere-
do, Henrique degisemrode, Manoell Borges marim, Antonio de aze-
uedo morejra

Lhs. 17 a 29 — Ata de 15-3-1670

Lhs. 30 a 35 — Ata de 22-3-1670

Fl. 166

Lhs. 1 a 7 — Ata de 22-3-1670

Lhs. 8 a 19 — Ata de 26-3-1670

Lhs. 20 a 31 — Ata de 29-3-1670

Fl. 166 v.

Lhs. 1 a 13 — Ata de 9-4-1670

Termo de rezulusão que setomou | sobre se Repartir oSal
aos alma | zenis pera uinda dosustento da infan- | taria E
pera sua satisfação ao secre- | tario Manoel barreto que
o mandar per | contrato que fes com o procurador desta |
Cidade o Capitam Manoel Digo Ioseph | Moreira de aze-
uedo

Aos des dias do mes de Abril demiL E seis cen- | tos E setenta an-
nos nesta Cidade dosalvador | Bahia de todos os santos mais cazas
da Camera Es- | tando presentes os officiaes della o Luis o capitam
| Raphael cardoso adorno E os uereadores o capitao | Antonio da-
serra de figueredo Eo Sargento maior Hen- | rrique de guisenrode
E o procurador do conse- | lho Manoel Borges marim Eo Luis do
pofool | Iasinto ferreira feio Elos misteres Antonio aLures | tro-
sifaL, Domingos fernandez Lesa, pareseo o pRo | curador do secre-
tario do conselho ultra- | marino ManoeL barreto Pero Ribeiro Re-
que- | reo selhedeu comprimento ao contrato que | odito seu cons-
tituinte fez com o pRocura- | dor deslta cidade o capitam Ioseph
mo- | reira de azeuedo que seobrigou ame- | (Fl. 167) ter todo o
sal que ouueçe dando sobre per cada | hu alqueire noue uintenis
Eodito procurador a- | sinou per Carta sua selhe pagaçe a-
sete uintenis | sendo os fretes pagos pello dito ManoeL bar-
reto | e perque não uierão aescritura que sobre dito | con-
trato se fez Eodito pRocurador Pedro Ribeiro que- | ria que
Esta Camera pagaçe os fretes, alem de | sete uintenis acordarão E
aSentarão que | dito pRocurador pagaçe os fretes e que esta Ca- | me-
ra lhe pague so mente os sete uintenis | Eque uindo aEscretura, E
constando ocon- | trario sedara comprimento a dita Escretura | E logo
tratarão saber do procurador do con- | selho ManoeL borges marim, E
Ioseph bar- | bosa LeaL se tinha algu Dinheiro pRo- | sedido do Ren-
dimento do dito Sal, aque Res- | ponderão não tinham uendido nehu

Sal, E uendo ditos officiais da Camera Iuis | do pouo E misteres que
 não auia uendido | sal algu nem, Efeitos pera sua satisfa- | são E ser-
 uizo Ecustume Repartice pelo | Pouo mandarão se Repartise amais
 que: pudeçe ser pera a dita satis fasão, E pera ajudar- | se sesustentar
 oprezidio daguarnisão | desta praça, E Logo se Repartiu pella | ma-
 neira seguinte; A companhia do capitam | Diogo telles depiraja Cem
 alqueires de sal | E adeparipe deque he capitam Antonio telles cen-
 to | E sesenta alqueires E ade cutigipe capitam tho- | me girão de
 mendonça trezentos alqueires | E ade Matuim capitam Domingos
 degois duzentos | E guarenta, E ade paçe capitam ManoeL dal-
 meida | trezentos E uinte, E a de nossa Senhora do soco- | rro ca-
 pitam gaspar pereira de Magalhanis | trezentos alqueires E ade
 Pernammerim | capitam Iasinto Ribeiro dalmeida duzentos | E sin-
 coenta, E a de Marapé Domingos Ribeiro Franco | trezentos alquei-
 res E seregipe doConde capitam Antonio Caldas barbosa trezentos
 E oifen- | ta, Patatiba capitam João daraujo | seicentos E sesenta,
 saubara | (Fl. 167 v.) Capitam francisco monis teles nouenta Igua-
 pe | capitam sebastião gonçalves aranha sete centos | E corenta al-
 queires uargas capitam Pedro barbosa | leaL coatro centos alquei-
 res campos dacacho | eira capitam francisco barbosa leaL trezentos
 | alqueires Maraguagipe capitam Christouão Ca- | ualgante qui-
 nhentos E sincoenta. Iaco- | runa capitam guedes de paiua nouen-
 | ta alqueires Iaguaripe capitam Antonio fernandez de is- | mar
 cento Ecorenta, Itaparica capitam fer- | não pereira de faria nouen-
 ta alqueires Rio uer- | melho capitam Ioão correa feio sincoenta
 alqueires, Pitanga capitam ManoeL de mesquita | trinta alqueires,
 Rio de Joane capitam | Paulo de Crasto uinte Esinco alqueires, o
 bai- | rro deSam Bento capitam Domingos deas cem | alqueires, o
 capitam fernão Ribeiro desouza | quinhentos E trinta Edous alquei-
 res, o ca- | pitam Sebastião Duarte quinhentos Esei, | o capitam
 Ioseph pereira soares trezentos E | sesenta, o capitam Christouão
 pereira coatro | centos Enouenta Edois, bairro do Carmo | capitam
 Andre desam martim Cento Equa- | renta, a Praia o capitam Es-

teuão gomes | duzentos Esincoenta, o capitam francisco de a- | guiar
duzentos Esetenta, o capitam Diogo | de uelasco trezentos alquei-
res **que** tudo monta | oito mil trezentos Eoitenta Esinco aL- | quei-
res deque mandarão ditos officiais da | camera Repartilsel pelo
miudo aeste | pouo dacidade praia, E aRebaldes | EReconcauo Epe-
ra tudo constar manda- | rão fazer este termo Enque asinarão |
condito Luis do pouo Emisteres E Pedro Ribeiro | Procurador do
secretario Manoel barre- | to de sampaio pelo **que** lhe toca neste
| termo EEu Rui de Carualho Pinheiro Es- | criuão da Camera **que**
o Escreuj.

(Ass.) Rafael cardozo adorno, Antonio da Serra + de figuere-
do, Henrique de gjsemrode, Manoel Borges marim, Iasinto fereira
feito. Antonio Allues trosifal, Domingos fernandez llessa, Luis de
Mello de Uasettos, Pedro Ribeiro.

termo **que** os officiais daCamera Mandarão fazer | selhe
darem aExEcuSão a carta **que** sua Alteza mandou Escre-
ver aeste senado pera Efeito dese | auer detirar Eanular
acondisão imposta no | contrato da aRematação dos direi-
tos dos uinhos | **que** consedia facuLdade ao Contratador
delles | pera nomear as Tauernas E as peçoas que os a- |
uião de uender.

Aos onze dias do mes de Abril de mil Eeis | centos E setenta an-
nos nesta cidade do Sal- | uador Bahia de todos os santos nas Ca-
zas da | Camera Estando presentes os officiais della | o Luis o ca-
pitam Raphael cardozo adorno E | os uereadores ocapitam An-
tonio daserra de figueredo | Eo sargento mor Henrique degisanro-
de Eo pRo- | curador do Conselho Manoel borges ma- | rim, E o
luis dopouo Iasinto ferreira feito E | os misteres Antonio aLures
trosifal e Domingos | fernandez Lesa Mandarão uir perante si acar-
ta **que** sua Alteza foi seruido mandar Escre | uer a Esta Camera

Em onzededezembro deseiscen- | tos EsesentaEnoue, Registada no
 Liuro deri- | vado desta Camera a folha 160 verso EnaquaL | dito
 Senhor ordena que acondisão debaixo da coaL | se aRematou o
 contrato dos subsidios que | pagão os uinhos de mar Eterra que
 aesta | uem ao contratador Sebastião duarte | En aquaL se contem
 que odito contratador | nomeara tauernas E as peçoas que | nellas
 ou uiesem de uender os uinhos se | anulaçe dita condisão E fose
 de nehum | uigor pera que ficaçe a Liberdade a todas | as peçoas
 que quizerem Lancar E uender | uinhos porque com a dita condi-
 são se | fazia Estanco contra o Seruiço dodito | Senhor E bem pu-
 blico E mandando iunta mente | ditos officiais desta Camera ler
 acarta | que sobre Este particular Escreveu aeste | Senado o go-
 vernador E capitam geraL deste Estado | Alexandre desouza frei-
 re Regista- | da no Liuro onde se Registão os papeis | (Fl. 168 v.)
 Dogouerno deste Estado a folha 215 E naquaL: carta ordena aos
 ditos officiais dem com- | primento adeSua Alteza deque atras se |
 fas mensão, ELendose lentamente a | certidão que paçou amanda-
 do desta Cidade | ManoeL nunes de uas consellos pella | quaL
 consta que Em des deste prezente | mes de AbriL deste dito anno
 foi per | mandado dos ditos officiais da Camara | notificado dito
 contratador Sebasti- | ão duarte pera que as tres oras datarde |
 aoditodia pareçeçe na Camera aquaL | dita notificação não obede-
 seu | Eatendendo ditos officiais abreuidade | emque se deuia dar
 a ExEcusão acarta | desua Alteza E adodito governador E capitam
 geraL | declararão, E ouerão per nula Ede | nelhu] Efeito adita con-
 disão deque | neste termo se faz mensão pera que | na forma da
 Carta dodito Senhor ficaçe li- | ure atodas as peçoas as que trou-
 xessem | E quizecem uender uinhos as pudessem | uender aopouo E
 pelas peçoas que | lhe paresesem, com lisença desta Camera | na
 forma que dantes deste contrato | sefazia, E he uzo E custume, sem
 ser | nesesario Recorrer apedir a Lisença | que pela Nula condisão
 Era consedido | ao dito contratador o capitam Sebastião | duarte
 perquanto aelle sô pertence cobrar | os subsidios asim do mar, co-
 mo da | terra que pagam os ditos uinhos, pelas | entradas que os

mestres dão pondo lhe | guardas EoLeiros, pRocurando ERe- | que-
rendo as penas impostas as pe- | soas que os descaminharem e pera
que uiese | anotisia de todos mandarão diltols | que Esta Resolu-
são tomada En com- | primento da ordem desua Alteza | se publi-
caçe pela praça E Lugares | publicos desta cidade E pera ser pre- |
zente aodito contratador aforma | enque Deue uzar deseu contrato
| (Fl. 169) ficando Liure auenda dos uinhos sem o | modo comque
auenda delles ficaria Estanca- | da pela nula condisão, deque man-
da- | rão fazer Este termo de Resulusão | E Leuantoamento, E de-
clarasão Enulida- | de da condisão emque asinarão todos | Eeu Rui
de Carualho Pinheiro Escriuão da | Camera que oEscreuj.

(Ass.) Rafael cardozo adorno, Antonio da serra + de figuere-
do, Henrique de gisemrode, Manoel Borges marim, Luis de Mello
Uasettos, lasinto ferreira feio, Antonio Alures trosifal, Domingos
fernandez Llessa.

Lhs. 13 a 24 — Ata de 12-4-1670

Fl. 169 v.

Lhs. 1 a 17 — Ata de 16-4-1670

Lhs. 18 a 31 — Ata de 19-4-1670

Fl. 170

Lhs. 1 a 13 — Ata de 23-4-1670

Lhs. 14 a 27 — Ata de 26-4-1670

Fl. 170 v.

Lhs. 1 a 14 — Ata de 30-4-1670

termo dede clarasão do tempo | en que comesa acorrer a-
cobrança | dodote Epaz deoLanda

Aos trinta dias domes de AbriL de MiL E | seis centos eSetenta
annos nesta Cidade dosal- | uador Bahia detodos os santos nas Ca-
zas da camera | Estando Em meza deuereasão os officiais della |
abaixo asinados mandarão fazer Este | termo de declarasão pelas

muitas queixas que | opouo faz desecobrem os donatuios do |
dote E pax de oLanda sem sesaber dequando | comesão, Equando
acabam, com oque declararão | que comesa acorrer do primeiro de
Agosto Eaca- | ba uLthimo de Iulho asim Eda maneira | que seuza
com os dizimos perquanto os lansa- | mentos são sobre os frutos,
EEstes os não | ha senão deagosto Em diente, E asim | correrá como
dito tem de Agosto the Iu- | lho, E de como oasim acordarão Easen-
| tarão Mandarão fazer Estfel termo | (Fl. 171) Deacordo ERez-
lusão Emque asinarão EEu | Ruj de Carualho Pinheiro escriuão
da Camera | que Escreuj.

(Ass.) francisco freire d'Andrada, Luis deMello de Uasettos,
Henrique de gisemrode, Manoell Borges marim

Lhs. 6 a 18 — Ata de 10-5-1670

Lhs. 19 a 30 — Ata de 14-5-1670

Fl. 171 v.

Term[ol] de rezulusão que se to[ml]ou aReque- | rimento do
pRocurador doConselho ManoeL borges | marim Edos mis-
teres sobre seELeger nouo | pRocurador EmLugar doca-
pitam Ioseph moreira | deazeudo aquem sedão 500 U Re-
is que neste | Liuro afolha 141 verso.

Aos trinta Ehu dias do mes de Maio de | miL Eseis centos Sseten-
ta annos nesta cidade | dosaluador Bahia detodos os santos nas
Cazas | da Camera Estando presentes os Iuizes ordinario os ca-
pitanis Raphael cardoso | adorno E francisco freire de Andrada
Eos | uereadores ocapitam Antonio daserra de figueredo | Eo sar-
gento mor Luis deMelo deuasconcellos | E o pRocurador ManoeL
borges marim | Eo Iuis dopouo Iasinto ferreira feio Eos mis- |
teres Antonio alurez trosifaL, E Domingos fernandez Leça, pello
pRocurador ManoeL borges Epellos ditos | dous misteres foi Reque-

rido aos ditos | Iuizes Euereadores, que na corte Ecidade de | Lixboa
 Estaua per procurador desta Camera | E Pouo o capitam Ioseph
 moreira deazeuedo | que foi ELEito em oanno de seis centos Ese-
 tenta | Esete como consta neste Liuro afolha 69 E per ter acabado
 otempo que foi do a- | nno Emeio como pela folha 67 lhe pos aCa-
 mera | do anno deseis centos Esetenta E oito uerba | pera não
 uencer mais soLdo como Consta da dita | uerba amargem dodito
 asento esendo Em | os uinte e dois dias do mes de Março deseis | cen-
 tos Esesenta noue, se tornou a ELE- | ger pRocurador como seve neste
 Liuro afolha 141 | com soLdo deque auia ter dos miL Reis que
 Este | pouo seacha Excrito decabedaL pera | pod[er] acudir ao sus-
 tento da infantaria | (Fl. 172) [qlue sedeuem sete meses desocoro
 Emultos dias | de farinha sem auer comque se Remedei Eserem
 a- | sinados ditos quinhentos miL Reis nos uinhos unico | sust[en]to
 da dita infantaria pera que Este pro- | pos dito subsidio aque se-
 rão por de deuer- | tir, E tudo se podia tolerar-se dito pRocura- |
 dor ouuerce mandado couza comque aliuiava | o pouo mas sem ef-
 feito algu desua asisten- | sia, Enão sendo esta Camera E Pouo ne-
 goseo | persizo, não conuinha destribuiremçe di- | tos quinhentos
 miL Reis quando hirão muitos | nesesarios pera odito sustento da
 infantaria | EaLiuiio doPouo Easim o Requerião Em | nome deste po-
 uo E que casa que fose não pRocurador o eLegesem no Reino em
 hua | moderada porsão oque uisto pellos ditos officiais | dacamera
 E constarlhe tudo passar nauerda | de Enão sepoder dar ordenado
 detanta | contia E ouuerão pertirado do pRocurador | desta Came-
 ra Eque se lhe puzeçe uerba pera não | uencer mais ordenado que
 the achegada da | frota que ora Esta pera partir deque he general
 frei Antonio desouza monte negro, E Em seu | lugar ELegerão
 ao secretario [Manoell | barreto desam paio que he do conse[lho] |
 ultra marino a quê esta Camera da prezente | ordem de sua Alte-
 za quarenta miL Reis em | cada hu anno, E lhe acrezentam mais |
 sesenta mil Reis cada Anno que fazem cem | miL Reis E que no-
 cazo que seia morto ou auzente | dito ManoeL barreto fique [em
 seu lugar o capitão] Amaro machado borges com os sessenta | miL

Reis somente com oque se fica dando cumprimen- | to ao Re-
querimento dos ditos pRocuradores | asim do concelho como do
Pouo E ali- | uiando o pouo E Restituindo aos soldados | coatro
centos E quarenta miL Reis que [hel] | omais aque os moue a dita
mudança de pRo- | (Fl. 172 v.) Curador, Elogo mandarão fazer
dita pro- | curação por mim Escriuão da Camera ao diente | nome-
ado pella qual quebrão todas Equais- | quer que seaião feito nesta
Camera E fora | della Emandão que so Esta tenha Efeito | Euigor
por asim ser conueniente aserui- | so desua Alteza Edesta Camera,
sustento da | infantaria desta pRaça E melhoras do Pouo aque aten-
dem pois quando faltão | os Effeitos dos uinhos suprem com | suas
fazendas Ecabedais que hoie tem | atinuadas com as muitas per-
das Edote da | [Serenlissima Rainha da gram Bretanha | E Pas
deoLanda que cada anno pagam | Epara que detudo conste Eas
cauzas que | osmouerão a esta mudança manda- | rão fazer este
termo de Expulsão | Eereção de nouo pRocurador E declara- | são
que odito capitam Ioseph moreira | deazeuedo Escreuera por car-
ta sua | de vinte de feureiro deste ano que paresen- | d[olhel] fa-
zer pRocurador Osaiba melhor | zelar oCredito desta camera o
podiam fazer | [com o quel] tambem os obrigou asua mudança |
pois apede buscando sutrefugios para ella | pelo pouco que tem
obrado, com o que mandarão | fechar dito termo que asim o Re-
quereo Eosmis teres | EEu Ruj deCarualho Pinheiro Escriuão
da | camera por sua Alteza que o fiz EEscreuj.

(Ass.) Rafael car[doso] ad[orno], Francisco freire deAndrada,
[Antonio] daserra + de figueredo, Luis de Mello de Uasettos, Ma-
noel Borges marim, Iacinto ferreira feo, Antonio Allues trocifal,
Domingos fernandez leça.

Fl. 173

Lhs. 1 a 12 — Ata de 18-6-1670

Lhs. 13 a 26 — Ata de 21-6-1670

Fl. 173 v.

Lhs. 1 a 12 — Ata de 25-6-1670

Termo de iuramento que se deu afernão | dezouza pereira que saio per aLmotage | Este mes de Iulho Eagosto deste anno

Ao primeiro dea do mes de Iulho de miL Eseis | centos Esetenta annos nesta cidade do salua- | dor [Bahia] de todos os san tos nas cazas da Camera | Estando Em meza deuereação os officiais della | abaixo asinados Mandarão uir perante | si os piLouros dos aLmotaseis Etirar | hu naforma da ordenasão E saio per | aLmotage fernão de souza pereira pera auer | de servir os dous mezes de Iulho E agosto | deste prezente anno aquaL oLuis ocapitam | Raphael Cardoso adorno deu Iuramento | dos santos Euangelhos en hu Llu- ro delles | En que pos sua mão sob cargo doquaL | lhe Encaregou que bem Euerdadeiramente guar- | daçe Entudo oseruiço deDeus E o de | sua Alteza direito as partes Esegre- | do a Iustiça Etrata- çe das couzas do | bem Comu o que tudo pRometeo cum- | prir Eguardar debaixo do dito iu- | (Fl. 174) ramento com que ouuerão dito officiais da | Camera permitido depose deque ditos offi- | ciais da Camera mandarão fazer Este ter- | mo depose E Iuramen- to em que asinarão com | dito aLmotage fernão de souza pereira EEu | Rui de Carualho Pinheiro Escriuão daCamera | que oEscreuj

(Ass.) Rafael Cardoso adorno, francisco freire d'Andrada, Antonio daSerra + figueredo, Luis deMello de Uasettos, Henrique de gisemrode, Manoell Borges marim, Fernão de Souza pereira.

Termo de pose Eiuramento que se deu | aos oLisitador desta Camera João Soa- | res CaSado que Esta EnLugar de | Manoel gomes grandio que faleceo

Aos tres dias do mez de Iulho demiL seis | centos Esetenta annos nesta cidade do | saluador Bahia de todos os santos nas | cazas

da Camera Estando presente os officiais | della abaixo asinados
 ELegeção per so- | lisitador ERequerente desta camera | per au-
 zencia de Manoel gomes grandio que | faleção desta uida presente
 aIoão soa- | res caLado o quaL [mandarão] chamar | E sendo pre-
 zentes oLuis ordinario ocapitam | Raphael cardozo adorno E deu
 o lu- | ramento dos santos Euangelho En hum | Livro delles Enque
 pos amão sob cargo | docoaL lhe Encarregou que bem Euer- | da-
 deira mente guardaçe en tudo | (Fl. 174 v.) oseruiço de Deus eode-
 sua Alteza direito as partes | Esegredo a Iustiça oquetudo pRo-
 meteo cum- | prir E goardar com oque ditos officiais daCamera |
 ocoueram per metido de pose E mandarão | selhe fizeçe asento no
 Liuro das uerbas pera | selhepagar oseu ordenado de Dez miL |
 Reis deque mandarão fazer Este termo de poçe | Eiuramento En-
 que asinarão con dito Ioão soa- | res caLado EEu Rui de Carualho
 Pinheiro | Escriuão da Camera que oEscreuj

(Ass.) Rafael Cardoso adorno, Antonio daSerra + de figue-
 redo, Luis de Mello de Uasetto, Ioão Soares Calado, Manoel Bor-
 ges marim

Lhs. 14 a 27 — Ata de 5-7-1670

Fl. 175

Lhs. 1 a 13 — Ata de 9-7-1670

Lhs. 14 a 27 — Ata de 12-7-1670

Fl. 175 v.

Lhs. 1 a 14 — Ata de 16-7-1670

Lhs. 15 a 27 — Ata de 19-7-1670

Fl. 176

Lhs. 1 a 13 — Ata de 23-7-1670

Lhs. 14 a 26 — Ata de 30-7-1670

Fl. 176 v.

Termo de poçe Eiuramento que sedeu | aesteuão pereira
 que se ELegeo almotaçe emLugar de Ioão Lobo monteiro.

Aos dous dias do mes de Agosto demiL Eeis | centos Esetenta
 annos nesta cidade do SaL- | uador Bahia detodos os santos nas

cazas da Ca- | mera Estando presentes os officiaes della abaixo |
asinnados tratarão de fazer aLmotage em | Lugar de João Lobo mon-
teiro que saio per aL- | motage no piLouro que setirou em opri-
meiro de Julho | per seauer Escuzado per Empedimento de acha- |
ques que bem, E Em Lugar delles Eper | seu Empedimento E [em]
seu Lugar | a Esteuão pereira aoquaL mandarão uir | perante si
E sendo presente lhe deu o Iuiz | o capitam francisco freire de
andrada o Iuramento dos santos | Euangelhos En hu Liuro delles
enque pos sua | mão sobcarga docoaL lhe Encaregou que | bem
Euerdadeiramente guardaçe entudo oser- | uiço de Deus Eode sua
Alteza direito ás | partes Esegredo aLustiza oque tudo pRo- | me-
teo cumprir Egoardar comoque os di- | tos officiaes da Camera o-
ouuerão per metido | de pose dodito cargo deque mandarão fa- | zer
Este termo de pose Eiuramento En | que asinarão comdito Este-
uão pereira EEu Rui | de Carualho Pinheiro Escriuão da Camera
que | oEscreuj.

(Ass.) [francisco freire de Andradal, Luis deMello de Uaset-
tos, Manoel [Borges marim], Esteuão pereira.

Fl. 177

Lhs. 1 a 13 — Ata de 6-8-1670

Lhs. 14 a 26 — Ata de 9-8-1670

Fl. 177 v.

Lhs. 1 a 13 — Ata de 13-8-1670

Lhs. 14 a 26 — Ata de 20-8-1670

Fl. 178

Lhs. 1 a 14 — Ata de 23-8-1670

Lhs. 15 a 28 — Ata de 30-8-1670

Fl. 178 v.

Termo de ELeição que se fez | deaLmotage na peçoa do
capitam | Domingos Ribeiro franco pelo Empedimento |
doalmotage Domingos telles.

Ao primeiro dea do mez de septeembro de mil Eseteis cen- | tos
 Esetenta annos nesta cidade dosalvador | [Bahia] de todos os san-
 tos nas cazas daCamera Estã- | do presentes os officiais della abai-
 xo asi- | nados tratarão defazer aLmotage em | lugar de de Do-
 mingos telles que saio noPilouro | que setirou per Estar incapaz
 de ser- | uir dito cargo como constou deseu Recado | EEm seu Lu-
 gar se ELegeu a mais uotos | o capitam Domingos Ribeiro franco
 Esendo cha- | mado aesta Camera lhe deu o Luis francisco | freire
 oJuramento dos santos Euangelhos | Em hu Liuro delles enque pos
 sua mão sob cargo doqual | lhe encarregou bem E uerdadeira-
 mente | guardaçe entudo oseruiço de Deus | Eode sua Alteza di-
 reito as partes Esegredo | a iustiça oquetudo pRometeo cumprir |
 E guardar com oque oouuerão permetido | de pose dodito cargo
 de aLmotage deque | mandarão fazer este termo epose E | iura-
 mento enque asinarão lcrom dito capitam | Domingos Ribeiro fran-
 co EEu Ruj de Carualho | Pinheiro Escriuão daCamera que oEs-
 creuj.

(Ass.) francisco freire d'Andrada, Hen[rique] gilsemrode, Luis
 deMello de Uassetos, ManoeL Borges marim, Domingos Ribeiro
 franco.

Fl. 179

Lhs. 1 a 13 — Ata de 6-9-1670

Lhs. 14 a 27 — Ata de 10-9-1670

Fl. 179 v.

Lhs. 1 a 15 — Ata de 20-9-1670

Lhs. 16 a 29 — Ata de 24-9-1670

Fl. 180

Lhs. 1 a 16 — Ata de 27-9-1670

Lhs. 17 a 29 — Ata de 1.º-10-1670

Fl. 180 v.

Termode pose Eiuramento que | sedeu a lasinto degisem-
 rode quesaio | Peralmotage nopiLouro quese | tirou em
 oprimeiro desetembro de 670.

Ao primeiro dia do mes de outubro de mil E seiscentos E setenta annos nesta cidade | do Salvador Bahia de todos os santos nas cazas | da Camera Estando presentes os officiaes della | abaixo asinados perante Elles pareseo | Iacinto degisemrode que saio per a Lmotace nopi Louro que setirou em o primeiro de | setembro o qual não ueio Logo [tomar] | pose per Estar Enfermo E incapaz | do dito Ezerccio E sendo presente lhedeu | [dito] francisco freire de andrada Iuramento | dos santos Euangelhos Em hu Liuro delles | em que pos sua mão sob cargo do qual | lhe encarregou que bem E uerdadeiramente | guarde em tudo o seruiço de Deus | Eodesua Alteza direito as partes E segredo | a iustiça E [trate] das couzas do bem | comu o que tudo prometeo Cumprir E | guardar como que ouueram ditos | officiaes da Camera permetido de poçe | do dito cargo de a Lmotace de que | mandarão fazer Este termo de pose | E Iuramento Enque asinaram E Eu Rui | de Carualho Pinheiro Escriuão da Camera | que o Escreuj

(Ass.) francisco freire d'Andrada, Manoel Borges marim, Henrique degisemrode, Iacinto Degisemrode.

Fl. 181

Lhs. 1 a 14 — Ata de 8-10-1670

Termo de pose E Iuramento que | sedeu a João de matos daguiar tizoureiro | do dinheiro consinado pera a Iornada do | sertão que hão defazer os moradores de Sam Paulo

Aos des deas do mes de outubro de mil E seiscentos E setenta annos nesta cidade | do Salvador Bahia de todos os santos nas cazas da Camera em prezença dos officiaes della | abaixo asinados pareseo João de | matos de aguiar que foi eleito por tizoureiro | pera o pedido que seha [de fazer] pera as | despezas da guerra que los moradores | da capitania de [Sam Paulo] uem | fazer aogentio bar-

baro desta cidade | (Fl. 181 v.) oquaL foi ELEito pelas peçoas que |
 asistirão na Iunta que sefez nas cazas | de sua Alteza perante o go-
 vernador Ecapitam geraL deste | Estado o senhor Alexandre de
 souza freire | que o confirmou E ordenou per portaria | sua de seis
 de outubro deste prezente anno | lhe entregue o tizoureiro desta
 camera ocapitam | ManoeL freire de onedo o dinheiro que tiuer
 do pedido pacado, Epera Efeito de exerser dito | cargo lhe deu o
 Luis ordinario Este prezente | anno francisco freire de andrada o-
 lura- | mento dos santos Euangelhos en hu Livro | delles En que
 pos sua mão sob cargo do | quaL lhe encaregou que bem euerda- |
 deiramente guardaçe entudo o seruiço de | Deus E o desua Alteza
 direito as partes | Esegredo a Iustiça oque tudo pRometeo | cum-
 prir Eguardar debaixo dodito | iuramento com que oouuerão ditos
 officiais | dacamera per metido depose dodito cargo | de tizoureiro
 doquaL selhe não dara soLdo | algu pelo seruiço que niço faz aeste
 pouo | oque elle com seu rol E fazenda aque | servir por ser seruiço
 deSua Alteza E bem | comu delle deque mandarão fazer Este | ter-
 mo De pose E iuramento enque asinarão | condito Ioão dematos de
 aguiar EEu | Rui de Carualho Pinheiro Escriuão da | camera que
 oEscreuj

(Ass.) francisco freire d'Andrada, Luis deMello de Uassetos,
 Henrique de [gişemrodel], Manoel Borges marim.

Fl. 182

Lhs. 1 a 13 — Ata de 11-10-1670

Lhs. 14 a 26 — Ata de 18-10-1670

Fl. 182 v.

Lhs. 1 a 13 — Ata de 22-10-1670

Termo sobre o soLdo do coro- | neL Asenço dasilua.

Aos ninte Edous deas do mez de outubro | de miL Eseis centos
 Esetenta annos | nesta cidade do saLuador Bahia de todos os san-

tos nas cazas da Camera Estando | em meza de uereação os officiaes
della a- | baixo asinados mandarão fazer Este | termo de pRotesto ao
SoLdo que o governador | E capitam geraL deste Estado aLexan-
dre | de souza [freilre [mandou] dar ao coro- | neL Asenço dasilua
En uertude de | (Fl. 183) huâ pRouisão de sua Alteza de Sargento
maior | entretenido [sem] defellarar que hera oque | [se daua ao]
sargento mor francisco deLatar ERepli- | cando os ditos officiaes
dacamera aodito gouernador | com os fundamentos que parecem da-
carta de | Replica de [outubro dessel dito anno | Registada no coa-
derno das cartas a ffolha] 1 e 48 verso | sobre aquaL mandou se-
lhe deçe [como] | consta da sua carta de dez [de outubro] | do dito
anno que está Registada Em | o Liuro dogouerno a [folhas 247 em
que se obel- | deseo Emandou sentar odito soldo | com [protesto
[de que se daria] conta a | sua Alteza com a duldida que se pos el
Re- | zuLusão do gouernador por ser contra | lo assentado EContra-
tado com o gouernador o Conde | deCasteL [Melhor quando as-
sistiu] Este se- | nado a infantaria [porque ainda que | nella fose
Encluido o do sargento mor | francisco de Latar, senão deue dar
aque- | lesoldo aoutrem porquanto foi dado so | em uida pela en-
trega que elle Eomestre | decampo theodozio de Estrada fize- | rão
da praça docabo de Santo Agostinho | E como al estrangeiros se-
lhe deu da fa- | zenda ReaL, EReplicarão pelo d[ic]to [que pode
acontecer del que faLezendo o di- | to Mestre de [campo] auer
quem opeça oque | não sera Rezão E tambem porque | [he soldo]
Creado, [Eestes na] forma | [do dito] contrato pertence acasa dos
con- | tos [a satisfação delles [E para] que tudo | seia presente aos
[officiaes vindou | ros pera que fação a isso Replilca | (Fl. 183 v.)
A sua Alteza de cuia grandeza Esperão oali- | uio deste pouo que
tam sobrecarregado se | acha asim com adispeza da infantaria |
como aque sefez com odote da sere- | nissima Rainha da gram Bre-
tanha E | paz de oLanda quando se achão tam Ex- | austos deca-
bedais deque de tudo man- | darão fazer Este termo Emque asi-
narão | com o Luis dopouo Emisteres que asim | o[Rel]quererão

DOCUMENTOS HISTÓRICOS DO ARQUIVO MUNICIPAL

EEu Rui de Carualho Pi- | nheiro Escriuão da Camera que oEs-
creuj.

(Ass.) francisco freire d'Andrada, Luis deMello de Uasettos,
Henrique de gysemrode, Manoel Borges marim, Iacinto ferreira
feio, Dom[in]gos fernandez, Antonio Allues trosifal.

Lhs. 16 a 28 — Ata de 25-10-1670

Fl. 184

Lhs. 1 a 13 — Ata de 29-10-1670

Lhs. 14 a 28 — Ata de 3-11-1670

Fl. 184 v.

Lhs. 29 a 41 — Ata de 3-11-1670

Lhs. 1 a 13 — Ata de 5-11-1670

(Fl. 185) Termo de Iuramento Epose do cargo | deaLmo-
taçe quesedeu a Ioseph | dearaujo de gois.

[Aos tres] dias do mes de noufembrol de | mil [e seiscentos esel-
tenta annos nesta | [cidalde do [salluador Bahia de todos os san-
tos | nas calzas] da Camera [estando em mesa digo estando] pre-
zentes os officiais della abaixo asfinaldos | mandarão uir perante
si a Io[selph de | [araujo de gois] que sahio per almotace | nopi-
louro que setirou no [primeiro] deste | mez Esendo presente Ihe
deu o Iuiz o capitam | francisco freire de andrada o Iuramento dos
san- | tos Euangelhos em hu Liuro delles | Enquepos sua mão Sob-
cargo docoaL Lhe encare- | gou que bem Euerdadeira mente guar-
daçe | entu[do]l o[seruiço] | [de Deus] E de Sua Magestade direito
as partes | E segredo aIustia o que tu[do]l pRometeo | cumprir E
goardar debaixo dodito Iura- | mento em que os ditos officiais da
Camera | per metido de pose do dito cargo deque | mandarão fazer
Este termo de pose | E iuramento En que [alsinarão [com] dito
Ioseph | dearaujo de gois E Eu Rui de Carua- | lho Pinheiro Es-
criuão da Camera que | o Escreuj

(Ass.) francisco freire d'Andrada, Henrique de gisemrode, Manoel Borges marim, Luis de Mello de Uasettos, Ioseph de Araujo gois.

Fl. 185 v.

Lhs. 1 a 14 — Ata de 8-11-1670

Registo de huâ carta que esta Camera escreueo ao governador Alexandre desouza freire | sobre huns Nauios defrança

A este porto tem chegado duas naos de | guerra de frança E dizem Esperão per | mais Eapretexeto que trazem pera Sua aRi- | baldal heque uem faltos deLenha Eagoa | quando [r]ulmarão cabro uerde [om]lde se deurão | refaz[er] comque Se Entende ser caminhoza | a aRibada, Epode aconteser ser o in- | tento naLeuolo Ecomo a praça esta | Exausta deguarnisão E falta dequê | dis ponha apre-uensão para ofuturo | contingente, nos pareço acla- | (Fl. 186) moris do Pouo timido dar parte a Vossa senhoria pera que nos uenha amparar, | ou disponha asegurança dapraça | guarde Deus a Vossa senhoria pera nosso amparo Bahia e camera | della aos sinco de nouembro de seis cen- | tos Esetenta annos E Eu Rui de Carualho | Pinheiro Escriuão da Camera afiz inscreuer | E sobEscreuj Raphael cardozo ador- | no, francisco freire de andrada, Henri- | que de gisemrode, manoeL borges marim, | oquaL treslado de carta dosenado da | camera Eu Rui de Carualho Pinheiro Escriuão | della tresladei da propria que se mandou | ao governador Alexandre desouza freire aqual | me Reporto E com ella E o Luis ordina- | rio abaixo asilnado] escreui E consertei | demeu sinal costumado E a Registei | per mandado dos officiais daCamera neste Livro | da uereação subEscreui Easinei na | Bahia E Camera dela aos dezoito de no- | uembro de seis centos E setenta

(Ass.) francisco freire d'Andrada, Rui de Carualho Pinheiro, Consertado per mim Escriuão da Camera Ruj de Carualho Pinheiro.

LIVRO SEGUNDO
1670-1679

(Fl. 1) Termo de conchauo que fizerão os
officiaes | da Camera desta cidade com oue-
reador da | capitania deseregipe deL Rei
francisco dacosta | feio Eo Escriuão da ca-
mera da dita capi- | tania sobre oquehãõ
depagar aqueles | moradores daqui em di-
lante para o Dolte E paz.

Aos dezanov[e dias] do mes deseptembro [de milL Esei-
centos | Esetenta [Ehu] anos nesta cidade [do Salluador Bahia | de-
todos os santos nas [clazas da Camera [estalndo presentes | os offi-
ciais della abaixo asinados E[m mleza de uerea- | são perante Elles
pareserão ouereador francisco dacosta | feio Eo Escriuão daCamera
manoeL damota que osam | da cidade de slam] Christouão capitania
deseregipe | del Rei E pRocuradores detodo aquelle Pouo como
cons- | tou de sua pRocurasão feita pello dito ManoeL damota | que
seruia de tabalião E Reconhesida pello Es- | criuão das Iustifica-
sonis desta cidade Ioão teixeira | de mendonça que apresenta-
rão, E sendo presentes | Entregarão a mim Escriuão da Camera
aodiente nome- | ado hua sua petisão feita ao gouernador E capi-
tam geralL deste | Estado Affonço furtado de Crasto doRio de
mondon- | sa com hu seu despacho enque ordena huir formar |
Este senado Eseus officiaes aquaL li en uos aLta EEn- | teLegi-
ueL, os quais informarão com oseu informe nas costa dadita pe-
tiçlão que toda sederigue | aque querem ditos moradores per seus
pRocurado- | res pagarem da concessão que Sua Alteza foi serui-

do | considerar aos moradores desta Bahia Eas suas anexas | na
 prorrogação dos annos perquanto elles ditos mora- | dores auiam
 con tribuido na primeira repartição | dos oitenta mil Cruzados
 com mil aRobas | (Fl. 1 v.) De sal emcada hu anno per preço de
 mil E duzentos | Reis aRoba que monta tres mil Cruzados, Eque
 queriam | gozar da Merçe, deSua Alteza E pagar oque lhe tocaçe |
 a Respeito dos annos eaque seus officiais daCamera uie- | rão Ese
 contratarão con ditos pRocuradores Enque | Desem sete centos
 mil Reis en dinheiro de contado posto | nesta Cidade E Entregue
 per ordem deste senado ao | tizoureiro do dote Epas en cada ter-
 mo que comesa do primeiro de | Agosto E acaba o derradeiro de
 Iulho, E comesarão nes- | te Liuro deseis centos Esetenta E hu en-
 diente the asim E fei- | to pagarão os tres mil cruzados que cou-
 berão adita | Capitania auio per duvida, En Cargo nem con- | tra-
 dição aLguã perquanto Louvar Edeboa vontade minha En dar os
 ditos sete centos mil Reis per | sua conveniensiã EutuLidade, Eque
 faltando | ocomprimento dos ditos sete centos mil [Reis] cada |
 anno que acaba Este primeiro em Iulho de setenta Edous | se so-
 geitão aserem ExEcutado pelos menis tros | ECamera desta cida-
 de pera o que Renusiarão todo seu | preuilegio E Iurisdiação per
 serem pera seruiço de sua Alteza | E nesta forma Responderão ao-
 dito gouernador que mandou per | seu despacho En que confirmou
 aditta conceção Eque | afizeram en termos nesesarios Enuertude
 do que fi- | zerão E[ste] termo pelo qu[al] seobrigarão dito uere- |
 ador EEscriuão da Camera com officiais da de seregipe | del Rei,
 E como pRocuradores daquele pouo etudo | Referido neste termo
 pelo oque obrigarão asRendas | daquele contrato E o Lançamento
 dos ditos sete cen- | tos mil Reis, E esta Camera seobrigou ao
 comprimento | delles pera que nunca selhe aLerte Eobrigando
 tam- | bem as Rendas do dito conselho deque detudo man- | darão
 Iuis Eoutros fazer Este termo de composi- | são, E contrato enque
 todos asinarão Emanda- | rão ficar nocartorio desta Camera ape-
 tisão | EpRocuração Edespacho pera todo o tempo cons- | tar da
 cauza porque se faz Este termo en que | (Fl. 2) Asinarão EEu Ruj

de Carualho Pinheiro Escriuão da | Camera que o Escreuj: uj aen-
tre linha ou frase | E hu sobre dito Escreuj dito [dlia et supra.

(Ass.) Manuel da Rocha, Manuel fagundes, Thomé pereira
Falcão, João dematos Aranha.

Lhs. 6 a 16 — Ata de 23-9-1671

Termo de pose Eiuramento que sedeu Lourenço | da Ro-
cha Montinho, E amanoel ALuares Milão | que sairão
per aLmotaseis os mezes | deseptembro E outubro.

Aos uinte E tres deas do mesdeseptembro demiL Eseis | centos
Esetenta Ehu annos nestacidade dosaLuador Bahia de | todos os
santos nas cazas daCamera Estando em meza de | uereação os of-
ficiais della mandarão uir perante si a | Lourenço daRocha Mon-
tinho EManoel aLuares Milão | que sairão per aLmotaseis no-
piLouro que setirou | (Fl. 2 v.) Enprimeiro desse dito mes E (sen-
dol presente lhe deu oluis ocapitam | Manoel daRocha oIuramen-
to dos santos Euangelhos enhu Liuro delles | Enque puzerão as
mãos sobcarga doqual lhes Encarregou | que bem Euerdadeiramen-
te gfoarldasem entudo oseruiço | De Deus Eodesua Alteza difreilto
as partes E segríedol | aiustiça oquetudo pRometerão cumprir E
guardar | Emoque ouerão ditos officiais daCamera aos ditos aL-
motaseis per metidos depose dosditos [carlgos, deque manda- | rão
fazer este termo depose Euramento enque asina- | rão con ditos
aLmotaseis EEu Rui de Carualho Pinheiro | Escriuão daCamera
que oEscreuj.

(Ass.) Manuel da Rocha, Manuel fagundes, João [de mattos]
Aranha, Manoel Aluares milão, Lourenço da Rocha Montinho

Lhs. 14 a 24 — Ata de 26-9-1671

Fl. 3

Lhs. 1 a 10 — Ata de 30-9-1671

Lhs. 11 a 19 — Ata de 3-10-1671

Lhs. 20 a 27 — Ata de 7-10-1671

DOCUMENTOS HISTÓRICOS DO ARQUIVO MUNICIPAL

Fl. 3 v.

Lhs. 1 a 7 — Ata de 10-10-1671

Lhs. 8 a 15 — Ata de 14-10-1671

Lhs. 16 a 26 — Ata de 21-10-1671

Fl. 4

Lhs. 1 a 11 — Ata de 4-11-1671

Termo de Juramento que se deu a Manoel | pereira de fa-
ria que Saio per Amo- | ta Sel os meses de nouembro e |
de Sembro.

Aos quatro dias do mes de nouembro de mil | e Seis Sentos e Seten-
ta e hum annos nesta Cidade do Saluador Bahia de Todos os San-
tos nas caSas da Ca- | mera desta cedade estando em MeSa de ve-
rea- | São os officiaes dela mandarão uir perante sj a manoel pe-
reira defaria que Saio per amota sel no pi Louro | que Saio digo
que se tirou em o primeiro deste mes estando | prezente lhedeo o
Juis o Cappitam francisco de araujo de brito | o Juramento nos
Santos euangelhos em hum Liuro delle em que pos sua mão elhe
encarregou que debaixo | delle guarda sem todo o Seruiço de deos
ede Sua | Alteza que deos guarde edireito das partes e Segredo da |
justiça o que tudo prometeo Cumprir e guardar | com o que ou-
uerão os ditos officiaes da Camera ao dito | Almota Sel per metido
depose do dito cargo de que man- | darão fazer este termo depo-
se e Juramento em que assignarão | com o dito Almota Sel e eu An-
tonio Cardoso da Silua tabelião o escreuij.

(Ass.) Francisco de Araujo de Britto, Manuel + da Rocha, Ma-
nuel fagundes, Thome pereira Falcão, João de Mattos Aranha, Ma-
noel + pereira defaria

Fl. 4 v.

Lhs. 1 a 11 — Ata de 7-11-1671

Termo de Iuramento quesedeu ao aLmo- | taçe a Niculao de freitas de barros.

Aos sete deas do mes de nouembro de miL Eseis Centos | Esetenta Ehu annos nesta Cidade do saLuador Bahia de | todos os santos nas cazas da Camera Estando Em meza de | uereasão os officiais della abaixo asinados mandarão uir | perante si a Niculao de freitas de barros que saio por aLmo- | tace no pilouro que se tirou oprimeiro deste dito mes Esendo prezente lhe deu Iuramento dos santos Euangelhos enque poz | sua mão direita sob cargo doquaL lhe Encarregou que | bem Euerdadeiramente guardaçe Entudo oseruiço de Deus | Edesua Alteza direito as partes Esegredo aIustiza oque | tudo pRometeo cumprir Eguardar Com oque os ditos o- | fficiais daCamera oouueram per metido depose deque man- | dão fazer Este termo depose Eiuramento Enque asina- | rão EEu Rui de Carualho Pinheiro Escriuão daCamera | que oEscreuj.

(Ass.) francisco de Araujo de Britto, Manuel + da Rocha, Manuel fagundes, francisco sutil de serqueira, Nicolao de freitas de barros, João de matos Aranha.

Fl 5

Lhs. 1 a 12 — Ata de 14-11-1671

Lhs. 13 a 24 — Ata de 18-11-1671

Fl 5 v.

Lhs. 1 a 11 — Ata de 2-12-1671

Lhs. 12 a 23 — Ata de 9-12-1671

Fl 6

Lhs. 1 a 11 — Ata de 12-12-1671

Termo de como seabrio opilouro Enelle sairão os ofti-
caies | da Camara que hão de seruir este anno de 1672

Ao primejro dia do mes de Janejro de mil e Seis Sentos eSetenta dous an- | nos nesta cidade doSaLuador Bahia de todos os | santos E Cazas da Camera | estando ahy prezente o Doutor João de Goes

E Araujo do dezem- | bargo de Sua Alteza o ouvidor geral do Si-
 vel na Rellação deste estado | e Corregedor desta Comarca Commi-
 go Capítam ao diente nomeado ahy | mandou uir perante sy o
 Cofre do pilouro do qual tinha huma | chave Eoutra chave o mes-
 tre de Campo Antonio Guedes de Brito | E outra chave oescreven-
 te desta Camera o Sargento mayor Ruy de Carualho | pynheiro
 por estar doente em cama que todas me forão entregues eCom |
 ellas mandou odito ouvidor geral amim tabeliam que abrisse odi-
 to | Cofre aoque Satisfiez deque detudo dou minha fe e fiz este-
 termo | que aSinou odito ouidor geral Comigo Domingos Dantas
 de | Araujo tabeliam que oescreuj.

(Ass.) João degoes + deAraujo, Domingos Dantas + de Araujo

(Fl. 6 v.) Termo de Como Se abrio o Pilouro o anno de
 1672

Ao primejro dia do mes de janejro de mil eSeis Sentos eSetenta
 E hum | digo dous annos nesta Cidade do Salvador Bahia de todos
 os Santos | E Cazas da Camera della pello doutor João de goes de
 Araujo do Dezem- | bargo de Sua Alteza ouvidor geral do Sivel
 comalsada na Rellaçam | deste estado eCorregedor desta Comarca
 por elle foy mandado amim tabeliam | que do Cofre do pilouro ti-
 raSse o Saco emque estavam osditos pilouros | aoque Satisfiz oqual
 he deSetim verde E dentro delle estava ou- | tro Saquinho de pan-
 no branco eque tambem o mandou abrir Eman- | dou uir perante
 sy hum rapaz queseachou na rua que podia ter | de cinco a seis
 para sete annos que disse sechama Antonio aoqual man- | dou me-
 ter amão nodito Saquinho branco eque delle tirasse hum | pilou-
 ro que odito rapaz meteu amão enão achou mais que hum pilou- |
 ro oqual Sendo aberto pormim tabeliam nelle Sairão por juisés
 Sebastião de Ara- | ujo e Lima Antonio Guedes de Brito E por ve-
 reader João Mlalchado de | Mello, Nunes de Amorim Salgado, Pe-
 dro Camello pereyra de Aragam | Eporprocurador do Conselho

João de Brito Cerqueira deque doufe e | de tudo fiz termo emque-
asinou odito ouvidor geral Comigo | tabeliam que ficou Com aSua
chave odito ouvidor geral que entregou ou- | tra aodito mestre de
Campo Alnltonio Guedes de Brito por Ser aSis- | tente nesta Ci-
dade E aoutra entregou a João BarboSa fagundes | escrevente da-
Camera Eno dito Cofre mety aeleyção EEu Domingos | Dantas de
Araujo tabeliam oescreuj.

(Ass.) João degoes + E Araujo, Domingos Dantas + de Araujo.

Termo depose Eiuramento quesedeu | ao capitam Diogo
Camelo pereira de aragam | que saio por uereador Este
Anno prezente.

Aos oito dias do mes de feueireiro demiL Eseis centos E | setenta
E dous annos nesta cidade dosaLuador Bahia | de todos os santos
nas cazas da Camera delles Estando | prezente o Doutor Ioão de
goes E Araujo do dezembargo | deSua Alteza Eouvidor geraL do
SiueL na re- | lacão deste Estado pareseo o capitam Pedro Camelo |
pereira de aragão que sahio per uereador no pilou | ro que se ti-
rou o primeiro de lanneiro deste dito Anno ao | quaL dito ouvidor
deu oluramento dos santos Euangelhos | pera que bem Euerdadei-
ramente guarde Em tudo oseruiço | De Deus Ede sua Alteza di-
reito as partes E segre- | do a Iustiça E trate do bem comu deste
Pouo oque | tudo pRometeo Cumprir e goardar comque asinou |
Per metido depose dodito cargo deque mandou fazer | Este termo
depose Eiuramento Emque asinou con dito ue- | reador Pedro Ca-
melo pereira de aragam EEu | (Fl. 7) Ruj de Carualho Pinheiro
Escriuão da Camera que oescreuj.

(Ass.) João degoes + Araujo, Pedro Camello + pereira dA-
ragão.

Termo depose Eiuramento que sedeo aProcu- | rador do-
Conselho João de Brito cerqueira.

Aos oito dias do mes de febreiro de mil E seiscientos E setenta
Edous annos nesta cidade da Luadora Bahia de todos os santos
nas cazas da Camera Estando presente o Doutor | João degoes E
araujo do desembargo de sua Alteza | Ouvidor geral do siueL na
Relação deste Estado pa- | reseo João de Brito cerqueira que saio
per pRocurador | do conselho no pLouro que setirou o primeiro
de Janeiro | deste dito Anno ao qual Ouvidor deu Iuramento | dos
santos Euangelhos En hu Liuro delles enque pôs sua mão | sob
cargo do qual lhe Encarregou que bem E uerda- | deiramente guar-
daçe entudo o seruiço de Deus E | o de sua Alteza direito as partes
Esegredo a Jus- | tica E trataçe das cousas do bem comu oque tudo
pro- | meteo cumprir E guardar deque mandou fazer Este | termo
depose Eiuramento enque asinou condito | João de Brito cerqueira
EEu Ruj de Carualho Pinheiro | Escriuão da Camera que o Escreuj.
(Ass.) João degoes + de Araujo, João de Brito borges.

Termo de pose Eiuramento que sedeo ao capitam | Nuno
de amorim que saio percurador | Este presente Anno.

Aos oito dias do mes de febreiro de mil E seiscientos E setenta
Edous annos nesta cidade da Luadora Bahia de todos os santos
nas cazas da Camera Estando presente o Doutor João degois E arau-
jo do desembargo de sua Alteza | Ouvidor geral do siueL na ReLa-
ção deste Estado | (Fl. 7 v.) Pareseo o capitam Nuno de amorim saL-
gado que | saio per uereador no pilouro que se tirou o primeiro de
Janeiro | deste dito Anno ao qual dito Luis digo Ouvidor deu | oiur-
ramento dos santos Euangelhos en hu Liuro Enque | pos sua mão
sob cargo do qual lhe Encarregou guardaçe | entudo o seruiço de Deus
Eode sua Alteza direito as par- | tes Esegredo a Iustica E trataçe do
bem comu desta Re- | publica o que tudo pRometeo cumprir E guar-

dar deque | dito ouidor mandou fazer Este termo depose Elura- |
mento Enque asinou Com dito capitam Nuno de amo- | rim salga-
do EEu Ruj de Carualho Pinheiro Escriuão da Ca- | mera que
oEscreuj

(Ass.) João degoes + Araujo, Nuno damorim salgado

Termo perque se Escuzarão os Iuizes que | sairão no Pi-
louro que se tirou o primeiro de lanelro deste | Anno o
mestre de Campo Antonio guedes de britto Eo co- | roneL
sebastião dearaujo E Lima Eouerea- | dor o capitam Ioão
Machado de melo.

Aos oito deas do mes de feuerelro de miL Eseis centos Esetenta |
Edois annos nesta cidade do saLuador Bahia detodos os santos nas |
cazas da Camera Estando presentes o Doutor Ioão degois Earaujo
Eos uerea- | dores os capitans Nuno deamore saLgado E Pedro
ca- | melo pereira dearagão EpRocurador Ioão debrito cerqueira |
forão por elles admetidas as desculpas do mestre decam- | po An-
tonio guedes de britto, Edo coroneL Sebastião de araujo | ELima
que quando foram Eleitos pera os ditos cargos não | tinham as ocu-
pasonis delles Eao abrir dopilouro que | setirou en oprimeiro de-
lanelro deste dito Anno conque não he | possiueL Exerserem ditos
cargos oque uisto por todos forão | escuzos ambos, Elogo manda-
rão uir perante si aocapitam | Ioão Machado demelo queoutro sim
saio per uereador | (Fl. 8) Esendo presente em sua Escuza deque-
tinha setenta Esinco a | nnos Eque Era quebrado E não ouuia nem
uia nem Es[cr]le- | uia porlhe tremerem as mãos oquetudo foi pre-
zente aditoou- | uidor uereadores EpRocurador conque outrosim o-
Elxlcuzarão | Elogo chamarão os cidadonis para Efeito deElege-
rem | subjeitos pera Iuzes E pera uerador, EdeComo admetirão |
as ditas desculpas, Eouuerão aos dois Iuizes Euerea- | dor per Es-

cuzos mandarão fazer Este termo En que asina- | rão E Eu Ruj de-
Carvalho Pinheiro Escriuão da Camera queo Es- | creuj.

(Ass.) João degoes + de Araujo, Pedro Camello Pereira de
Aragão, Nuno damorim Salgado, João de Brito Serqueira.

Termo de posse Eiuramento que sedeu a lozeph | degois
E araujo que foi E Leito Luis em ausen- | sia dos empe-
didos

Aos noue deas do mez de feureiro demil E seis centos E seten- | ta
Edous annos nesta cidade do sa Luador Bahia de todos os santos |
nas cazas da Camera Estando presente ou reader mais ue- | lho
o capitam Nuno de Amorim salgado que Exerse o cargo | de Luis
pareseo Ioseph degois E araujo que foi E Leito | per Iuiz per empe-
dimento do mestre de Campo Antonio guedes de | brito Edo Coro-
nel Sebastião daraujo de que se fez Pau- | ta que Esta no cofre de
trez chaues, E sendo presente lhe | deu dito uereador o Iuramento
dos santos Euangelhos | [em] hu Liuro delles en que pos sua mão
sob cargo do quaL lhe | encarregou que bem Euerdadeiramente
guardaçe entudo o | seruico de Deus E o de sua Alteza direito as
partes E segredo | a Iustica E trataçe da[s] couzas do bem comu o-
que tudo p Ro- | meteo cumprir E guardar de que dito uereador man-
dou | fazer Este termo de posse Eiuramento En que al silnou con dito
Luis Ioseph degois de araujo que ambos assinaram | (Fl. 8 v.) E Eu
Ruj de Carvalho Pinheiro Escriuão da Camera que o Escreuj.

(Ass.) Nuno damorim Salgado, Joseph degois de Araujo.

Termo de posse Eiuramento que sedeu ao capitam | Do-
mingos deas que saio per uereador en Lugar | do capitam
João Machado de melo

Aos noue deas do mes de feureiro demiL E seis centos E setenta |
Edous annos nesta cidade do sa Luador Bahia de todos os Santos |

nas cazas daCamera Estando presente oLuis Ioseph | degois Earau-
jo pareseo ocapitam Domingos deas que saio per | aL digo per ue-
reador En Lugar docapitam João macha- | do de melo Escuzo ao-
quaL dito Luis deu Iuramento dos | Santos Euangelhos enhu Livro
deles Enque pos sua mão sob | cargo doquaL encarregou que bem
Euerdadeiramente guardaçe entudo o seruiço deDeus E o de sua
Alteza | segredo aIustica Edireito as partes Etrataçe das couzas
do | bem comu oque tudo pRometeo cumprir Eguardar conque |
ouue per metido de pose dodito cargo de uereador | deque mandou
fazer Este termo depose E Iuramento Enque | asinei con dito Do-
mingos deas E Eu Ruj de Carualho Pinheiro | escriuão da Camera
que oEscreuj.

(Ass.) Ioseph degoes e Araujo, Domingos Deas

Lhs. 23 a 32 — Ata de 10-2-1672

(Fl. 9) Termo de Contador que se ELegeo apecoa | do ue-
reador ocapitam Domingos deas

Aos des deas do mes de feuerreiro de miL Eseis centos Esetenta |
E dous annos nesta cidade dosaLuador Bahia de todos os | santos
nas cazas daCamera Estando Em meza de uere- | asão os officiais
della abaixo asinados tratarão de | ELeger hu dos uereadores per
contador deste senado | Esaio as mais uozes per contador ao ue-
reador ocapitam | Domingos Idelas ao quaL Encarregão debaixo
do Iuramento de | seu cargo fizeçe odito officio com a puntuali-
dade que | delles Esperam dando detodo oque conta aEste | sena-
do, Etrataçe logo de tomar as contas que Estauão | per tomar oque
tudo pRometeo cumprir eguardar | com oque ouuerão permetido
de pose deque manda- | rão fazer Este termo enque asinarão E Eu
Ruj | de Carualho Pinheiro Escriuão daCamera que oEscreuj

(Ass.) Ioseph degoes Araujo, Nuno damorim Salgado, Domi-
gos Deas, Pedro Camello pereira Daragão, João de Brito serqueira.

Lhs. 19 a 29 — Ata de 13-2-1672

Fl. 9 v.

(Fl. 10) Termo depose Eiuramento que sedeu ao Luis | do Pouo Emisteres EEscriuão do Pouo que | sairão Este Anno de 672.

Aos dezaseis deas do mes de feueireiro de miL Eseis centos Esetenta Edous annos nesta cidade dosaLuador Bahia detodos os santos nas cazas | da Camera Estando em meza lhes mandou o Doutor Ioão degoes ouui- | dor geraL do siueL hu Pauta da ELeição do Iulisl do Pouo | Emisteres Esendo aberta seachou sair por Luis do Pouo Alntonilo | aLures trosifaL, Epur misteres Sebastião de Lima fel Antonio | francisco Epur Escriuão do Pouo, Pantaleão Rodrigues os quais folralm | chamados Esendo todos presentes lhe deu o Luis ordinario | Ioseph degois Earaujo o Iuramento dos santos Euangelhos En hu | Livro delles enque pos sua mão sob cargo do CoaL lhe Encarre- | gou que bem E uerdadeiramente guardaçe entudo oseruiço de | Deus Eodesua Alteza direito as partes E segredo | aIustiza oque tudo pRometerão [cumlprir Eguardar com oque ouue perme- | tido depose ao dito capitam francisco freire dandrada dodito car- | go de Luis deque mandou fazer Este termo depose Eiura- | mento enque asinarão EEu Ruj de Carualho Pimheiro Escriuão | daCamera que oEscreu]

(Ass.) Ioseph degoes e Araujo, francisco freire d'Andrada.

Termo da Iunta que sefes sobre as condisonis | conque seha de Rematar agoardente Ecacha- | sa naforma das que seLerão ao Pouo que | uão Lançadas adiente

Aos dezasete deas do mes de feueireiro de miL Eseis centos E | setenta E dous annos nesta cidade dosaLuador Bahia detodos | os santos nas cazas da Camera della Estando os officiais della | abaixo asinados em meza de uereasão mandarão cha- | mar o Pouo ao som de Campa Tangida E Estando | presentes lhe propos o Luis Ioseph degoes a falta que | auia neste senado decaBedaL conque

sustentar | (Fl. 10 v.) A infantaria aque Estaua obrigado Este Senado, E que per muitos ban- | dos Epenas que se auia posto na pRoibisao das bebidas [cla- | chaça nunca fora posiuê. Extingui-La, porque auia ocaziona- | do fazeremna os Riquos, E perserem os pobres, Eque | por Estas Eoutras muitas Rezonis con uinha que cada lambique | que Estilaze, pagasem os penhores dela oque nas condisonis quelhe forão | lidas Eaodiente uão Escritas sedeclara asim no lambicar | como no uender hu Cer[to] genero pela forma nella de- | clarados Epertodos os que seacharão presentes foi uniforme | ditto quelhes paresia E hera muito conueniente queas condi- | sonis se cumprisem, Ede baixo dellas fosem todos obriga- | dos apagar com as penas nellas conueccionadas EdeComo | asimo- acordarão EnCamera E oaprouou odito Pouo con- | uocado man- | darão fazer Este termo Enquetodos asinarão EEu Rui de Carua- lho Pinheiro Escriuão da Camera | que oEscreuj.

(Ass.) Francisco freire d'Andrada, Ioseph de gois Araujo, Nuno damorim Cerqueira, Antonio Camello pereira Daragão, Domingos Deas, João de Brito serqueira, Antonio Allures trosifal, sebastião Lima, Antonio francisco, Pantalião Rodriguez, Luis Cerqueira da Rocha, Domingos Martins Pereira, Lourenco Da Rocha Mattos, João Pereira da Costa, Manoel Alvarez de abreo, Manuel Pereira Pintto, João solinco de Carvalho, Francisco da Camera, Francisco Jose de Carvalho, Manoel deas Coimbra, Manoel Luiz Campos, Lourenco Freire Varela, Domingos allures Barreto, (Fl. 11) Domingos pereira, Manoel Fernandez Ribeiro, francisco Barros vian- na, Roque simoes Ribeiro, Antonio Ribeiro, Balthazar ferreira Arahujo, Antonio anriques Soares, João de Carvalho, Manoel Ro- driguez Oliveira, gabriel João, francisco Alures Roxo, Ilario gon- çalvez, Domingos gonçalvez ferreira, Manoel de Almeida, João Rodriguez reis, Iose da Silua, Clemente Calheiros, Manoel fer- nandez de Brito, Francisco de Lima Bairros.

Registro das condisonis conque esta Camera | ha de Rematar oContrato das agoas | ardentes E Cachasas que forão Lidas ao | Pouo Eper elle apRouadas

Toda a peçoa dequaLquer caLidade ou condisão | [que] seia morador neste Reconcauo uilas debaixo Eca- | pitania deseregipe deL Rej Estilar agoa ardente daterra pa- | gara ao contratador per cada aLbique de hu cano cada anno sin- | coenta miL Reis Esendo de Dous canos oitenta miL Reis Lam- | bicando sem registrar pagara de Pena sem miL Reis contratador per cada ues que cair na dita pena de não Regis- | tar todos os senhores de Engenho que Lambricar com | a sua mesma fabrica pagara ao contratador quarenta miL Reis per Lambique de hu cano cada Anno | E sendo dous canos odito Lambique pagara sesenta | miL Reis E não Registrando pagara amesma pena | (Fl. 11 v.) sobre dita dos mais Eselhe abatem os des miL Reis sendo | hu cano E uinte miL Reis node Dous canos pelo que gastão | com sua fabrica toda apipa de agoa ardente | que for pera Angola, uilas debaixo, capitania deseregi- | pe deL Rei, Rio ReaL, Rio desam francisco Emais certonis | E uender nesta cidade pagarão ao contratador miL Reis | per pipas Eos bararris decoatro em pipa aduzentos Esincoen- | ta Reis barriL Ea peçoa que aLeuar ou uender sem re- | gistar com odito contratador aperdera, Epagara | uinte miL Reis decadea pera [o]l contratador, per cada uesquefor achado, Ea mesma pena terão os mesmos quea Le- | uarem sem Registrar, Eos Lambicadores apoderão uen- | der nas suas ofecinas atauernada somente sem pagar | nada — o Contratador dara lisença atodas as | peçoas quelhapedfilRem asim pera Lambliclar leuar pera | fora, Euender atauernada com as obrigasonis asema | declaradas, sem poriso Leuantar mais opreço, Enão | dando as ditas lisenças poderão Recorrer aosena- | do pera lhos dar, Eocontratador pagara com miL de | condenação pera este senado todas as vezes que selhe pRo- | uar que negou agua lisença das sobreditas — | que nen hua peçoa plodelra fazer cachacha nem uendella | nesta cidade Esfeln termo sem lisença do

contratador pois | **que** Esta seauensara Elle contratador com as
queaquizerem | uender noquefor Justo ERezão, Eas peçoas que-
as uender[em] | sem lisença sua pagarão des miL Reis dacadea
pera | ocontratador, Equando odito contratador lha não **que**lra dar
| Requerera aeste senado pera lha dar noquefor Rezão | — que
Este senado sera obrigado aguardar todas | estas condisionis so-
breditas, emandar paçar man da | dos ExEcutivos Emais ordes
quefore[m] nesarias ao | dito contratador perasua aRecada-
são Epodera cobrar | tudo oqueselhe deuer co[m]ol fazenda ReaL,
| con condisão **que** nas tomadas se pRosedera breue Esumaria-
mente dando ocontratador de nomeiasonis | suas testemunhas si-
tada a parte **para** as uer | (Fl 12) Iurar Esedara sentença defene-
tiua pelo Iuis or- | dinario ante que se dara denunsiação Elhe-
dara | apelasão Eagrauo pera aReLução, Egozara toda aexe- | são
priuilegio **que** gozam os contratadores da fazenda ReaL | **que** os
gouernadores Ecapitam general mandara publicar | per seu ban-
do as condisionis deste contrato E apenas | delle E pera ExEcu-
tar lhemandara dar toda aluida | E fazer que lhe for nesario —

(Ass.) francisco freire, d'andrade, Ioseph degoes Araujo, Nu-
no damorim serqueira, Ioão de Britto serqueira, Pedro Cameilo
Pereira daragão.

Lhs. 11 a 21 — Ata de 20-2-1672

Fl. 12 v.

Lhs. 1 a 10 — Ata de 24-2-1672

Lhs. 11 a 21 — Ata de 5-3-1672

Fl. 13

Lhs. 1 a 9 — Ata de 12-3-1672

Lhs. 10 a 19 — Ata de 24-3-1672

Lhs. 20 a 30 — Ata de 26-3-1672

Fl. 13 v.

termo de Iuramento que deu Antonio Thomaz pera Iu-
rado.

Ao primeiro dea do mes de Abril de miL Eseis centos Esetenta
Edous | annos nesta nesta cidade do saLuador Bahia de todos os

DOCUMENTOS HISTÓRICOS DO ARQUIVO MUNICIPAL

Santos | nas cazas da Camera Estando Em meza os officiais della
abaixo | asinados mandarão uir Antonio thomaz Esendo prezen-
te | oElegeram per iurado E Logo O Luis francisco freire de An-
dra- | da lhe deu oIuramento dos santos Euangelhos en hu Liuro
delles Enque | pos amão sobcarga docoaL lhe Encarregou que bem
E uerdadeira | mente guardace entudo oseruiço de Deus E odesua
Alteza | direito as partes E segredo a Iustiça oque tudo pRometeo |
cumprir E guardar comoque ouuerão ditos officiais da ca- | me-
ra per metido de pose do cargo E officio de Iurado desta | cidade
deque mandarão fazer Este termo Enque asinarão E | Eu Ruj de
Carualho Pinheiro Escriuão da Camera que oEscreuj.

(Ass.) francisco freire d'andrade, Domingos Deas, Pedro Ca-
mello Pereira daragão, João de Britto deserqueira, Antonio tho-
mas.

Lhs. 17 a 26 — Ata de 2-4-1672

Fl. 14

Lhs. 1 a 10 — Ata de 9-4-1672

Lhs. 11 a 22 — Ata de 23-4-1672

Lhs. 23 a 32 — Ata de 27-4-1672

Fl. 14 v.

Lhs. 1 a 11 — Ata de 29-4-1672

Lhs. 12 a 21 — Ata de 4-5-1672

Termo doasento que setomou em Camara para senão pa-
garão Capitam | Iozeph Morejra de Azevedo o que pede
daaSistencia que fazem Lixboa | de pRocurador desta
Cidade eplelra Selhe pedir por Libello o que lhe | tem-
pago.

Aos sinco dias do mes de Mayo de mil e Seis Centos e Setenta e
dous annos | nesta Cedade do Salvador Bahia detodos os Slantlos
e Cazas da Camera della | estando em meza de uereação preSen-
tes os officiaes della abaixo aSsinados | Juiz do povo emisteres por

elles todos juntos a Commum accordo foj aSsentã- | do que senão
pagaSse couSa alguma doque pedia o Capitão Iozeph Morejra |
de Azevedo do sellario que pretendia deverSelhe do tempo que
aSsistia por pRocurador geral da Camera na Corte E cidade de
Lisboa porquanto sendo notefi- | cado pra lhes vir adarConta do-
que obrara em beneficio deste povo confor- | me emstrução que
Levou não quijera obedecer nem daradita Conta E Confor- | me
a dita instrução E cartas que avia Suas no Cartorio desta Camera
tudoque | havia obrado fora em prejuizo deste povo edos filhos
naturaes deste estado encon- | (Fl. 15) trandoSse emtodos os au-
zoz qu[e]l auia lfeito por não aver obrado couSa | alguma senão
em beneficio de Suas melh[oras] enão nas deste povo para o | qual
não tinha alcanSado cousa alguma que lhe serviSse de Convenien-
cia | antes obrou deSorte que toda adilação que teve [na] Corte por
si afim de des- | pacharSe com o dinheiro que este povo selhe digo
povo lhe mandou de selario pellos officiaes da Camara que aeff-
feito de Requerer as melhoras que convinha | este povo e no Ser-
viço de Sua AlteSa e mandaram a dita Corte E cidade de Lixboa
E que outrosy pRotestarão ao Procurador do Conselho queoje he
Eaodi- | ante foi venha com Libello contra o dito Capitão Iolselph
Moreyra de | Azevedo pedindolhe aquella quantia de dinheyro
qu[e]l sellhetem pago | de sellario Eaos offeciaes da Camera que-
lhes Sucederam protestão que por | nenhum caSo nem em tempo
algum selhe pague oque pretende deverselhe | deResto de Seus
Celarios E que seprossiga na demanda doque aSsentão selhe | peS-
sa ate final sentenSa do Supremo Senado Emais tribunais adon-
de | pertence adita cauSa LevarSe porapellação ou agravo Eque
para Constarda | justificada cauSa que os ditos officiaes tiverão
para aSentarem este accordo | Se expelclificasem no Libello os
n[e]lgo[sc]lios que levou a seu cargo na instrução | Enel[sc]l[e] Libello
outrosy Seexpelclificarão as uerbas que estão postas no Liuro | do-
ze das vereações a folhas Secen[ta]leSinco E a folhas SecentaeSet-
te | verSo E [ou]ltrosy selhe faça car[gal] de aver tomado dinheyro
a Visco pa- | ra pagar a Feliciano [Dou]lado eque Soera obrigado

apagarSe nesta | cidade Soafim deoter pRopicio em Seu despacho
 polr Ser Membro do | Conselho Ultramarino oque tambem fez
 emprejuiso deste povo E de | como aSsim se aSsentou Mandarão
 fazer este termo emque aSsinarão | os juizes francisco freire de
 Andrade o Leicenciado Ioseph de Goes de | Araujo os vereadores
 os Capitães Nuno de Amorim Salgado | Domingos Dias Camfello
 Pereyra de Aragão Eo pRocurador | doConcelho João de Brito Cer-
 queira Eo juiz do povo Antonio Alva- | res trosifall Eos misteres
 Sebastião de Lima EAntonio francisco | Eeu Domingos Dantas de
 Araujo tabeliam oescreuj por mandado dos | ditos officiaes da Ca-
 mera diz aemenda aRisco Sobre dito escreuj.

(Ass.) francisco freire d' Andrada, Joseph de Goes Araujo,
 Nuno de Amorim Salgado, Domingos Dias, Pedro Camello pereira
 Daragão, João de Britto serqueira, Antonio Alluares trosifal, An-
 tonio francisco, Sebastião de Lima

A margem direita e inferior do termo lê-se a seguinte anotação:

"E paca ao Liuro de | vereações numero 15, afolha 156 verso"

Termo sobre os preços de farinha assim de | sirios como
 dealqueires delei Edas Rosas

Aos seis dias do mez de Maio demiL Eseis centos Eseten- | ta E-
 dous annos nesta cidade dosaLuador Bahia detodos [os] | santos
 nas cazas daCamera Estando Em meza os officiais | della abaixfol
 asinado[s] com o Luis do Pouo E | misteres delle uendo ditos offi-
 ciais Esendo lhe Re- | querido pelo pRocurador Da cidade E pelos
 do | Pouo aexerbitansia aque tinha subido | oualor da farinha asim
 das uilas de | (Fl. 15 v.) Baixo como Do Reconclauol desta cidade
 Eexseder | ouaLor a ocabedaL da infantaria E pouo meudo, | Re-
 quererão ditos pRocuradores se mandasem taxar | Esendo uista
 aordenasão do Liuro primeiro titulo 66. § 34 que senão | podia
 taxar senão Recorrendo asua Alteza E como | tirania não da Lu-

gar a se Representar ao dito senhor | ofizerão ao governador E capitam general Affonço furta- | do de Castro do Rio de mendonça uma pessoa | Representa neste Estado ao qual Recorrerão | per consulta deseis deste mez, auia Resposta | ueio amargem della, E he aseguinte; Pareseme que | as Camaras pertence porse o preço dos mantimentos | Esepera Este Efeito necessitarl dealguã ordelm | minha, per Esta lhe dar a Uossas Mercês toda a faculda- | de nesaria pera que se Euite aexorbitansia | que ha no preço dellas guarde Deus a Uossas Mercês Bahia E | Maio de seis mil Eseis centos Esetenta Edous | Affonço furtado de Castro do Rio de mendonsa Euisto o Requerimento Equeixa do pouo, E consesão | do dito governador asentarão E acordarão que | senão uendeçe sirio de farinha das uillas per mais que | Duas patacas E cada alqueire de farinha de sirios hu | Cruzado Ede Rosa apataca E mea asim nesta | cidade como no Reconcauo desta onde não poderia | barco nem Lancha hir Leuar farinha uillas se- | não trazela aesta cidade onde uenderão Livre- | mente sem que lhe tome com pena deque oque ocontrario | fizer sera condenado Em seis mil Reis E trinta | dias de emxovia, Ea peço que denunsiar da peço | que Exceder do dito preço tera ametade dos dito | seis mil Eos outros applicaros pera as obras da | cadea Emandarão se Lançaçe pregão E pediçe ao | dito governador mandaçe Lançar bando sobre amesma pRo- | ibisão deque mandarão fazer Este termo Eacordo de | postura E taixa Enellas semelhor pode ser Enque | asinarão EEu Ruj de Carualho Pinheiro Escriuão | daCamera que oEscreuj.

(Ass.) Francisco freire d'Andrada, Ioseph Goes Araujo, Nuno de Amorim serqueira, Domingos Deas, (Fl. 16) Pedro Camello pereira Daragão, João de Britto serqueira, Antonio Allures trosifal, Sebastião deLima.

termo depose Eluramento quesedeu | ao Almotace Ma-
noel deparedes.

Aos sete deas do mes de Maio de mil Esetenta |
Edous annos nesta cidade do saLuador Bahia de todos os santos |
nas cazas da Camera Estando em meza de uereasão os offi- | ciais
della abaixo asinados tratarão de fazer aLmotaçẽ | enLugar do ue-
reador do Anno pacado francisco sutil de serqueira | que por Estar
Empedido de achaques perlongados E fazendo | se ELeição saio amais
uotos Ioão digo Manoel depare- | des freire per ser filho de ci-
dadão Econcorrerem nelle | todas as prendas nesarias Esendo
chamado Eparesendo | lhedeu o Iuis Ioseph degoes o Iuramento
dos santos Euangelhos | em hu Liuro delles Enquepos sua mão sob
Cargo doqual | lhe Encarregou que bem Euerdadeiramente guar-
daçe | entudo oseruiço deDeus E o de sua Alteza direito as | partes
Esegredo alustiça oque tudo pRometeo com- | prir E guardar do-
dito Iuramento com oque | (Fl. 16 v.) ouerão ditos officiais da Ca-
mera permitido depose do ditto cargo de aLmotaçẽ enque asina-
rão condito manoel depare- | des freire E Eu Ruj de Carualho
Pinheiro Escriuão daCamera que o Escreuj

(Ass.) Francisco freire di Andrade, Ioseph Goes Araujo, Nu-
no de Amorim serqueira, Ioão de Brito serqueira, Manoel paredes
freire.

Lhs. 7 a 17 — Ata de 18-5-1672

Lhs. 18 a 26 — Ata de 1-6-1672

Fl. 17

Lhs. 1 a 10 — Ata de 15-6-1672

Lhs. 11 a 20 — Ata de 18-6-1672

Lhs. 21 a 30 — Ata de 20-6-1672

Fl. 17 v.

Lhs. 1 a 10 — Ata de 25-6-1672

Lhs. 11 a 20 — Ata de 6-7-1672

termo de abrimto dos piLouros | que setirou em o pri-
meiro de Iulho Enque sairão per aLmotaseis ocapitam |
Esteuão gomes E Pedro carualho de Lima.

Aos sete deas do mes de Iulho de miL Eseis centos E se- | tenta
E dous annos nesta cidade dosaLuador Bahia de | todos os santos
nas cazas da Camera | Estando em meza | os officiais della abaixo
asinados mandarão uir pe- | rante si ocofre detres chaues Enque
Estauão | (Fl. 18) os piLouros que se fizerão per aLmotaseis pera
seruir Este dous | mezes de Iulho E Agosto ocapitam Esteuão go-
mes E | Pedro carualho de Lima Esendo chamados Eaparesendo |
lhe deu oLuis ocapitam francisco freire oiuramento dos santos E-
uan- | gelhos em hu Liuro deles enque pos sua mão sob cargo do-
quaL | lhe Encarregou que bem E uerdadeiramente guardasem o
ser- | uiço de Deus Eodesua Alteza segredo a Iustiça e direito |
as partes oque tudo pRometerão cumprir Eguardar | com o que
ouuerão permetido depose dos ditos | cargos os ditos officiais da-
Camera enque mandarão fazer | este termo de ureação digo de-
pose Eiuramento Enque a- | sinarão com os ditos Esteuão gomes
E Pedro carualho de Li- | ma E Eu Ruj de Carualho Pinheiro Es-
criuão da Camera | que o EscreuJ.

(Ass.) francisco freire d'Andrada, Ioseph de Goes de Araujo,
Domingos Deas, Pedro Camello Pereira Daragão, Ioão de Britto
serqueira, Pedro Carualho de Lima, Esteuam Gomes deEscobar.

Lhs. 16 a 26 — Ata de 9-7-1672

Fl. 18 v.

Lhs. 1 a 10 — Ata de 13-7-1672

Lhs. 11 a 20 — Ata de 16-7-1672

Lhs. 21 a 29 — Ata de 20-7-1672

Fl. 19

Lhs. 1 a 9 — Ata de 23-7-1672

Lhs. 10 a 19 — Ata de 27-7-1672

Lhs. 20 a 29 — Ata de 3-8-1672

Fl. 19 v.

Lhs. 1 a 10 — Ata de 3-8-1672

Lhs. 11 a 20 — Ata de 17-8-1672

Termo de ELEição que fizerão os officiais | da Camera na
peçoa do Doutor gregório de ma- | tos E guerra pera pRo-
curador desta cidade | na corte de Lixboa com SoLdo de
cem | miL Reis pagos nesta cidade.

Aos desasete dias do mes de Agosto de miL E seis centos E seten- |
ta E dous annos nesta cidade dosaLuador Bahla de todos os san- |
tos nas cazas da Camera Estando presente os officiais della | o Luis
Ioseph de goes E arauio E os uereadores Nuno de | Amorim saL-
gado Domingos deas e Pedro camelo pereira de aragão | E o pRo-
curador do conselho João de britto cerqueira Eo Luis | do Pouo An-
tonio aLures trosifaL E os misteres | (Fl. 20) sebastião de Lima,
E Antonio francisco tratarão defazer pRocurador | nacorte E ci-
dade de Lixbôa E foi ELEito as mais uozes o Doutor | gregorio de
matos E guerra morador E asistente nacorte E cidade | de Lix-
boa pera tratar dos negosio desta Camera Ecidade per | auer de-
zesistido ocapitam Amaro machado borges Eser nesesa- | rio auer
nadita corte que pRocuraçe dar melhoras deste | Pouo Eporque no
dito Doutor gregorio dematos Eguerra com correm todos | os pre-
sentes nesesareas pera adita pRocuradoria foi E Leito E | lhe con-
sinarão cem miL Reis endinheiro pagos nesta cidade | eseus pRo-
curadores, os quais consinão na imposisam | de miL Reis pipa de
uinho E mandarão que fazendo aLgu | despeza em pRouizonis que
aesta camera mandar se lhe paga- | rasem custo de fora Ede Como
asim asentarão Eacor- | darão E consinarão dito soLdo mandarão
fazer Este ter- | mo En que todos asi narão E Eu Ruj de Carualho
Pinheiro | Escriuão da Camera que o Escreuj E declararão que co-
mesara | odito soLdo acorrer do dia que aseitar dita pRocurasão |
na dita corte deque mandara certidão dodia enque | aseitar feita
per hu tabaLeam que Remetera aesta | camera E com Esta de-
clarasão asinarão EEu | Rui de Carualho Pinheiro Escriuão da Ca-
mera que oEscreuj

(Ass.) Ioseph de Goes Araujo, Nuno de Amorim serqueira,
Domingos Deas, Pedro Camello Pereira Daragão, João de Britto

serqueira, Antonio Aliures trosifal, Sebastião de Lima, Antonio francisco.

Fl. 20 v.

Lhs. 1 a 9 — Ata de 20-8-1672

Termo de Iuramento E pose que sedeu aos aL- | motaseis
ocapitam MānoeL carneiro E a Pedro Rodriguez | morei-
ra pera servir os mezes de septembro | E outubro deste
Anno

Aos dous deas domes de septembro de miL Eseis centos E | se-
tenta Edous annos nesta cidade dosaLuador Bahia de todos | os
santos nas cazas da Camera Estando presentes os officiais della |
abaixo asinados mandarão uir perante si osaco dos | piLouros de
aLmotaseis E tirarão hu piLouro pera | os que auião de servir Es-
tes dous mezes deseptembro E ou- | tubro na forma da Lei E sai-
rão nelle per aLmota- | seis pera servirem os mezes de septembro
E outubro ocapitam | MānoeL botelho carneiro E Pedro Rodriguez
moreira aos quais | mandarão chamar E sendo presentes lhe de-
rão o Iuis Iose- | ph degoes Earaujo oIuramento dos santos Euan-
gelhos | em hu Liuro delles Enque puzerão suas mãos sob cargo |
do qual lhes encarregou que bem E uerdadeiramente | guardaçe
entudo oseruiço de Deus E o de sua Alteza | segredo a Iustiça Edi-
reito as partes oque tudo pRome | terão cumprir E guardar com
oque ditos officiais | da Camera osouerão per metidos depose | (Fl.
21) Dos ditos cargos aLmotaceis deque mandarão fazer Este | ter-
mo depose E Iuramento Enque asinarão comditos aLmotaseis Ma-
noeL botelho carneiro E Pedro Rodriguez moreira EEu Ruj de |
carualho Pinheiro Escriuão da Camera que oEscreuj.

(Ass.) Ioseph degoes Araujo, Nuno de Amorim serqueira Do-
mingos Dias, Pedro Camello Pereira Daragão, Ioão de Britto ser-
queira, Pedro Rodriguez Morejra, Manoel Botelho Carneiro.

Lhs. 1 a 18 — Ata de 3-9-1672

Termo de Elleyção digo termo que se fez para fazer novo | procurador por Ser falecido e que de presente ser | via João de Brito Cerqueira

Aos uinte E quatro dias do mez de Septembro de mil e Seis centos | E Settenta E dous annos nesta Cidade do Salvador Bahia de to- | dos os Santos e Cazas da Camera della estando os officiaes queeste | anno Servem mandarão tocar o Sino E chamar Cidadois para pro- | ceder a Elleyção de novo pRocurador que ServiSse oque faltava | deste anno por Ser fallecido o procurador que Servia a Ioseph | Brito Cerqueira deque mandarão fazer este termo em que | (Fl. 21 v.) aSsinarão E Eu Domingos Dantas de Araujo, tabeliam oEscrevj,

(Ass.) Francisco freire d'Andrada, Ioseph de goes Araujo, Domingos Dias, Pedro Camello Pereira Daragão.

Termo de poSse e juramento que Se deu ao novo procurador | dor Martim de Saa, Sotto Major E poSse.

Aos vinte e quatro dias do mes de Septembro de mil e seis Centos | E Setenta E dous annos nesta Cidade do Salvador Bahia de to- | dos os Santos E Cazas da Camera estando ahy preSentes os offesiaes | della Comigo tabeliam mandarão uir perante sj a Martim de Saa | Soutto major que foi Elleyto procurador em lugar deque falleceo | Ioseph Brito Cerqueira E Sendo preSentes lhe deu o Juis ordinario | francisco freire de Andrada, o juramento dos Santos Euangelhos | em hum Livro delle emque pos Sua mão direjta Sob Cargo do | qual lhe encarregou que bem E uerdadeiramente guardaSse | em tudo o Seruiço de Deus E de Sua AlteSa direjto as partes E Segre- | do a Iustiça E aSseitado por elle lhe deu Juramento de debaixo delle aSinno prometeo fazer comque o dito Juis ouue perme- | tido de poSse do cargo de procurador do Con-

celho emque foy | elleyto deque fiz este termo Eeu Domingos Dan-
tas de Ara- | ujo tabellam oescreuj.

(Ass.) Francisco freire d'andrada, Martim de Saa soto major

Lhs. 21 a 30 — Ata de 19-10-1672

Fl. 22

Lhs. 1 a 11 — Ata de 26-10-1672

Lhs. 12 a 21 — Ata de 29-10-1672

Lhs. 22 a 30 — Ata de 2-11-1672

Fl. 22 v.

termo de pose E Iuramento que se deu a Antonio | coelho
de barros, Ea Ioão MacieL que | sairão per aLmotaseis
pera os mezes | de nouembro E dezembro deste Anno de
672.

Aos dous deas do mes denouembro de miL Esei centos Ee- | ten-
ta Edous annos nesta cidade do saLuador Bahia de todos os | san-
tos nas cazas da Camera Estando em meza deuereasão os offici-
ais | della abaixo asenados mandarão tirar o Pilouro dos aLmo- |
taseis que hão deseruir os mezes denouembro Edezembro | deste
prezente anno EnoquaL sairão per aLmotaseis | Antonio coelho de-
barros Eloão macieL aos quais manda- | rão uir perante si Esendo
prezentes lhes deu oluis Iose- | ph degois Earaujo oluramento dos
santos Euangelhos enhum | Liuro delles Enque puzerão suas mãos
sob cargo doquaL lhes | encarregou que bem E uerdadeiramente
guardasem Entudo o ser- | uiço de Deus E ode sua Alteza segredo
a Iustiça E direito | as partes oque tudo pRometerão cumprir E
guardar com | oque ditos officiais da Camera os oueram per metidos
depose | dos ditos cargos deque mandarão fazer este termo depose
E | Iuramento enque asinarão com ditos aLmotaseis E Eu Ruj | de
Carualho Pinheiro Escriuão da Camera que oEscreuj

(Ass.) Ioseph degois Araujo, Nuno de Amorim serqueira, Do-
mingos Dias, Martim de Saa soto major, Antonio Coelho de bair-
ros, João Maçiel

Lhs. 24 a 32 — Ata de 5-11-1672
Fl. 23

Treslado da instrução que Levou o Capitam Ioseph Morejra de Azevedo

Sello primeyro de dulentos E quarenta reis "Azevedo" | Senhor Capitam Ioseph Moreyra de | Azevedo Leve Deos a voSsa merce E traga a Salvamento com os SuceSsos que todos deSejamos E | Aelleycão que fisemos dapeSsoa de voSsa merce para pRocurador geral deSa cidade foy | sua por entendermos que do sujeito de voSsa merce Se podia fiar a noSsa hora, onoSso credito | Eas utilidades E paugamentos dleSla [Cidlade pello sello, E desintereSse comque voSsa merce tem mostra- | do nos dous annos que Servio nesta Camera O pRincipal requerimento aque voSsa merce vay | he RepreSentar a Sua Magestade Deosoguarde as Condições comque eSa Camera Se obrigou ao | Sustento da Infanteria, Eultimamente acontribuição do dotte da Senhora Raynha da Grã | Bretanha, E pas de Holanda, porque Sendo estas aSseitas anoSso arbitrio para não poder Mi- | nistro [allgum ter jurisdicção na destribuição nemcobrança dellas: não he Serviço de Sua Ma- | gIelstade que Sobre adestribuição comqueeSe povo aSseitou esSes donativos aja Super tendente | [nlelles] contra as dittas condições, E contra anossa fidelidade: Comtodo ocuyldaldo E[deleglen- | cia [Reprelsente voSsamerce a Sua Magestade as Conveniencias que seseguem aSeu Real Serviço | de Se [clonfirmarem as taes condições Com[qluenos sugeiftam] os acontribuirmos para que de | nenhum modo exercite o Doutor João de Goes de Araujo oCargo de Supertendente | dos Donatfilvos, E contribuições comque este povo contribue aSsim para o Sustento da In- | fantaria dleslta praça como para odotte da senhora Raynha da Gram Bretanha E paz | de Holanda. O estado emque Seacha oje esta Cidade eSeu Recon- cavo não temos nos | que Recomendar a VoSamerce [plaraque o

Represente a Sua Magestade porque [Colmo VoSsa | Merce o ex-
pRimentou sabe eConhece as miSeries do tempo, Ea [im]poSsi-
bilidade dosmo- | radores. Todos os annos Sam neceSsarios [mill
moyos de sal: estes emquanto VoSsa | Merce aSsistir na Corte isso
Remetendo repa[r]tid[os] em navios edeSeuCusto E despeza | paS-
sara com sua merce letras aRisco Sobre este Senado com sincoen-
ta por Cento apagar nesta | Cidade na forma do Contrato que fi-
semos com Bento da Silva Bravo, ejuntamente | Remeter a VoS-
samerce quatro mil cruzados de moeda de cobre daqual quantia
paSsara | Letras na forma que o Doutor João de Goes de Araujo
tinha contratado com dito Bento | da Silva Bravo E quando a
VoSsamerce lhe pareça quenão he conveniente ajusta- | Ra co[m]
elle na forma quelhe parecer porque tudo o que Com Suamerce
despuzer avemos | nos por bem feito. A opreSsam que padecemos
todos Com o gentio de Angola queaSsiste | nos palmares e bem
odattera CircumveSinho Representara VoSsa merce aSua Mages-
tade pa- | ra que o Governador lhe faça guerra aSsim pello que
conv[er]m al[se]lu Real Serviço como pellas | conveniencias que se-
seguem a esta Capitania de Pernambuco emseextinguirem estes
inimigos. He muy neceSsaria moeda de prata que Só corra neste
estado pellos grandes inte- | reS[s]els queSeSeguem de aver moeda
que não SepoSsa le[va]r para outra parte, Eesta se pode | fazer no
Reyno emque Sua Magestade tire intereSse que baste para o
riSco enão sendo | aSim servido dispora VoSsa merce como me-
lhor lhe parecer. Sobreas fabricas dos engenhos | Convem muyto
que Su^a Magestade nos faça merce ampliara ProveSam que So-
bre este | particular nos fesmerce conceder para que sem embargo
da ordenação sede comple- | mento aella: Os mafeis negocios que
a VoSsamerce lhe pareçam são convenientes aesta Re- | publica
Representara VoSsa merce a Sua Magestade para que Se consi-
gão porque fiamos | de VoSsa merce hamde[ser] todos muy conve-
nientes ao augmento deSte povo ea este Res- | peito nos Confor-
mamos comtudo oque VoSsa merce despuzer. Pedira VoSsa mer-
ce | aSua Mages[tade que mande Sindicant[es], adevaSsar dos

pRocedimentos da Camera E | detudo omais que pertence a faZen-
da do povo paraque conheça os Ministros de Sua Ma- | gestade que
Sendonos os Culpados por informação somos os meSmos que nos
offerecemos | aoCastigo: tal he anoSsa lealdade que Seexpoem a-
todos os perigos. Separa uia de se | conSeguirem estas perten-
sôles Eas maisque VoSamerce RepreSentar a Sua Magestade
em | aumento ouutilidade deslta Cidade he neceSsario dar algum
Donativo a Ministro | ou allguma peSsoa [digo ou peSsoa que al-
canSe oConsequiremSe VoSsamerce paSsara Letra | Sobre este
Senado doque lhe fizer deCusto na forma que VoSsamerce achar
o dinheiro que de | tudo daremos Satisfacão naConformidade do
aSsento que fizemos no Livro das Vereações | para Cujo effeito
não SeraneceSsario mostrar VoSsamerce clareSa alguma desta
despesa | por serem estes negocios de tanto segredo quenão he
poSsivel aver nelles quitação da Ver- | dade de VoSsamerce fia-
mos tudo Cuja peSsoa guarde Deos muytos annos Bahia e Came-
ra | de Abril outo de mil e SeisSentos e Setenta e dous annos. Eeu
Domingos francisco de Car- | valho escrivão da Camera a fisescre-
ver E Sobrescrevy || João Peixoto da Silva || Anto | nio Guedes de
Brito || Miguel Borges Cerqueira || francisco Rebello de Macedo ||
Ma- | nuel de Barros Soeyro || Bertholomeu Godinho || oqual tres-
lado de instrução eu Domingos | Dantas de Araujo tabeliam pú-
blico do judicial E nottas nesta Cidade do Salvador Bahia de to-
dos | os Santos eSeu termo foi tresladado da pPropria quemepre-
Sentarão os officiaes da Camara, que | esta junta ahuma petição do
Capiftalm Joseph Moreyra de ASevedo E Reconheço as fir- | mas
della Serem dos pProprios nomeados pellos ver muitas veSes es-
crever E afirmar Com | aqual Eo official comigo abaixo aSinado
traslado E escrevy e Consertey E dey a dita | instrução aos ditos
officiaes da Camera na Balhial eCamera della aos Sete dias do mes
de | Novembro de mil e SeisCentos e Settenta edousannos.

(Ass.) Domingos Dantas de Araujo, E Comigo tabeliam, Se-
bastião Detorres, ConSertado pormim tabeliam Domingos Dantas
de Araujo.

Fl. 23 v.

Lhs. 1 a 10 — Ata de 9-11-1672

Lhs. 11 a 21 — Ata de 12-11-1672

Fl. 24

Termo depose Eluramento que se deu ao Licenciado |
Bertholomeu fernandez Ripado sindico desta | Camera.

Aos catorze dias do mes denouembro de mil E seiscentos E | se-
tenta e dois annos nesta cidade de Salvador Bahia de todos | os
santos nas cazas da Camera Estando em meza de uereação | os
officiaes della abaixo asinados mandarão uir perã- | te si ao Licen-
ciado Bertholomeu fernandez Ripado pera Efeito de ser sindico | des-
ta Camera per auer desestido de oser o Doutor Pedro uas | Roxo
Esendo presente lhe deu o Iuramento o Luis Ioseph de | gois Earaujo
em hu Liuro dos santos Euangelhos Enquepos | amão sob Cargo do
qual lhe Encarregou que bem Euer- | dadeiramente guardace en-
tudo o seruiço de Deus | Edesua Alteza direito as partes Esegredo
a Luis | tiça o quietudo pRometeo cumprir Eguardar conoque | oou-
ueram per metido depose do dito cargo desindico | com o soldo de
desaseis mil Reis per annuo que selhe | paga[rão] aos coarteis na
mão do pRocurador do con- | selho EdeCo[m]mo assim foi ELeito
mandarão fazer | este termo Enqueasinarão EnCamera digo EEu |
Ruj de Carualho Pinheiro Escriuão da Camera queo Escreuj.

(Ass.) Joseph de Goes e Araujo, Nuno de Amorim Salgado, Do-
mingos Dias, Pedro Camello Pereira Daragão, Martim de Saa Sou-
to major, Bertholomeu fernandes Ripado

Fl. 24 v.

Lhs. 1 a 10 — Ata de 16-11-1672

Termo de Rezulusão sobre se auerem de fazer | Dous aL-
motaseis da Limpeza, E fazer a fonte | do carolalta, Ecom-
prarem terras pera o [con]selho | ao Redor desta cidade
uendendose as que tem

Aos desaseis dias do mes de nouemoro de miL Eseis centos E | se-
tenta Edous annos nesta cidade dosaLuador Bahia detodos os | san-
tos nas cazas da Camera della Estando prezente o Doutor João | de
gois Earaujo dodezembargo de Sua Alteza Eououidor geral | do
siueL da Relação deste Estado que serue de corregedor | da comar-
ca com os Iuizes ocapitam francisco freire de andrada | Eo Licen-
ciado Ioseph degois Earaujo Eos uereadores os capitanis | Nuno de-
amorim saLgado, Domingos dias, EPedro camelo pereira | deara-
gão, EopRocurador [do] conselho Martin de[Saa]soto | major, Eo
Iuis do Pouo Antonio aLuares trosifaL, Eos | misteres Sebastião
de Lima E Antonio francisco Eos sidadonis | EPouo abaixo asina-
dos fazendo posturas para obom gouer | no desta cidade, foi Re-
querido pelo Iuis do Pouo que | porquanto Esta cidade hera muito
populosa Eoseruiço dellla se | fazia todo por Escrauos, E sobre la
Limpeza della senão | pudera thegora conseguir omeio pera sefa-
zer, Edas | muitas Emundicias que se Lançauam pelas Ruas | (Fl.
25) EPrasas della seEntendia que RezuLtação muitas do[e]nsas |
agudas que nella auia, auendo sido antigamente muito sadia | so-
bre quenoua mente tinham pRouido com posturas perase ExE-
cultlarem, hera muito conueniente quese fisesem Dous aLmo-
taseis de Limpeza, a Exzemplo das Cidades Populosas | do Reino
de Portugal, com toda a Iurisdiam | quea ordenasão do Reino da
aos aLmotaseis que | osenado da Camera da digo ELEje pera cada
Dous meses, E q[uil]e | Estes Entendessem tambem nos currais do
conselho aon- | de se mata ogado que uem asecortar nos asoges,
porquanto | sem[alta] muitas uezes carne perasecortar nos ditos
asoges tam magra E En tal Estado, quese Entende que | deacomer
o Pouo] ha nelle muitas doensas, tambem, | dequehe geral quei-
xa nelle, perque os aLmotaseis que | seruem cada dous meses pelo

muito quetem que fazer na a- | sistensia dos asoges, Ecom as mais
 ocupasonis deseu | officio n[ão] podem Entender com a Limpeza da
 cidade | de modo que se consiga, nem com ogado queos Marchan- |
 tes matão nos currais do Carmo E Sam Bento que | ficam desuia-
 dos nos a RaLbades da cidade, E uisto | odito Requerimento EaU-
 tulidade do Pouo, ECom o | gouerno dacidade, uotarão todos uni-
 forme mente | que Este senado logo no principio do mes de Ia-
 neiro Ele- | geu per uotos dous aLmotaseis daLimpeza que fosse-
 | a nois dos homes bons que costumão andar nos p[re]lolu- | [rlos
 de [Iuis] do Pouo Emisteres desta cidade com toda | aiurisdisão
 que da aordenasão aos aLmotaseis so- | bre a Limpeza, E pera
 fazerem Ex Ecutar as posturas | feitas, como tam bem nos currais
 do conselho, na for- | mado Requerimento do Iuis do Pouo, os
 quais se Elege- | rão Repartidamente, hu pase pera o Bairro [del
 Sam | Bento, Eoutro pera odo Carmo Edo mesmo modo na praia |
 desta cidade, hu do Corpo da guarda della the | Santa thereza, E-
 outro the oforte de são francisco | (Fl. 25 v.) Eque nos currais não
 deixarão matar gado algu senão a- | quele que for capaz. Eoque-
 não for mandarão logo aos mar- | chantes Retiralo, E Lansar fora
 delles sob pena de | pagar o Marchante que o contrario fizer pela
 primeira uez | seis mil Reis Etrinta dias de prizão, E pela segun-
 da mes- | ma pena Edenão ser mais admetido ao officio de Mar- |
 chante, Eque os dous aLmotaceis da Limpeza ExEcuta- | rem as
 ditas posturas E condenasonis chamarão para Escre- | uer nas de-
 Ligensias, E outros que ham de fazer dellas oEs- | criuão da aL-
 motasaria, ou outro qualquer das Escri- | uanis das uaras desta
 Cidade que mais facilmente acha- | rem pera nelle darem a Exe-
 cusão a ditas postu- | ras Eseus mandados Econdenasonis, Eque do-
 sobre dito | se dê conta asua Alteza pera oconfirmar sendo ser | ui-
 do, E outrosim foi tambem Req[ue]rildo que pois Esta | Cidade tinha
 tanta falta de fontes Eque por Esa | cauza auia na fonte noua muitas
 penquensias e ferimentos | Emortes, Eopouo tinha perda nas mui-
 tas uazillhas que nella | sequebrauão, Enadilasão que faziam nel-
 la selusl Escra- | uos com amuita gente queaella acodia, Enape

dreira que | seabrifrla pera o mosteiro das freiras se achava huã |
 agoa muito melhor queada fonte noua dequese podia | fazer huã
 fonte no sitio do carfolatá, ou defron- | te daponte podendo â hi
 uir, como tambem sepoderá fa- | zer digo trazer a Agoa da fonte
 dos Religiosos de Sam francisco | fora do seu muro fazendose ou-
 tra fonte della na Rua que | se ha de fazer pera o mosteiro das
 freiras Iunto aodito mu- | ro que he de grande utilidade pera o
 Pouo, E perque o senado tom | o Encargo dosustento da infantaria,
 E obras das Cadeas | não tinha Rendas que sobrasem pera fazer
 estas fontes que- | ria o Pouo, E era contente que se Lançasse hua
 finta pera ocus- | to dellas pouldese na praça pera se aRematar a-
 obra, Eque | pera sefazer a fonte Iunto do muro dos padres de-
 sam francisco | mandasem aLimpar Epor fundar a uaLas por on-
 de | corre E lhal decorrer a agoa que agora Esta Reprezada | (Fl.
 26) obrigando pera iso os donos da terra emprimeiro Lug[ar] E
 das | or[ti]llas que por aLi ha aque Dem Escrauos pera otrabalho, E-
 tambem ao Pouo osqueforem mais nesesarios, o que uisto Econsi- |
 derado per todos autuLidade publica uotarão tambem | uniforme
 mente que assim sefizeçe; outro sim foi mais | Requerido pelo Luis
 do Pouo que porquanto Esta cidade não | tinha terras aguãs Iun-
 to aella pera baLdios Elogra- | douros doguado Ecriasonis, nem
 onde o Pouo mandaçe | buscar hu feixe de Lenha, Esepadesia mul-
 to detrimento | na falta dellas, porqueosquese derão desesmaria
 Es- | tauão muito longe, como agora constaua dehu tres lado | [de]
 sesmaria que seachou, feito pelo tabaLião Antonio | guedes por-
 que apRopria seperdeo com o Liuro dellas na | tomada desta ci-
 dade pelos oLandezes, Enadita sesma- | ria secomsiderão somen-
 te aeste conselho os campos | que nella louluece pera pastos, Enão
 os matos que ficarão | Rezeruados pera sedarem aoutros, Easim
 não hera de | utuLidade ao Pouo, Ecomo o titulo dellas se auia
 per- | dido seforão dando a outros peço os queas Estão pe- | dindo,
 conuinhaqueas ditas terras que forão dadas | ao conselho setira-
 sem do poder dos que as pesu- | hiam, Ese uendesem todas na pra-
 ça aque por Ellas | mais deçe, Ecom odinheiro dellas, Eomais que-

cazas da Camera | Estando [prezentes os officiaes della abaixo asi-
nados foi ELfeito per | tizoureiro do cofre dos orfãos Manoel
Alures milão cidadão desta cida- | de que logo foi chamado Esendo
prezente lhe deu o Luis o Licenciado Ioseph | degois Earaujo OIura-
mento dos [santos Euangelhos En hu Livro delles Enque | pos
amão Sob cargo doqual lhe Encarregou quebem Euerda[deiral-
mente gutarlidade Entudo oseruiço deDeus Eodesua Alteza | direi-
to as partes Esegredo a Iustiza oque p[ro]meteo com- | prir Eguar-
dar comoque [ol] ouerão per metido depose | dodito cargo detizou-
reiro do cofre de quemandarão fazer Este | termo Enque asinarão
comdito tizoureiro EEu Ruj de Car- | valho Pinheiro Escriuão da
Camera queoEscreuj.

(Ass.) Ioseph degoes Araujo, Domingos Dias, Pedro Camello
Pereira Daragão, Martim deSaa Sotomajor, Manoel Alures Milam

Lhs. 18 a 28 — Ata de 10-12-1672

Fl. 28 v.

Lhs. 1 a 10 — Ata de 14-12-1672

Termo de como [se] abrio opellouro, [E nellle sahirão os
officiaes da Camera que hão deseruir est[re] | anno de 673

Ao primeiro dia domes de Janeiro de m[il]l seis centos setenta |
etres annos nesta cidade do [slal]uador Bahia detodos | os Santos
ccazas da camera della estando ahi prezente | o Doutor João de-
Goes Arahuj[ol]o dol dezembargo deSua Alteza | esindico nesse se-
nado eouuidor geral do ciuel | com alçada na Rellacão deste esta-
doo do Brasil eco- | regedor nesta comarca comigo tabelleão com
mi- | nha presença mandou uir perante si o cofre dos pe- | louros
deque elletinha huã chaue eo vereador Domin- | gos dias outra,
Eeu escriuão outra etodos meforão em- | tregues ecom ellas man-
dou o dito oufidor[ol] geral abrir | o dito cofre aoque Satis fiz E del-
les dou minha fee efiz | este termo que comigo assignamo dito ou-

uidor geral E | eu Paschoal Teixeira Pinto o tabeliam E com de-
cla- | rasam **que** primeiro **que** o cofre seabrasi mandou e mes- | mo
ouuidor pelo porteiro do conselho Bras de lima aprego- | ar em
uos alta ena praça publica em como se | abrio o pelouro ao**que** sa-
tisfiz o dito porteiro de**que** dou fee | sobre [dli[to] escriuão oes-
creuj.

(Ass.) Paschoal Teixeira Pinto, João degoes e Araujo.

Fl. 29

Dos officiaes **que** sahirão pera seruir este anno de |
1673 nesta camera

Ao quinto dia do mes de Janeiro demil seisentos | e seltentla etres
annos nesta cidade do saluador Bahia | detodos os santos nas clal-
zas da camera della estan- | do ahi presente o doutor João de Goes
e Arahujo do dese- | bargo desua Alteza o principe nosso senhor
e | **dezembargador** ouuidor geral do ciuel comalçada na Re- | La-
ção deste estado do Brasil ecorregedor da | Comarca por elle foi
mandado em**que** perante | abrisse ocofre dos pelouros etirfalse o
saco em**que** | estauão os ditos pelouros **que** he de setim verde |
dentro doqual estaua outro saquinho de pan- | Inlo branco **que** tam-
bem seabrio emandou uir pe- | rante hu minimo **que** seachou na
praça per nome | francisco **que** mostrou ter deidade seteannos
pou- | [co] mais ou menos ao qual mandou o dito | **dezembargador**
meter amão e**que** d[ell]le tirase hu sô pelou- | ro dos tres **que** no
dito saco estauão etirou enos | delles **que** abri eu escriuão, Enelle
sahirão per | juizes os d[ell]tos sargento m[or]l marcos de Betencor |
eo cap[itu]lão João Soares de Brito, eper uereadores | Paulo Coelho
de Vascon[cel]los, ocapitão Theoto- | nio Soares de Brito, Sebastiam
de Arahujo degoes | eper procurador João de Almeida Pinto do-
que dou fee | edetudo fis este telrmlo em**que** assignou o dito ou- |

uidor geral eeu oescriuão cõ elle, e fecharão no dito | cofre depelou-
ros onde mandaram | se posese e como o dito empossado | nelle
tinha eocapitão Domingos dias eaoutro seu | irmão cõ este mefoi
emtregue Paschoal Teixeira | Pinto escriuão oescreuj.

(Ass.) Paschoal Teixeira Pinto, João degoes e Araujo.

Termo de Posse e Iuramento quese deu a Paulo Coelho
de | Vasconcellos quesahio por Vreador este prezente
anno.

Aos dezanoue dias do mes de Ianeiro demil eSeis centos eSeten | ta
etres annos nesta cidade doSaluador Bahia detodos os San- | tos e
Cazas daCamara della estando prezente o Licenciado Ioseph de-
goes | EAraujo Iuis ordinario que foj oanno passado eesta ainda |
exercendo oditto Cargo pareSeo Paulo Coelho de Vasconsellos (FL
29 v.) queSahio por Vreador no Pilouro queSetirou o primeiro de
Janeiro des- | te ditto Anno aoquoal oditto juis deu o juramento
dos Santos E- | vangelhos Sobcarga doquoal lhe emcarregou que
bemeuerdadeira- | mente guardaSe emtudo oseruiço de deus ede
Sua Alteza direito | aspartesesegredo ajustissa tratando dobem
comum deste Pouo | eelle Recebeo oditto juramento easim opro-
meteo fazer [cum]prir e | goardar Comoque o ditto juis ouue per-
metido deposse ao dito | Paulo Coelho de Vasconsellos dodittocar-
go de Vreador deque man- | doufazer este termo deposse ejura-
mento emqueasin[oul] o ditto | juis com oditto Paulo Coelho De
VasconSellos eEu Miguel Coelho Hen- | riques tabalião oescreuj.

(Ass.) Paulo Coelho de Vasconsellos, Ioseph de Goes Araujo.

termo deposse ejuramento que Se deu aSebastião de-
Ara- | ujo degoes queSahio por Vreador este prezente
anno.

Aos dezanove dias do mes de Ialneiro demil eSeis centos eSeten-
taetres | annos neSta cidade doSaluador Bahia detodos osSantos e-

Cazas da-Ca- | mara della estando presente o **Licenciado** Ioseph
degoes EAraujo Luis ordi- | nario quefoi oanno [palssado eesta ain-
da exercendo odito Carguo | ahj pareSeo Sebastiam de Araujo de
goes queSahio por Vreador no Pilou- | ro queSetirou oprimeiro de-
janeiro deste diltol ano ao quoal oditto juis deu | ojuramento dos
Santos Euangelhos Sob cargo doquoal lheemcarregou que bem | e-
uerdadeiramente goardaSe emtudo oSeruifol de deus edeSua Al-
teza | direito as partes eSegredo ajustiSsa tratando dobem Comum
deSte pouo | celhe Recebeo oditto juramento eaSim oprometeo fa-
zer comprir e | goardar Comoque odittojuis ouue por metido de
posse ao ditto vre- | ador Sebastiam de Araujo degoes dequeman-
dou fazer este [flermo em | queaSinou odittojuis como ditto Se-
bastião deAraujo degoes eEu Mi- | guelCoelho Henrique Tabalião
oescreuj.

(Ass.) Sebastião de Araujo de goes, Ioseph Goes Araujo.

Termo deposse ejuramento quesedeu a Ioão deAlmeida
Pinto | queSahio por Procurador do Conselho este pre-
zente anno.

Aos dezanoue dias domes de janeiro demil eSeiscentos eSetenta e-
tres an- | nos nesta cidade doSaluador Bahia detodos osSantos e
Caza da | cam[er]al della estando ahi presente o **Licenciado** Ioseph
degoes EAraujo | (Fl. 30) Luis ordinário quefoy oanno passado e-
estaainda exercendo odito Cargo | ahy pareseo Ioam de Almeida
Pinto que sahio por procurador do Conse- | lho no pilouro queSe-
tirou o primeiro dejaneiro deSte ditto anno aoquoal | odito juis deu
ojuramento dos Santos Euangelhos Sob cargo doquoal lhe | em-
carregou quebem euerdadeiramente goardaSe em[tud]lo oSer- | ui-
So de deus edeSuaAlteza direito as parteS Segredo ajustiSsa tra- |
tando do bem comum deStepouo celhe Recebeo oditto juramento
ea- | sim oprometeo fazer comprir egoardar comoque odittojuis
ouue | aoditto procurador doConselho por metido deposse do ditto

officio de | que mandou fazer este termo em que a Sinou o ditto Juis
com o ditto | João de Almeida Pinto e Eu Miguel Coelho Henriques
tabeliam o escreveu.

(Ass.) Joseph de Goes Araujo, Ioam de Almeida Pinto

Termo de posse e Juramento que se deu ao Capitão Ioam
Soares de Britto | que sahio por Juis no pelouro que se ti-
rou o primeiro de Janeiro deste Anno | de mil e Seis cen-
tos e Setenta e Tres.

Aos vinte dias do mes de Janeiro de mil e seis centos e Setenta e Tres
Annos | nesta Cidade do Salvador Bahia de todos os Santos nas
Cazas da | Camera estando presente o Vereador Paullo Coelho de
Vasconcellos | que se viu de Juis na forma da ordenação, perante elle
pareceu o Capitão Soares de Britto que sahio no pelouro que se
tirou o primeiro de Janeiro deste Anno | ao qual o dito Vereador
como Juis deu Juramento dos Santos Evangelhos em que | pos Sua
mão, Sob cargo do qual lhe foi carregado que bem e verdadeira-
mente | guardasse em tudo o Serviço de deos, E de Sua Alteza, direito
as partes | e segredo a Justiça, o que tudo prometeu cumprir e guar-
dar, Com que | o ouve por metido de Posse do dito Cargo, Eman-
dou fazer este termo | de posse e Juramento em que assinou como
dito Capitão Ioam Soares | de Britto — Eu Ioam Peixoto Viegas
Escreveu da Camera o escreveu.

(Ass.) [Paullo Coelho de Vasconcellos, João Soares de Britto.

Termo de posse e Juramento que se deu [a] Sebastião de
Lima que sahio | por Juis do Pouo, E a Domingos Francis-
co Seu Escriuão, que sahirão na Eleição | que se fez para
este Anno de mil e Seis centos e Setenta e Tres

Aos vinte dias do mes de Janeiro [de] mil e Seis centos e Setenta
e Tres Annos | nesta Cidade do Salvador Bahia de todos os Santos

nas Cazas daCamera | estando presentes o Juis oCapitão Ioam Soares de Britto, per antesete | pareceo Sebastião delima quesahio elei-Juis do Pouo naeleição quese fes (Fl. 30 v.) Aos vinte e hum dias domes de Dezembro do Anno plassado, Eali mesmo pareceo Domingos | Francisco quesahio por SeuEscriuão na mesma Eleição, Elogo, o dito Juis o Capitão | Soares de Brito lhes deu Juramento SobCargo doqual lhes emcarregou, que | bem E Verdadeiramente guardassem emtudo oSeruiso de Deos EdeSua Alteza | direito as partes, esegredo á Justiça, tratando do bem Comum deste Povo, Eassim | oprometerão fazer Eguardar Comque o dito Juis os ouue per metidos de posse | deque mandou fazer este termo, emque assinou, Eassinarão o dito Sebastião de Lima, | eo dito Domingos francisco — Eeu Joam Peixotto Viegas escriuão da Camera, oEscreuj | Este [termo] compreende somente ao Juis do Pouo Sebastião de lima, porquanto Domingos francisco seuescriuão | pretende escuzarse, Eu Ioão Peixotto Viegas, escriuão da Camera oEscreuj.

(Ass.) Sebastião de lima, Ioão Soares da Silva.

Lhs. 13 a 22 — Ata de 21-1-1673

Lhs. 23 a 31 — Ata de 25-1-1673

Termo de Posse E Juramento quese deu a José Simões E a Manoel Domingues | quesairão por misteres na Eleição quese fes este Anno demil eSeiscentos ESetenta Etres.

Aos vinte e seis dias domes deJaneiro demil eSeis centos esetenta Etres Annos | nesta cidade do Saluador Bahia detodos os Santos, nas Cazas daCamera della | Sendo presente o Juis ordinario oCapitão José Soares de Brito, pareCirão Jose | Simões, e Manuel Domingues que Sairão Eilleitos por Mesteres, naeleição | quese fes aos Vinte e humdias do mez dedezembro do Anno passado, Elogo,

DOCUMENTOS HISTÓRICOS DO ARQUIVO MUNICIPAL

odito Juis lhes deu Juramento SobCargo doqual lh[es] emCa[rr]le-
gou que | bem EU[er]dadeira mente guardassem emtudo oSeruiço
dedeos EdeSua Alteza, (Fl. 31) direito as Partes, eSegredo a Jus-
tiça, tratando do bem Colm[un]um deste | povo — Eassim opromete-
rão fazer Eguardar, Com oque o dito Juis os ouue | por metidos
deposse, deque mandou fazer estetermo emque assinou, Eassina-
rão os ditos Manuel Domingues, EJose Simões — Eeu João Pei-
xoto | Viegas escriuão da Camera que oescreuj.

(Ass.) João soares debrito, Ioseph Simões, manael dominges.

Termo do Impedimento queteue oSargento mor Marcos
de Betancor | pera não exercer o officio deJuis emquesa-
hio eleito nos pilouro | deste Anno 1673 Por huã Portaria
do Senhor Gouernador emque escuza | atodos os do Posto
deSargento mayor asima.

Aos vinte Eoito diasdomes deJaneiro demil eSeis centos Esetenta
Etres | Annos nas Cazas daCamera desta Cidade daBahia estando
emmeza o Juis | oCapitão Io[ã]o Soares deBrito EoVereador Paulo
Coelho de Vasconcellos E | o Vereador Sebastião de Arahujo de
Goes, Eo Procurador do Concelho Ioam | dalmeyda Pinto, Eu Es-
criuão da Camera ao diente nomeado l[he]fis prezente huã | Porta-
ria eordem que o governador ECapitão Geral deste Estado mandou
Seguardasse | nas eleições, emrezão denão ser[em] occupados neste
Senado as Pessoas queactual- | mente a tiuerem n[on]o Posto deSar-
gento mayor, eCoronel Emestre deCampo, cujo | Teor Eoseguinte:
Porquanto são grandes os inconuenientes que Resultão | aoSerui-
ço de Sua | Alteza deSerem por officiaes da Camera desta cidade
Sujeitos | occupados em Postos maiores deguerra ou milicia; pois
sendo as acupações | ouobrigações militares tam diuersas daquel-
le exercicio, não podem ao mesmo | tempo acodir atodos, eparti-
cularmente neste Pouo da Bahia quehe tamgrande | econque E-
atantas Pessoas benemeritas eliures daquella incompetebelidade,

ficando os officiaes maiores desembarasados pera tratarem da disciplina | dos soldados, das leuas que ordinariamente succedem, da execusão das ordens | deste gouerno, como tam frequentes, e ainda da applicação das cobranças | que sempre Selhes em Carega, do donatuiuo d'alpaz Edote, e tantas gerais | tocantes ao Sustento dos soldados e Infanteria, e de tudo o mais que conuem | ao seruiço de Sua Alteza obrarse por meyo daquelles Postos: em Cuija Com- | mendação Saindo o Anno passado elleitos por Juizes o mestre de Campo Antonio Guedes de Brito, e o Coronel Sebastião d'Araujo E- lima, se elegerão | em seu lugar outras Pessoas: E ora fui informado que sem embargo destes | exemplos, se nomeou na eleição deste Anno pera Luis Ecom Efeito sahio naquella | Cargo de Luis o Sargento mayor Marcos de Betancor que actualmente ohe o Partido de que | he Coronel Lourenço Barboza da Franca, sendo aquelle posto sobre que mais | Cai a distribuição e execusão de todas as ordens que selhe enuião, e o cuidado de | aldoctar a gente miliciana. Como que se impossibilita ter a mesma occupação | pera que foi eleito. E por conuier euitarse a introdução deste inconueniente que tanto | em Contra o Seruiço de Sua Alteza, tenho Rezoluto que dehuã maneira Siruão | de officiaes da Camera as Pessoas que estiuerm occupadas nos Postos de Mestre | de Campo, Coronel ou Sargento Mayor. Pello que ordeno ao Senado da Camera que em lugar do Sargento mayor Marcos de Betancor se eleja outra Pessoa na forma | que for Estillo e disposição dalej. E esta se guardara inuoluntamente, E se registrarão | nos liuros da Secretaria do Estado, Enos daquelle Senado Bahia e Janeiro | de seis e seiscentos e setenta e tres — Affonso furtado de Mendoça | digo Affonso Furtado de Castro do Rio de Mendoça — Registado a folhas 40 | Registada no Liuro do gouerno que Vem a esta Camera folhas 236 E sendo entendida pelo | dito Juis, e Vereadores e Procurador, adita ordem, disserão a obedição, E guar- | dauão, como qual, ouuerão por impedido ao dito Sargento mayor Marcos de | Betancor pera auer de Seruir o Cargo de Juis pera que se l'ahira eleito, E que se | (Fl. 31 v.) fizesse Eleição de nouo Juis, na forma da ordenação de-

que mandarão fazer este termo | emque assinarão eeu João Peixoto Viegas Escriuão daCamera o escreuj.

(Ass.) João Soares de Britto, Paullo Coelho de VasConsellos, Sebastião de Araujo de Goes, Ioam dalmeida pinto.

Termo de Escuzação que deu oCapitão Teotonio Soares de Britto sobre | não poder Seruir de Vereador este Anno 1673

Aos vinte Eito dias do mes de Janeiro de mil ESeis Centos ESetenta Etres Annos | nestas Cazas daCamera da Bahia de todos os Santos, estando em meza o Juis ordinario | oCapitão Ioam Soares de Britto, Eo Vereador Paullo Coelho de VasConsellos, Eo Vereador Sebastião de Araujo de Goes, EoProcurador do Concelho Ioam de Almeyda Pinto | Porelle oCapitão Teotonio Soares de Britto, quefoj chamado pera auer deSeruir de Vereador | por euer Saído no Pelouro que se abriu emprimeiro de Janeiro deste Anno E pelo dito Capitam | Teotonio Soares foi dito que elle tinha vendido [Sulas fazendas afim de se passar pera oReino | na primeira ocasião de frota se pudesse, com sua loja E familia pera effeito de dar estado Reli- | giosas a muitas filhas que tinha, e que em rezão do referido tinha muitos negocios que fazer pera | os quaes todo o tempo lhe auia de Ser Pouco e de forssa auia de fazer muita falta a Sua | obrigação no officio de Vereador, emque era necessaria continua assessoria e que de mais | desta rezão, tinha parentesco sua mulher no segundo grau com a mulher do Juis o Capitam | Ioam Soares de Britto, que tambem pela ordenação fazia impedimento pera elle se-ruir este anno | evistas as ditas razões, quemais deu o dito Teotonio Soares. Pareceo ao dito | Juis E mais ofeciaes daCamera que selhe admittissem pera auer de Ser Escuzado, como | em effeito o Escuzação, de que mandarão fazer este termo que assinarão, eeu João Peixoto | Viegas Escriuão daCamera que o Escreuj.

(Ass.) João Soares de Britto, Paullo Coelho de VasConsellos, Sebastião de Araujo de Goes, Ioam dalmeida pinto.

(Fl. 32) Termo de posse e juramento que se deu ao Sargento major Per[ol] Borges | Pacheco do officio elugar de Vereador, em que sahio eleito em | lugar do Capitão Teotonio Soares de Britto, escuzo.

Aos vinte Eoito dias do mes de Janeiro demil ESeis centos Esetenta Etres | Annos nesta cidade deBahia, nas Cazas daCamara em presença do Juis | OCapitão Joam Soares deBritto, pareceo o Sargento major Pero Borges Pacheco que | sahio eleito vereador para servir este Anno demil eSeis centos Esetenta e tres em | lugar do capitão Teotonio Soares de Brito que se escuzou com justo impedimento E da | eleição do dito Pero Borges Pacheco Sefes pauta que estano cofre das tres chaues E | o dito Juis deu posse e Juramento a dito pero Borges Pacheco (em hum) liuro dos | Santos EUangelhos em que pos a mão, Sob Cargo do qual lhe emcarregou o dito Juis | guardasse em tudo o Serviço de Deos, E de Sua Alteza, direito as Partes segredo a Justiça, tratando do bem comum deste Pouo, e elle Pero Borges Pacheco assi | o prometteo fazer debaixo do dito Juramento que deu etirou, como que o dito Juis | odeue digo o ouue per metido de posse do dito officio de que mandou fazer este | termo em que assinou o dito Juis, como dito Vereador Pero Borges Pacheco de | claro que a Pauta desta Eleição esta ainda empoder de mim Escriuão por não estarem | Presentes as Pessoas que tem as chaues do cofre, nem a ordenação dispor que esta pauta | Semeta nella eu João Peixoto Viegas escriuão da Camera que o escreveu.

(Ass.) João Soares de Britto, Pero Borges Pacheco.

Termo da Eleição que se fez de Juis e Vereador, pera Servirem este Anno | em lugar dos Escuzos que sairão no pilouro que se abriu em primeiro de janeiro.

Aos Vinte Eoito dias do mez de Janeiro demil ESeiscentos Esetenta EQuatro Annos | nesta Cidade do Salvador Bahia de todos os

Santos, nas Cazas da Camera della | forão presentes o Capitão João Soares de Brito Juis este presente Anno, Como Vereadores | Paulo Coelho de Vasconcellos, Esebastião de Arahujo de Goes, Eo Procurador Ioam d'Almeyda Pinto, pera auer defazerem eleição dehum Juis, ehum Vereador, em | lugar do Sargento Major Marcos de Betancor, quesahio por Juis no Pilouro que se abriu | em primeiro de Janeiro corrente, E do Capitão Teotônio Soares de Brito quesahio por Vereador | no mesmo pilouro, e estão impedidos pera exercer os ditos officios, o sargento major | Marcos de Betancor, pelo impedimento de seu Posto [por] ordem do Governador E capitão | general Affonso furtado de Castro do Rio de Janeiro como consta do termo feito neste | dia a folha 90 deste liuro. E o capitão Teotônio Soares por Justas causas relatadas | em outro termo desta escuzação nadita folha 90 Verso E assi tratarão do que se fez essa | eleição de outro Juis e outro Vereador, na forma da ordenação, E mandando cha- | mar os homes bons que costumão andar nos Pelouros, pera que viessem votar em quem | lhes parecesse que conuinha ao seruiço de Sua Alteza E bem destacidade, E encarre- | gando a todos E a Cada hum per si, derão Seus Votos que eu escriuão fui tomando | emhua folha de papel emprezença do dito Juis E Vereadores E Procurador. E | depois de votarem todos os que se achavão presentes, limpa a pauta pelo ditto Juis | com os ditos Vereadores, se achou saír commais votos pera Juis o capitão Manoel | de Brito Lobo, E assi mesmo pera Vereador commais votos o Sargento major Pero Bor- | ges Pacheco com que sairão Vencedores dos mais Pessoas em que também sederão votos, | [Colmo parte da Pauta que esta em poder De mim escriuão da Camera ao diente nomeado | na qualidade que teue o dito Capitão Manoel de Brito pera Juis noue votos, E o Sargento | mor Pero Borges Pacheco com dez votos pera Vereador. E de como assi forão Eleitos | mandou fazer este ter-

mo em que asinarão, EeuJoão Peixoto Viegas Escriuão da Camera queescreuj.

(Ass.) Ioão Soares debritto, Paullo Coelho devasConsellos, Sebastião de Araujo degoes Sebastião de lima, Joseph Simões, Ioam dalmelda pinto, manael domingues.

(Fl. 32 v.) Termo de como Sellegeo Contador desta Camera este Anno | Vereador oSargento mayor Pero Borges Pacheco.

Aos trinta e hum dias domes de Janeiro de mil e Seis centos E setenta e tres Annos nesta | Cidade do Salvador Bahia de todos os Santos, estando os officiaes da Camera | nestas Casas delle em meza edespacho tratarão de Eleger contador pera as Contas deste | Senado, Esahio aos mais votos dados pelos mesmos officiaes oSargento mayor Pero | Borges Pacheco Vereador mais velho, elle foi em Carregado pelos mais, debaixo | do juramento dos santos E Evangelhos, fizesse Sua obrigação com averdade Ecuidado | que deue Elledelle se espera, dando conta a este Senado do que obrar Elle ordenou | tratasse logo de ir tomando as contas que estão pera dar os Tezoureiros o que tudo pro- | meteo cumprir Egardar, Com que o ouerão por metido de posse do dito cargo de Con- | tador, de quem mandou fazer este termo em que assinarão eeu Ioam Peixoto Viegas | escriuão da Camera queo Escreuj.

(Ass.) Ioam Soares debritto, Pero Borges Pacheco, Sebastião de Araujo de Goes, Paullo Coelho devasConsellos, João dalmelda pinto.

Termo de Eleição de dous Almotaceis de limpeza.

Aos trinta e hum dias domes de Janeiro de mil e seis centos E setenta e tres Annos | nesta Cidade do Salvador Bahia de todos os Santos, nas casas da camera da dita cidade | estando em meza de des-

pacho os Juizes e Vereadores E Procurador foirequerido | pelo Juis do Pouo Sebastião delima, Epelo Mestre Jose Simões, **que** neste-Senado seauia | feito pela Camera do Anno proximo passado Eum-assento, de **que** conuinha E eramuito necesario fazeremse dous Almotaceres delimpeza, **que** entendessem na limpeza desta | cidade ebemassi nos curraes em **que** semata o gado **que** vem cortarse aos-sougues pera | **que** seja boa a Carne, Enão tamroim como deordinario Secortaua por desconhecer, Etudo | fundado nas mais rezões **que** constarão do dito termo; E **que** pedião Se visse ellesse o | dito Termo, Esedesse aexecussão porser assi conueniente emuito util aobem pu- | blico desta cidade — o **que** visto pelos ditos ofeciaes, mandarão amim Escriuão lesse | o dito termo, o qual lhes li como nelle Secontem as **folhas** 44 deste **Liuro** onde esta | lansado. E visto pelos ditos ofeciaes as rezões e fundamento com **que** a Camera pas- | sada rezolueo adita reação [del] dous Almotaceis **que** Siruão na limpeza desta | Cidade, Eno beneficio de **que** semate nos curraes Carne de receber, Julgan- | doo tambem assi por Justo enecessario, tratarão de eleger os ditos dous Almotaceres, E Com Efeito Se derão Votos, pera isso, pelos ditos Juis, E Vereadores, E | Procurador, E pelo Juis do Pouo, Emester **que** se acharão presentes, Eaos mays votos | Sairão eleitos, Antonio de Pinho, E Antonio Alures Trossifal; Antonio de Pinho | pera Seruir do bairro **que** comessa da Se desta-cidade pera aparte de S. Bento, Ena Praya | desde o Corpo daguarda ate Santa Tereza; E Antonio Alures Trosifal, da Séate | o Corpo; ena Praya desdeo Corpo daguarda ate o forte de s. Francisco e agoa | demeninos. E desta eleição mandarão fazer este termo, em **que** assinarão, e eu João Pei- | xoto Viegas, Escriuão da Camara o Escreuj.

(Ass.) João Soares de Britto, Pero Borges Pacheco, Sebastião Araujo de Goes, Paullo Coelho de Vas Concellos, Ioam dalmeida pinto, Sebastião delimal, Ioseph Simões.

Termo de Posse e Juramento a Domingos francisco [quesahio] nos Pilour[os] | por Escriuão do Juis do Pouo deste Anno 1673

Aos vinte e hum dias do mes de Janeiro de mil e seiscentos e setenta e tres annos | nestas cazas da Camara da Cidade da Bahia, estando presente o Juis o capitão | Ioam Soares de Brito, pareceo Domingos Francisco que sahio nos Pilouros que setirarão primeiro | de Janeiro deste Anno, per Escriuão do Juis Pouo, pera selhe dar posse do dito officio, | do dito Juis o Capitão Ioam Soares de Brito, lhe deu, e juramento dos santos Evangelhos | Sob cargo do qual lhe em Carregou guardasse em tudo o serviço de Deos, E de Sua A- | lteza, direito a partes, Segredo a Justiça, o que tudo prometteo [fazer,] com que | o dito Juis o ouue por metido deposse, de que mandou fazer [este termo em] quel | assinou eo dito Domingos francisco. Eu João Peixoto Viegas Escriuão da Camera | o Escreuj.

(Ass.) Ioão Soares de Brito, Domingos francisco.

- Lhs. 14 a 24 — Ata de 1-2-1673
- Lhs. 25 a 32 — Ata de 4-2-1673
- Fl. 33 v.
- Lhs. 1 a 8 — Ata de 3-2-1673
- Lhs. 9 a 16 — Ata de 11-2-1673
- Lhs. 17 a 24 — Ata de 18-2-1673
- Fl. 34
- Lhs. 1 a 9 — Ata de 22-2-1673
- Lhs. 10 a 18 — Ata de 26-2-1673
- Lhs. 19 a 32 — Ata de 1-3-1673
- Fl. 34 v.
- Lhs. 1 a 8 — Ata de 4-3-1673
- Lhs. 9 a 17 — Ata de 8-3-1673
- Lhs. 18 a 25 — Ata de 11-3-1673
- Fl. 35

Termo do assento que Sefes do Preço que hadeter o Asucar nesta | Praça Este Anno de 1673.

Aos quatorze dias do Mez de Março de mil e seiscentos e setenta e tres An- | nos nas Cazas da Camara desta Cidade do Salvador

Bahia de todos os Santos, | estando nella os Juizes, E Vereadores
 E Procurador E o Juiz do Povo E Mesteres | para bem de Se assen-
 tar o preço do assucar por quanto comessão a Carregar os | navios,
 Esta empatado o negocio da Praça Sem fazer Suas cobranças por |
 não Saber ainda o preço do dito assucar com que se fazemos pa-
 gamentos | os ditos officiaes mandarão chamar algumas pessoas que-
 laurão o assucar, E outras | da Parte do Negocio mercadores pera
 em Conferencia de hus e outros entere- | çados setomar concluzão
 no mais justo e arazoado preço E forão presentes | por Parte dos lau-
 radores E Senhores de Engenho, o Capitão Pero Carvalho de Ara-
 gão | Pereira, Domingos Garcia de Arahujo, o capitão Sebastião
 Brandão Coelho, | E Diogo de Aguillar Pantoja todos Senhores de
 Seis Engenhos, E canaueaes: E | por Parte dos Mercadores Jero-
 nimo Rogerio Semente, por não quererem vir | a este acto Simão
 Rodrigues Crespo, Manuel de Almeyda Onar E Baltazar fer- | rei-
 ra E propondo-se de parte da Lavoura do assucar, Arezão de ser es-
 te Anno | tamente ille E se julgara por certo não auer na [sa-
 fral] metade do que se custu- | ma Recolher, E os excessivos gastos
 com que se lavoura quando chega a elles, o rendi- | mento deste Anno,
 e se perde muito dos Custos: E considerandose tambem por | parte-
 do negocio, a muita baixa em que este genero esta em Portugal,
 Com | ao Cazião das Guerras do Norte, pelas quaes se empatou o
 sacco que se custuma fazer dos assucares pera aquella parte o Re-
 soluerão todos, os officiaes da Cama- | ra bem todas as Pessoas no-
 meadas, que o preço deste Anno não fosse mais nem | menos que
 o que teue o Anno passado de mil e seis centos E setenta Edous, o |
 qual foi por doze tostoes a arroba do assucar branco, E por seis
 tostoes, a | arroba do mascavado, Sem que daqui pera Sima seja
 alguém obrigado a receberlo | em seu pagamento, e tambem não se-
 ja o Pagador, a dallo por menos, com | o que derão todos por ajus-
 tado e alcertado o dito preço do assucar pera este Anno, de que |
 mandarão fazer este termo que todos assinarão; E eu Joam Peixoto
 Viegas | es Criuão da Camera o escreuy declaro que tambem assis-
 tio E se achou presente | nesta conferencia e acordo Ioam Rodri-

gues Reys, Contratador dos di- | zimos de Sua Alteza este Anno o qual tambem assinou.

(Ass.) João Soares debrito, Manoel de brytto Lobo, Sebastião de Araujo de Goes, Ioam dalmeida pinto, Sebastião delima, Joseph Simões, Pedro Camello daragão, Domingos Garcia deAraujo, Heronimo Rogero, Sebastião brandão Coelho, Diogo deAguilar Pantoja, João Rodrigues dos Reis.

Fl. 35 v.

Lhs. 1 a 9 — Ata de 15-3-1673

Lhs. 10-a 17 — Ata de 18-3-1673

Lhs. 18 a 25 — Ata de 22-3-1673

Termo de Rezulução daobra das Fontes de Sam | Francisco, ECaroatá que se Rematou ao Pedreiro | Manuel Domingues.

Aos vinte e dous dias domes de Marsso de mil ESeis Centos ESetenta Etres | Annos nas Cazas da Camera desta cidade doSalluador Bahia de todos os | Santos, Estando Juntos os officiaes delle abaixo Assinados, mandarão fazer | este termo de Rezulução easento quese tomou sobre oeffeito das fontes das Ago- | as do Mosteiro de Sam Francisco, ECaroatá que pela Camera proxima passada serezolveo ser comueniente emuito necessario fazerse nesta cidade | Como parece do termo feito pela dita Camera aos deseSeis dias domes deNo- | uembro, que fica lansado a folhas 431 deste Livro convocado o Pouo quenelle assinou | emessecussão daqual, forão os officiaes deste prezente Anno, com o Engenheiro | emedidor destacidade francisco Pinheiro eeu Ioam Peixoto Viegas escriuão da | Camera com elles, ao Conuento de S. Francisco, ecerca delle, eali vendos[el] adita | agoa, pelo dito Engenheiro e Manoel Domingues eLicenciado Ribeiro Pedreiras etomado | o niuel da parte aque poderia uir melhor adita agoa pera esta banda da ci-

da- | de, atrauessando o brejo das ortar, oudique velho; acharão
 quepode Vir a | dita agoa por umCano, aofim da Rua emque mova
 no cabo della o [Reverendo] | Mestre Escola Antonio defaria Lei-
 tão, eficar a fonte peradar agoa ao Pouo, | emcostada no Muro da-
 Cerca do Conuento, noquerecebia toda esta ci- | dade grande co-
 modidade por não [ter] agoa nem fonte alguma deportas aden- | tro,
 eфикаua esta muito perto, e nomeyo do Arrabalde desta Cidade
 por aquella | parte. E porquanto adita agoa de S. francisco em-
 tempo secco não he muita, | e necessita de selhe juntar mais aque
 fizesse também Caixa na agoa quenace na Pedreira | doCaroatá
 que fica da outra [balnda do dique Velho, Edellasefizesse Canno |
 quevifelsse Juntarse no Canto do Muro da cerca de S. Francisco,
 com o outro | cano deagoa da dita cerca, pela melhor trassa que-
 daria o dito Engenheiro francisco Pinheiro Edeambas estas Agoas
 podesse acharse; Rezoluerão os ditos | officiaes eassentarão quese-
 fizesse também Caixa na agoa que nasce na Pedreira | do Caroatá
 que fica da outra [balanda do dique Velho Edella sefizesse Canno |
 que vifelsse Juntarse no Canto do Muro da cerca de S. Francisco
 com o outro | cano deagoa da dita cerca pela melhor trassa que
 daria o dito Engenheiro francisco Pinheiro Ede ambas estas Agoas
 Sefizesse Fonte nodito lugar Erumo | daCerca, de Cantaria, com
 Coatro bicas E que pera o custo desta obra Se | fizesse pelo Pouo
 humpedido Voluntario,. por Sermenos molesto que por | finta co-
 mo no primeiro assento Sobre esta fonte, daCamara passada o
 mesmo | Pouo seofereceo — E que quanto o dito pedido não bas-
 tasse atodo o custo desta | obra, então sefaria Lansamento doresto
 quefaltasse, ou setiraria das Rendas | daCamera naforma da orde-
 nação. Eporquanto adita obra foi remosada em | Praça Earrema-
 tou o Pedreiro Manuel Domingues naforma que consta do | Termo
 no Liuro das Rematações afolhas 43 mandarão os ditos ofeciaes
 que | alguns delles como Juiz doPouo tratassem do Efeito do dito
 Pedido, leuan- | do Liuro em que se assinasse cada Pessoa doque
 promettesse Equanto Secobrasse | fosse Tezoureiro deste dinheiro
 huã Pessoa Particular, fiel, eSegura por SeuCabedal, pera | Senão

embarassar este recebimento Com o do Procurador desta Camera das Ren- | das della; e elegelrão] pera o dito cargo de Tezoureiro, a Domingos Martins | Pereira, morador E mercador nesta Cidade, auendo liuro de Sua Receita | quelhe fara o Escriuão desta Cam[era] ESobre odito Tezoureiro Sepassarão os man- | dados dedespeza dadita obra Sem diuertirse pera alguã outra o dito dinheiro | porser dado pello Pouo particularmente pera ella. E do coal se formará Receita | aSeu tempo Eporquanto aoprezente Searbitrou queseria conueniente quea goa do Ca- | roatá por s[eu] nacimento mais alto, pode vir da fonte mais assima d[ela] | daagoa de sam-Francisco, comque ficam muito melhor que Juntas ambas, E com (Fl. 36 v.) mais despejo eaiuamento ao Pouo, etambem sepasse por hua melhoria como | Se entende que tem; Resoluerão os ditos officiaes da Camara que se Veria ao niuel | dadita agoa do Carroatá, E o que mais conuiesse neste particular, Esetomaria nelle | Rezulução doquetudo mandarão fazer este termo que assinarão, Eeu Ioam Peixoto | Viegas escriuão da Camera o escreuuy.

(Ass.) Manoel debrjtto Lobo, Paullo Coelho deVasConsellos, Sebastião de Araujo de Goes, Joam dalmeida pinto

Lhs. de 8 a 15 — Ata de 8-4-1673
Lhs. de 16 a 22 — Ata de 12-4-1673
Lhs. de 23 a 30 — Ata de 15-4-1673.

Fl. 37

Lhs. 1 a 8 — Ata de 19-4-1673
Lhs. 9 a 16 — Ata de 26-4-1673
Lhs. 17 a 24 — Ata de 29-4-1673
Lhs. 25 a 32 — Ata de 6-5-1673

Fl. 37 v.

Lhs. 1 a 8 — Ata de 10-5-1673
Lhs. 9 a 16 — Ata de 13-5-1673
Lhs. 17 a 24 — Ata de 17-5-1673
Lhs. 25 a 32 — Ata de 20-5-1673

Fl. 38

Lhs. 1 a 8 — Ata de 24-5-1673
Lhs. 9 a 16 — Ata de 27-5-1673
Lhs. 17 a 24 — Ata de 31-5-1673
Lhs. 25 a 32 — Ata de 3-6-1673

Fl. 38 v.)

Lhs. 1 a 8 — Ata de 7-6-1673

Termo da Resolução **que** se tomou, sobre a Petição **que** fes Ioam | Simoes, offerecendo nella dar forma E len-
 no pera se | fazer domel fino dos Engenhos, assucar Bran-
 co, e domel | ordinario, Branco E mascauado Eoutras uti-
 lidades | pedindo premio de Sincoenta mil reis **que** lhe
 pagarão todos | os **que** uzarem da dita sua inzeção

Aos nove dias do mes de Junho de mil E seis centos Esetenta Etres
 Annos nas | Cazas da Camera desta Cidade doSaluador Bahia de-
 todos os Santos, manda- | rão os offeciaes della abaixo assinados fi-
 zesse eu escrivão da Camera Ioam Peixoto | Viegas termo neste liu-
 ro da Rezolução **que** em seis deste corrente mes toma- | rão sobre
 a petição Erequerimento **que** Ioam Simões fes aeste Senado, sobre
 aforma | e instrução **que** ofereceo nella de encinuar afazerse nos
 Engenhos, do mel fino | assucar Branco **que** peze aforma duas arro-
 bas de Branco fora mascauado E | do mel ordinario, fazer assucar
 branco e mascauado muito bom por diferente estillo | do **que** ate-
 gora se faz, Eoutras muitas utilidades dobem Comum da fabrica
 dos | Engenhos ECazas demelles, Como melhor consta da dita
 sua petição cujo | theor E o Seguinte — Ioam Simões **que** elle esta
 no Engenho de Antonio fer- | reira de souse fazendo assucar Bran-
 co demel fino **que** peza duas arrobas de | Branco por forma, fora
 mascauado, E domel ordinario, Branco E mascauado | muito bom,
 Eofes por diferente Estillo do **que** ategora sefazia, porquanto gas-
 tou aquarta | parte dalenha **que** se gastaua e menos ainda, e esta
 muito delgada, fazendo trin- | ta Pães cada dia Com hum so Es-
 crauo, e emduas bacias de latão, **que** durarão muito | tempo: E assi
 mais quer fazer, fomalhas de cozer assucar macho **que** gaste ame-
 tade da lenha **que** segastaua, E dando tanta Cinza pera as decoa-
 das como segastava | muito, Efazendo outra temperagem **que** mais
 facil, E menos trabalho | pera os Escrauos, Eque da muito pouco
 mascauado, E muito pezo no Branco. | Assim **que** parecer ser me-
 recedor de **que** selhe de Sincoenta mil reis cada Pessoa | quequi-
 zer Uzar desta Inuentiua, assim os dos Melles como os do AS- |

Sucar macho E esta prestes pera encinar atodos os que quizerem;
 E isto falta | com experiencia pelo ter ja feito nos engenhos de An-
 tonio ferreira de | Souza, oqual se prova, sendo **que** de todas as
 outras Inuecturas **que** outras | Pessoas quizerão praticar sempre as
 reprovou Eper ellas secomcedeo por este | Senado, mayores premios,
 Este engenho ser de grande bem E utilidade | deste Estado, por auer
 ja oje tampoucas lenhas, E do negocio **pera** Reino | (Fl. 39) de
 Portugal, pella conseruação **que** promete do preço E ualor do as-
 ucar, E | ainda aumento por **que** não senauegarão assucares Pe-
 nellas, **conque** os Es- | tran[gleiros refinão os seus assucares das
 Barbadas, E outros faltando- | lhes **conque** o Refina não os terão
 entanta cantidade Eterão os desta | Capitania Etodo o eStado me-
 lhor saida — Pello **que** pede a vossas merces | mandem **que** toda
 a pessoa **que** tiuer Engenho em cuja deuellas nesta Capitania | co-
 mo nais mais do estado, Paguem aelle parte Sincoenta mil reis por
 emcinuar | a inuensão **que** se offerece fazer, E **que** ainda **que** al-
 gues por seguissem da paga dos | Sincoenta mil reis não chamem
 ao Supplicante **pera** lha emcinar, sem embargo disso tanto | **que**
 Uzar della Logo fique obrigado alhe pagar os ditos Sincoenta mil,
que cobrara ex- | ecutiuaamente detodos no **que** recebera merce- —
 Despacho — Haja uista desta | Petição os Senhores deEngenho, E-
 digão **eque** lhes parecer, **pera** Sedefinir, Bahia em | Camera 18 de
 Março de 1673. Lobo — Vascomcellos — Goes — Pinto — | Pella
 informação **que** hei tomado, aprovo a inventiua, eaoutro ser de-
 grande uti- | lidade abem Comu, eaos **que** Uzarem, E derijão **que**
 paguem eeu me offeresso desde logo | adar cumprimento ao **que**
 mi mandarem — Bahia 21 demarço 1673 — Antonio Guedes de
 Brito | Conforme aPetição atras e informação **que** de Alguis Se-
nhores de Emgenho tenho **particularmente** junto, Eme | foi pre-
 mio merecia o Supplicante pelas Comueniencias **que** apresta mis
 mandarão o **que** forem Servidos | Bahia 24 deMarço 1673 — Pedro
 Camello Pereira de Aragão — Conforme assinado degaspar de |
 Arahujo degoes, Enamesma conformidade meobrigo — Bahia 23
 deMarço 1673. Domingos | Dias Seo intento daPetição se conseguir

merece o Autor os sincoenta mil reis 28 | de Março — Jeronimo Munis Barreto fazendo eu aenuentiua atras eaprouei- | tandome della mais de hua Safra me obrigo dar os ditos sincoenta mil reis ao Supplicante | Bahia Emarço 29-1673 Gaspar de Arahujo de- goes — Francisco de Escouar Francisco | Machado daAlmeyda — Rafael Soares, dafranqua, João Bautista Nigro, Manoel Pacheco fernandez | Lourenço Barbosa dafranqua — Antonio Monis Telles — Manoel doLiveira da Conceição — Cristouão daCunha — Marcos de | Bitancor — Jacinto Ribeiro de Almeida — João Coelho — Diogo de Aguillar Pantoja — Antonio ferreira deSouSa. — | Despacho daCamera — Posse Prouisão ao Supplicante Ioam Simões de que achandose Pellos moradores Esenhorios | deEngenho serlhes de Utilidade a Inuenção que o Supplicante Ioam Simoes propoem Eoffereçe eomesmo os que forem nelles | efazem assucar delles Visto almformação Econsentimento que dão as Pessoas que assina- rão nesta Petição serão obri- | gados apagar ao Supplicante os Sincoenta mil rés que pede depremio cada hum que usar dadita In- uenção, mas | sera opagamento, eobrigados por elle depois que ati- uerem experimentado, e continuarem nella mais de | hum anno — Edeste assento sefara termo noLiuro da Vereação pera que conste atodo otempo deste acordo Ba | hia E Camera 6 de junho de 1673 — Lobo — Pacheco — Vascomçellos — Goes — Pinto oque tudo | assi relatado nadita petição Eseu despacho ao pe della — os offe- ciais daCamera aqui assinados confirmão E | ha por assentado E- aCordado Emandão secumpra como nelle se contem deque man- darão fazer este termo | que assinarão eeu Joam Peixoto Viegas es- criuão da Camera o escreuj.

(Ass.) Manoel de brjtto Lobo, Paullo Coelho de Vasconsellos, Pedro Borges Pacheco, Joam de almeida pinto, Sebastião de Arau- jo de Goes.

Lhs. 40 a 47 — Ata de 10-6-1673
Fl 39 v.

Lhs. 1 a 8 — Ata de 14-6-1673

Termo que os officiaes da Camera mandarão fazer da deligencia | e protesto que Sefes com os officiaes que Seruirão o Anno passado | nesta Camera sobre olibello que deixarão posto contra o Capitão Jose | Moreira de Azeuedo

Aos catorze dias do Mes de Junho demil Eseis sentos Esetenta E tres Annos | nas Cazas da Camera desta Cidade doSaluador Bahia detodos os Santos Es- | tando nella presentes oJuis ordinario oCapitão Manuel deBrito Lobo, E os Vere- | adores oSargento Mor Pero Borges Pacheco, EPaullo Coelho de Vasconcellos, E o | Procurador do Comcelho Joam Almeida Pinto, todos officiaes desta Camera este | presente Anno, e bem assi estando presentes e Vin dos aseu chamado, Francisco | freire de Andrada, e Jose degoes de Araujo, Eocapitão Nuno de Morim Salgado, | e o Capitão Domingos, Dias E Martim deSa Souto Mayor, Pessoas que todos servirão de | Juizes, Vereadores, EProcurador do Concelho o Anno passado de mil ESeis Sentos | e Setenta Edous. E Logo pelos ofeciaes actuaes deste presente Anno, foi proposto | aos Passados assima nomeados, como elles auirão deixado neste Liuro a folha 33 verso | e folha 34 hum termo pelo qual pedião erequerião aos officiaes que lhe succedessem procedesse | econtinuassem Libello Contra o Capitão Jose Moreira de Azeuedo afim de selhe não | pagar o dinheiro que o dito Jose Moreira pretendia desta Camera do Salario deProcura- | dor geral que fora na Corte de lixbôa os Annos passados antes selhe pedisse Edemandasse | o que recebera aconta pelas Rezões que sedeclarão no dito termo. Eque | por coanto elles ditos officiaes passados com effeito enseutempo puzerão emjuizo | o dito Libello, oqual actualmente estaua Correndo, e em termos dese replicar | por esta Camera a Contrariedade doReo Jose Moreira de Azeuedo; eelles [olffeciaes | actuaes não Sabião nem tinhão informação comque continuar adita Cauza era ne- | Cessario, e assi opedião que elles officiaes passados adessem, Eaprouado que tinhão arti- | Culado no dito Libello aseu E pelos ditos ofeciaes passados assima nome- | ados foi dito erespondido que elles seoffere-

cião para dar a informação necessaria como darião | Logo por Escrito, Easeu tempo aprova por papeis Etestemunhas: o que os officiaes | actuaes lhe aceitauão, Dizendo lhe mandarião Logo fazer presente efeito pera com mais certeza fazerem adita Imformação comdeclaração que porquanto sepodia temer que esta Camera não Saisse Vencedora, emrezão de que ja servia que os fundamentos E Cartas que se | Seacostauão como libello por parte da Camera, não fazião abem deseu direito antes muito | afauor eproua da contrariedade do Reo Jose Moreira de Azeuedo, Enella | Vinha pedindo reconuençaõ lucros E sessante in te resseis, E dannos Emergentes | elles officiaes actuaes protestauão não Ser por Conta sua nem da fazenda desta camera se emdiente fosse que della não saisse todo odanno, que datal aução se seguisse | e o dito Jose Moreira Vencesse, Eque assi requerião Epedião que elles officiaes | passados fizessem termo conque se obrigassem seo sucesso da Cauza. E pelos ditos | (Fl. 40) officiaes pessados francisco Freire de Andrada, Jose degoes deArahujo, Nuno deMorim | Salgado, E Domingos dias foi dito Erespondido, que elles não querião assinar termo de | obrigação alguã, porquanto senão achauão aisso deuedores nem obrigados: não obstante aqual | reposta os officiaes actuaes, lhe protestarão que não faria em nenhum tempo por sua conta | o dñalno que hecedesse a fazenda desta Camera, por Cauza dadita aução elibello, senão pela | fazenda delles officiaes passados que o pozerão emseu tempo, Eno presente se offerecião a darlhe | proua Como comeffeito apparecerão Eprometerão, requerendo se continuasse acauza | do que tudo eu Joam [Peilxoto Viagas Escriuão daCamera doufe passar nauerdade E forma | requecida, por me achar presente, e por mim representadas Editas todas as rezões da parte | dos officiaes daCamera actuaes. Ea tudo foi presente outrosi sebastião detorres Escriuão e tabaleão publico nesta cidade da Bahia, chamado pera tambem dar suafe de | todo o Referido. Ese declara outrosi que os ditos officiaes passados foi tambem dito que | elles auião posto adita dem ainda. E feito o dito termo a folha 33 verso por entenderem que | era assi serui-

ço desua Alteza, Ebeneficio da fazenda desta camera — E outrosi se | declara que por estar auzente desta cidade dez legoas, o Capitão Pedro Camello de Aragão Pereira | selhe escreueo pelos officiaes que presentes servem viesse dar aimformação necessaria adita cauza | ou a mandasse por escrito com aduertencia que não faria presentes delles officiaes actuaes | danno algum do sucesso della, senão delle Edos mais que interesarão e pelo dito Pedro Camello | foi respondido por Sua Carta desua letra Esinal que eu escriuão conheci ser de sua mão | que elle seremetia ao termo que seauia feito para se por adita acção E para aimformação ao | letrado E requerente da Camera Easeus companheiros mas que obrigaua a fazenda | recebesse della digo dadita Cauza em reporto á dita Cauza neste Cartorio esta | E outro sedeclara que o Procurador Martin de Sa Souto mayor tambem seachou presente | Com os mais officiaes do Anno passado e foi nelle Procurador do concelho os ultimos | tres mezes do dito Anno, por falecimento de João de Brito cerqueira que auia saído nos Pi- | Louros, disse que protestaua não lhe prejudicar o protesto dos ditos officiaes actuaes | porquanto elle não comcorrão no termo assima citado, nem no libello que com efeito | e presente Jose Moreira de Azeuedo, nem delle sabia couza alguã que imformar nem | prova que dar, Enesta forma ouuerão os ditos officiaes da Camera por feito este termo | que mandarão Lansar neste Lluero em que assinarão, e eu Joam Peixotto Viegas Escriuão da | Camera o escreuj. E aqui assinou tambem o dito tabaleão sebastião de Torres

(Ass.) ManoeL de brytto Lobo, Pedro Borges Pacheco, Paullo Coelho de Vasconsellos, Joam dalmeida pinto, Sebastião Detorres.

A margem esquerda do termo, lê-se:

o Protesto deste ter- | mo, se mandou no- | tificar aos offici | aes
que seruirão o | Anno de 1672 com | quem falta e por | Elles foi pe-
dida uista | emjuizo que se lhes deu | em mão do escriuão | miguel
Coelho Henriques | aquem foi Destribuida | Bahia de julho 8 de
1674.

A margem direita do mesmo termo, lê-se a seguinte anotação:

Em novembro 1674 | sahio Sentença sobre | esta cauza afavor | da
Jose Moreira | de Azeuedo, epelos | officiaes da camera | deste
Anno se man- | dou dezistir do Aggravo | por Plortaria] que vae |
registada neste Liuro | a folha 87 verso. Pacheco

Fl. 40 v

Lhs. 1 a 2 — Ata de 17-6-1673

Lhs. 9 a 17 — Ata de 21-6-1673

Lhs. 18 a 27 — Ata de 28-6-1673

Fl. 41

Lhs. 1 a 9 — Ata de 1-7-1673

Termo de Abrimento dos Pelouros que Setirou em o pri-
meiro de Julho da | Eleição dos Almotaseis emque sairão
por [Almotacees deste mez | de julho e Agosto Lucas Ta-
uares de Abreu, E o Alferes Ioam Velho | Brandão

Aos primeiro dia do mes de julho demil Eseis sentos Esetenta Etres
Annos nesta | Cidade de Saluador, Bahia detodos os Santos nas
Cazas da Camera estando | em meza os officiaes della mandarão
uir peranteSi o cofre emque estão os | Pilouros que se fizerão dos
[Almotacees que hão de seruir estes seis mezes e tirando | hum

delles Sairão pera Seruir estes dous mezes de julho e Agosto, Lucas
Taua- | res de Abreu, E o Alferes Ioam Velho Brandão, E Sendo cha-
mado Eaparesendo | ojuis oCapitão Joam Soares deBrito lhes deu
juramento dos Santos EUangelhos, em | que puzerão Sua mão sob
Cargo do qual lhes emCarregou que bem E Uerdadeiramente |
guardassem OSeruiço de deos edeSua Alteza Segredo à Justiça e-
direito | as Partes, o que tudo prometerão Cumprir eguardar Com-
que o dito Juis os ouue per- | metido deposse comos offeciaes daCa-
mera deque mandarão fazer este termo de | juramento Eposse que
assinarão, e os ditos Almotaceis, Lucas Tauares deAb- | reu E João
Velho Brandão, eeu Joam Peixoto Viegas Escrivão da Camera o
escreuj

(Ass.) Joam Soares de britto, Manoel de brytto Lobo, Pedro
Borges Pacheco, Sebastião de Araujo de Goes, Paulo Coelho de
Vasconsellos, Ioam dalmeida pinto, João Uelho Brandão, Lucas
Tauares de Abreu.

Fl. 41 v.

Lhs. 1 a 8 — Ata de 5-7-1673

Lhs. 9 a 17 — Ata de 8-7-1673

Lhs. 18 a 26 — Ata de 13-7-1673

Lhs. 27 a 34 — Ata de 15-7-1673

Registo da certidão do tempo emque comessa a Vencer
ordenado | de Procurador desta Camera, na Corte de Lis-
boa o Doutor gregorio | deMatos Eguerra que foi eleito
Procurador pelo termo | que fica lansado neste Liuro a
folha 39

Antonio Rlibeiro Escrivão doJuizo do Ciuel nesta cidade deLis-
boa | E Seu termo, pello Principe Dom Pedro Nosso Senhor, Cer-
tifico que o | Lecenceado Gregorio de matos Eguerra Juis do Ciuel

desta Cidade me | a[pre]zentou hoje deseSeis do mez de nouem-
bro demil Eseis sentos | esetenta E dous Annos, hua procuração
bastante feita nas notas de | Sebastião de Torres, Tabalião na ci-
dade dosaludador Bahia detodos os | santos em desenoue dias do
Mez de Agosto deste Anno, Epor | ella se mostra que oJuis ordina-
rio da dita Cidade o Licenciado Iose de | Arahujo de Goes, Eos Ve-
readores os Capitães Nuno de Amorim | Salgado, Domingos Dias,
Pedro Camello Pereira d'Aragão E o Pro- | curador do Comcelho
Ioam de Brito Cerqueira Ebem assi o juis do | Pouo Antonio Alu-
res Trociffal, Eos Mesteres Sebastião de lima | e Antonio Francis-
co, pella dita procuração fizerão ao dito le- | cenceado Gregorio
deMatos Eguerra Eo constituirão por seu | Procurador dadita ci-
dade, nobreza EPouo della, aqual pro- | curação uenha concer-
tada em publico pelo dito Tabalião, e jus- | tificada pello Doutor
Ioam deGoes de Arahujo do Dezembargo | De Sua Alteza Eseu
dezembargador Eouuidor geral do Estado do Bra- | zil, cuja certi-
dão de justificação E por elle assinada Esubcrita | pelo Escriuão
deSeu Cargo Ioam Teixeira de mendonça em vin- | te ESinco de-
Agosto deste Anno, Epelo dito Lecenceado Gregorio | de Mattos
Eguerra me foi dito que elle aceitaua os poderes dadita | procura-
ção: Elhe passasse sua certidão decomo no dito dia atinha | emseu
poder pera Uzar della aonde fosse necessario Epor certeza | detudo
lhe passei aprezenete nesta Cidade de Lisboa em deseseis | dias do
mez de Nouembro demil eseis seiscentos Esetenta E | dous Annos.
Pagou defeitio desta trinta reis — E eu Antonio Ri- | beiro afis
escreuer Eassinej. Antonio Ribeiro — Regis- | tase Bahia vinte
Ecoatro de Majo de mil Eseis sentos Ese- | tenta Etres — Lobo —
Enão continha mais adita certidão aque | me reporto em todo E-
por todo, aqual bem E fielmente tresladei neste | liuro em uirtude
do despacho do Juis ordinario o Capitão Manoel | deBrito Lobo,

eaproprio tomei ao Licenciado Pedro deMatos de Vasconsellos |
procurador Irmão do dito Gregorio deMatos guerra, oqual deco-
mo | arecebeo assinou aqui Comigo escriuão da Camera Ioam Pei-
xoto | Viegas que o escreui assinej, E concertei emfe de Verdade,
na | Bahia aos desesete dias do mez de Julho demil Eseis | Sentos
ESetenta Etres Annos.

(Ass.) Pedro de Matos e Vasconselos, João Peixotto Viegas,
Concertado por mim Escriuão daCamera, João Peixotto Viegas.

A margem esquerda do termo, lê-se o seguinte:

ouue pagamento de | cem mil reis que Venceo | o primeiro Anno,
por man- | dado dos [offeciaes] | da Camera de 19 de | Junho 1673
Re- | gistado no Liuro dos | mandados folha 240. Peixotto.

ouue Pagamento de | 104 U 866 reis de hum anno | E 18 deas que
selhe deuia | seu Irmão Pedro dematos | Como Seu procurador por |
mandado dos offeciaes | da Camera de 28 de Junho | deste presente
anno de 1673 | Registado no Livro 6º dos | mandados a folha 44 |
E largou o cargo asebastião | de britto procurador que Em 5 de |
dezembro de 1674. ttorres.

Fl. 42 v.

- Lhs. 1 a 8 — Ata de 19-7-1673
- Lhs. 9 a 18 — Ata de 22-7-1673
- Lhs. 19 a 26 — Ata de 26-7-1673
- Lhs. 27 a 34 — Ata de 29-7-1673

Fl. 43

- Lhs. 1 a 9 — Ata de 2-8-1673
- Lhs. 10 a 17 — Ata de 6-8-1673
- Lhs. 18 a 26 — Ata de 9-8-1673
- Lhs. 27 a 33 — Ata de 12-8-1673
- Lhs. 34 a 40 — Ata de 16-8-1673

Fl 43 v.

- Lhs. 1 a 8 — Ata de 19-8-1673
- Lhs. 9 a 17 — Ata de 23-8-1673
- Lhs. 18 a 25 — Ata de 27-8-1673
- Lhs. 26 a 34 — Ata de 30-8-1673

(Fl. 44) Termo de Posse Ejuramento dos Almotacees que nos Pilouros | Sairão na Pauta para este dous mezes de Setembro E mez | de outubro de 1673

Ao Primeiro dia do mes de Setembro demil Eseis sentos Esetenta Etres Annos | nas Cazas da Camara desta Cidade dosalvador Bahia de todos os Santos | estando em meza os ofeciais della mandarão uir perante si o cofre em | que estão os Pilouros que se fizerão dos Almotacees que hão de servir dous mezes do | Anno prezente, Etirado hum dos ditos Pilouros, sairão pera este mes de Setembro e mez | de outubro. Pero ferreira EManoel de Mello Pinto, Eporquanto Pero ferreira au- | zente e não emporta que possa uir atempo de servir nestes mezes por se | estar no Certão ordenarão os ditos offeciaes da Camera servisse em seu lugar | nestes dous mezes Nicolau gonsalves filgueira que esta no Pilouro de novembro E dezembro, E fi- | casse para os ditos mezes o dito Pero ferreira. E Sendo chamados os ditos Manu- | el de Mello Pinto, E Nicolau gonsalves filgueira estando em presença do | Juis ordinario oCapitão Ioam Soares de Brito por elle lhes foi dado o juramento | dos Santos EUangelhos em hum Liuro delles emque puzerão sua mão direita, sob cargo | do qual lhes emcarregou que bem E Uerdadeiramente fizesse o serviço de deos | ede Sua Alteza, guardassem segredo a Justiça Edireito as Partes, oque tudo | prometerão Cumprir Eguardar como que o dito Juis os ouue permitidos de | Posse do dito Cargo de Almotacees, deque os ditos ofeciais, mandarão fazer | este termo que assinarão Eos ditos Almotacees, Pero ferreira, E Nicolau fil- | geira E eu Joam Peixoto Viegas Escriuão da Camera o escreui digo que | assinou o dito Al-

motace quesahio pera estes dous mezes Manoel de Melo Pinto |
Ioam Peixoto Viegas Escriuão da Camera o escreuj

(Ass.) João Soares debritto, Manoel de brytto Lobo, Pedro
Borges Pacheco, Paullo Coelho de VasConsellos, Ioãm dalmeida
pinto, Nicolao gonçalvez filgueira, Manoel pinto mello.

Lhs. 28 a 36 — Ata de 2-9-1673

Fl. 44 v.

Lhs. 1 a 9 — Ata de 6-9-1673

Lhs. 10 a 17 — Ata de 9-9-1673

Lhs. 11 a 19 — Ata de 13-9-1673

Lhs. 20 a 27 — Ata de 16-9-1673

Fl. 45

Lhs. 1 a 8 — Ata de 20-9-1673

Lhs. 9 a 18 — Ata de 23-9-1673

Lhs. 19 a 26 — Ata de 28-9-1673

Lhs. 27 a 34 — Ata de 1-10-1673

Fl. 45 v.

Lhs. 1 a 8 — Ata de 6-10-1673

Lhs. 9 a 16 — Ata de 11-10-1673

Lhs. 17 a 24 — Ata de 14-10-1673

Lhs. 25 a 33 — Ata de 18-10-1673

Fl. 46

Lhs. 1 a 8 — Ata de 28-10-1673

Termo de juramento Eposse quesedeu aos Almotagees o
Alferes Manoel de | Souza de Carualho, E Pero Ferreira
que hã de seruir estes dous mezes | de Novembro E de-
zembro.

Aos tres dias do mez de Nouembro demil Eseis sentos Esetenta
Etres Annos nas | Cazas da Camera desta cidade dosaluardor Bahia

detodos os santos estan- | do presentes os offeciaes della mandarão
vir perante Si o sacco dos Pilouros | da eleição dos Almotacees e
tirarão o ultimo pelouro que nelle estaua pera estes dous | mezes
de Novembro E dezembro, Esairão nelle por Almotacees, o Alfe-
res Manoel | de Souza de Carvalho, E Pero Ferreira, aos quaes
mandarão chamar, Esendo | presentes lhes deu o Luis o Capitão
Manoel de Brito Lobo o juramento dos Santos | eUangelhos, em
hu Liuro delles emquecada hum dos ditos pos suamão direita | sob
Cargo do coal lhes emcarregou que bem eUerdadeiramente fizesse
e guardassem | o seruiço de deos, E de Sua Alteza, Direito as Par-
tes esegredo a justica o que | tudo prometerão fazer com o que os
ditos offeciaes da Camera, ouuerão perme- | tido de posse dos di-
tos Cargos de Almotacees deque mandarão fazer este termo | de
posse E juramento que assinarão, E os ditos Almotacees Manoel
de Souza de | Carualho, E Pero ferreira | Ioam Peixotto Viegas Es-
criuão da Camera o | escreuj.

(Ass.) Manoel de brytto Lobo, Pedro Borges Pacheco, Sebas-
tião de Araujo deGoes, Ioam de Almeida pinto, Manoel de Souza
de Carualho, Pedro fferreira.

Fl. 46 v.

Lhs. 1 a 13 — Ata de 4-11-1673

Lhs. 14 a 22 — Ata de 11-11-1673

Lhs. 23 a 30 — Ata de 15-11-1673

Fl. 47

Lhs. 1 a 8 — Ata de 18-11-1673

Termo de assento que se fes pellos offeciaes da Camera,
sobre o | ordenado de Sincoenta mil reis que Sua Alteza
manda pagar | Coronista deste Estado do Brasil

Aos catorze dias domes de Nouembro demil Eseis sentos Esetenta
Etres Annos | nas Cazas da Camara desta Cidade dosaluardor Ba-

hia detodos os santos, estando | nella os officiaes Juis E Vereado-
res abaixo assinados E o Procurador do con- | celho, lhes foi apre-
sentada pelo doutor o Dezbargador Ioam de goes deArahujo,
como Pro- | curador do Doutor Diogo Gomes Carneiro morador
em lizboa, huã Prouizão de sua Al- | teza, pela qual foi seruido
Prouer no officio de Coronista deste Estado ao dito Doutor | Diogo
Gomes Carneiro com o ordenado de duzentos mil reis per Anno,
pagos pellas | Camaras asaber estada Bahia a de Pernambuco, Ea
do Rio deJaneiro Ea de Angolla | de que tocão a esta da Bahia,
sincoenta mil [réis] como tudo mais largamente consta | dadita
prouizão que se mandou registrar nos Livros desta Camera. E por-
quanto o Procurador | do Comcelho Ioam deAlmeida Pinto Eojuis
do Pouo Sebastião delima requererão | que o dito ordenado Se de-
uia entender Eassentar por tempo limitado E declarado | de que
pode ser necessario a obra da dita Cronica que ha de fazer odito
Doutor Diogo | gomes Carneiro, Enão ficar perpetuo este orde-
nado, pois não ha de ser obra por terem | Cessado as guerras, ma-
teria dadita obra, os ditos officiaes da Camera lhe acei- | tarão
Seu requerimento E resolução que odito ordenado de Sincoenta
mil reis se pagasse | pellos Annos quesua Alteza ouuesse porbem
E mandasse aCuidar, sobre o que | se escreueria ao dito senhor,
Eque o assento que se fizer deste ordenado no Liuro | onde estão
os mais ordenados que se pagão por esta Camera se fizesse aeste |
do dito Coronista, como consta declaração — E de como assi o
acordarão os ditos of- | feciaes mandarão fazer este termo que as-
sinarão a Ioam Peixoto Viegas Escriuão | da Camera, o escreveu.

(Ass.) Manoel de Brjto Lobo, Ioam de Almeida pinto, Pedro
Borges Pacheco, Sebastião de Araujo de Goes.

Fl. 47 v

Lhs. 1 a 9 — Ata de 22-11-1673

Termo do assento **que** sefes com os officiaes dos officios
brassões desta | Cidade sobre as Insignias **que** deuemu-
dar para as Procissões desta Camera.

Aos Vinte Edous dias do mez de Nouembro demil Eseis sentos E
setenta E tres Annos | nas Cazas da Camera [deslta cidade doSal-
uador Bahia detodos os santos estando | nella o Juis ordinario Ma-
noel de Brito Lobo eVereadores E Procurador do Comcelho | e o
Juis do Pouo e misteres abaixo assinados ebemassi os Juises dos
officios mecanicos desta | Cidade foi dito e proposto pelos ditos Ve-
readores **que** porquanto se faltaua muito nas Procissões | com as
Insignias de sempre, Drago, Cauallinhos, antiguelhos dos Passados
Com que se | ajuda acelebridade e festa que a Deos Ea seus santos
fas adeuocão Cristam. E | outro Si auer crecido muito esta cidade
em todos os officios, E estauão alguns sem | Concorrerem para as
ditas procissões Com Parte nem Couza alguã; Resolluerão E acor-
darão os ditos officiaes da Camera, **que** os officiaes de Carpin-
teiro darão abandeira **que** | Custuma e assi mesmo a Armação de-
madeira para aSerpe, entrando nesta obrigação | os Marceneiros
E Torneiros. E os officiaes de Alfayate, serão obrigados a dar | a
bandeira **que** Custumão e o panno com**que** se cobre a Serpe pin-
tado eaparelhado, ficando | asua e guardallo e conseruallo sempre,
Eos Carpinteiro amadeira cadaues **que** for necessario | edarão hus
e outros officios, Negros **que** aCarreguem nas Procissões. E os sa-
pateiros | darão a bandeira **que** costumão dar, E o Drago, como
sempre dauão — E os Pedreiros da- | rão huã bandeira **que** forão
logo azuacusta — os Tintureiros, E sombreiros, E frigeiros, funi-
neiros E | tanoeiros, darão hua bandeira, E coatro cauallinhos fus-
cos. E os Padeiros e Padeiros | E comfiteiros dous gigantes, e hua
Giganta, e hum Anano **que** o Vulgo chama | Pai dos gigantes E
os ofeciaes de ferreiro, Serralheiro, Barbeiros, E espadeiro Corre-
eiros, todos estes officios **que** tem Confraria de Senhor Sam Jorge
serão obrigados | adar abandeira ou gião **que** Custumão, e ao San-
to de Vulto nasua charolla, Eassi mesmo | o dito Santo defigura

aCavallo, earmado, e Pagem e Alferes, E Trombeta, E tam- | bo-
res e seis Sargentos da guarda todos vestidos decentemente Ear-
mados; E as vendei- | ra de Porta, E Tauerneiros E Tauerneiras,
darão coatro dansas emtrando nellas ade | Esparteiro — E nesta
forma acordarão os ditos Vereadores comesse de oje emdiente es-
ta | Postura de prosiguias das ditas procições que logo senotificou
dos ditos officios cujos pre- | sos estauã presentes, com pena de
seis mil reis pagos da cadea para a obras desta Camera E | Cadea
noua aquelle que faltou em alguã Couza dos que lhes são impos-
tas doque tudo mandarão | fazer este termo que assinarão, e eu
joam Peixoto viegas escriuão da Camera o escreuj dis aentreli-
nhas | Mesteres

(Ass.) Manoell de brjto, Pedro Borges Pacheco, Paullo Coelho
de Vasconcelos, Sebastião de Araujo de Goes, Ioam de Almeida
pinto, Sebastião de Lima.

A margem esquerda do termo, lê-se:

E assentarão mais os | ditos ofeciaes da Ca- | mera, que os mar- | chan-
tes darão tres | Tourinhas. Joam | Peixoto Viegas oescreui | dito dia —
eassinarão. Lobo — Pacheco — Goes — pinto

A margem direita do mesmo termo lê-se a seguinte anotação:

Em Veriação de 20 | dlel 8 bro dlel 1713 Temos | a declarar que
os offi- | ciais de botoejros se | agregaSsem, abandei- | ra dos [tla-
noejros PeSSoa.

(Fl. 48) Termo eAsento da Extinção do imposto do [Alzei-
te de Peixe, dos coatro | Vintens que pagaua cada canada.

Aos vinte eoitto dias do Mez de Nouembro demil Eseis sentos Ese-
tenta Etres | Annos Estando na Camera desta cidade do saluador
Bahia detodos os santos | os officiais della que este Prezente Anno
Seruem o Juis Manoel de Brito Lobo, E os Vereadores Pero Bor-

ges Pacheco, Paullo Coelho de Vasconcellos, E Sebastião | de Ara-
hujo de goes e bem assi o Procurador do comcellho Ioam de [Al-
meida] Pinto | [e o] Juis do Pouo Sebastião de Lima E mesteres
Manoel Domingues E Jose Simões | pello dito Procurador do Com-
celho E pelo Juis do Pouo, Mesteres foi proposto que | no
Pouo todo auia grande clamor equeixa de que auendo selhe elle
aceitado o | imposto de Coatro Vintens em cada Canada de azeite
de peixe sobre o preço da pataca | que ia tinha pelo Contrato para
ben de si tirar nesta forma dinheiro Com que sefazer a | obra dos
quarteis nouos daoutra bando do dique pequeno Velho, para alo-
jamento dos | soldados, Eadita aceitação fora com comdição deque
seria odito imposto somente pello tem- | po que durasse a dita obra,
Enão mais, E logo acabada ella se leuanteria o dito | imposto sem
mais interuenção do Gouerno Mayor nen de Menistro algun co- |
mo tudo constaria dos termos feitos pellos Pouo E Camera Eque
assi requerião | emnome do Pouo Se leuantasse e extinguisse o tal
subcidio, Porquanto a obra dos quarteis estaua acabada auia mui-
tos Annos, sem utilidade alguã do Po- | uo, senão toda do Ren-
deiro da tal imposição Porque importando e montando | cada pipa
pelos coatro vintens cada canada, coatro mil e [oit]o sentos reis
ou sinco | mil reis e em mais decoatro centas pipas que o Pouo gas-
ta Cada Anno, Sinco mil | Cruzados senão remataua nem rendia
mais que coatro centos mil reis de muitos | Annos desta Parte E o
passado de Setenta Edous, Rendera somente cento E des | mil reis
E neste prezente não auia lansso de mais de trezentos mil reis e
estes lansos | e arendamentos erão sempre feiítlos pellos mesmos
rendeiros das baleas, que tinham em | Si o azeite eassi não auia nun-
ca Lanssadores defora que Sobissem os lanssos comque | vinha a-
ser todo o rendimento dos coatro uintens que o pouo Pagaua, do
dito Rendeiro | o que uisto pelos offeciaes da Camera, mandarão
uir o Liuro do assento do dito imposto | oquall esta lanssado seten-
ta Etres Verço, digo a folhas setenta Etres Verço do Livro da ve-
reação aos uinte Enoue dias do mes de outubro demil E seis sen-
tos E Sincoenta | Annos Enelle foi visto como odito imposto de

coatro vintens, foi aceito pello | Pouo com condição de que duraria pelo tempo que durasse adita obra dos quartéis | eacabada ella seria logo Leuantado. Mas pelos mesmos ofeciaes foi dito, que depois de acabada que fora a tal obra, se applicara o rendimento do dito imposto | pera o Sustento da Infantaria, oque o Pouo estaua obrigado, Eque Levantado o | dito tributo como requerião ficaua faltando esta partida no Sustento da In- | fantaria Ao que foi respondido pelo dito Procurador do Comcelho, E pelo juis do Pouo | Emisteres, que aquantia que rendia a dita venda era tam limitada como seua | no preço della passado, e presente, E o que custaua ao Pouo pagando o azeite por | coatro vintens mais, montaua mais deSinco mil Cruzados, que ficauão | em ganancia do Rendeiro, Eem perzuizo grande do Pouo, eque assi como | o Pouo assistia por fin- ta que se lhe lansaua naquella Parte aque as Rendas | deque se pagaua aos soldados não chegauão se faria mais da pequena quan- tia | que se tiraria do presente do dito imposto — o que tudo visto pelo Juis E Vereadores | E o fundamento e comdição com que foi aceito pello Pouo, o dito tributo, deque | seria leuantado tanto que as obras dos quartéis seacabassem, e elles via | sua obra auer ces- sado ha mais de doze Annos, ou quinze, e visto tambem | o pouco que era de proveito o rendimento deste tributo, E conhecido E grande | per juizo que recebe o Pouo de o pagar, E ser todo em utilidade do Rendeiro das | baleas — Resoluerão e o assentarão que Logo se leuantasse, E não pagasse mais o dito tributo de coa- tro vintens que ategora pagaua do azeite de peixe, E que | (Fl. 48 v.) Logo Semandasse apregoar, e fazer saber ao Pouo, que daqui per diante não comprem | nem paguem por mais de Pataca a canada preço do contrato da fazenda Real como | dantes deste imposto tras Eassi mesmo rezoluerão que fosse logo officio do Pouo Emes- tre | Jose Simoes aCaza da fabrica das baleas com hum Escriuão fazer inuentario dos Azeites | que são Vendidos depois que entrou este Anno, Eassi mesmo os que se uenderão nesta cidade | do azei- te que se fes neste Anno para se auer E cobrar, do Rendeiro das baleas Inacio | de Velasco o que monta em as pipas que se acha-

rem Vendido pelo preço passado de | Cruzado, de que pertence a este Senado os coatro Vintens do dito imposto — E de como | assi Rezoluerão, Eacordarão todo o Referido, mandarão fazer este termo de | assento que assinarão, e eu Ioam Peixoto Viegas Escriuão da Camera o Escreuj

(Ass.) Manoel de brjto Lobo, Pedro Borges Pacheco, Paullo Coelho de Vasconcelos, Sebastião de Araujo de Goes, Ioam de Almeida pinto, manael dominguez, Sebastião de Lima.

Fl. 49

Lhs. 1 a 9 — Ata de 29-11-1673

Lhs. 10 a 18 — Ata de 2-12-1673

Lhs. 19 a 26 — Ata de 6-12-1673

Lhs. 27 a 33 — Ata de 9-12-1673

Fl. 49 v.

Lhs. 1 a 8 — Ata de 23-12-1673

termo de comoSeabrio o pilouro e nelle Sahiram os offeciaes | daCamara que ham de Seruir esteanno de 1674

Aoprimeiro dia domes de Ianneiro de mil e Seis centos eSetenta e quatro | annos nestacidade doSaluador Bahia de todos osSantos e Cazas da Camara | della onde estaua presente oCappitam Manoel de Brito Lobo caualeiro | proffesso dohabito de xpo Juiz ordinario quepor auzencia do senhor ouuidor | geral doCiuel odoutor João de goes EAraujo aSistio o abrir do Pi- | louro dos juizes eoffeciaes daCamara quehan de Seruir este presente anno | por quanto o eScriuão daditta Camera João Peixoto Viegas Senam | achou neSta cidade por eStar fora della eter hua chaue dodito Cofre para | Com aqual Seabrir mandou o ditto juiz uir hum offe- cial de Serralheiro | emSua prezensa de mim escriuão Seabrio o- dito cofre antes | doque mandou ao porteiro do conSelho BraS da Silua apregoaSe em | uos alta napraSa publica desta cidade eco-

mo Sequeria | falbrir o dito cofre e tirar delle o pilouro dos officiaes que ham de | servir este presente anno de que fis este termo que o ditto juis aSinou | e Eu tabaleão Miguel Coelho Henriques que oeScreuj

(Ass.) Manoel de brjto Lobo, Miguel Coelho Henriques.

(Fl. 50) Dos officiaes daCamara que Sahirão para Servir este | anno presente de 1674.

Ao primeiro dia domes de janeiro demil e Seis centos eSetenta e qu- | atro annos nesta cidade do Saluador Bahia detodos os Santos | e Cazas daCamara della estando ahy presente o juiz ordinario o-Cap- | pitam Manoel de Brito Lobo cauaLeiro professo do habito de xpo | por elle foy mandado amin escriuão abrise o Cofre dos pilouros | etiraSe o Saco em que estauão que he desetim uerde e dentro delle | eStaua outro Saquinho depanno branco quetambem Sabrio I emandou uir ante sy hum menino que Seachaua na praSa por no- | me Manoel que mostraua ter deidade Sete annos pouco mais | ou menos etirou de dentro do dito Sacco hum So pilouro dos dous | quen elle estauão enelle Sahirão por Juizes ordinarios Diogo | Pereira daSilua e fernam Pereira dolago, e por Vreadores Antonio de | Aragam Pereira, diogo Monis Barreto e Sebastião Paes machado e por procurador Lourenso daRocha moutinho e no ditto | Cofre eSaco ficou o ultimo pilouro que Se hade abrir oan- no | que SeSegue ehua das chaue do dito Cofre leuou o meSmo juis | e a outra Se entregou ao Sargento mayor Pedro Borges Pacheco como | Vereador que foy mais uelho do anno proximo pasado eacotra eSta | em poder do eScriuão da Camara João Peixoto Viegas que por | estar auzente deSta cidade o dezembargador ou- uidor geral do ciuel o doutor | João de Goes E Araujo senão achou presente nesta deligencia em Seu lugar | aSistio aelle o ditto juis

que mandou fazer este termo em que | a Sinou e de todo o Referido
nelle dou minha fee enelle a Sinej com | o ditto juis, Miguel Coelho
Henriques tabeliam o e Screuj

(Ass.) Manoel de Britto Lobo, Miguel Coelho Henriques

Juramento e posse que sedeu a fernão Pereira | do Lago que
sahio per juiz ordinario este prezente anno de 1674

Aos desanoue dias do mes de janeiro de mil Seis | centos Setenta
e quatro annos nesta cidade | do saluador Bahya de todos os santos
nas cazas | da camera della estando ahi presente o cappi- | tão ma-
noel Brito lobo juis ordinario perante | elle pareço fernão Pereira
do Lago que sahio | (Fl. 50 v.) sahio per juiz ordinario no Pellouro
que setirou opri- | meiro deste mes de janeiro ao prezente anno e
o di- | to juis manoel de Brito lobo este deo o juramento dos san- |
tos euangelhos em que pos amão sob cargo do qual | lhe emcarre-
gou que bem e uerdadeiramente serui- | se o dito cargo de juis o
qual deu juramento guardando | o seruiço de deos e de Sua Alteza
e direito as partes | e segredo a justiça e tratando do bem comu |
deste pouo o que tudo prometeo guardar | e cumprir debaixo do ju-
ramento que recebeo e pro- | meteo dito juis lhe deu posse do
dito juiza- | do e mandou fazer este termo em que | assinou cõ o
dito fernão Pereira do Lago | eu Paschoal Teixeira Pinto tableão
o escre- | uij em aozencia do escriuão da Camera

(Ass.) Fernando pereira do Lago, Manoel de Britto Lobo

Posse e juramento que sedeu a Lourenço da Rocha | Mou-
tinho que sahio per procurador do Con- | selho no pel-
louro que Se tirou este anno prezente

Aos desanoue dias do mes de janeiro de mil seis cen- | tos Setenta
e quatro annos nesta cidade do sal- | uador Bahya de todos os san-

tos nas cazas da ca- | mera della estando ahi presente fernão Pe-
rei- | ra do lago ordinario o presenteanno e peran- | te elle apare-
ceo Lourenço da Rocha moutinho | que sahio no pelouro que se
tirou esteanno por | procurador do concelho ao qual o dito juiz
deu | juramento dos Santos euangelhos em que pos suamão | sob
Cargo do qual lhe encarregou que bem uer- | dadeiramente guar-
dase em tudo oseruiço | de deos edesua Alteza etratase de reque-
rer | aquelle contarse como tal ao bem comu egua- | darSe tambem
o [selgredo eajustiça oque tudo pro- | meteo assi fazer debaixo do
juramento que recebeo | eo juis ouue por metido de posse debaixo
do | juramento que Reçbeo mandar fazer este termo que | ambos
assinarão Paschoal Teixeira Peixoto tabe- | leão oescreuj

(Ass.) Fernando pereira doLago, Lourenço DaRocha Moutinho.

(Fl. 51) Termo de posse ejuramento que se deu aos Ve-
readores | Sebastião Paes Machado E Diogo Monis Bar-
retto.

Aos oito dias do mes Feuerejro de mile Seis Sentos e Setenta E
quatro annos nesta cidade | doSaluador Bahia de todos os Santos
E CaSas da Camera della estando ahy preSente | ojuis ordinario
fernão Pereira do Lago ahy parecerão preSente Sebastiam Paes |
Machado E Diogo Monis Barretto que Sahirão por Vereadores este
anno no | pilouro que Seabrio o primeyro dia do mesde Janeiro aos
quaes Ecada hum de- | les odito juis deu ojuramento dos Santos
Euangelhos em hum Liuro delles emque puzerão Suas mãos direj-
tas sobcarga doqual lhes encarregou quebem e verda- | dejramente
SeruiSsemos ditos officios de vereadores desta Camera guardando |
entudo o Serviço de Deos de Sua Alteza direjto as partes E Segredo
ajustiça | tratando do bem Commum deste estado por elles o dito
juramento debaixo delle aSsim opRometerão fazer deque fiz este
termo em que digo pRometerão fazer | Com que o dito juis os

ouue permitido de poSse dos ditos officios de que man- | dou fazer
este termo em que todos aSinarão e Eu Domingos Dantas de Ara- |
ujo tabeliam o escreuj

(Ass.) **Fernando pereira** dolago, **Diogo Munis Barreto**, **Sebas-
tião Paes Machado**

Lhs. 17 a 24 — Ata de 10-2-1674

Termo de Eleição que se fes de juis ordinario para Ser-
vir o prezen- | te anno emlugar de Diogo Pereyra da Silva
que no Pilouro sa- | hio sendo falecido

Aos dose dias domes de fevereyro de mil e Seis Centos eSetenta
equatro annos nes- | ta Cidade do Saluador Bahia de todos os San-
tos nas Casas da Camera estando | preSentes os offeciaes della o
Juis ordinario Fernão Pereyra do Lago Eos uereado- | res Sebastião
Paes Machado e Diogo Monis Barreto E o procurador do | Conce-
lho Lourenço da Rocha Moutinho para averem de fazer elleição de |
hum Juis ordinario em Lugar de Diogo Pereyra da Silva que sahio
por ju- | is no pilouro deste preSente anno que he falecido davida
preSente para | cujo effeito mandarão chamar aos homens bons que
costuma andar | nos pilouros na forma da Ordenação para que bo-
taSsem em peSsoa idonea | que bem exerceSse odito Cargo se fi-
seSse oque conuem ao Seruiço de | Deos de Sua Alteza Edesta re-
publica E encarregando atodos a Cada hum | de per Sy deSem Seus
uottos| bem euerdadeyramente Como o entendeSse| Sem dolo e Sem
malicia os quaes forão dando Seus uottos que eu tabeliam fei- | to
mando em huma folha depapel Limpa em preSença do dito Ve- |
readores E procurador E de propor de votarem todas as peSsoas que
seacha- | rão presente limpo apauta pello dito juis como o mais
Vereadores E | procurador Seachou o juis com mais vottos para
Seruir de Juis o Capi- | tão Joam Peixoto da Silva comque Sahio

por vencedor dos maes uotos | que em outras peSsoas Se botauão
como consta dapauta que fica | no Cartorio desta Camera naqual
teue o dito Capitão manuel de | Brito Lobo digo o dito Capitão
Joam Peixoto da Silua Se de uotos | (Fl. 51 v.) E de Como aSim
elleyto para Juis fis este termo em que aSi- | narão com os ditos
offeciaes da Camera E Eu Domingos Dantas deAraujo | tabeliam o
escreuj

(Ass.) **Fernando pereira** dolago, Sebastião Paes Machado, Di-
ogo Munis Barreto, Lourenço DaRocha Moutinho

Termo de poSse e juramento ao Juis do Pouo Manoel |
Martins ferras Emisteres Domingos Moreyra delima | E
Domingos de Sampayo escriuão do pouo thomas | Pinto.

Aos dose dias do mes de Feuereyro demil Seis Sentos e Setenta
equatro annos nesta | Cidade do Saluador Bahia detodos os San-
tos E caSas da Camera della estando ahy | preSente o juis ordi-
nario fernando Pereyra doLago deu ojuramento dos San- | tos E-
vangelhos emhum livro delles a Manuel Martins ferras offecial | de
Serralheyro que no pilouro Sahio por juis dopouo E Domingos Mo- |
reyra delima offecial de Serralheiro E Domingos de Sampayo of-
fecial | de Marcineyro queno dito pilouro Sairão por misteres E
a thomas Pi- | res offecial de confeiteiro que Sahio por escriuão do
juis do pouo que to | dos estauão presentes sobcarga doqual lhe
encarregou quebem e uerda- | deiramente seruiSsem cada hum
o fficio em que fora elleyto guar- | dando emtudo oSeruiço de Deos
Ede Sua Alteza Edo bem Comum Re- | querendo oque mais ne-
cessario eutil fosse em beneficio desta cidade | E emtudo guarda
Ssem o Segredo a justiça E aSseitado porelles Epor | cada hum o
dito juramento em o dito Liuro em que puzerão suas | mãos direy-
ta eaSsim o prometerão fazer com o que dito juis os ouue perme-

DOCUMENTOS HISTÓRICOS DO ARQUIVO MUNICIPAL

tido de posse etodos officiais em que Sairão elleyto deque | fiz este termo emque todos aSinarão Eeu Domingos Dantas de | Araujo tabeliam oescreuj.

(Ass.) fernando pereira doLago, Sebastião Paes Machado, Manoel Martins ferras, Diogo Munis Barreto, Domingos Moreyra Lima, Domingos Sampaio, thomas pires.

Lhs. 29 a 36 — Ata de 14-2-1674

Fl. 52

Lhs. 1 a 8 — Ata de 16-2-1674

Lhs. 9 a 16 — Ata de 21-2-1674

Lhs. 17 a 24 — Ata de 28-2-1674

Lhs. 25 a 32 — Ata de 3-3-1674

Fl. 52 v.

Lhs. de 1 a 7 — Ata de 7-3-1674

Lhs. de 8 a 15 — Ata de 10-3-1674

Lhs. de 16 a 24 — Ata de 14-3-1674

Lhs. 25 a 32 — Ata de 17-3-1674

(Fl. 53) Termo de Posse Ejuramento que se deu ao Capitão Ioam Peixotto | daSilua, do Cargo dejuis de ordinario este prezente Anno.

Aos vinte dias do mes de Março demil Eseis sentos ESetenta ECoatro Annos nas | Cazas desta Camera daCidade da Bahia de todos os santos, estando nellas o juiz Fer- | não Pereira do Lago, appareceu o Capitão Ioam Peixoto daSilua para bem deselhe dar posse | ejuramento do Cargo Elugar dejuis ordinario estemesmo Anno, por sair eleito | na eleição de Barrete que se fes em lugar de Diogo Pferleira daSilua que auia saido nos | pelouros que se abrio em primeiro de janeiro deste Anno, eera ja falecido; Enadita elei- | ção sahira odito Ioam Peixoto da Silua, como parece dotermo della a folha setenta | neste Livro Elogo o dito juiz fernão Pereira do lago lhe deu o juramento dos Santos E- | Vangelhos emhum Livro delles, emque pos suamão direita o dito Ioam Peixoto daSilua, sob |

Cargo do qual lhe encarregou que bem e Verdadeiramente fizeSse no dito officio, o Seruiço | de deos edeSua Alteza, Eguardasse o direito as partes, esegredo a justiça tra- | tando em tudo do bem Comum desta Republica eaceitando o dito Ioam Peixoto | daSilua o dito juramento assi o promettleo fazer deque eu Ioam Peixoto Viegas Es- | criuão da Camera fis este termo que os ditos juizes assinarão, como que o juis fernão | Pereira dolago o ouue permitido de Posse do dito officio — Joam Peixoto Viegas, Es- | criuão da Camera o Escreuj

(Ass.) fernando pereira dolago, Joam Peixoto da Sylua

Lhs. 19 a 26 — Ata de 21-3-1674

Lhs. 27 a 34 — Ata de 31-3-1674

(Fl. 53 v.) Termo de juramento que sedeu ao Sargento Domingos Alures, Ea João ferreira | de juizes do officio de Sapateiro, ea Antonio fernandes carneiro | de Escriuão do dito officio

Aos coatro dias domez de março demil Eseis sentos ESetenta Ecoatro | Annos nas Cazas daCamera desta cidade doSaluador Bahia detodos os santos | estando nella o juis ordinario Joam Peixoto da Silua. aparecerão o sargento | Domingos Alures, E Joam ferreira por elle foi dito que elles estauão nomeados | eeleitos pella Irmandade deSam Crespim E crispiniano Juizes do officio de | Sapateiro na forma de Estillo e preuelegio que tem para adita eleição erequeriãõ elles | tomassem Juramento e dessem posse do dito officio, na forma costumada — E outrosi | pareceo Antonio fernandes Carneiro edito que elle estaua tambem elleito pela mesma | Irmandade, em Escriuão dos ditos juizes Eleito pelo dito juis Ioam Peixoto | dasilua deu requerimento, lhes deu Juramentos dos Santos Euangelhos Em hum Ly | vro delles em que pozerão suas mãos direitas todos tres sob cargo doqual lhes | emCarregou que ben E

Verdadeiramente fizessem seu officio gluaridando oseruiço | de Sua Alteza direito as Partes — segredo ajustiça, oque tudo prometerão fazer | e cumprir deque mandou o dito Juis fazer este termo que assinou, com os ditos | Domingos Alures, E Ioão ferreira, E Antonio fernandez Carneiro, e eu Ioão Peixoto Viegas Escriuão da | Camera o escreuj

(Ass.) Peixotto, Domingos alures, Ioão Ferreira, Antonio fernandes Carneiro.

Lhs. 21 a 29 — Ata de 4-4-1674

Lhs. 30 a 37 — Ata de 7-4-1674

(Fl. 54) Termo que se fes de Eleição dehum Vereador para Seruir este prezente Anno, em | lugar de Diogo digo de Antonio Aragão Pereira que no pilouro sahio E se es- | cuzou, enão lhe sendo aduertido a Escuzza, aggrauou para a Relação esahio prouido.

Aos dez dias do mez de Abril demil Esetenta E Coatro Annos, nas | Cazas da Camera desta cidade do Saluador Bahia de todos os santos estando em meza os officiaes que este prezente Anno Seruem, asaber o juis Fernando Pereira do Lago | Eo juis Joam Peixoto da Silua, Eo Vereador sebastião Paes Machado, Eo Procurador | do Comcelho Lourenço da Rocha Moutinho, e não se achou prezente o Vereador Diogo | Munis Barreto, por estar de cama Emfermo E isto para bem de sefazer eleição de | Pessoa que Sirua de Vereador em lugar de Antonio deAragão Pereira que sahio nos Pi- | louros deste Anno, E escuzandose ha seruir, enão lhe sendo admetido sua rezão | agraou para a Relação e sahio prouido eescuzo — E para este efeito mandarão chamar | pelo Alcaide André da Silua aos omes bons que ouuesse nesta cidade E costumão andar | nos Pelouros na forma da ordenação, para votarem em Pessoa que bem exerssa o | dito Cargo, Efizesse o seruiço de deos

Ede Sua Alteza, E bem da Republica encarre- | gando a todos eaca-
da hum per hum dessem seu voto bem E Verdadeiramente | Co-
mo o entendessem Sem dollo nem respeito algum particular, os
quaes forão dando | seus uotos, **que** eu Ioam Peixoto Viegas escri-
uão da Camera foi tomando en huã folha | de papel Limpa em pre-
zença do juis fernão **Pereira** dolago, E mais offeciaes **que** estauão |
prezentes, Edepois de votarem todas as Pessoas **que** se achauão pre-
zentes, os ditos juizes | alimparão a Pauta Ede achou sair por Ve-
reador digo Vencedor por mais votos, pera | ser Vereador este
prezente Anno Ioam Henriques Tourinho, como consta da Pauta
| **que** fica no Cartorio desta Camera na qual teue o dito Ioam
Henriques Tourinho | seis votos, Eo**que** mais depois do dito Ioam
Henriques Tourinho, foi Nicolau deSouza | de Andrada Com sin-
co votos, como parece dadita pauta Edecomo assi foi eleito | Ve-
reador o dito Joam Henriques Tourinho mandarão os ditos ofe-
ciaes da Camera | fazer este termo **que** asinarão eeu Joam Pei-
xoto Viegas Escriuão da Camera o escreuj

(Ass.) **fernando pereira** dolago, Joam Peixoto da silua, Sebas-
tião Pacs Machado, Lourenço da Rocha **Moutinho**.

Termo de Posse e juramento ao Vereador Ioam Henri-
ques Tourinho.

Aos onze dias domez de Abril demil E seis Sentos Esetenta Ecoa-
tro Annos, nas Ca- | zas da Camera desta cidade dosalvador Bahia
detodos os Santos estando nella | ojuis Fernão **Pereira** dolago, E-
sendo presente Ioão Henriques Tourinho **que** sahio por Vereador
em | lugar de Antonio deAragão Pereira **que** tinha saído nos Pi-
louros dejaneiro, Efoi escuzado como | consta do termo assima, o dito
Juis lhe deu ojramento dos Santos Euangelhos | sob Cargo do-
qual lhe emCarregou **que** bem Euerdadeiramente, fora no officio
de Ve- | reador o **que** he obrigado e deua ao seruiço dedeus E de sua
Alteza. guardando emtudo | o direito as Partes Esegredo ajusti-

DOCUMENTOS HISTÓRICOS DO ARQUIVO MUNICIPAL

ça, oque odito João Henriques Tourinho prometeo fazer, com | o
que o dito Juis lhe ouue per dada aposse deque mandou fazer este
termo, que assinou | com o dito Vereador Ioam Peixoto Henriques
digo Ioam Pereira viegas Escriuão da Camera | oescreuj

(Ass.) fernando pereira dolago, João Henriques Tourinho

Fl. 54 v.

Lhs. 1 a 8 — Ata de 11-4-1674

Termo de Eleição de Contador desta Camera no vereador | João Henriques Tourinho

Aos onze dias domes deAbril demil Eseis sentos Esetenta Ecoatro Annos nas | Cazas da Camera Emeza dellas estando ahi os os officiaes della abaixo assinados | para bem de Elegerem contador que sirua odito officio este Anno, derão todos seu voto | no Vereador mais Velho Ioam Henriques Tourinho, ao qual deu ojuramento dos | Santos Euangelhos en hu Liuro delles emque pos suas mãos direita sob cargo do qual lhe | enCarregou que bem Euerdadeiramente ficasse odito officio o que o dito vereador prometeo fazer | doque mandou fazer este termo que assinarão, Ioam Peixoto Viegas Escriuão da Camera | o escreuj

(Ass.) fernando pereira dolago, João Henrique Tourinho, Sebastião Paes Machado, Lourenço Da Rocha Moutinho.

Lhs. 19 a 28 — Ata de 14-4-1674

Fl. 55

Lhs. 1 a 10 — Ata de 18-4-1674

Lhs. 11 a 18 — Ata de 21-4-1674

Lhs. 19 a 26 — Ata de 25-4-1674

Fl. 55 v.

Lhs. 1 a 8 — Ata de 28-4-1674

Lhs. 9 a 16 — Ata de 2-5-1674

Lhs. 17 a 24 — Ata de 5-5-1674

Lhs. 25 a 32 — Ata de 9-5-1674

Fl. 56

Lhs. 1 a 9 — Ata de 12-5-1674
Lhs. 10 a 17 — Ata de 16-5-1674
Lhs. 18 a 25 — Ata de 19-5-1674
Lhs. 26 a 36 — Ata de 18-6-1674

Fl. 56 v.

Lhs. 1 a 8 — Ata de 16-6-1674
Lhs. 9 a 16 — Ata de 20-6-1674

Termo de juramento que sedeu a Antonio Pinho para Ser
so-licitador desta Camera

Aos vinte dias do mez de junho demil e Seis Centos eSetenta e
quatro annos nesta | Cidade do Salvador Bahia detodos os Santos
E cazas da Camera estando emmeza de | Vereação os officiais del-
la abaixo aSsinados Mandarão vir perante sy a Antonio | Pinho
para Seirl Solicitador deste Senado por porquanto francisco Alva-
res Ro | xo seavia escuzado deo Ser e pellas cauSas desta Camera
não pasarem ellege- | rão aodito Antonio de pinho ao qual deu o-
juramento dos Santos Evan- | gelhos em hum Livro delles ojuis or-
dinario fernão pereyra do Lago emque | pos Sua mão direyta Sob
cargo doqual lhe encarregou que bem eVerdadeyra- | mente Ser-
viSe o dito officio glualrdando emtudo o Serviço de deosede Sua
Alte- | za Edo bem Comum Segredo a justiça E segredo aspartes
EaSseitado por elle | odito juramento aSsim prometeo fazer como
com os ditos offeciaes o ouue- | rão prometido de poSse do dito offi-
cio deque fis este termo em que aSinaram | Eeu Domingos Dantas
de Araujo tabeliam o escreu]

(Ass.) fernando pereira dolago, João Henriques Tourinho, Se-
bastião Paes Machado, Lourenço da Rocha Moutinho Manoel Mu-
niz ferras

Fl. 57

Lhs. 1 a 9 — Ata de 23-6-1674
Lhs. 10 a 17 — Ata de 27-6-1674
Lhs. 18 a 25 — Ata de 30-6-1674
Lhs. 26 a 32 — Ata de 14-7-1674

(Fl. 57 v.) Termo de juramento que sedeu a Cristouã Coelho Ferreira E a Luis Pereira | de Aragão que hão de Seruir de Almotacees estes dous mezes de julho E Agosto de 1674

Aos Catorze dias do mez de julho demil E seis Sentos E Setenta E Coatro | Annos nas Cazas da Camera desta cidade do Saluador Bahia detodos | os Santos Estando presentes os officiaes della, mandarão uir perante Si | o Saco dos Pelouros da Eleição dos Almotacees que hão deseruir este Anno, E tirarão o primeiro Pelouro, enque estaua repartido este mez de julho e Agosto | ESairão nelle por Almotacees, Cristouão Coelho Ferreira, E Luis Pereira de | Aragão aos quaes mandarão chamar E Sendo presentes ojuis Fernão | Pereira Lago, lhes deu ojuramento dos Santos EVangelhos em hum liuro | delles emque pozerão sua mão direita, lslob Cargo do qual lhes mandou | que bem Edireitamente fizesse o Seruiço de deos E de Sua Alteza E deste | Pouo guardando em tudo a ordenação direito as Partes Esegredo ajustica | o quetudo prometerão fazer, Como queo dlito | Juis os ouue permetido de posse | dos ditos officios [de que] mandarão fazer este termo que assinarão como | o dito juis Joam Peixotto Escriuão da Camera o escreuj

(Ass.) fernando pereira dolago, Luis pereira do aragão, cristo-
uão Coelho ferreira

Lhs. 19 a 27 — Ata de 18-7-1674

(Fl. 58) Termo de Conchauro Com a Camera da Villa do Cairu | emque se obriga adar 1700 Sirios de farinha por | preço de 320 reis de principal Efrete por tempo detres | Annos, adita quantia Cada Anno

Aos dezoito dias do mez de Julho demil E seis sentos E setenta E Coatro Annos | nas Cazas da Camera desta Cidade do Saluador Bahia detodos os Santos | estando nella de huma Parte os Juizes Fer-

não Pereira do Lago, E Ioam Peixoto | da Silua, Eos Vereadores
Ioam Henriques Tourinho, E Sebastião Paes Macha- | do Eo Pro-
curador do Comcelho, Lourenço da Rocha Moutinho **que** este pre-
zente Anno | seruiu de offeciaes deste [Senado Eda outra Manoel
de Souza Vereador este | mesmo Anno, na Camera da villa do Cai-
ru — Pera bem de se fazer conchauo, | entre as duas Cameras dos
Sirios de farinha **que** adita villa Eade contribuir | por Venda, em-
cada hum Anno para o Socorro dos soldados desta Praça na for-
ma | eestillo, em**que** sempre as ditas Cameras contratarão adita fa-
rinha Por**quanto** | o **Senhor** Gouernador Affonso Furta[do] obriga
esta aesta Camera da Bahia tenha | adita farinha comchauada Co-
mo foi sempre para auer pronta e certa ração | della para a Infan-
taria E euitar os Insultos e Cillamores **que** fazem os Soldados |
pelos Caminhos quando lhes falta E retarda a dita ração. Emre-
zão do **que** | mandou odito Gouernador vir aesta Cidade oVerea-
dor **que** aCamera dadita Villa do Cairu, elegerão para asseitar este
comchauo na parte **que** dadita farinha | Selhe repartisse aquella
Villa. E Sendo presente odito Vereador pelos | ditos offeciaes da-
Camera foi acordado E assentado Como dito Manoel deSouza **que** |
por**quanto** erão necessarios seis mil sirios defarinha cada Anno,
para aração demil | Prassas **que** actualmente SeSocorrem, daria
adita villa do Cairu mil ESete- | sentos Sirios apreço detrezentos
E oitenta **reis** o Sirio de Sete coartas da | Medida desta Cidade, e
pelo frete dous vintens porSirio Com **que** fas cada | Sirio oCusto
detrezentos evinte **reis** **que** lhe ha depagar esta Camera para o **que**
lhe | conferia desde logo o **dinheiro** **que** adita Villa paga a contri-
buição da paz deolanda | edote da **Senhora** Raynha dagram Bre-
tanha porser **dinheiro** **que** hão demandar aesta | Camera como he
estillo eordem aesta Camara o satisfaz ao dito donatiuo | aque es-
tar obrigada por inteiro: Eassi mais lhe conferia oresto dos ditos
mil | digo digo dos quinhentos ECorenta E Coatro mil deque montão
os ditos mil Esete sentos | Sirios defarinha no **dinheiro** **que** o comis-
sario do Sal Antonio Tauares daSilua paga aesta | Senado por
obrigação deseu Contrato e ordem de Sua Alteza aos quarteis de |

tres mezes e namesma forma dequarteis ha adita [C]amera de [col-
 brar Ereceber | damão do dito Commissario dosal oque lhe tocar
 para este pagamento para oque selhe passa- | ra logo por este Se-
 nado a ordem necessaria Comque não tera aCamara da dita Vil-
 la | que requereu seu pagamento na forma queSeuza nos concha-
 uos passados, em que | padecia molestia, Epouco effeito: Eosditos
 officiaes da Camera desta cidade | seobrigão afazerlhe certo epron-
 to odito pagamento nadita comsinações — E | declarou o dito Ve-
 reador Manoel deSouza, que adita farinha viria aesta cidade | por
 Conta E uisto deste Senado, Enão pelo daquella Camera, o que
 este Senado acei- | tou e que nesta cidade Seria entregue ao Pro-
 curador do Comcelho que actual mente | Serue, Eao diante servis-
 sem, com Recibo dos coais feito pelo Escriuão desta Camera | de-
 como lhe ficão Carregados emreceita seleuarão em conta adita Ca-
 mera do | Cairu — outro si declararão E acordarão de hua contia
 Parte, que os ditos mil E | setecentos Sirios decada hum Anno, auião
 de ser remetidos aesta cidade a cento equarenta E dous Sirios cada
 mez por se dar em cada hum a dita ração a Infantaria | e outro si
 acordarão as ditas Partes que este comchauo eacordo era por tem-
 po de tres | Annos que comessão deste dia ate outrotal do Anno
 deseis Sentos E Setenta E Sete | que uem, Eque no fim do dito
 tempo se reformara este comchauo por noua auensa | e Comuensa,
 Segundo o Estado das couzas no tal tempo, Enesta forma assi de-
 clarada em | [tuldo E por tudo disserão os ditos officiaes deste Se-
 nado que elles acceitauão E Se obri- | (Fl. 58 v.) obrigarão Com
 defeito obrigarão ao cumprimento della, seruem em hum tempo
 irem | emcauza algu contra oreferido, Eo assentado, neste termo
 de obrigação E comchauo | e a isto obrigarão enseu nome E de-
 seus successores os bens evendas desta Camera deque | sesustenta e
 Socorre a infantaria — Epelo dito Manuel de Souza Vereador da-
 dita | villa do Cairu foi dito, que elle não trouxera a procuração
 da dita Camera para fazer este | Conchauo e Só de palavra Se lhe
 ordenara Viesse ao chamado e ordem do senhor go- | uernador,
 Comquem falava Eque lhe mandara se ajustasse com a camera

desta Cidade da Bahia esua auensa mas **que** entodo o Caso se-
deuia fazer, como | sempre fora eSeuzou porquanto comuinha ao
Seruiço de Sua Alteza estar nesta Praça | pronta afarinha da Ra-
ção da Infantaria, E **que** o **que** elle acordasse com este Senado |
Retificaria depois a Camera da Villa de Cairu — E**que** nesta for-
ma disse elle Vereador | trataua e assentaria odito comchauo, na-
forma, Edebaixo das condições **que** assina | ficão declaradas, Edel-
las daria conta ao seus companheiros para **que** noteficassem este
dito | comchauo e **que** quando em direlto pode E deue, seobrigar
e aseus companheiros E Camera ao | cumprimento detudo na Par-
te **que** lhe toca, Easseitaua o preço de trezentos E vinte | por Sirio
de principal Efrete, Eassi mesmo a aceitaua a acontinuação do pa-
gamento | **que** fica declarada Como **que** se ouuerão as Partes de hu-
ma e outra por conformes . de**que** quizerão E Mandarão fazer este
| [terlmo **que** assinarão sendo testemunhas — Do- | mingos gonsalues
Barboza e Manuel Borges Marim, eeu Joam Peixoto | Viegas Es-
criuão da Camera o Escreuj

(Ass.) **fernando pereira** dolago, Ioam Peixoto da sylua, Ioão
Henriques Tourinho, Sebastião Paes Machado, Lourenco Rocha
Moutinho, Manoel de souza, Domingos **Gonçalvez** Barbosa, Manoel
Borges marim.

A margem do termo, ao lado esquerdo, lê-se:

Passouse ordem so- | bre o te**zou**reiro Paulo | Cer**que**ira ferras pas-
sasse | lembrança de 404 U | sobre o Admin**istr**ador do | Sal Anto-
nio Tauares | da Silva pagar | aos quarteis, sendo |, opr**ime**iro com-
que vem | deste Anno de 1674. Peixotto

A margem direita do termo, lê-se a seguinte anotação:

A folha 84 deste | Vai o termo de Retificação feito | pela Camera
do | Cairu em 9 de | outubro de outubro 1674. Peixotto
Fl. 59

Lhs. 1 a 8 — Ata de 21-7-1674

Termo sobre huã Petição erequerimento **que** fizerão os
Homes | de Negocio sobre não ter o genero dos Vinhos taxa
Edeuer ser | vendido ao Pouo pelos preços da Almotaseria

Aos vinte etres dias domes de Julho de mi lEseis sentos Esetenta
E coatro Annos | nas Cazas da Camara desta Cidade doSaluador
Bahia detodos os Santos estando | emmeza deVereação, os juizes,
Vereadores EProcurador do comcelho, eoJuis do Pouo | emesteres
que este prezente Anno seruem, foi vista huã petição de requeri-
mento, feita | pelos omes de negocio merlcadores desta cidade em-
aqual representarão, **que** o genero | dos vinhos estaua ha muitos
Annos, vendendose ao Pouo per dous digo por taxa de dous | Cru-
zados aCanada em utilidade dos Tauerneiros, Eperjuizo do Pouo
e delles supplentes porquanto | Vendião muitas vezes as pipas por
muito baixo preço, de trinta ate trinta ESinco mil reis | **eque** não
auia razão nem direito **para que** so este genero tiuesse taxa, Enão
fosse liure della | como o erão os mais generos deAzeite farinha,
Ebacalhao — E outras muitas rezões | aointento **que** consta dadita
petição **que** Se lhes Deu como despacho desta Rezulução — Pera |
aqual os officiaes daCamera mandarão chamar aelle os mesmos
suplicantes, E os | omes do Pouo **que** acharão epelos ditos ofeciaes
selhes fes prezente, **que** os omes de | negocio **que** tambem o estauão
sefazia aquelle requerimento emrezão denão auer taxa | novinho
daqui por diente e auer deficar sogeito aos pressos da Almotassa-
ria ealta | ebaixa dos tempos eelles tinham considerado amateria
pelo **que** tocava aobem publico | eacharão **que** era comueniente pa-
ra elle o **que** serequeria, Edeuido dedireito; mas **que** viessem | se-
selhes oferecia em contrario algua rezão para se ventilar, Eresol-
uer nomelhor sem ofensa | dajustica das Partes: E uniformemente
oJuis do Pouo Manoel Martins ferras Eomester Domingos | Morei-
ra com os mais omes bons edoPouo **que** seacharão presentes forão
devoto eparecer | se deferesi u ao suplicantes omes denegocio como
pedião porque assi comuinha e | era mais utilidade do Pouo o **que**-
Visto pelos ditos ofeciaes daCamera resolverão | **que** des o primei-

ro dia domez de Agosto proximo que vem os Tauerneiros não Vendia mais ovinho sem | ser almotassado e sellado no Caso que na forma da ordenação E Uzo Ecustume desta | Cidade antes do Estanque e priuilegio que teue a companhia geral de preço etaxa certa E | que fossem chamados os Almotacees destes mezes para se lhes ordenar E fazer entender que | precedão des odito dia na forma da lei almotasando o vinho pelos pressos que lhes parecer | justiça segundo sua bondade e custo que fizer aos Tauerneiros aque tera respeito con- | siderando o lucro que deue ficar lhes desua Vendagem Egasto, de que ha exemplo na que | fazião aos da Companhia geral no tempo que teue odito Estanque, aqual lhes daua o casco | E dous Cruzados por pipa. E de como assi ficaua rezuluto E assentado, mandarão fazer este | termo de acordo e rezolução que assina-
rão eu Joam Peixoto Viegas Escriuão da Camera | o escreuj

(Ass.) fernando pereira dolago, Ioam Peixoto dasylua, Ioão Henriques Tourinho, Sebastião Paes Machado, Lourenco da Roxa Moutinho, Manoel Martins ferras, Domingos de Sampaio, Domingos Moreira de lima

A margem direita do termo, lê-se a seguinte anotação:

vem do Livro de | vereações numero | 10 a folha 43 verso | e paça ao de | numero 14 a folha 71.

Fl. 59 v.

Lhs. 1 a 8 — Ata de 28-7-1674

Lhs. 9 a 16 — Ata de 1-8-1674

Lhs. 17 a 24 — Ata de 4-8-1674

Lhs. 25 a 31 — Ata de 8-8-1674

Fl. 60

Lhs. 1 a 8 — Ata de 11-8-1674

Termo de conchauo por tres Annos, quefas esta Camera
Com a da | Villa de Santo Antonio de Boypeva, emque
seobriga adar trezentos | Sirios defarinha por cada hum
Anno, por preço de trezentos E vinte | res sirio para o Sus-
tento da Infantaria desta Praça

Aos treze dias domez de Agosto demil E Seis sentos E Se-
tenta E Coatro Annos nas Cazas | da Camara desta Cidade
do Saluador Bahia de todos os Santos, estando nellas ojuis | fernão
Pereira do Lago, Eos Vereadores Joam Henriques Tourinho, E Se-
bastião | Paes machado, Eo Procurador do Concelho Lourenço da
Rocha Moutinho, de huã parte | Eda outra Joam de Souza Homem
Vereador este presente Anno na Villa de Santo Antonio | de Boy-
peva, para bem Sefazer entre as duas Cameras o Conchauo de tre-
zentos Sirios | defarinha para o Sustento da Infantaria, porquanto o
Gouernador general Affonso Furtado de | Castro do Rio de men-
donça obriga aesta Camera da Bahia tenha pronta a farinha | de-
que se da adita reção ecerta ao tempo della porquanto de sefaltar
Comella a Seu tempo | o procedião as inquietações, E roubos pelas
Estradas que se tinham visto. E que para comueni- | encia de todos,
ordenou o dito gouernador general Viesse aesta cidade hum dos
Vereadores | [da] dita Villa de Boypeba, para Se ajustar na quantia
dos Sirios que deue contribuir Eno | preço delles como foi sempre
uzo ecostume fazer este conchauo entre esta Camera | Eas das
villas do Morro oque tendo visto assentarão os ditos officiaes deste
Senado | abaixo assinados como dito Vereador da Camera da dita
villa Santo Antonio João de souza | omen, que adita Camara con-
tribuiria com trezentos Sirios defarinha cada anno | por ser muito
pobre E consta[r] de poucos Moradores, apreço de duzentos E oiten-
ta reis por Sirio, de Sete coartas desta cidade, Edous vintens mais
pello frete que fas | a todo trezentos E Vinte reis por Sirio E que
para opagamento dellas lhe consignarão | logo os cento E Sinco
mil reis que pagão pella dita Camera ao donatiuo depaz de olanda |
e dote da Senhora Raynha de Inglaterra, que são obrigados pagar

ao Tezoureiro do donatuiro Ereceber | esta Camara da Bahia que
paga por inteiro a Sua Alteza e pelo dito Vereador Joam | de Sou-
za Hornem, foi dito que elle emnome deseus Companheiros offeci-
aes daquella Ca- | mara aceitasse odito comchauo em seu nome se-
obrigaua aque adita Camera re- | meteria aesta cidade os ditos tre-
zentos Sirios de farinha, a Sincoenta cada dous | mezes aentregar
ao Procurador do Concelho que deprezente teue, Eaos que adiente
forem | neste tempo de tres Annos, que comessão aCorrer desta
[data] emdiente pelo tempo de tres Annos seguintes | sempre pelo
dito preço — Enofim delles se reformara este comchauo fazendo
nouo | preço respetiuamente a osprimeiros de então e nesta forma
disserão os offeciaes daCamera | de huã eoutra Camera que elles
aceitauão cada hum na parte quelhe toca este comchauo | na for-
ma ECondições declaradas, eseobrigauão ao Cumprimento delle
sem em hu | tempo oContradizerem, senão emtodo Epor todo sa-
tisfazerem as comdições delle | e para firmeza de tudo mandarão
fazer este termo que assinarão, sendo testemunhas | (Fl. 60 v.)
Paullo Cerqueira Fer[ras] tezoureiro destaCamera, EAntonio de-
Azeuedo moreira, Eeu | Joam Peixotto Viegas Escriuão daCame-
ra o escreuj

(Ass.) fernando pereira dolago, João Henriques Tourinho, Se-
bastião Paes Machado, Lourenco DaRocha Moutinho, João de Sou-
za home, Antonio Azevedo Moreira

A margem direita do termo lê-se a seguinte anotação:

Per despacho da | extinssão do donativo Se | rezolueo pagasse so-
mente | aVilla eCamera de Boypeua para odonatuiro da paz | setenta
mil reis pelas | rezões que consta do dito | despacho, que temadita
Camera | eesta registado nesta | folha 111 do livro 4º do
registo das prouizões | deste senado; Eassi fica | estaCamera
deuendo vinte | eseis mil reis dos 300 | sirios defarinha
que ha dedar | por Anno para os quaes | lheestaua feito
comci- | Inalção nos 105 U reis que | estes pagaua para odo-

nativo | como consta deste termo- | pelo que mandarão os ofe-
 | ciales da Camera que selhe | leuassem os ditos 26 U- no Contrata-
 dor dos Vinhos | Joam Correa, para oque se | passou Portaria so-
 bre o tezeureiro | Paulo Cerqueira ferras — E | ditudo sefes men-
 ção | no Livro das farinhas e contas | das Camaras das Villa | de-
 baixo afolha na | Conta que nelle [sevelra | consta de Boypeua |
 Bahia aos 10 de | novembro 1674. Peixotto.

Termo de Conchauro que fes esta Camera da Bahia com a
 da Villa do Camamu | pera auer de dar 4 U sirios de
 [flarinha para sustento da Infanteria desta | Praça, apre-
 ço de 320 reis de principio Efrete

Aos desesete dias domez de Agosto demil E seis centos E setenta
 Ecoatro Annos, nas | Cazas da Camara desta Cidade do Salvador
 Bahia de todos os Santos estando nel- | las dehua Parte o Juis Fer-
 nãõ Pereira do Lago, Eos Vereador Joam Henriques | Tourinho,
 Eo Procurador do Comcelho Lourenço da Rocha Moutinho offeci-
 ais que | este prezente Anno Seruem; E daoutra por Parte da Ca-
 mara da Villa do Camamu | Lucas de Miranda aquem adita Camara
 mandou aesta cidade em seu lugar sen- | do chamado pelo senhor
 Governador Geral deste Estado Affonso Furtado de Castro | do Rio
 de Mendonça, perabem de se fazer entre as duas Camaras comcha-
 uos da fa- | rinha que he necessaria para o sustento da Infanteria
 na forma que sempre foi estillo | entre as ditas Camaras, por quan-
 to deuem estar pronta a dita farinha, como que foi dehum | Anno a-
 esta Parte setinha seguido Roubos della nas estradas perquese-
 conduz a | estacidade Ena Praya nos barcos que atrazem a Uender
 da dita villa; Esuas | Vizinhas, inquietações, violencias, brygas dos
 Soldados [Com] o Pouo; E tudo | sedeua atalhar, tendo esta Cama-
 ra farinha certa para a reção que selhes dá eisto | por mejo dos
 Comchauos, na forma que sempre ouue com as ditas villas, E me-
 lhor | se melhor podesse ser a bem de hua eoutra parte, por assi

ser conuini mente ao seruico de | sfula Alteza Ebom gouerno des-
tacidade. Epello dito Lucas de Miranda foi dito que | elle não troi-
xera procuração da dita Camera do Camamu para fazer conchauo
algum, se- | não pera requerer seu direito no que cumprisse: mas
que o dito senhor gouernador geral lhe | ordenara fisesse este dito
conchauo em nome dadita Camera, porquanto ella não igno- | rava
que para o tal effeito lhe ordenara Viessem ou mandassem; E que
conuinha não dila- | tallo mais hum dia Eque a ditta Camera do
Camamu Retificaria oque seconchauasse com | odito seu Procurador
Lucas de Miranda, como era obrigada por seruico de Sua Alteza |
visto não ter nouidade nen violencia que selhefisesse, senão conti-
nuação do gouerno | eestillo antiquissimo. E disse mais o dito de
Miranda que visto não poder, deixar de obedecer a Resolução do
senhor Gouernador geral, elle sesogitava em | nome dadita Ca-
mera deCamamu, a faser o dito conchauo. E altercandosse por |
huá eoutraparte sobre a quantidade desirios defarinha. epreço del-
la, E mais com- | dições deseu pagamento vierão aconformarse os
officiais daCamera deste Sena- | do com odito Lucas de Miranda
por Parte da Camera do Camamu: que corre- | rião E contribui-
rião com coatro mil sirios de farinha desete coartas damedida |
de(s)Ta Cidade, digo da medida Comuna daquella Villa cada Sirio
que he dous alqueires | (Fl. 61) porquantos são necessarios para a-
reção demil Praças que actual mente tem esta Praça, que | ham
de ter seis mil sirios Cada hum Anno, Eja esta feito comchauo com
a Camara de | Cairu demil Esete Sentos sirios Ede tresentos sirios
para a de Boypeua, comque sepre fas adita quantia deseis mil si-
rios — Eque pera cumprimento da entrega dos | ditos Coatro mil
sirios, adita Camera Mandara cada mes tresentos E trinta Etres si-
rios por Conta E visto deste Senado da Bahia, aentregar ao Procu-
rador do Concelho, que | ao presente Serue E aodiente forem por
tempo de tres Annos em que hade correr este | conchauo, que co-
messa a Correr ao primeiro dia deste mes de Agosto, E hade aca-
bar outro tal | dia do Anno de mil Eseis Sentos Esetenta esete;
Eentão se Reformara outra vez | segundo o tempo o pedir afauor

de huã eoutra parte assi em preço como em quantia | E pellos ditos officiaes desta Camera da Bahia foi dito que adita farinha pagaria a | preço de tresentos E Vinte Reis cada sirio, na forma dos conchauos feitos estes dias | por principal E frete, comas Duas Cameras de Cairu E Boypeua, que foram mostra- | dos ao dito lucas de Miranda, e assi conuiu e aceitou o dito preço de trezentos E vinte | reis por principal duzentos E oitenta reis E de frete dous vintens pera que seescuze amo- | les[tila dos barqueiros em requerer seu pagamento por papeis correntes desta Camera. Epelos ditos | officiaes della foi dita ao dito Ilulcas de Miranda que pera pagamento mais certo epronto | dos ditos Coatro mil sirios defarinha, o consignarão logo nos quartéis do contrato | dos direitos dos Vinhos que rematou este Anno Joam Correa Salgado e primeira mente com- | signarão os duzentos mil reis que adita Villa do Camamu paga cada Anno pera acom- | tribuição dapaz deolanda e pela camera della, se manda entregar aesta porhua ane- | xa, e ser esta obrigada por inteiro ato daquantia que sepaga asua Alteza Epor que | nos ditos Colaltro mil Sirios defarinha semontão duzentos | esetenta mil reis os officiaes desta Camara desde Logo comsínão adita quantia no | dito Joam Correa Salgado para que ospague ao Procurador dadita Camera cada hum | dos coarteis que paga aesto Senado, deque o primeiro que ha depagarlhe sempre em | onze de Setembro proximo que Vem: Epera clareza E boa Contá dafarinha que adita | Camera do Camamu for entregando | tirara conhecimento em forma feitos pello Es- | criuão desta Camera decomo fica entregue E | Carregada em Receita ao Procurador | E desta forma disserão os ditos officiaes da Camera, E odito Lucas de Miranda em nome | da Camera da Villa do Camamu, seauíam por conchauados e ajustados neste conchauo | equê esta Camara seobriga anão ir contra elle em tempo algum Eaisso obrigauão em | seu nome, Edeseus sucesores as Ren[idas] desta Camera deque sesustentam aInfanteria | emspecial ao dito contrato dos Vinhos. Epello dito Lucas de Miranda foi dito | que elle quando podia e deuia aceitarl odito conchauo emnome da Camera da Villa de | Boypeua digo do Camamu, cujas partes fa-

zia nelle debaixo das condições assima | declaradas, deque daria Parte adita Camara para que mandasse Logo a Retificação E deseu cumprimento. Como que seouueram de huã eoutra parte por confor- | mes deque mandarão se fisesse este termo de assento Econchauo que assinarão sen- | do testemunhas Jose da Silua, E Antonio de Azeuedo Moreira que todos assinarão | e disserão mais os officiaes que darião aordem e portaria para odito | Joam Correa Salgado fazer osditos pagamentos, cada ues que lhes fosse requerida, Eque | emnome destaCamera, Edeseus sucessores seobriga afazelos certos, Eprontos semdi- | minuição alguma asim em tempo como na quantia Joam Peixoto Viegas Escriuão da | Camera oEscreuj. — Edeclarou mais o dito Lucas de Miranda que o frete da fa- | rinha da Villa do Camamu, para esta Cidade he communmente meyo tostão por sirio, Esemprẽ | assi pago por esta Camara nos conchauos passados, pello que selhe deuia pagar nesta | forma, por Ser mais Longa Viage — que das outras Villas noque os officiaes da | Camera Conuierão E disserão que assi seria pago | comque Vinha ser decadasirio | (Fl. 61 v.) atrezentos E trinta reis de principal E frete, E tanto seria pago pellos ditos coatro | mil sirios, sendo assi diente das mesmas testemunhas, Edo Alferes Miguel de Vascon- | cellos de Menezes, que tambem foi presente atodo o conteudo Joam Peixoto Viegas | Escriuão da Camera oescreuj.

(Ass.) fernando pereira dolago, João Henriques Tourinho, Lourenco DaRocha Montinho, Lucas De Miranda, Antonio de Azeuedo Moreira, Miguel de Uasconcellos deMenezes, José da Silua

A margem esquerda do termo, lêem-se as seguintes anotações:

— “Na folha onze | esta oConchauo | dauilla de Boi | peua eafolha 44 | oque Sefes Com a uilla | do Cairu”.

— “ Retificou-se por seu | Procurador. gaspar lourenco freire seu pro- | curador, deque Vai o | tlerlmo adiente afolha 84 verso”.

— “ a 33 cada sirio | veja no fim do ter- | mo emrezão.”

— “Montão 1320 U reis | porque trattou ofrete | mais dez reis pela | rezão declarada no | fim do termo. E | montão 4 alqueires que | selhe consignou 280 U”.

— “Em 9 de outubro | de 1674 sepassou | portaria para o Tezoureiro | Paulo Cerqueira ferras | liurar per seuesti | lo o pagamento de | hum Conto E 120 U reis | direito dos 4 U sirios | sobre o Contrata- | dor | dos direitos dos vinhos | Joam Correa Salgado | para pagar a- | dita quan- | tia aos quarteis | de 283 U reis que hão | decomesar a- | cumprir-se | em 11 de janeiro 1675 . | Peixoto”.

Lhs. 7 a 14 — Ata de 18-8-1674

Lhs. 15 a 22 — Ata de 22-8-1674

FL 62

Lhs. 1 a 9 — Ata de 26-8-1674

Lhs. 10 a 17 — Ata de 29-8-1674

Lhs. 18 a 25 — Ata de 1-9-1674

FL 62 v.

(Fl. 62 v.) Termo de Posse E Juramento que se deu a Bento Rodriguez Bueno Ea Manoel | girão de Macedo que Sairão nos Pelouros da eleição de Almotaces para | servir este mez de setembro E de outubro de 1674

Ao primeiro dia do mez de setembro de mil E setenta E quatro An- | nos, nas cazas da camera desta Cidade do Salvador Bahia de todos os santos | estando nella os officiaes deste presente Anno, mandarão Vir perante si osaco dos | Pelouros da Eleição dos Almotacees, que hão deservir este Anno Etirarão o Segundo Pe- | louro que se tomou repartindo para este mez setembro E de outubro, Esairão nelle por | Almotacees, Bento Rodrigues Bueno E Manoel girão de macedo aos quaes | mandarão chamar, E sendo presente os ditos Almotacees, ojuiz Fernão Pereira dolago | lhes deu o juramen- to dos santos E Evangelhos, em hum liuro delles em que pozerão | sua mão direita, sob cargo do qual lhes emcarregou que bem E Verdadei-

ramente fi- | zessem oseruiço de Deos edesua Alteza, guardando em-
tudo aordenação segre- | do ajustica Edireito as Partes: aque tudo
prometerão fazer, como que o dito juis | os ouue permetidos depos-
se, Eselhe derão namão suas Varas, Edetudo mandou | o dito juis
fazer este termo que assinou com os ditos Almotacees Joam Peixo-
to | Viegas Escriuão daCamera oescreuj

(Ass.) fernando pereira dolago, Bento Rodriguez Bueno, Ma-
noel girão de macedo

Lhs. 18 a 25 — Ata de 5-9-1674

(Fl. 63) Termo do ordenado que os officiaes daCamera |
Rezoluerão sedesse ao Capitão sebastião de | Brito deCas-
tro, pelo Cargo de Procurador desta | Camera naCorte de
Lixbôa em 200 U reis por Anno

Aos dez dias domez de setembro demil Esetenta ECoa-
tro Annos | nas Cazas daCamera desta cidade doSaluador Bahia
de todos os santos | estando nella os officiaes abaixo assinados em
meza e despacho de cauzas dogo- | uerno desta Republica, huã del-
las foi, tratarem do ordenado que sedeuia dar | Procurador desta
Camera na Corte de lixbôa, que deprezente Eo capitão Sebastião
deBri- | to deCastro, aquem nomearão emandarão sua procuração
feita emjulho deste | Anno, pello tabaleão Domingos dantas de
Arahujo E conciderando os ditos ofe- | ciaes daCamera, os multos
negocios que se enCarregão ordinariamente aos ditos Procurado-
res | que hão lido, Eque por se não dar mais de cem mil reis de
ordenado, o capitão Ama- | ro machado Borges foi deixação da
Procuração que algum tempo, Eo Doutor Gregorio | de Matos guer-
ra que lhe succedeo fes requerimento sobre o mesmo alegando não
bastarem | cem mil reis para pagar a Requerente e Papel dos mes-
mos negocios — o que sendo comci- | derado pelos ditos officiaes

daCamera e que ia se pagarão duzentos mil reis ao Doutor | feliciano dourado pelo mesmo cuidado do Procurador desta Camera, E que não estando | contentes e Correspondidos os queo são se de-seuidão. Efalta aos negocios em | cujo despacho se interessa muito val a importancia deduzentos mil reis, Eres- | peitando tambem acalidade da Pessoa perque secomsegue muita uezes melhor despacho nos requerimentos — Rezoluerão os ditos officiaes daCamera, se paguem | ao dito Procurador oCapitão Sebastião deBrito deCastro duzentos mil reis de orde- | nado cadaAnno, que o cupra o[dilto] cargo, o qual tempo Eade comessar aCorrer, dodia que | em Lixbôa tomar entrega dos negocios Epapeis | que estão em poder do Doutor gregorio dematos | guerra, deque Ea de apresentar Certidão, epor ella selhe fara seu asento pera | auer de correr apagamento, nesta Cidade, que se fara oseu Procurador, passando mandado | sobre o Tezoureiro desta Camera. Edecomo assi o acordarão Erezoluerão Mandarão fazer | este termo que assinarão Joam Peixoto Viegas escriuão daCamera o escreuj

(Ass.) fernando pereira dolago, Ioão Henriques Tourinho, Sebastião Paes Machado, Lourenco DaRocha Moutinho, Manoel Martiz ferras.

A margem direita do termo, lêem-se as seguintes anotações:

"ouue pagamento | sebastião deBrito | deCastro porhum | mandado dos officiais | daCamera de 23 do mes de setembro 1678 | com este tezoureiro deste | Senado Paullo de Sirqueira ferras Registado no Liuro | 6 dos mandados a folhas 165 de 200 U reis. Ferras."

"não ouue o pagamento | por mandado a Sima he como | hu os dos officiais | daCamera deste | anno de 1679 de | 24 de dezembro do mesmo anno | Registado no Livro | 6 dos mandados a folhas 196 verso dos 200 U reis."

"ouue pagamento de sebastiam | de Brito de Castro per hum | mandado dos officiais | da Camera de 4 de Iulho | sobre o thesoureiro

das rendas do conchauo João | Pinto de Autas por sentença | alcançou contra este | senado de 211 U 422 reis | de principal ecustas della | que esta junta ao dito mandado | que esta registado no Livro 1º | dos mandados dos procuradores | ethezoueiros das Rendas | do concelho a folhas 236 verso

Lhs. 32 a 39 — Ata de 12-9-1674
Fl. 63 v.

Lhs. 1 a 8 — Ata de 15-9-1674
Lhs. 9 a 16 — Ata de 19-9-1674
Lhs. 17 a 24 — Ata de 22-9-1674

Fl. 64

Lhs. 1 a 9 — Ata de 26-9-1674
Lhs. 10 a 17 — Ata de 3-10-1674

Termo da Retificação que fas a Camera da Villa do Camamu, do comcha- | uo de coatro mil Sirios defarinha que fica lausado neste Livro a folhas | 80 — E pera adital Retificação fizeram seu Procurador ao Vereador | Gaspar Lourenço freire

Aos cinco dias do mez de outubro demil Esetenta coatro Annos | nas Cazas da Camera desta Cidade do Salvador Bahia detodos os Santos, estando | nella os officiaes que este Anno Seruem abaixo assinados appareço Gaspar Lourenço | freire, Vereador da Villa do Camamu, dizendo que elle era mandado pela dita Camera | por seu Procurador bastante para bem de confirmar Eretificar o comchauo da contri- | buição decoatro mil sirios defarinha por Anno, que lucas demiranda enoseu nome fes | com esta Camera por termo [assinado em os sete dias do mes de Agosto deste Anno que | fica lausado a folhas oitenta deste Livro e por o dito lucas demiranda não ser a | o tempo do dito comchauo procuração bastante da dita Camera elle dito Vereador a- | fazia para Confirmallo Enoteficallo — aqual apresentou feita pelo escriuão

dadita | Camera do Camamu Joam do Reis Machado eassinada pelo
 jjuis Inacio Rodrigues Guer- | reiros, E pelos Vereadores Tome
 Duarte, E gaspar lourenço freire, Epelo Procurador Antonio | lu-
 is deSouza cellada com o Sinete da dita Camera, e nella semostra
 como dão poder | ao dito gaspar lourenço freire e para confirmar
 enotificar odito comchauo como defato disse | que elle emnome
 dadita Camera, Comfirmava Eretificava o que notal comchauo |
 quelhe foi lido de Verbo aduerbum, auia feito lucas de Miranda
 eo daua porfirme | eValioso emtudo eportudo do que nelle se com-
 tem, eseobrigava emnome dadita Camera | ao ao Comprimento de-
 lla no que toda aobrigação dadita Camera — Epelos ofeciaes des-
 ta foi | dito que elles aceitanão e Comfirmarão o dito Comchauo,
 edecomo seobrigão ao comprimento | della noque lhes toca cum-
 prir Esatisfazer — como dara por feito este termo dere- | tifica-
 ção eque asinarão como dito Vereador gaspar lourenço freire,
 sendo testemunhas | José Barbosa leal E José daSilua, eeu Joam
 Peixoto Viegas Escriuão daCamera o Es- | creuj edeclaro que a-
 dita procuração fica no Cartorio desta Camera nomaço dellas

(Ass.) fernando pereira dolago, João Henriques Tourinho, Di-
 ogo Munis Barreto, Lourenço DaRocha Moutinho, gaspar lourenço
 freire, Joseph Barbosa do vale, Joseph daSilua.

Lhs 31 a 38 — Ata de 6-10-1874

Termo de Retificação que fes aCamera da Villa do Cairu,
 do Com- | chauo de 1900 Sirios defarinha que fica lausado
 neste liuro a folha 77

Aos noue dias do mez de outubro demil Esetenta E-
 Coatro Annos nas | cazas daCamera desta Cidade dosaluardor Ba-
 hia de todos os santos estando nella | os ofeciaes abaixo assinaldos
 que este Anno prezente seruem Aparecerão Simeão Martins, Ma-

nuel deSouza Juis EVereador daVilla do Cairú, E Antonio Coelho Procurador | daCamera dadita Villa ofeciaes que este prezente Anno seruem nella, E por elles foi dito | que porordem do senhor governador Affonso Furtado deCastro doRio de mendonça erão | a qui Vindos parabem de Retificar, Ecomfirmar o conchauo demil Ese- | tesentos sirios defarinha que auia feito comesta Camera da-Bahia oVereador Manoel | deSouza eu os dezoito dias domes de-Julho deste Anno Efica laussado afolha 77 | deste Livro e que o querião retificar Ecomfirmar como nelle secontinha. ELogo lhe | foi lido deuerbo aduerbum pormim Escriuão daCamera, Epelos ditos ofeciaes | Simeão Martins, Manoel deSouza, E Antonio Coelho foi dito que elles estauão portodo o | Coteudo no dito termo decomchauo eoaretificauão Ecomfirmauão, Eseobrigão | ao comprimento delle, emseu nome edeseus sucessores na parte que lhes toca. Epelos | offeciaes desta Camera, oJuis fernão Pereira dolago, Eo Vereador Joam Henriques | Tourinho, Eo Vereador Diogo Munis Barreto, Eoprocador Lourenço daRocha Mou- | tinho que presentes estão foi dito que aceitauão adita noteficação, E tambem seobri- | gauão Como defacto obrigarão emseu nome Edeseus sucessores, aemtudo eportudo | Cumprirem Eguardarem odito comchauo na parte que lhes toca sem em nhu tempo ire | contra as obrigações delle — Comque com conforme dehu eoutra parte mandarão fazer este termo emque todos assinarão sendo testemunha Jose dasilua, E | Luis Carneiro daRocha, eeu joam Peixoto Viegas Escriuão daCamera o es- | creuj

(Ass.) fernando pereira dolago, João Hemriques Tourinho, Lourenço DaRocha Moutinho, Simeão Martins, Manoel DeSouza, Diogo Munis Barreto, Antonio Coelho, José daSilua, Luis Carneiro da Rocha.

Fl. 65 v.

- Lhs. 1 a 8 — Ata de 10-10-1674
- Lhs. 9 a 16 — Ata de 12-10-1674
- Lhs. 17 a 24 — Ata de 17-10-1674
- Lhs. 25 a 32 — Ata de 19-10-1674

Fl. 66

Lhs. 1 a 8 -- Ata de 24-10-1674

Lhs. 9 a 16 -- Ata de 27-10-1674

Lhs. 17 a 24 -- Ata de 31-10-1674

Lhs. 25 a 32 -- Ata de 3-11-1674

Termo de Posse EJuramento a Pero Cerqueira Barboza
Ea Francisco dias | que sairão por Almotacees deste dous
mezes de nouembro Ede dezembro

Aos tres dias do mez de nouembro demil Eseis sentos Esetenta E-
coatro Annos | nas Cazas da Camera desta cidade do Saluador Ba-
hia detodos os santos, Estando | nella o Juis Fernão Pereira dolago,
Eos mais offeciaes della, mandarão vir perante si | osaco dos pelou-
ros daEleição dos Almotaces que hão deseruir este Anno, Etirarão
o terceiro | e ultimo pelouro que nelle Estaua, emque sairão por
Almotacees, Pero cerqueira Barbosa E francisco | dias aos quais
mandarão chamar perante si, Esendo presentes, oJuis fernão Pe-
reira | dolago lhes deu o juramento dos santos EVangelhos, sobcar-
go do coal lhes emcar- | regou que bem EVerdadeiramente fizessem
oseruiço dedeos Edesua Alteza, Eobem publi- | co desta cidade,
guardando emtudo segredo ajustilçal Edireito as Partes no officio |
de Almotace queselhe daua perantes dous mezes, oque tudo pro-
meterão fazer | como que o dito Juis os ouue per metido deposse,
Eselhe derão namão suas Varas, de | que mandarão os ofeciaes da-
Camera fazer este termo, que odito Juis assinou, Eos ditos | Almo-
tacees, Joam Peixoto Viegas Escriuão da Camera oescreuj

(Ass.) fernando pereira dolago, Pedro serqueira Barboza, fran-
cisco Dias

Registo dehum Requerimento que fes oJuis do Pouo sobre ser fintado | ogado do Certão, que os officiaes daCamera lansar neste Livro

oJuis do Pouo e Mesteres que este prezente Anno seruem, reque-rem a vossas merces em | como asua noticia Veyo que os gados e-Carnes do Certão, ahuns Annos aesta Parte | não pagão finta para odonatiuo sendo que pagão, eVisto serem os Curraes de gado | mais suave interece que temos Moradores desta capitania, senhores dos ditos Cu- | rais, Epor esta falta Vão todas as Companhias muito sobre Carregados deque seterão | originado muitos clamores no Pouo, Requeremos a Vossas Merces sesente finta nos | ditos Curraes para por ahi serem as Liuiadas as companhias, comque se euitão as | queixas doPouo epedem a Vossas Merces lhe asseitem seu Requerimento, Eo lansem em | o liuro da Vereação pera que com este atodo otempo deste seu requerimento. Bahia | oje sinco de setembro de mil Eseis sentos Esetenta E coatro — oJuis do Pouo | Manuel Martins Ferraz — o mester Domingos Domingos desam Pajo — o mester Domingos | Moreira de lima — Eao pe do-dito requerimento esta o despacho seguinte | Tem muita Justiça este requerimento — os supplentes ofarão quando setratar do lanssamento | deste Anno que como lhe Eprezente setem rezuluto nesta Camera tratar breuemente | delle Bahia sinco de setembro demil Eseis sentos Esetenta ECoatro — Pereira | Henriques — Paes — Rocha — que são as Rubricas dos officiaes que este An-no | seruem, oqual treslado do dito requerimento eu Joam Peixoto Viegas Escriuão | daCamera, lancei neste liuro, por mandado dos ditos ofeciaes — Eoproprio entreguei | ao Juis do Pouo, Manuel Mar-tins ferraz, Edecomo orecebeo assinou aqui comigo | Joam Peixo-to Viegas Escriuão daCamera que oescreui, Eassinei aos sinco dias domez | de nouembro de 1674

(Ass.) João Peixotto Viegas, Manoel Martinz ferras, Domingos morejra de lima, Domingos de sãpaio

A margem esquerda do termo lê-se:

emcumprimento | deste requerimento | setomou — Rezulução que
se ache a folha 86. Peixotto.

Fl. 67

Lhs. 1 a 8 — Ata de 7-11-1674

Lhs. 9 a 16 — Ata de 10-11-1674

Termo de Rezulução que tomarão os officiaes daCamera
sobre sefazer lansamento | nas fazendas degado do Cer-
tão que ha muitos Annos senãofes, para o donatiuo | da
paz deolanda, E dote da senhora Raynha dagram Breta-
nha

Aos dez dias do mez de Nouembro demil Eseis sentos E setenta
ECoatro Annos | nas cazas daCamera desta cidade dosaluador Ba-
hia detodos os santos, estando emmeza | de vereação os officiaes
della abaixo assinados que este prezente Anno seruem, lhes foi | re-
querido pello Juis do Pouo Manoel Martins ferraz ocumprimento
do Requerimento | que auia feito aesta Camera sobre auer ser lan-
sado as fazendas degado que tem o certão, que | he o que esta re-
gistado neste livro a folha 85 Verso he o fundamento [delle], ser
justo erezão pagarem | todos pelo que possuem para o donatiuo da-
paz de olanda, E dote da senhora Raynha de Inglaterra | Eos ditos of-
feciaes não obstante odito requerimento, otinhão já deantes concide-
rado | ejulgado por omissão das Cameras passadas, deixarem de
continuar odito lamsamento | como ja se fes alguns Annos — por-
quanto he rezão Ejustiça que todas as fezendas comcorrão nesta |
obrigação do donativo comque se serue a sua Alteza e por senão
auer feito nestes Annos, Carregarão mais | nos outros moradores,
Rezoluerão que logo se mandasse repartir pelas ditas fazendas |
degado do Certão desta Capitania daBahia Edade Serigippe deL

Rej que ategora | estauão por lansar quantia de doze mil Cruzados, em concideração de serem oje | Crecido muito as ditas fazendas, em numero de Curraes, Egado Etambem de estarem | ha tantos Annos sem pagarem couza alguma, eCarregou nos mais Moradores todo | opezo dos quarenta E dous mil Cruzados, E Rezoluerão mais que esta quantia | dos doze mil cruzados selansasse menos nareparti-ção edistribuição que ategora | sefes dos 42 U pelas mais freigue-rias ECompanhias ficando cada huã aley- | uiada no que lhe tocar pro rata. Eque odito lansamento se entende somente nas fazen- das | dogado Etabaco que ategora não são fintadas, por seus donos morarem nesta | cidade fora da rezidencia dellas ou que nellas ti- nhão sua vivenda sem serem | (Fl. 67 v.) fintadas nas companhias deseus destritos, que os moradores que ia nellas osão, não deue | comcorrer nesta que tera pagarem duas Vezes, oque nesta rezulu- ção senão pretende. E para | exemssão della sedisponhão as ordens necessarias. Eoutrosi disserão os ditos offeciaes da | Camera que elles por seruiço dedeos Eodesua Alteza, Ebem Comu deste Pouo, pedião | erequerião aos senhores offeciaes seus sucessores que se continuasse neste lansamento quando | ao cumprimento delle se- deue, alias protestão auerse por suas Pessoas Efazendas como | di- reito for, todo odanno Eperjuizo que aoPouo seseguir de assi onão fazer — E | detudo mandarão fazer este termo que assinarão, Joam Peixotto Viegas Escriuão | daCamera oEscreuj.

(Ass.) fernando pereira dolago, Sebastião Paes Machado, Lou- renco DaRocha Moutinho, João Henriques Tourinho, Manoel mar- tinz, ferras, Diogo Munis Barreto, Domingos morejra lima, Domin- gos de sãnpaio.

Lhs. 12 a 19 — Ata de 14-11-1674

Lhs. 20 a 27 — Ata de 17-11-1674

FL 68

Lhs. 1 a 8 — Ata de 24-11-1674

Lhs. 9 a 16 — Ata de 28-11-1674

Lhs. 17 a 24 — Ata de 5-12-1674

(Fl. 68 v.) Registo de hua Portaria que os officiaes da Camera que este prezente Anno de | 674; Passarão emque ordenarão ao Licenciado Bernardino fernandes Ripado sindico desta | Camera perque lhe ordenarão, dezistisse do Aggravo Sentença que sedeu afauor | deJose Moreira deAzeuedo naCauza que osenado lhe moueo o Anno 1672 | edeque a folha 58 Verso se fes hum termo de protesto aos offeciaes que mouerão esta cauza

O Licenciado Bertholomeu fernandes Ripado Sindico desta Camera fassa dezistencia | do Aggrauo que interpos à sentença que Jose Moreira deAzeuedo alcançou contra | este Senado, perquanto somos informa[dos], não auer por nossa parte ajustiça que se entendeo por nossos antecessores quando intentarão esta Cauza, enão Seachar proua alguma | pera ella, ea Parte prouar toda sua defeza compapeis, E perateremos melho- | ria nasegunda intrancia se nos não offerece rezão alguã denouo, Enão conuem | ao Credito deste Senado sustentar causas injustas, nem continuar despeza de | custas. Eadita dezistencia do Aggravo interposto seentende dezistindo tambem | a Parte do que interpos da mesma sentença. Bahia em-Camera della aos Vinte | ehum dias domes denouembro demil Eseis sentos Esetenta ECoatro Annos, Jo- | am Peixoto Viegas Escriuão da Camera oescreuj — Pereira — Henriques — Paes, Rocha — e nãocontia Eamais adita Portaria Rubricada pelo juis fernão | Pereira doLago, pelo Vereador Joam Henriques Tourinho, epelo Vereador sebastião Paes | Machado, E pelo Procurador Lourenço da Rocha Moutinho — Edeclaro que o Ve- | reador Joam Henriques Tourinho não assinou nodia dadata dadita Portaria, por ser | auzente, E Vindo depois assinou, e ouue por sua parte porbem adita Rezulução — Joam | Peixoto Viegas Escriuão daCamera atresla-dei dapropriã que tornei ao Licenciado Bernardino fernandez Ri-

pado | aResistei neste Livro por mandado dos ditos ofeciaes da-
Camera subscreui, Eassinej na | Bahia aos seis dias domez de de-
zembro de 1674

(Ass.) João Peixotto Viegas

Lhs. 26 a 33 — Ata de 15-12-1674

(Fl. 69) Termo deComo Seabrio o Pilouro

Ao primeyro dia domez de Ianeyro de mil e Seis Centos eSetenta
e Sinco annos | nesta Cidade do Salvador Bahia detodos osSantos
Ecazas da Camera della onde | veyo o Doutor Joamde Goes E Arau-
jo do Dezembargo deSua Alteza seu Dezembar- | gador Eouuidor
geral do Sivel comalSada naRellação deste Estado, estlanllo elle
ahy | preSente commigo E tabeliam aSistir ao Abrir dopilouro an-
tes doque mandou ao por- | teyro do Comcelho Braz daSilva apre-
goaSse na praça publicas como | sequeria abrir o pilouro digo abrir
oCofre Ederão delle opilouro para | sesaber as peSsoas que hão de
Seruir de offeciaes da Camera este Anno Edepois | deapregoad
por não apparecerem Euma das chaues delle o mandou dar | pre-
gão E delle Setirou opilouro deque fis este termo emque aSsinou
odito | ouuidor geral commigo Domingos Dantas de Araujo tabe-
liam que oescreuj.

(Ass.) João degoes Araujo, Domingos Dantas + de Araujo.

De como seabrio opilouro Edosoffeciaes que Sairão para
Seruir | este lalno de 1675

Ao primeyro dia domes de Janeyro de mil eSeis Centos eSetenta
e Sinco anos | nesta Cidade do salvador Bahia de todos os Santos E
Cazas CaSas da Camera della estan- | do ah y preSente oDoutor
Joam de Goes de Araujo do Dezembargo deSua Al- | teza seu De-

zembargador E ouvidor geral do Siuel com alçada na Rellacam |
 deste estado estando elle ahy preSente Commigo **tabeliam** mandou
 tirar do Cofre | opilouro que he hum Saquinho de Setim Verde Eden
 tro delle estaua outro sa- | quinho de panno branco] oqual tambem
 Seabrio por hum rapaz de Sete anos | pouco maes oumenos que man-
 dou buScar ahrua chamado franciSco xauier | oqual tirou dodito
 Sacco hum Sopilouro que nelle estavam Enelle Sairão | por Juizes
 ordinarios o Capitam Pedro Camello pereyra de Aragam ao mes- |
 tre de campo Antonio Guedes de Brito E por Vereadores Baltha-
 Sar devas- | concellos de Albuquerque oSargento mayor Pedro Bor-
 ges pacheco, E Ra- | phael Soares da franca E por procurador do
 Concelho Manuel de Oliveyra | Posto E porquanto aschaues que
 Seacharão estava trocadas de So huma desta | nas fechaduras man-
 dou que Se fizessem nouas chaues para Se entregarem | a Sua or-
 dem deque Se fara termo dedeclaração as peSoas aquem se en- |
 tregarem Edetudo fis este termo emque aSsinou o dito Ouvidor ge-
 ral | commigo Domingos Dantas de Araujo **tabeliam** que oescreuj
 (Ass.) João de Goes Araujo, Domingos Dantas + deAraujo

(Fl. 69 v.) Termo deJuramento Eposse que sedeu ao mes-
 tre deCampo que sahio por | Juis ordinario nopelouro que
 seabrio emoprimeiro dia destemez de Janeiro

Aos Vinte Sseis dias domez de Janeiro demil Eseis sentos Eseten-
 ta Esinco An- | nos nesta Cidade dosalvador Bahia detodos os san-
 tos, nas Cazas daCamera della | estando ahi o Juis Fernão Pereira
 dolago que ateo prezente Seruio de Juis ordinario, apare- | ceo o
 mestre deCampo Antonio Guedes de Britto, que sahio por Juis or-
 dinario este | prezente Anno no pelouro que setirou em **primeiro**
 deste mes deJaneiro, E o dito Juis fernão | Pereira dolago lhe deu
 ojuramento dos Santos EVangelhos emhum liuro delles, emque
 pos suamão direita, sobcarga do qual lhe emCarregou que bem E-
 Ver- | dadeiramente seruisse odito Cargo deJuis ordinario, guar-

dando Emtudo oser- | uiço dedeos EdeSua Alteza, direito as Partes
ESegredo à Justiça, tratando | doque conuem ao bem commum des-
ta cidade EPouo, oque tudo prometeo de | guardar Efazer debaixo
do Juramento que recebeo, o que visto pelo dito Juis fernão | Pe-
reira dolago lhedeu aposse do dito Cargo de Juis ordinario, eman-
dou disto | fazer este termo emque assinou comodito mestre de
[cam]po Antonio Guedes deBrito | eeu Joam Peixotto Viegas Es-
criuão daCamera o Escriuj

(Ass.) Antonio Guedes debritto, fernando pereira dolago.

Termo deJuramento Eposse que sedeu a Baltazar de Vas-
comce- | llos de Albuquerque que sahio por Vereador no
pelouro que seabrio em o primeiro deJaneiro deste Anno —

Aos vinte Eseis dias domez de Janeiro demil Eseis sentos Esetenta
esinco Annos nesta | Cidade do saluador Bahia detodos os santos
nas cazas daCamera della estando ahi | oJuis ordinario fernão Pe-
reira do logo que ate o prezente seruio dejuis, appareceo Bal- | tazar
de Vascomcellos de Albuquerque que sahio por Vereador no pe-
louro que seabrio | emprimeiro de Janeiro corrente deste Anno,
Eo dito Juis lhe deu ojuramento dos santos | eVangelhos emhum
liuro delles emque pos suamão direita, sobcarga doCoal odito |
juiz lhe enCarregou que bem EVerdadeiramente fassa o seruiço de-
deos EdeSua Alteza | guardando o direito as Partes, ESegredo a-
justiça, procurando emtudo obem | comum deste Pouo, o que tudo
o dito Baltazar de Vascomcellos prometeo fazer | cumprir debai-
xo dejuramento que recebeo — o que visto pelo dito Juis o ouue
per- | metido de posse dodito cargo de Vereador, Emandou de tudo
fazer este termo que | asinou com o dito Juis, eeu Ioam Peixoto
Viegas Escriuão daCamera oes- | creuj.

(Ass.) fernando pereira dolago, Baltazar de uasconcelos de Al-
buquerque.

(Fl. 70) Termo de Abertura do Pelouro do Juis Pouo E-Mesteres que | hão deseruir este Anno de 1675.

Aos vinte e oito dias do mes de Janeiro de mil E setenta E cinco Annos | nas Casas da Camera desta Cidade do Salvador Bahia de todos os santos, estando | nella o Juis Antonio Guedes de Brito, E o Vereador Baltazar de Vasconcellos sem | ainda serem mais companheiros por não terem chegado de fora e ser nelles que o Juis do | Pouo E Mesteres que hão deseruir, comessem a exercer seus officios, mandarão uir per- | antesi o Pelouro da Eleição que fez o Doutor Joam de Goes de Araujo ouvidor geral do Ciuil | aos vinte e oito dias do mes de Janeiro digo a los | vinte dias do mes de Janeiro corrente | e aberto em sua presença se achou sairem por Juis do Pouo Jacinto ferreira feio | e por mesteres Joam Rodrigues da Praja, e Andre Gonsalves, E por Escriuão Antonio | Rois Sodre — aos quaes mandarão asinar e noteficar Viessem exercer seus Cargos, de que | mandarão fazer este termo que assinarão — Joam Peixoto Viegas Escriuão da Camera o Escreu.

(Ass.) Antonio Guedes de Brito, Baltazar de Vasconcelos de Albuquerque.

Termo de posse E Juramento do Juis do Pouo Jacinto ferreira Feio

Aos uilente E oito dias do mes de Janeiro de mil E setenta E cinco nas | Casas da Camera desta Cidade do Salvador, estando nella o Juis Antonio Guedes | de Brito appareceu Jacinto ferreira feio que sahio no Pelouro por Juis do Pouo este | presente Anno e o dito Juis lhe deu o juramento dos santos E Evangelhos em | hum liuro delles em que pos sua mão direita sob cargo do coal o dito Juis lhe emcar- | regou que bem Edireitalmente fizesse o seruiço de deos e de Sua Alteza, no officio de | Juis de Pouo, guardando entudo o di-

reito as Partes, Esegredo a justiça, oque | assi prometeo fazer, de-
que mandou oJuis fazer este termo que assinou Com o | dito Ja-
cinto ferreira feio, eeu Joam Peixoto Viegas Escriuão o escreuj

(Ass.) Antonio guedes debritto, Jacinto ferreira feio.

Termo dePosse Ejuramento Mesteres, Joam | Rodrigues
E Andre gonsalves

Aos vinte enoue dias domez deJaneiro demil Eseis sentos Eseten-
ta Esinco Annos | nas Cazas daCamera desta Cidade dosalvador
Bahia detodos os santos estando nella o Juis | ordinario deste pre-
zente Anno sendo por elle chamados Joam Rodrigues E Andre
Gonsalves que | Sairão por Mesteres nopelouro que seabrio on-
tem Vinte Eoito domez corrente como parece do termo | desua
abertura, Esendo presente os ditos mesteres, para tomarem oJu-
ramento Eposse, o | dito Juis lhesdeu oJuramento dos santos E-
Vangelhos emhú Liuro delles emque pozaram sua mão | direita
sob Cargo do coal o dito Juis lhes emcarregou que bem EVerda-
deiramente | fizessem emseus Cargos oServico dedeos Edesua Al-
teza guardando emtudo o direito | as Partes, esegredo a justiça,
oque tudo prometerão fazer, com oque o Juis os ouue perme- |
tido deposse deseus Cargos, deque mandou fazer este termo que
assinarão eeu Joam | Peixoto Viegas Escriuão daCamera o Es-
creuj

(Ass.) Antonio guedes debritto, João Roiz, André Gonçalves
da Cruz

(Fl. 70 v.) Termo de Posse Ejuramento que tomou Antonio
Rodriguez Sodre | do officio deEscriuão doJuis Pouo

Aos vinte Enoue dias domez deJaneiro demil Eseis sentos Eseten-
ta Esinco | Annos, nas Cazas daCamera desta Cidade dosalvador

Bahia de todos os santos | foi chamado pelo mestre de Campo Juis ordinario este prezente Anno, Antonio Guedes de Brito | a Antonio Rodrigues Sodre, que sahio por Escriuão do Juis do Pouo no Pelouro que | seabrio da eleição dos mesteres esendo prezente o dito Antonio Rodriguez, o Juis lhe deu | o Juramento dos Santos Evangelhos, sobcarga do qual lhe em Carregou que bem E Verda- | deiramente fizesse oseruiço dedeos, E de sua Alteza, guardando em tudo o direito as | Partes, e segredo ajustiça, o que assi prometeo fazer E Cumprir, pondo sua mão direita no dito | Livro dos Santos Evangelhos, de que o dito Juis mandou fazer este termo que assinou | com o dito Escriuão, Joam Peixoto Viegas Escriuão da Camera o Escreu]

(Ass.) Antonio Guedes [de] Brito, Antonio Rodriguez

Termo de Juramento E Posse do Juis o Capitão Pero Camello | Pereira de Aragão

Aos Vinte e dois dias do mes de fevereiro de mil e setenta e cinco Annos | nas cazas da Camera de sua Magestade, estando nellas o mestre de Campo Antonio | Guedes de Brito Juis ordinario este prezente Anno, E o Capitão Pero Camello Pereira de Aragão | gão parabem de receber o juramento e posse do cargo e officio de Juis ordinario este prezente | Anno no Pelouro delle que seabrio em primeiro de Janeiro esendo chamado logo | não pode acodir, por estar ate o prezente impedido por doença, E o dito Juis Antonio Guedes | de Brito lhe deu o juramento dos santos Evangelhos em hum Livro delles, em que o dito | Capitão Pero Camello pos sua mão direita sobcarga do qual lhe encarregou que bem | e verdadeiramente fizesse no dito officio oseruiço dedeos E de sua Alteza, bem E verdadeira- | mente guardando em tudo o direito as Partes E Segredo ajustiça, o que tudo o dito capitão | Pero Camello

prometeo fazer, como **que** o dito juis Antonio Guedes de Brito, ouue por- | metido de posse, deque mandou fazer este termo, **que** assina-
rão, Eeu Joam Peixoto | Viegas escriuão da Camera o escreuj

(Ass.) Antonio guedes debritto, Pedro Camello Pereira Daragão

Termo de [Eleilção que sefes de Dous Vereadores e do-
pro- | curador do Comcelho em lugar do quesahirão no
pilouro | este Anno que se escuzarão

Aos treze dias domes de Março demil he seis sentos setenta esin-
co annos | nesta Cidade dosalvador Bahya detodos os santos naCa-
za daCamera della | estando ahy presente os juizes ordinarios o
Mestre deCampo Antonio | Guedes de Brito eo Capitam Pedro Ca-
mello Pereira de Aragão e oVerea- | dor Balthazar de Vasconcel-
los pera auerem defazer eleição de dous vereaa- | dores e procura-
dor docomcelho em lugar dos Vereadores Pedro Borges Pachelcol
| e Rafael soares dafranqua que sahirão no pilouro deste presente
Anno | edoprocurador doComcelho Manoel deoliueira Porto porto-
dos tres se- | rem empedidos oprimeiro pelas contas **que** tem que
dar asua Alteza do tem- | po **que** ser[ui]o de thizoureiro de sua Real
fazenda eo segundo eterceiro | por [es]tarem empedidos com em-
fermidades largas eprolonga | (Fl. 71) eprolongadas pera cuyo ef-
feito mandarão tocar o sino e chamar os homens | Bons que custu-
mão andar nos pilouros Esendo juntos lhes emcarregarão que | bem
euerdadeiramente Votasem em pessoa edoneas esuficientes que
bem ser- | vissem os ditos Cargos egoardasem em tudo o seruisso
de Deos edesua Alteza | edobem Comum eelles asim oprometerão
fazer pera este effeito entabelião | lhes foi tomando osuotos em
huã folha depapel debaixo dojuramento dos | santos euangelhos
em aqual seasentarão todos os nomes dos **que** fizeram pro- | posto
e em cada hum Rescado Votos que nelles votarão edepois delim-
pa | apauta pelos ditos officiais daCamera seachou sahirem por
vereadores | Antonio Vieira Camello Com dezanoue Votos e Gon-

çalo Pereira de Me- | nezes Com dezaseis Votos pera procurador
doConcelho he os coais precederão em | votos atodos os mais em-
que sonotou como consta dapauta que fica noCar- | torio desta
Camera edetudo fis este termo emque asinarão osditos o- | ficiais
eeu sebastião deTorres tabellião que o escreuj

(Ass.) Antonio Guedes debritto, Pedro Camello Pereira Da-
ragão, Baltazar de Vasconcelos de Albuquerque Ioão daCosta pel-
xoto

Termo de posse aos Vereadores Antonio Vieira Camello
E Gonçalo Pereira de Menezes.

Aos Catorze dias domez de Março demil eSeis Sentos eSetenta
eSinco annos nesta Cidade do salva- | dor Bahia detodos os Santos
eCazas da Camera della estando preSente ojuis ordinario | mes-
tre deCampo Antonio Guedes de Brito pera effeito de dar poSse
dos Cargos de Vereado- | res a Antonio Vieira Camello E Gon-
çallo Pereyra de Menezes que Sairão amaes uotos | por Eleição
de Barreto emlugar dos escuzos oSargentomor pedro Borges Pa-
checo | E Raphael Soares dafranca aosquaes mandou chamar Esen-
do preSente lhedeu | acada hum delles ojuramento dos Santos
EVangelhos em hum liuro delles em que pos | suamão direita aca-
da hum Sobcargos do qualhes encarregou quebem everdadeyra- |
mente ServiSsem os ditos cargos de Vereador Sem dollo eSem ma-
licia guardando | emtudo oSeruiço deDeos edeSua Alteza E dobem
comum Eo direyto as partes | E aSsentado porelles odito juramen-
to aSsim o prometerão fazer como que odito | juis osouue prome-
tido de poSse do dito Cargo de que fis este termo emque | todos
aSsinarão Eeu Domingos Dantas de Araujo tabeliam oescreuj

(Ass.) Antonio guedes debritto, Antonio Vieira Camello, Gon-
çalo pereira De menezes, Baltazar de Vasconcelos e Albuquerque,
João daCosta peixoto.

Termo de posse ao Procurador do Concelho João da Costa Peixoto

Aos quinze dias domes de Março demil eSeis Sentos eSetenta eSinco annos nesta Cidade | doSalvador Bahia detodos os Santos e Casas da Camera della estando preSente ojuis ordinario | o mestre de Campo Antonio Guedes de Brito para effeito de dar poSse a João da Costa | Peixoto que Sahio porelleição de barretto por Procurador do Concelho emlugar de Manu- | el de Oliveyra Porto que foiescuza por impedimento de dcença muyto prolon- | gada E Sendo preSente odito João daCosta peixotto odito Juis lhe deu o juramento dos | Santos EVangelhos en:hu Liuro delleem que pos Sua-mão direyta Sobcarga doqual | lhe encarregou que bem eVerdadeyramente o seruiSse comigo depcurador do Comcelho | guardando emtudo o Seruiso dedeos edeSua AlteSa dobem comum e do Direito | as partes E Segredo a Justiça E por elle o dito juramento aSim o prome- | terão fazer com o que odito Juiz ouue permitido de poSse dodito Cargo deque fis | este termo com o dito empoSsado Eeu Domingos Dantas de Araujo | oescreuj

(Ass.) Antonio guedes debritto, João da Costa peixoto, Baltazar de Vasconçelos Albuquerque

Fl. 71 v.

- Lhs. 1 a 9 — Ata de 16-3-1675
- Lhs. 10 a 18 — Ata de 20-3-1675
- Lhs. 19 a 27 — Ata de 23-3-1675
- Lhs. 28 a 36 — Ata de 27-3-1675

(Fl. 72) Registo dehum Requerimento que fes oProcurador do Comcelho | Joam da Costa Peixoto, E o juis do Pouo, E-Mesteres, aos offeciaes | daCamera emmeza de Vereação

Aos vinte Esete dias domez de março demil Eseis sentos Esetenta Esinco Annos, | estando emmeza deVereação ojuis Pero Camello

Pereira de Aragão, E os Vereadores | Antonio Vieira Camello, E Baltazar de Vascomcellos de Albuquerque E **gonçalo** Pereira de | Menezes, lhes foi apresentado pelo Procurador do comcelho Joam da Costa Peixoto | e pelo Juis do Pouo Jacinto ferreira Feo, E Mes- teres Joam Rodrigues e Andre | Gonsalves da Crus hum seu re- querimento por Escrito, requerendo selhe mandasse | registrar nes- te Livro, para atodo otempo constar das cauzas **que** contem ede- que elles | fazião suaobrigação em requerer o effeito delles por importantes aesta cidade | agouernança della — oqual Requeri- mento eu Joam Peixoto Viegas li eentenderão | e ouirão os ditos offeciais; cujo theor doverbo adverbium eoseguinte | O Procura- dor do Comcelho Joam da Costa Peixoto, eojuis doPouo E Mes- teres — **que** este prezente Anno Seruem de 1675 — Requerem a **Vossas Merçes** Senhores Vereadores | **que** aelles lhe veio a noti- cia **que** oContratador dos Azeites depeixe cobrou oseu | Anno por inteiro dos tauerneiros os **que** atauernado Vendião o azeite depei- xe | ecobrou mais aeste tempo otributo **que** setirou dos oitenta reis por Canada | de azeite depeixe, o queelles supplentes não sabem do certo o **que** he, Erequerem a **vossas merçes** | mandem chamar aos ditos Tauerneiros, **que** Vendião o dito azeite depeixe atauer- | nado, esesaiba otempo desua arematação, eos mezes **que** forão de- mais amais | secobre dequem os cobrou porpertencerem aeste Se- nado Esefassa desta deligencia | debaixo, de juramento para **que** digão aVerdade — Eassim mais Requerem a **Vossas Merçes** se | tome Rezulusão sobre aRenda doVer seseha derematar, ouco- brar por este | Senado, eas mais Rendas pertencentes aeste Sena- do porauerem ja passado tres Anos | digo seis mezes, Eser ja hum coartel caido enão auer de quem secobre — Eassim | [mais] reque- rem a **Vossas Merçes** setomem todas as Contas das Pessoas que deuem aeste sena- | do assim Contratadores como Procuradores e Tezoueiros, **que** semanda por dar | Eajustar suas contas — E**que** setrate daobra dafonte, Ecalsada do carmo **que** | esta muito arrui- nada — Esecubra aobra **que** estafeita nesta Camera e caza della | de Pedreiro **que** senão perca o **que** carapina esta obrado — Eassim

orequerem a Vossas Merces | eaos Senhores juizes lhe mandem bo-
tar este seu requerimento em liuro Ese | deaexecussão o que as-
sima manifestão e protestão elles supplicantes deque | em hum
tempo lhe prejudique oque daqui resaltar — Bahia ecamera del-
la | aos vinte Esete demarço demil Eseis sentos Esetenta eSinco —
Joam daCosta Peixoto, ojuis doPouo jacinto ferreira feo — Andre
Gonsalves | daCrus — Joam Rodrigues — Enão dezia mais o dito
requerimento, que eu | Joam Peixoto Viegas tresladei Eescreuj ere-
jistei neste Liuro de Vereação por | assi me mandarem os ofeci-
ais da Camera e como lhes foi requerido, do proprio | a que mere-
porto, que entreguei ao dito Jacinto ferreira feo, edecom o orece-
beo assi- | nou aqui comigo Joam Peixoto Viegas Escriuão da Ca-
mera que o escreuj eassinej.

(Ass.) Jacinto ferreira feo, João Peixotto Viegas.

A margem direita do termo lê-se a seguinte anotação:

Rematouse a | Renda doVer | Eadabalança | da Praya no Liuro de
Rema- | tações

Fl. 72 v.

Lhs. 1 a 9 — Ata de 30-3-1675

Lhs. 10 a 22 — Ata de 1-4-1675

Lhs. 23 a 31 — Ata de 3-4-1675

Fl. 73

Lhs. 1 a 8 — Ata de 20-4-1675

Lhs. 9 a 16 — Ata de 24-4-1675

Lhs. 17 a 24 — Ata de 27-4-1675

Fl. 73 v.

Lhs. 1 a 9 — Ata de 4-5-1675

Lhs. 10 a 17 — Ata de 8-5-1675

Lhs. 18 a 26 — Ata de 11-5-1675

Fl. 74

Lhs. 1 a 10 — Ata de 15-5-1675

Lhs. 11 a 19 — Ata de 18-5-1675

Lhs. 20 a 29 — Ata de 22-5-1675

(Fl. 74 v.) Termo **que** fas o Capitão Antonio de Azeuedo deSousa da deíxação | dos officios de Partidor, E Aualia-
dor destacidade Eseu Re- | concauo em**que** estaua pro-
uido de Propriedade

Aos Vinte enoue dias domes de Mayo demil Eseis sentos Esetenta Esinco | Annos, nas cazas daCamera desta Cidade do salvador Ba-
hía detodos os santos | estando nella emmeza os officiaes **que** este
Anno seruem abaixo asinados apa- | receo o Capitão Antonio de
Souza de Azeuedo, Eper elle foi dito erequerido por sua | petição,
que elle estaua prouido por este senado [no] officio de Partidor, E
Avaliador | do Comcelho desta Cidade, Eseu Reconcauo, depro-
priedade eotem seruido ha | mais de catorze Annos comasatisfa-
ssão **que** era notorio; **Eque** orañão podia con- | tinuar o ditos offi-
cios por razões **que** tinha **que** declarou, epedia lhe aceitassem a-
deixa- | ção **que** dos ditos officios fazia aos ditos officiaes daCa-
mera para o prouerem depropriedade | em quem lhe parecesse.
Evisto seu requerimento Erezões **que** representou odito Antonio |
de Souza de Azevedo os offeciais daCamera lhe aceitarão adita
deíxação desua lífurel | Vontade fes de **que** largaua os ditos offi-
cios, E deque mandarão fazer este termo **que** | assinarão, Joam
Peixoto Viegas escriuão daCamera oEscreuj — Eassinou tambem |
odito Antonio deSouza deAzeuedo

(Ass.) Antonio guedes debritto, Antonio vieira Camello, Bal-
tazar de Vasconcelos e Albuquerque, Gonçalo pereira de menezes,
João da Costa peixoto, Antonio deSouza de Azeuedo

Lhs. 20 a 30 — Ata de 29-5-1675

Fl. 75

Lhs. 1 a 8 — Ata de 5-6-1675

Lhs. 9 a 17 — Ata de 8-6-1675

Termo deposse E juramento que sedeu a Manoel de Almeida inão de Antonio fernandes Saraiva que Sairão por almotace nopilouro da eleição | dos mezes de Julho E Agosto deste anno 1675

Ao primeyro dia domez de Julho demil e Seis Centos e Setenta e Sinco anos | nesta Cidade do Salvador Bahia de todos Santos e Casas da Camera della | estando em meza de vereação presentes officiaes della mandarão uir perante sy o Saco do pilouro da eleição dos almotacees que hão de Seruir | este anno E tirarão o primeyro pilouro que estava repartido para este mezes de Julho E Agosto E Sairão nelle por almotaces Manuel de Almeida inão de Antonio fernandes Saraiva aos quaes mandarão chamalo Sen-do | presente os ditos almotaces o Juiz Capitão pedro Camello pereyra de | Aragão lhes deu o Juramentos dos Santos E Evangelhos em hum Liuro | delles em que puzerão Suas mãos direitas sob cargo do qual lhe en- | carregou que bem everdadeyramente fizessem o Serviço de Deos e de Sua Alteza E do bem comum guardando em tudo a ordenação Segredo a | Justiça E direyto as partes E sera por elle feito o dito Juramento assim o | prometerão fazer comigo os ditos juiz os oues permitidos de posse Elhe | meteo Suas varas nas mãos E de tudo fiz este termo em que todos a Sina- | rão eu Domingos Dantas de Araujo tabelião o escreui

(Ass.) Pedro Camello Pereira Daragão, Manoel de Almeida, Antonio fernandes sarajua

Fl. 75 v.

- Lhs. 1 a 9 — Ata de 6-7-1675
- Lhs. 10 a 18 — Ata de 10-7-1675
- Lhs. 19 a 26 — Ata de 13-7-1675
- Lhs. 27 a 35 — Ata de 17-7-1675

Fl. 76

- Lhs. 1 a 10 — Ata de 20-7-1675
- Lhs. 11 a 20 — Ata de 24-7-1675
- Lhs. 21 a 30 — Ata de 27-7-1675
- Lhs. 31 a 39 — Ata de 3-8-1675

DOCUMENTOS HISTÓRICOS DO ARQUIVO MUNICIPAL

Fl. 76 v.

Lhs. 1 a 7 — Ata de 7-8-1675

Lhs. 8 a 16 — Ata de 14-8-1675

Lhs. 17 a 24 — Ata de 21-8-1675

Lhs. 25 a 32 — Ata de 28-8-1675

Fl. 77

Lhs 1 a 8 — Ata de 31-8-1675

Termo de Juramento Eposse que sedeu a Gaspar Vas Pereyra E | Vicente da Costa Cordeyro que Sairão por almotaSses nos | pilouros da Elleyção paraos mezes de Setembro e outubro | deste anno de 1675.

Aos dous dias do mez de Setembro demil eSeis centos eSetenta ESinco annos nesta Ci- | dade doSaluador Bahia detodos os Santos ECazas daCamera estando emmeza de vere- | ação preSente os officiaes della Mandarão uir perante sy oSacco dos pilouros | da Elleição dos almotaces que ham de Servir este anno E tirarão no primeyro pelou- | ro que nelle estava repartido para estes mezes de Setembro E outubro E Sairão | nelle per almotaces Gaspar Vas Pereyra E Vicente da Costa Cordeyro aos quais | mandarão chamar ESendo preSente o Juiz ordinario o Capitam Pedro Cam- | llo Pereyra de Aragam lhe deu ojuramento dos Santos EVan- gelhos em hum | Livro delles emque cada hum elleito pos sua mão direita sobcarga do qual lhe | encarregou quebem Verdadey- ramente goardaSsem os ditos Cargos fazendo | E guardando em- tudo oSeruiço de Deos de Sua Alteza Ebem comum guar- | dando emtudo aordenação Segredo ajustiça direito as partes eaceitado | porelle ao dito Juramento porcada hum delles foi dito Eprometido deaSsim | ofazerem que odito Juis os ouue permetido depoSse dos ditos Cargos de | que detudo fis este termo emque Com odito Juis aSsinarão e empoSsados | Eeu Domingos Dantas de Araujo tabe- liam o escreuj

(Ass.) Vicente daCosta Cordeiro, Gaspar vas Pereira

Lhs. 21 a 36 — Ata de 4-9-1675

Fl. 77 v.

Lhs. 1 a 8 — Ata de 7-9-1675

Termo de assento que se fez com o povo sobre lhe LanSarem sal por finta | para Socorro a infantaria

Aos dias deas domes de Setembro de mil e seiscentos e setenta e cinco annos nesta Cidade do Salvador Bahia de todos os Santos E Casas da Camera Estando | nella os officiaes da Camera que presente anno Seruem E Considerando aim- | possibilidade dos effeitos do Senado para socorro da Infantaria desta praça | mandarão tocar o sino della para se ajuntar o povo e tratar | domo mais conveniente que podia achar-se para o Socorro da dita | infantaria e sendo junto a som de Campa tangida selhe fez presente | que os effeitos do contratado Bento Rebello Leitão que o foy dos tres | tostões que paga cada caixa de açúcar E setenta reis por rolo de tabaco | são falidos porquanto os bens de seu fiador Domingos Dias andavão | em praça e não avia lansador alhes com que se fazia mais irremedi- | avel o Socorro da infantaria que estava muyto a conta deste povo por | aver tomado sobre sy seu sustento e não podia remediar-se adita falta | senão por hum detres mezes a saber o primeyro por finta E o segundo | por emprestimo que devia fazer o povo consignando lhe seu pagamento | to nos effeitos que ouvesse dos bens do dito Domingos Dias ao tempo que se matasem o fossem prontos E o terceyro por repartição do | sal que a Camera queria comprar ao Contratador delle consignando | lhe seu pagamento em os effeitos que podião ao diente cair este Sena- | do com que selhe pudessem pagar E certos e examinados cada hum dos | repartidos concordemente assentarão que os officiaes da Camera con- | tratassem com o dito Contratador a venda do sal E que por este modo aven- | doo assim o reparti- sem pello povo por sempre com attenção | a que não fosse carregado demasiadamente E respeitasse ao que | cada hum po-

dia gastar em Suas caSas edetudo mandarão fazer este ter- | mo
enque aSsinarão Eeu Domingos Dantas de Araujo tabeliam o es-
creuj

(Ass.) Antonio Guedes debritto, Pedro Camello Pereira Da-
ragão, Gonçalo pereira demenezes, Baltazar de Vasconcelos e Al-
buquerque, João da Costa pelxoto, Jacinto ferreira feo, Andre
Gonçalvez da Cruz, (Fl. 78) Pedro Borges Pacheco, Agostinho xi-
menes Correa, ffernão + Doporto, Manoel Mendej Branco, fran-
cisco Carvalho deBarros, Isidorio francisco Barbosa, Manoel fer-
nandez moreira, Manoel Alvarez coelho, João francisco Hydle, Ma-
noel Roiz Caldeira, Antonio de Pinho, Antonio Roiz Correa,
Domingos Alures Carneiro, Manuel deSouza Pereira, francisco De
Britto gois, Bento Cordeiro, Pedro Azeuedo de Lima, Aleixo de
chavez, João Correa Pinto, Manoel Machado, Antonio fernandez
Ribeiro

Lhs. 10 a 18 — Ata de 11-9-1675

(Fl. 78 v.) Termo de ajustamento que fizerão os officiaes
daCamera com Antonio Tavares | da Silva do sal que lhes
comprarão

Aos onze deas domes de septembro de mil e Seis Centos eSetenta
E Sinco annos na cidade | dosalvador Bahia detodos os Santos E-
Cazas daCamera estando nella preSente os officiais | que este an-
no Servem mandarão chamar a Antonio Tavares da Silva comeS-
sario dosal | que por ordem de Sua AlteSa tem contratado Antonio
Rodrigues tourinho para | efeito delhe Comprarem E repartirem
aopovo por lanSamento afim de se fazer di- | nheyro comque So-
corre ainfanteria desta praça pella camera estar muy exausta | a-
cidade effeitos comque apoder Socorrer e excuzar huma finta ao-
povo ou ha | emprestimo comque SepudeSse Suprir conforme o-

diade ontem SeaSsentou nesta | Camera com opovo que Seachou
preSente E Consta de Como atras asento E uen- | do odito Antonio
tavares da Silva diSse aos ditos officiaes que não tinha du- | vida
avender lhes odito Sal e este outro se ajustarão na forma Seguin-
te a | Saber que elle dito Antonio Tavares vendeo todo oSal que
tinha emSeu poder ao Se- | nado da Camera porpreço de trezen-
tos eVinte reis cada alqueyre que he o preço que | Sua Alteza lhe
tem posto Epor que omanda vender Ea despenderia por Sua conta |
aspeessoas que o fossem buScar por orde deste Senado comesentos
dos Corones, Sar- | gentos, Mayores, Capitães, alferes ajudante E
Sargentos da ordenança por cu- | ja intervenção Seavia de repar-
tir ao pouo Eos armazens emque estava odito | Sal como vencião o
aluguel delle por conta do dito Commissario ate sedespender de |
todo ao povo como tambem as medidas E medidace Sem porcisso
poder | pedir couSa alguma nem pella quebra do dito Sal nem
pello trabalho de | medir nemtampouco pelo aluguer dos arme-
zens emque esta Edepois delle | gastado com os outos justava Sua
conta com este Senado E conforme consta- | Se da entrega onume-
ro delles Selhe pagava odito Sal na forma seguinte | quedo dito
preço que montaSse o Sal SeembolSaria logo aCamera de Seis
[cen]- | tos E Sincoenta mil reis que Eobrigado apagarlhe ateofim
de fevereyro do | anno que vem de Seiscentos ESetenta E Seis
annos visto dos hum conto etrezen- | tos mil reis que Sua Alteza
conSignou e manda hum anno aeste Senado do | preço deseu con-
trato E Se odito Sal montaSse onumero de onze mil cru- | zados
lhe darião tres mil cruzados em dinheyro doque sefizer do dito
Sal | Eos Seis mil equinhentos cruzados lhe pagarão em aSsucar
doque este Senado | ha de receber do Contratador dos tres tostões
que paga cada caixa de aSsucar | por preço de dose tostões Cada
arroba que he o preço porque este Senado o recebe | E Sendo CaSo
que odito Sal importe mais dos ditos onze mil cruzados oque maes |
importão selhe fara o pagamento porquantidade na meSma for-
ma de | aSsucar E dinheyro Epor quanto os ditos officiaes da Ca-
mera ficão obriga- | dos ao pagamento detodo o Sal que seachão

entrega odito ComiSsario lhe | ConSignão desde Logo opagamen-
to dos officiaes namão do Contratador | dos tres tostões porcada
caixa de aSsucar pagão os mercadores que oembar- | cam Silvestre
fernandes para oqual lhe dara otheSoureyro desta Camera pau- |
lo de Cerqueira ferras escuso de que levava em conta opagamento
dos | ditos aSsucares ao dito Antonio tavares da Silva E tambem
lhe conSigna | namão dodito theSoureiro opagamento dos tres mil
cruzados em dinheyro da cobran- | ça deste Sal que se ha de re-
partir depoes de paga ainfantaria Epor quan- | to odito Antonio ta-
vares da Silva declarou era devedor de Seiscentos | mil reis a Ma-
nuel de SouSa porto Ede noue centos e Sincoenta cil reis a fran-
cis- | co fernandes Cordeiro E deouto centos mil reis aManuel Ve-
lho nunes que | he obrigação pagar lhe deste Sal Senão caSo que
qualquer destes Credores queira Seu pagamento namão dodito Sil-
vestre fernandes contratador | dos tres tostões das caixas de aSu-
car odito theSoureyro Paulo de cer- | queyra ferras lhes dara a
ConSinação em Suamão Eelle dito Antonio ta- | Vares lhe Levava
emconta como se elle proprio recebia osdito aSucares | Eomesmo
fara odito theSoureyro nas cobranças que odito Antonio | tavares
lhe prestou sobre o pagamento de dinheiro que todos valerão |
como quitações deste Senado Seobriga pellos bens do Comcelho
aque acon- | Signação dos aSsucares que sefara o dito Antonio ta-
vares ferras de- | zestia para outra couSa alguma aSsim a dos aS-
sucares em nome | dodito Silvestre fernandes como adedinheyro
emmão do theSourey- | ro paulo Cerqueira ferras Efindo que for
saindo Dabanda delle | Enesta forma Seajustarão emandarão fazer
este termo emque todos aSsinarão | Eeu Domingos Dantas e Arau-
jo tabeliam oescreuj

(Ass.) Antonio guedes debritto, Pedro Camello Pereira Dara-
gão, Goncalo pereira de menezes, João da Costa peixoto, Iacinto
ferreira feo, Baltazar de Vasconcelos e albuquerque, (Fl. 79) An-
tonio tauares da Silva

A margem direita do termo, lê-se a seguinte anotação:

"ouue pagamento ao co- | miSsario doSal Antonio | tavares daSil-
ua | de 12 U 36 alqueires | 2½ deSal que | embargou por ord[em] |
deste Senado [aos] | Capitans daorde- | nanSa desta Cidade | eSeu
Reconcauo | nellas deBaixo | que importão | 3.851 U 680 reis |
pagos na confor- | midade deste | termo com a quitação | E dinhei-
ro por mandado dos | officiais da Camera | de 23 de março de 1675 |
Registado no Livro 6.º dos ordenados a folha 98 | por mão do te-
zoureiro | Paullo Serqueira | ferras."

Couros

Lhs. 1 a 8 — Ata de 14-9-1675
Lhs. 9 a 17 — Ata de 18-9-1675
Lhs. 18 a 25 — Ata de 21-9-1675

Fl. 79 v.

Lhs. 1 a 8 — Ata de 25-9-1675
Lhs. 9 a 16 — Ata de 28-9-1675

Termo que fes Joam Ribeyro denão atraveSar farinha

Aos Vinte E oito deas do mez de Septembro demil eSeis centos e-
Setenta eSinco annos | nesta Cidade doSaluador Bahia detodos
osSantos E CaSas daCamera Estando emmeza | deveveação os of-
ficiaes daCamera abaixo aSsinados mandarão vir perante sy a-
Joam | Ribeiro morador na praya desta Cidade Elhe deSserão que
auia queixa nopovo de | que atraveSsava afarinha que vinha em
Sirios da Villas debaixo comgrande perjui- | so do povo pella qual
raSam avia sempre Carestia della Epor dar Sastifação ao po- | vo
otinhão mandado prender Enão procedião contra elle por Ser a-
primeyra Eque | Se existiSe em atraveSsar as farinhas incorreria
napena de Ser preSo Edegra- | dado dacidade para fora do termo
della E de cem cruzados applicados para as | despezas daCamera
Epello dito Joam Ribeyro foi ditto que elle Seobrigava anão atra-

veSsar maes farinhas Eque fazendoo e Constatando não tinha du-
vida | E procedido contra elle na forma das penas que lhe Comina-
vão deque fis este | termo emque aSinou com huma cruz por dizer
que não sabia escrever Ea Seu rogo | Jose da Silva Etambem aSi-
nou com os offeciaes da Camera Eeu Domingos | Dantas de Araujo
tabeliam oescreuj

(Ass.) Antonio guedes debritto, João Ribeiro, João da Costa
peixoto, Goncalo pereira de menezes, Jose da Silua, Jacinto fer-
reira feo, Ioão Rodriguez.

Fl. 80

Lhs. 1 a 8 — Ata de 2-10-1675
Lhs. 9 a 17 — Ata de 5-10-1675
Lhs. 18 a 26 — Ata de 9-10-1675

Fl. 80 v.

Lhs. 1 a 9 — Ata de 16-10-1675
Lhs. 10 a 17 — Ata de 19-10-1675
Lhs. 18 a 26 — Ata de 23-10-1675

Fl. 81

Lhs. 1 a 8 — Ata de 26-10-1675
Lhs. 9 a 17 — Ata de 30-10-167
Lhs. 18 a 26 — Ata de 2-11-1675

(Fl. 81 v.) Termo de posse ejuramento que sedeu a Simão
Rodrigues Crespo | que sahio por almotace nos pilouros da
Eleyção para omez | de nouembro e dezembro deste anno

Aos dous dias do mes de Nouembro demil eSeis centos eSetenta
eSinco annos | nesta Cidade do Saluador Bahia detodos os Santos
e Cazas da Camera estando | emmeza de vereação os offeciaes del-
la mandarão Vir perante Sy o [Slacco dos | pilouros da Elleijção
dos almotaces que ha de Servir este anno etirarão o pilo- | ro que
nelle estava E Sairão para os mezes de novembro E dezembro para
| nelle Servirem Simão Rodrigues Crespo E Antonio Alvares de
Campos | E mandarão chamar aodito Simão Rodrigues Crespo o-
qual sendo pre- | Sente lhe deu ojuis ordinario e Mestre de Campo

Antônio Guedes de Brito o juramento dos Santos Evangelhos em hum Livro delles emque | pos Sua mão direita Sob cargo do qual lhe encarregou **que** bem everda- | deiramente e serviSse o dito Cargo fazendo eguardando em tudo | o Serviço de Deos e de Sua Alteza e bem Commum E em tudo ao de | ordenação E postura desta Camara Segredo de justiça Edireyto as partes | E aSseitado por elle o dito Juramento aSsim oprometeo fazer de que | fis este termo emque aSsinou | o dito Juiz E almotace Eeu Domingos Dantas de Aragão tabeliam | o escreveu

(Ass.) Antonio Guedes de Brito, Simão Rodriguez Crespo

Termo de posse e Juramento **que** sedeu a Antonio Alvarez Crespo | que sahio por almotace para os mezes de novembro E dezembro

Aos quatro dias do mez de Novembro de [mil] e Seis Centos e Setenta E Cinco annos nes- | ta cidade do Salvador Bahia de todos os Santos E Casas da Camera estando preSen- | tes os officiaes da Camera mandarão chamar a Antonio Alvarez Crespo que sahio | eleito no pilouro para servir de almotace nos mezes de Novembro E Dezembro | E Sendo presente lhedeu o juiz ordinario o Capitão pedro Camello Pereyra | de Aragão o juramento dos Santos Evangelhos em hum Livro delles emque | pos Sua mão direita Sob Cargo do qual lhe encarregou **que** bem EVerdadeiramen- | te serviSse o dito Cargo guardando em tudo o Serviço de deos e Sua Al- | teza do bem Commum direyto as partes Segredo a justiça ordenação do Rey- | no E postura da Camera e aceitado por elle o dito juramento e aSsim pro- | meteo fazer com **que** o dito juiz os ouue permitido de posse do dito car- | go de **que** fis este termo emque aSinou Com o dito almotace Eeu Domin- | gos Dantas de Araujo tabeliam o escreveu

(Ass.) Pedro Camello Pereira Daragão, Antonio Alvarez de Campos

DOCUMENTOS HISTÓRICOS DO ARQUIVO MUNICIPAL

Fl. 82

Lhs. 1 a 9 — Ata de 6-11-1675

Lhs. 10 a 18 — Ata de 9-11-1675

Lhs. 19 a 27 — Ata de 13-11-1675

Fl. 82 v.

Lhs. 1 a 8 — Ata de 16-11-1675

Lhs. 9 a 17 — Ata de 20-11-1675

Lhs. 18 a 26 — Ata de 23-11-1675

Fl. 83

Lhs. 1 a 9 — Ata de 27-11-1675

Lhs. 10 a 18 — Ata de 4-12-1675

Requerimento do Juiz do Pouo E Mesteres

Aos quatro deas do mes de Dezembro demil eSeis Centos eSetenta eSinco annos nesta | cidade dosalvador Bahia detodos os Santos E CaSas da Camera estando emmeza de vereaa- | ção os officiaes della pello Juiz do povo Jacinto ferreyra feyo Eos mesteres Joam Ro- | driques E Andre Gonsalves da Cruz foi dito que em Vinte E Seis deas do mez de | Novembro proximo passado deste anno avia falecido da vida presente o Gou- | vernador E Capitam Geral deste Estado Affonso furtado de Castro do Rio de Men- | doça Esetinhão aSinados as Cartas emque este Senado dava Conta a Sua Alteza | da falha do dito governador e Capitão Geral Eque em Seu lugar ficava **governador** | tomando este Estado o chanceler da Rellação della Dezembargador Agos- | tinho de Azevedo Monteyro omestre de Campo maes antigo Alvaro de Aze- | vedo E o juis maes velho deste Senado o Mestre de Campo Antonio Guedes | de Brito conforme aSsento que se fez em junta geral E aprovou o dito go- | vernador Affonso furtado ordenando que depoes de Sua morte aSsim | Se Cumprice E guárdarSe E porque arespeito do pouo aparelho Comque esta- | vão os navios que de preSente estão no porto desta Cidade E falta de carga | de aSsucar E tabaco que ainda estão nos Engenhos Eno Campo don- | de Selavrava Eavião mister tempo para Se conduzirem aesta Cidade que | requerião se fiseSsem dous avysos por Pernambuco mandado logo dous | com

as cartas por ter noticia que naquella Capitania estavam de verga
| dalto dous navios para partir para o Reyno E neste porto estava
hua | (Fl. 83 v) charrua franceSa para partir para aRochella de
frança Eque contoda abrevida- | de requereuSe ao Gouvernador
fisesse aparelhar duas ou tres embarcações que | com avizo faça
preSente a Sua AlteSa odito falecimento Egoverno que | de pre-
Sente existe Eque outro Sy requerião mandaSsem pagar ainfan- |
teria desta praça o que selhe esta devendo de Soldos vencidos que
visto pellos | dito offeciaes da Camera seu requerimento lhes de-
firão que as Cartas mandão | Logo duas vias para Pernambuco pa-
ra onde Logo partia como por ordem do | Governo E hum para
adita nao franceza Eque ao tocante aos avizos que | avião de hir
desta Cidade ofazião preSente ao Governo para que comtoda a
| brevedade os fisessem aparelhar Eque ainfanteria estava muyto
asua | conta E Suposto que não avia todo odinheyro que Seu com-
panheyro omaes | velho omestre de campo Antonio Guedes de Bri-
to hum dos tres Gouvernadores | tinha offerecido para Suprir adita
falta com Seis mil cruzados de Sua fazenda | aSsim por fazer o
Serviço ao Principe noSso Senhor como pello bando comum | E
deste pouo Eque logo mandarão tocar as caixas para sedar aman-
dar | Socorro aos Soldados detudo oque selhes esta devendo de que
detudo fiz | este termo em que todos aSinarão E mandarão amim
tabeliam que delle paSslase certidão que odito Juiz do povo pe-
dice Eeu Domingos Dantas de Ara- | uyo tabeliam oescreuy

(Ass.) Pedro Camello Pereira Daragão, Gonsalo pereira deme-
nezes, Baltazar de Vasconcelos Albuquerque, Jacinto ferreira feo,
Ioão da Costa peixoto, Ioão Rodriguez, Andre Gonçalves da Cruz

(Fl. 84) Termo da Eleição que fizerão os officiaes da Camera de Almotace | da limpeza

Aos trinta e hum deas do mez de Dezembro de mil e Seis Centos e Setenta e Cinco annos | nesta Cidade do Salvador Bahia de todos os Santos E cazas da Camera estando | nella presente os officiaes della abaixo assinados para effeito de elegerem | almotaces da limpeza na forma da Provisão de Sua Alteza para haverem de | Servir hum anno E tratarem da limpeza desta Cidade Edobem Commum | na forma que Se obriga na Corte e mais partes do Reyno de Portugal E Sendo | assim juntos Concordarão todos Elegerão oniformente para Al- | motaces da limpeza por tempo de hum anno a Antonio Alures trocifal | official de capitão de Capitão Manuel Martins freire official de Serralheyro que | ambos servirão de juizes do povo nesta Cidade por nelles Concorrerem todas as partes necessarias E de como assim o elegerão mandarão fazer | este termo em que assinou Eeu Domingos Dantas de Araujo Escrivão | da Camera que escreveu

(Ass.) Pedro Camello Pereira Daragão, Antonio Vieira Camello, João da Costa peixoto Baltazar de Vasconcelos Albuquerque, Andre gonçalvez da Cruz.

(Fl. 84 v.) Termo de Eleição de dous almotaces E posse que sedeu ahu que e | Antonio de Brito de Sousa

Aos quatro deas do mes de Janeiro de mil e Seis centos e Setenta e Seis annos nesta cidade | de do Salvador Bahia de todos os Santos E Casas da Camera estando emmeza de verem | ção os officiaes della abaixo assinados considerando afalta que havia de almotaces para | Servirem nestes dous mezes em razão dos juizes do anno passado estarem impedidos | por ainda estarem no presente anno exercendo os ditos Cargos fizerão eleição delles E | ha mais voltos sahirão eleyto para Servirem estes dous mezes de Janeiro E feue-

rei- | ro Antonio da Costa de Andrade ja cidadão desta Cidade E-
que Servio odito Cargo | E Antonio de Brito de SouSa Homem
honrado ao qual mandarão chamar E sen- | do preSente o juiz or-
dinario o Capitão pedro Camello pereira de Aragam lhe deu | oju-
ramento dos Santos EVangelhos em que pos Sua mão direita em
hum Livro | delles sob cargo do qual lhe encarregou que bem e-
Verdadeyramente ServiSem odito | Cargo guardando emtudo o-
Serviço de Deos Ede Sua Alteza do bem comum direito | as partes
E Segredo ajustaça EaSseitado por elle odito Juramento aSsim pro-
me- | teo fazer com oque os ditos offeciaes da Camera os ouuerão
permetido de | posse dodito officio Ecargo E que fiz este termo
emque todos aSsinarão Eeu | Domingos Dantas de Araujo escri-
vão da Camara que oescreuj

(Ass.) Pedro Camello Pereira Daragão, Antonio vieira Camello,
Goncalo pereira de menezes, Ioão da Costa peixoto, Antonio
Brito e SouSa, Baltazar Vasconcelos de Albuquerque

(Fl. 85) Termo deComo Se abrio oPillouro enelle Sahirão
os offeciais que | este Anno de 1676 an de Servir nesta Ca-
mera

Aos onze dias domes de Janeiro demil eseis sentos setenta eseis
annos nesta | cidade do saluador Bahya detodos os santos eCazas
daCamera della onde Estauão | presente oDoutor João de Goes e
Araujo do Desembargo desua Alteza Dezem- | bargador eouuidor
geral do Ciuel com alçada na Rellação deste Estado do | Brazil que
tinha Vindo onte atarde dasua de itapagipe aonde | estava para
effeito de abrir o Pilouro dos juizes e offeciais daCamera que |
nella an deseruir este presente Anno eporquanto otabellião Domin-
gos dantas | de Araujo que serue de escrivão dadita Camera enão
esta na Cidade man- | dou amim tabeliam esercesse neste asento
achandose tambem presente o | tabeliam Paschoal Teixeira Pinto
pera cuyo effeito mandou odito ouuidor ge- | ral apregoar aber-

tura dodito Pillouro pello porteiro do Comcelho gonçalo | deSouza
 que decomo apregoou deu sua fe e a chave docofre onde odito
 pi- | louro estavão que odito Domingos Dantas tinha amandou en-
 tregar | ao dito tabeliam Paschoal teixeira eperante sy aJoão Aen-
 riques tourinho | que tinha aoutra chaue com as coais eCom oque
 odito ouuidor geral | tinhão se abrio odito cofre en nossa prezen-
 ça onde estaua hum saco dese- | [tim] Verde edentro delle outro
 depano Branco do coal hum menino que | prassa tirou hum dos
 tres pillouros que nelle estauão que seabrio empre- | zença do dito
 ouuidor geral edenos ditos tabelliolnes este achou sahirem | por
 juizes Lourenco Barboza dafranqua e Hyeronimo munis Barretto |
 epera Vereadores Luis de meirelles esteuão gomes de Escobar Pe-
 dro dema- | tos de Vascomcellos epor procurador do comcelho o
 alferes Bartholomeu de | Andrade edadita abertura mandou odito
 ouuidor geral fazer este outro | que asinou comnosco eescriuões
 E achandose presente aesta abertura do Pi- | louro o cappitam Pe-
 dro camello Pereira de Aragão juiz ordinario do Anno passado dis-
 se | que tinha embargos adar pose aos ditos juizes e officiais asim
 nomeados equa | os mesmos embargos que tinhão e posto em jui-
 zo oferecia adita posse que se ou- | (Fl. 85) ueste dar por ter pas-
 sado odia de Janeiro em que se deuia abrir o pillouro eelle dito |
 juises estar de posse seruindo sebastião detorres tabeliam que o-
 escreveu

(Ass.) João degoes de Araujo, Sebastião Dettorres, Paschoal
 Teixeira pinto

Lhs. 5 a 12 — Ata de 18-1-1676

Lhs. 13 a 20 — Ata de 22-1-1676

Lhs. 21 a 28 — Ata de 25-1-1676

Fl. 85 v.

Lhs. 1 a 8 — Ata de 29-1-1676

Lhs. 9 a 16 — Ata de 1-2-1676

Lhs. 17 a 23 — Ata de 5-2-1676

Lhs. 24 a 31 — Ata de 8-2-1676

Fl. 86

Lhs. 1a 8 — Ata de 12-2-1676

Termo da resolução que setomou sobre as condemnações
que hão | defazer os almotace da limpeza

Aos dose dias domes de Feuereyro de mil e Sete Centos eSetenta ESeis annos nesta | cidade do Salvador Bahia de todos os Santos E CaSas da Camera estando nella os offeciais da Camera aodiente aSinados E juiz do povo E mesteres man- | darão chamar a Lourenço da Rocha moutinho Manuel Borges Marim | Pedro Rodrigues Moreyra Martim de Sâa Sotto mayor e oCapitam Domingos Dias E Paulo de Cerqueira ferraz Cidadoes desta Cidade E Sendo todos | juntos pello Capitam pedro Camello pereyra de Aragam juiz ordinario | foy proposto edito que o Principe noSso Senhor fisera merce aesta cida- | de de lhe conceder Licença para que os offeciais da Camera pudessem nomear | dous almotaceis amaes para que entendeSsem com a Limpeza da Cidade | E porquanto elles avião elleyto a Antonio Alvares trocifal E Manu- | el Martins ferras que ja seruirão nesta Cidade de juiz do povo por | terem entendido do Seu zello que tratarião dadita limpeza muyto con- | forme aobrigação que lhes acorria este anno para que forão Eleitos E | porque era neceSsario cominação de penas para que aobediencia aos ditos | almotaceis tiueSsem todo o tempo seu lugar E nesta Camera não avia posturas Sobre adita Limpeza Se não asque estão comferidas aos almotaceis | que Servem aos mezes que lhes pedião quizeSsem comcorrer com Seus vottos | na forma em que devião Ser condenados os que incorreSsem na pena | de Sujar aCidade por qualquer via que fosse Eaque effeito seavião de conSignar as ditas Condenações Ea partes que seavião de dar aos ditos almo- | taceis porquanto com os ditos offeciais não tinham celario algum E elles | na aSistencia delles Era forsa que faltaSsem aos que tinham de propri- | edade com que ganhavão Sua vida com que em recompensa era razão | selhe applicasse parte das ditas condemnações [E] outro sy Vissem os lugares | que fossem maes convenientes para Se fazer adita Limpeza assy | se fazer presente ao povo E he pois de ouvidor as raSões que se derão |

a[ssil]narão os ditos offeciaes da Camera juiz do povo E misteres
 os maes | cidadãos que os ditos almotaceis podeSsem condenar E
 cobrar executiva- | mente Eos que incorrerem na pouca limpeza
 de do[us] tostões ate des tos- | tões Sendo escravo E Sendo Livre
 dedez tostões este Seis mil reis E não pa- | gando Logo oforão das
 Cadeas porem os ditos almotaceis respeitarão nestas | condena-
 ções os cabedaes da requeija ou pobreSa das peSsoas condenadas
 Ea | metade das Condenações que aSsim fizerem ficão applicadas
 para ameSma | (Fl. 86 v.) Limpeja da Cidade Calsadas E ponta
 E pontes Ea outra ametade se aplica | aos ditos almotaceis daqual
 darão aquarta parte ao Seu escriuão oqual tera | hum livro rubri-
 cado por hum dos juizes emoqual aSsentava asditas con- | dena-
 ções aSsinadas pello almotacel que as fizer comdistinção do dia
 mes | E anno emque asfizerão Ea que pessoa para aSsi constar E
 pello dito livro | das contas aos offeciaes daCamera E entregar ao
 procurador do Comcelho | outro sy resolverão que a limpeza sefi-
 sesse dedia em canatras Ese desembo- | car apraya ema fonte que
 chamão dos padres E dapraya de noSsa senho- | ra da Comceipção
 ate a preguissa E Sendo caSo que alguma pessoa faça | limpeza de
 noute Logo fica incorrendo napena E para o lixo da caSa | Sinala-
 vão os Lugares aonde ha ortas na fonte nova Equerendo levar a
 | praya nos lugares ja nomeados opoderão fazer enão em outra
 parte al- | guma E tambem aSsentarão que auendo alguma pessoa
 ou pessoas de qual- | quer calidade E Condição que Seja que im-
 pede por algum modo ofaserse | adita limpeza incorrera na dita
 pena Efazendo os ditos almotaceis al- | guma despeja das Conde-
 nações que tocarem ao Concelho e na limpeza das | prasas ruas
 Emonturos aSentara odito escrivão nodito livro parase | lhe levar
 emconta nasque da das ditas Condenações E de como assy | oaS-
 sentarão digo Comdenações E Sendo caSo que alguma pessoa se |
 achem fazendo pouca limpeza Eodito almotaceis não Levarem con-
 sigo | eseriuão nem porisso deixarão de condenar E prender asdi-
 tas pessoas E | Logo farão aSento em livro as ditas Condenações

Ede como aSsim o | reSolverão EaSeitarão manda[r]lão fazer este termo emque todos aSsi- | narão Eeu Domingos Dantas de Araujo escriuão da Camera | oescreuj

(Ass.) Pedro Camello Pereira Daragão, Antonio vieira Camello, goncalo pereira de menezes, João da Costa peixoto, Baltazar de Vasconcelos de Albuquerque, Lourenço DaRocha Moutinho, Manoel Borjes marrim, Pedro Rodriguez Moreyra, João Rodriquez, Iacinto ferreira feo, Martim de Saa, Domingos Dias

A margem direita do termo lê-se as seguintes anotações:

"Livro Doura | do a folha 113"

"Juizes do | Povo"

"Cobrança execu- | tiva"

Lhs. 30 a 37 — Ata de 15-2-1676

Fl. 87

Lhs. 1 a 9 — Ata de 2-2-1676

Lhs. 10 a 17 — Ata de 27-2-1676

Lhs. 18 a 27 — Ata de 29-2-1676

(Fl. 87 v.) Termo de Eleição de Almotães para os mezes de Marco E Abril

Aos dous dias do mes de Março de mil seiscentos e setenta e seis annos nesta Cidade do | Sálvador Bahia de todos os Santos e Casas da Camera estando nella presentes em | Meza deVereação os Offeciais della uniformemente elegerão por Almotace | que hão de servir nos Mezes de Março e Abril este anno o Alferes Veríssimo Lopes | de Azevedo e Manoel da Silva Mattos aos quaes mandarão chamar e sendo pre| zentes o Juiz ordinario o Cappitam Pedro Camello pereyra de Aragão lhes | deo o juramento dos Santos Euangelhos em hum Liuro delles em que cada | hum poz sua

mão direita sob cargo do qual lhe encarregou que bem e uerda-
dei- | ramente executacem os ditos cargos guardando emtudo o
servico de Sua Al- | teza do bem comum e segredo a Iustiza e acei-
tado por elle o ditto Juramento | aSim prometerão fazer com o
que os dittos Juiz os ouue pormetidos da posse do | ditto Cargo e
de que mandou fazer este termo em que todos aSinarão | E eu
Domingos Dantas de Araujo escrevão da Camera que o escreuj

(Ass.) Antonio Camello + Pereira Aragão, Antonio Vieira Ca-
mello, Goncalo Pereira de Menezes, João da Costa peixoto, VeriS-
simo Lopes de Azevedo, Manoel da Sylva Mattos, Baltazar de Vas-
concelos Albuquerque

Termo deajustamento que fizerão os officiaes da Camera
com o Doutor | Antonio Nabo peçanha sobre o talho dos
Dezembargadores

Aos quatro dias do mes de Marco de mileSeisCentos e setenta E
seis annos nesta cidade | do Salvador Bahia de todos os Santos e
caSas da Camera estando nella os officiaes | da Camera que o pre-
zente anno Servem com o Doutor Antonio Nabo Pecanha do | De-
zembargo de Sua Alteza E Seu dezembargador de aggravos na
Rellação deste | Estado porcomissão dos mais Dezembargadores
dameSma Rellacão para | Efeito de Senão por atalho de que Sua
Alteza lhes fez merce para serem obrigado | que lhe de Carne para
seu Sustento empregão e se conSertarem sobre a quantia | de di-
nheiro que Seavia de pagar a Camera emcada hum anno por quan-
to a | Provisam de Sua AlteSa que no Liuro della esta registada
a folhas cento E doze | verso que se lhe deu comprimento sedevia
entender nameSma forma de por | de muito alterado este ponto
se convierão que os ditos Dezembargadores | poderiam na forma
da dita provisam nomear para o seu talho a pessoa que lhes | pa-
recer emcada hum anno E a pessoa nomeada porelles veria a esta
Camera | preSentar a dita nomeação E obrigarSe ao procurador

do Concelho apagar- | lhe por cada anno Cento E Cincoenta mil
reis em perpetuo por quanto no dito | preço Se conSertarão pa-
garia o tal nomeado a Camera de oje para todo sem- | pre sem
poder levantar nem diminuir do dito preço por nenhu caso que |
seja por quanto este cento E sincoenta mil reis ficão com a nature-
za de foro em perpetuo por cada anno outrosy convierão que vis-
to a tacha | queavia nesta Camera sobre a carne era de doze reis
e meyo a libra que elles | que não que a pessoa nomeada lhes de-
Sem no Seu talho a carne deste anno | pelo dito preço de doze reis
e meyo porquanto oavião de obrigar a que | lha desse muito gorda
E Sendo caso que para os annos ao deante te- | nha alguma altera-
ção o preço della ou de maes ou de menos na licen | ca digo na no-
meação que fizerem se ajustara o preço conforme | for raSam e
o estado da terra o permetio e de como aSim se convi | erão e Con-
sertarão mandarão fazer este termo em que todos aSinarão E eu
| Domingos Dantas de Araujo Capitam digo escrivão da Camera
o escreuj

(Ass.) Antonio Nabo Pecanha, Pedro Camello Pereira Aragão,
Antonio Vieira Camello, Goncalo Pereira de Menezes, Baltazar de
Vasconcelos Albuquerque, João da Costa peixoto

Fl. 88

Lhs. 1 a 8 — Ata de 4-3-1676

Lhs. 9 a 17 — Ata de 7-3-1676

Lhs. 18 a 27 — Ata de 11-3-1676

Fl. 88 v.

Lhs. 1 a 9 — Ata de 14-3-1676

Lhs. 10 a 18 — Ata de 20-3-1676

Lhs. 19 a 26 — Ata de 21-3-1676

Fl. 89

Lhs. 1 a 10 — Ata de 28-3-1676

ASento que fiserão os officiaes da Camera com os mar-
chantes | Sobre asReses que Seguastão em cada Talho

Aos trinta dias domes de Março de mil eSeiscentos eSetenta E-
Seis annos nesta cida- | de do Salvador Bahia de todos os Santos

ECazas da Camera esTando nella preSen- | tes osoffeciaes da Ca-
 mera mandarão uir perante sy aos marchantes Manuel | Dantas
 perelirla fernão Lopes E os mais abaixo assinados Aos quaes pRo-
 puse- | rão que na conceção [d]os Talhos que sedavão as pessoas que
 [os] pedem pa- | ra Cortar Seus gados Setinhão exprimentado gran-
 de inconvenientes | porque algumas Como mais poderosas fazião com-
 que o Seu gado du- | raSse muito tempo fasendo e Comtinuando
 petições aeste Senado desen- | do que ainda não esTava acabado
 de gasTar Eque Selhed[se]sem maes | talhos como que Semultipli-
 cava odanno aoutros cidadãos para não | poderem cortar oSeuno
 tempo que lhes vinha deque Tambem Sepre- | Tendia avia algum
 particular inTereSse com dano athee deque | pa[r]la Evitar este da-
 nno eSegoouernar melhor a Republica fazendoce | justiça igual aos
 Criadores que declaraSsem conforme asSuas expe- | riencias oque
 gasTava cada Talho naSemana para neSsa forma se | Repartirem
 igualmente Etanto que aesTe Respeito estiverem dados | os talhos
 conforme aquantidade das Rezes Selhe não Concedesem | Talhos
 Epellos ditos Marchantes uniformemente foidito que | conforme
 asSuas experiencias achavão que em cada talho dosque | Secorta
 carne nesTa Cidade SegasTam trinTa bojs cada Semana E | que
 aeSte Respeito podião Repartir os Talhos aos Cortadores confor-
 me | aquantia de Suas boyadas Eque aSsim affirmavão debaixo
 dojura- | mento dos Santos Evangelhos eque lhes foi dado a cada
 hum deperto e | emque puserão Suas mãos dereytas EVisto esta-
 informação pellos | ditos offeciaes daCamera foy aSsentado queos
 Criadores que trou- | xerem gado para cortar nos aSougues desta
 Cidade Selhe Reparti- | Sem os talhos aRaSam cada humde vin-
 te Rezes Eque avendo | [l]he dado [ta]ntos Talhos equantos bas-
 Tem para Cortar oseugado | aRaSamde de vinte Cabeças cada Ta-
 lho Emais n[ã]o Eque esta[n]do completos os ditos talhos arazão
 da[s] ditas Vinte cabeças cada hu | Selhe não Concedam maes por-
 aSsy Convir ao bem publico Eutilida- | de dos Criadores E Seeu-
 viTarem os Dannos que do Contrario SeSegue E | de Como aSsim

ReSoluerão EaSsenTarão manídalrão faser esTe Termo | (Fl. 89 v.)
Enque todos aSsinarão Eeu Domingos DanTas de aRaujo | Escri-
uão da Camera oescreuy.

(Ass.) Pedro Camello Pereira daragão, Antonio Vieira Camello,
Gonçalo pereira de menezes, Balthazar de Vasconcellos e Albuquerque,
Ioam da Costa pexotto, João Rodrigues, Manoel DanTas Pereira,
Iacinto ferreira feio, Simão + Lopes, Antonio pereira.

Lhs. 7 a 14 — Ata de 11-4-1676

Lhs. 15 a 22 — Ata de 11-4-1676

Fl. 90

Lhs. 1 a 7 — Ata de 15-4-1676

Lhs. 8 a 16 — Ata de 18-4-1676

Lhs. 17 a 25 — Ata de 22-4-1676

Fl. 90 v.

Lhs. 1 a 10 — Ata de 26-4-1676

Lhs. 11 a 19 — Ata de 29-4-1676

Lhs. 20 a 27 — Ata de 2-5-1676

Fl. 91

Lhs. 1 a 15 — Ata de 4-5-1676

Lhs. 16 a 23 — Ata de 6-5-1676

Lhs. 24 a 31 — Ata de 9-5-1676

Fl. 91 v.

Lhs. 1 a 8 — Ata de 13-5-1676

Lhs. 9 a 16 — Ata de 16-5-1676

Lhs. 17 a 40 — Ata de 18-5-1676

Fl. 92

Lhs. 1 a 4 — Ata de 18-5-1676

Lhs. 5 a 12 — Ata de 20-5-1676

Lhs. 13 a 21 — Ata de 23-5-1676

Fl. 92 v.

Lhs. 1 a 9 — Ata de 26-5-1676

Resolução que setomou Sobre aSento do gado para o dot-
te | daseRenissima Raynha da Gra[m] Bretanha Epasde
Holanda.

Aos trinta dias domes deMayo de mil e Seis Sentos eSetenta eSeis
annos nestacida- | de do Salvador Bahia de todos os Santos [EClasas

da Camera estando preSentes os | officiaes della mandarão chamar
ao Coronel BaltaSar dos Reys Borralho | Capitam Domingos Dias,
João de Mattos de Aguiar Eoutros Criadores | lhespRopuzerão os
dittos officiaes da Camera que tendo obrigação depagar a | con-
tribuição para odote da SereniSsima Raynha da Gram Bretanha
Epaz de olan | da pello que Cada hum dos moradores desta Capi-
tania possuhia Eosgados do Certão | avia annos quenão tinham con-
tribuido couSa alguma aqui attendendo osofficiaes | passados que-
nesta Camera Seruirão oanno de Seiscentos eSettenta Equatro aS-
sentarão | quepara Suprir adeta falta selanSassem aosCriadores do-
gado dose mil cruza- | dos porem que attendendo ao perjuizo que-
podia ReSultar deserem LanSados os | possuidores dos Curraes
aopreSente ficando Livres depagar adeta finta al | gum que an-
tesos possuirão ouaomenos quando os LanSassem Sepodião mo-
ver | embarassos Sobre osdetos pagamentos queVissem EConse-
derassem omelhormodo que | Se podia ter em fintar os Criadores
Com toda aigualdade Edepoes deassi | oConSultarem ouvidos os
pareceres detodos Uniforme mente seVieram | aReSolver EaSsen-
tar queo gado pagasse por cada Cabeça humtanto por | tempo de tres
annos que desde logo comessarão a correr porque desta forma |
pagavam os Criadores conforme o Rendimento que tinham Eas ca-
beças | que tiravão emcada hum anno dosdetos Currae[s] Enesta
forma ficavão to | dos igualados Eque pella diferen[ça] queavia
nosgados emRasamda | mayoria que tinham osdo Rio de Sam Fran-
cisco aos dos que do deto Rio | avia para [esta] Cidade avendo Res-
peito atudo aSsentarão que detodas | as cabeças de gado que seti-
raSsem para vender dos Curraes que avia des- | de Esta Cidade até
o maSsacara Epella praya até abarra do pPropriá pagasse | cada
cabeça degado hum tostão E dasdestaparajem até oRio de Sam
Fran- | ciSco dabanda desta Capitania Como tambem dabanda de-
pernambu- | co pagasse Cada Cabeça de gado duzentos reis emra-
zam de ser dobrado va- | lor o gado do que tem odesta Cfidlade
ateo maSsacara Edas boyadas | queVierem do Rio de Sam Fran-
ciSco dos Curraes pertencentes a Ca- | pitania de Pernambuco que

forem de Moradores da dita Capitania | pagara cada Cabeça de gado duzentos E quarenta reis emrazam deque os | ditos moradores Sam livres de pagar assuas contribuições] que [pagam] (Fl. 93) que paga[m] os mais moradores desta Capitania E [pello] bompreço quego- | sam em venderem o gado nesta Cidade [E] outros aSsentarão que no pri- | meyro anno sefizeSse o Computo deste Rendimento para sesaber sehe | necessario acrescentar ou diminuir este Lançamento para no fim [de] | tres annos Se prorogar aoutros mais naforma mais ajustada a | conveniencia commum Edecomo assim oasSentarão mandarão fa- | zer este Termo emque todos asinarão EEu Domingos Dantas | de Arahujó escrivão da Camera oescrevj Edeclararão que | ogado que [viessel] parao Reconcavo de qualquer parte que fosse e que | [nellleavia] ESe gastava Como tambem na cachoeira pagaria a | mesma contribuição Segundo as partes donde viesse Ecom esta decla- | ração asinarão osobre ditto escreuj.

(Ass.) Pedro Camello pereira daragão, Antonio Vieira Camello, Gonçalo pereira de menezes, João daCosta peixoto, Baltazar de Vasconcelos eAlbuquerque, Iacinto ferreira feo, Andre gonçalves da Crus, Balthazar dos Reis Barrinhos, João daCosta de Sousa, Domingos Dias, João Dematos daguerra, José daCruz Telles, Francisco desouza fagundes.

Lhs 20 a 38 — Ata de 5-6-1676

Fl. 93 v.

Lhs. 1 a 9 — Ata de 30-5-1676

Lhs. 10 a 23 — Ata de 1-6-1676

Lhs. 24 a 31 — Ata de 3-6-1676

Fl. 94

Lhs. 1 a 30 — Ata de 3-6-1676

Fl. 94 v.

Lhs. 1 a 18 — Ata de 5-6-1676

Lhs. 19 a 26 — Ata de 6-6-1676

Lhs. 27 a 34 — Ata de 10-6-1676

DOCUMENTOS HISTÓRICOS DO ARQUIVO MUNICIPAL

Fl. 95

Lhs. 1 a 10 — Ata de 16-6-1676

Lhs. 11 a 20 — Ata de 20-6-1676

Lhs. 21 a 28 — Ata de 27-6-1676

Fl. 95 v.

Termo de pose E Juramento que Sedeu a Manoel Vellho
Nu- | nes que Sahio poralmotacel com Francisco Correa
li- | ma para Seruirem os meses de Julho e Agosto

Ao primeyro dia do mesde Julho demil eSeis Centos eSetentae-
Seis annos | nesta Cfidlade do Salvador Bahia detodos os Santos
ECasas daCamera estan[d]lo em | meza de uereação os lolffeciaes
della mandarão Vir perante sy o Saco dos pilouros | da Eleycão
dos Almotaseis que ham de Servir estes seismezes Emandaram |
Revolver o dito Saco do qual hum pilouro ESairão para nelle Ser- |
virem osmeses de Julho e Agosto Manuel Velho Nunes E Fran- |
ciSco Correa | lima porbemdo que os ditos offeciaes da Camera
osmandarão chamar E | somente pareceo odito Alferes Manuel
Velho Nunes que Sendo pre- | sente o Juis ordinario o Coronel pe-
dro Camello Pereyra de Aragam lhe | deu Juramento dos San-
tos EVangelhos em hum livro delles e[m] que pos | Sua mão di-
reyta Sobcarga do qual lheencarregou que bem eVerdadeyra- |
mente EXereceSse o dito Cargo de Almotacel guardando emtudo
oSer- | viço de Deos e de Sua Alteza do [blem comum direyto as-
partes Segredo ajus- | tiça EaSseitado por elle odito juramento aS-
sim o pRometeo lfasler | Com o que o dito Juis o ouve prometido
de posse do deto officio de | que fiz este termo emque ambos aS-
sinarão Eeu Domingos Dan- | tas de Araujo escriuam oescreuj.

(Ass.) Pedro Camello pereira daragão, Manoel Velho nunes.

Lhs. 22 a 30 — Ata de 1-7-1676

Fl. 96

Lhs. 1 a 8 — Ata de 8-7-1676

Lhs. 9 a 25 — Ata de 10-7-1676

Lhs. 26 a 33 — Ata de 11-7-1676

Fl. 96 v.

Lhs. 1 a 9 — Ata de 15-7-1676
Lhs. 10 a 18 — Ata de 18-7-1676
Lhs. 19 a 27 — Ata de 20-7-1676

Fl. 97

Lhs. 1 a 8 — Ata de 21-7-1676
Lhs. 9 a 17 — Ata de 1-8-1676
Lhs. 18 a 25 — Ata de 5-8-1676

Fl. 97 v.

Lhs. 1 a 8 — Ata de 8-8-1676
Lhs. 9 a 16 — Ata de 12-8-1676
Lhs. 17 a 24 — Ata de 19-8-1676

(Fl. 98) Assento que Setomou emtre os officiais dacame-
ra | eo Reverendo Padre frey Antonio dapenha de fram-
sa | Religioso dos agostinhos descalsos.

Aos uinte e hum dias domes de agosto do anno demil eseis Sentos
esetenta eseis annos nes[ta] | cidade dosaluador Bahia detodos os
Santos eCazas della estando prezente os ofeciais | que Seruem este
anno o Luis d[omi]o Ciuel Pedro Camelo pereira daragão, os uereado-
res Antonio pereira | camelo Betancor deuasconselos de alBuquer-
que procurador do Conselho Ioão da costa peixoto o | Luis dopouo
Iacinto ferreira feio, mesteres Ioão Roiz e andre goncalues daCruz
e Coronel | francisco gil dearaujo donatario da Capitania de espi-
rito Santto, o Capitão Manoel debrito | Lobo, e Capittão Bartolo-
meu nabo Correa e mais cidadoes emais homens Bons desta Re- |
publica aodiente aSinados e Bem asim o Reverendo padre frei
Antonio daPenha de | frança Religioso descalço da ordem de san-
to agostinho eem virtude do Breve eprocurasão que | lhe entregou
oReverendo padre Frei Manuel daConseisão uigario geral eposto-
que daditta | ordem [nos] R[el]elinos deportugal feita em Lixboa aos
treze demaio deste prezente anno por elle | fei[ta] eassignada esel-
lada Comselo [geral] daditta ordem que [aodian]tte hira tresladada
pera | firmeza destte asento epello dito [P]adre frei Antonio dape-
nha de frança foi dito epro- | posto em nome do ditto seu Consti-
tuinte aos dittos ofeciais da Camera cidadois e homens | Bons que

elle dezejaua muito fazer Seruiço a deos e atodo este Estado do
 Brasil ficando nesta cidade hum Convento de freira descalssas da
 sua ordem donde sepodesem Reco | lher eviver Santa Mente as
 molheres filhas desta cidade que por sua devosão quisesem | o
 aBitto da ditta Ordem eque atendendo aos apartes, leis eestatutos
 desua Religião não | sepoderem obseruar tão pontual mente Con-
 forme a instituição desses primeiros fundadores asim pellos . Efeit-
 tos do Clima como pellos encomodos demuitas Cousas | nesesarias
 asim pella [carestia] Como pella pouqua aBundancia dos fruttos
 conuenien- | tes aseu Sustento, como deoutras Cousas nesesarias
 que deforça ham de uir do Reino erespeitando as Cousas do Refe-
 rido oferesia eseoBrigaua [em] nome dodito seu Cons- | tituintte
 emoderar esses ponttos da Religião ealcansar Breve edespenssa
 fundandosse | o dito Conuente defreiras etoda aque entrar pode-
 ra uzar detoda aroupa que leuar e mais | aReligião lhe der empar-
 ticular, Comtanto que na Rouparia do dito Conuentto esttara |
 guardada comque paressa que toda he comum eoutro sim poderão
 as ditas freiras usar | de Camizas Lençoes Travesseiros de linho
 colxoes de lam Cobertores depapa Sarafina ou outtra | qualquer
 Couza semelhante sendo de lam ohabito de saial preto sera delam
 omais Leve | que poder ser em razão dos calores daterra comtanto
 que não seja de sarja eo Habito | debaixo damesma sorte branco
 calsarão sapatos de couro preto da sorte que qui- | zerem eacon-
 tarem entre sy eorosto delles emmeio dopê terão nua e aBertta |
 que mostrem serem freiras descalssas enão Calsadas em razão
 da terra não permitir outtras alparguas poderão comer carne as
 segundas feiras eas quartas com nesessidade eobseruando | afor-
 ma dejejum comum easestas esabados sera o jejum Comum enão
 oespecial de | [pão eigual] eos mais da Regra inuiolauel mente em
 quanto adeseplina | sera acomum da Relligião com adespenssa da
 Prelada quelhe pareser por bem esta dis- | penssa seacontara logo
 entre as freiras fundadoras que vierem easque denovo Re- | cebe-
 rem o abitto por que derazão sejam auidas depossebilidade com
 que deuem ademe | tir adeseplina ounão poderão as dittas freiras

Leuarem pera o seruisso comum do | Conuento das portas aden-
tro huma escraua ou seja Molata ou do Gentio de Guiné de idade |
de doze athe quinze annos aqual ficara emclausura com asdittas
freiras: e della não saira | mais salvo porem para cazarem eegoal-
mente poderão asdittas freiras falar comseus | pais emais Irmaos
e Irmans e tios etias: Serão os dottes desua entrada deseis semtos
mil reis | cada sem outra propina alguma de obrigação a Prelada
nem mais Relegiosas por hem | em lugar dellas darão para a Igreja
oucultto deuino alguma pessa depratta ouoiro efrontais | com for-
me asua devosão, enão querendô dar pessa podera Dar emdinhei-
ro oque lhe pareser | pera aumento do Conuentto não terão as dit-
tas Relegiosas Bens algus deraiz denenhuma | qualidade que seia
eo dinheiro das entradas dos Dottes emais que lhes sobrar deseus
sustentto | e darão arezão de juros em mãos dePessoas afazenda-
das eseguras eabonadas com ipotequas | em Boas propriedades e-
sendo Caso que algum dotador dotem suas filhas com algua pro-
piedade de Rais pella falta de dinheiro que ha na terra ou algu-
mas pessoas porsua | deução lhe deixarem algua eransa ou fi-
serem algua doasão dobem de Rais serão | obrigadas as dittas Re-
legiosas auenderem asdittas propiedades dentro de hu anno edia |
Conforme aLej do Reino oupor Conuensão ouem prasa publica
como melhor lhe | pareser eo dinheiro dellas sepora na ditta for-
ma erazão ditta esendo Cazo que dentro | noditto anno edia não
uendão asdittas propiedades emtal Cazo ficarão deuoluttas a | Ca-
mara desta cidade pera dellas faser oque lheparecer ealugar como
suas porem sendo | aditta propiedade de Dotte daFreira lhedara a
Camera osseus seis sentos mil reis emais | não ainda que aditta
própiedade ualha mais esendo as propiedades dedoasão ou eran-
sa | que selhe deixe lhesdara aCamera oualor dellas que sera ar-
bitrado por dois Louados de | sam consiensa que bem entendão
enão concordando selouarão em terseiros epara melhor | adminis-
tração dos bens das Relegiosas seobriga alcansar prouisão de Sua
Alteza | paraque os Iuizes ordinarios desta cidade tractem
da cobrança earrecadasão della como | fazenda Real ou-

trosey consede aos ofeciais da Camera destta cidade que sejam **Padroeiros** | doditto Conuento em perpetuo que depois de nelle entrarem as Relegiosas | fundadoras a quatro annos seguintes possam prouerm dois lugares dahi pera todo | sempre em duas Relegiosas as quais serão [benemeritas] ecom as partes nesce-sarias pera | a Relegião desorteque vagos ellas sempre oditto Senado os prouera do mesmo [modo] sem | pellos dittos lugares sedar a Relegião Couza alguma exsetto oseu enxoval que leuar | pera a Relegião eporque setem Considerado que o sustento de huma Religiosa | pode fazer decustto sincoenta mil reis emcada hum anno e heste Senado tem alcansado | Breue de Sua Santidade pera Sincoentta freiras esetem obrigado este Senado a oito | mil Cruzados devenda sedeclara que aoditto Respeito cabe assecenta e quatro mil reis | acada Relegiosa os-quais lhe fara Bens este Senado a-cada huma tanto quantas | ouuer no ditto Mosteiro asaber Sincoenta mil reis pera seu sustento e quatorze | mil reis pera a fabriquia do ditto Conuentto e tendo oditto Conuentto Rendimento | eJuros dos dittos Com que entrarem as freiras tanto quanto tiuerem sedescontara | d[da] obrigação dos sesentta e quatro mil reis que este Senado ha defazer Bons acada huma | Porhem esta Congroa e fabriquia seentende enquanto as Relegiosas não tiuerem | os oito mil Cruzados e Renda porque tendoas Logo fique este Senado desobrigado | (Fl. 98 v.) (*) alhedar mais couza al- | guma outrosim sera obrigado este Senado | apagar matalotagem e panajem das ditas | freiras emais Pessoas que as conduzirema | esta Cidade asua custa, eaquilo que mais | for nessesario para Livros instrumentos rou- | pa de mar e a que hão de usar naterra as | Fundadoras; como tambem as pessoas que | as acompanha-rem, enão prepina, nem | outro estipendio algum eserão as dittas Fun- | dadoras quatro athe seis ecom estas condiço- | ens eclausulas seobriga em nome doseu | constituinte aque as dittas Relligio- sas | venhão afundar o ditto Convento desta Ci- | dade dafeitura deste Assento ahum an- | no proximo seguinte, epellos dittos Of- f- | ciais da Camera eCidadões, ehomens | bons que presentes es-

tavão uniforme- | mente foi ditto eresolvido que elles acei- | ta-
vão apreposta com todas as condiço- | ens nellas declaradas eo-
brigão aoseu cumprimento os bens erendas do Conce- | lho e-
impetrar de Sua Alteza a graça | deque sejão estas as Relligiozas
Fun- | dadoras enão outras pello comodo que | rezulta ao bem
comum desta Cidade | eanão mandarem vir Fundadoras de | Ou-
tra Relligião alguma dentro do Contra- | cto do ditto anno, enão
vindo as Fun- | dadoras das Relligiosas deSanto Agostinho com-
| plecto elle, logo este Senado fique dezobri- | gado deste Contracto
para poder mandar | vir as Relligiosas que lhe parecer eo ditto |
anno se entendera havendo Frotas, ou na- | vios de Guerra don-
de possam vir seguras e não havendo Frota ou navios de guer- |
ra desde logo lhe porogão otempo do | anno, athe aprimeira Frota,
ou Na- | vios de Guerra; e porque oditto Frei An- | tonio da Pe-
nha de França ou seu Cons- | tituinte não alcansem as Rendas ne-
| cessarias para aditta Fundação depo | es defazer todas as deli-
gencias neces- | sarias, e comonicandono que osnã | pode alcançar
então o haveremos por | dezobrigado deste Contracto; porem al- |
cancandoas em remoneração delas | lhe comcedemos licença ao
ditto Vi- | gario Geral para que nesta Cidade | ou seu lemite, pos-
são fundar hum | Hospicio com sua Igreja, enesta | forma huns e-
outros disserão que | sehavião por concertado, edetudo | mandarão
fazer este Termo em | que assignarão, eu Jeronimo Ro- | gero Es-
crivão da Camera que oes- | crevi digo Escrivão da Camera por |
Sua Alteza que Deus guarde eque | ofiz eescrevi, declarase que
sendo | cazo que Deus não permita que as | dittas Relligiosas equem
as acompa- | nhar tiverem algum mau sucesso de | Turcos ou in-
nimigos este Senado se | obriga aResgatalas eatodos osmais | res-
pondia ditto dia era assima | |

(Ass.) Pedro Camello Pereira daragão, Antonio Vieira Ca-
mello, Baltazar deVasconcelos eAlbuquerque, Gonçalo pereira de
Menezes, (**) Ioão da Costa peixoto, Francisco gil de araujo, Frei
Antonio dePenha defrança, o Luis dopouo laCinto ferreira feo, o-

mester Andre Gonçalves, o Mestre João Rodrigues, Diogo + PiSarro deBorges, João Bernardes daguiar, João Monteiro deSaa, Bertholomeu naobo Correa, Pedro Barbosa leal, Duarte lopes Ilhoa, Diogo guomes Moniz, Domingos Monteiro deCarualho, Antonio de-brittoeSouza, Ioam Velho deAraujo, João da Silua, Miguel deVas-[concellos] e Menezes, Nicolao deSouza dandrada, Francisco Vanda-le, Manoel Pereira, Marcos de Bittencor, Paulo deserqueira feras, Joseph da Silua, Bento da Cruz, francisco da Costa Lima, Manoel Borges marim, Domingos Rodrigues Correa, [Gonçalo del Amorim, Antonio Ribeiro de [gloulv]lea, Ioam da costa Uelho, Manoel de Britto Lobo, Jose Barbosa da franqa, Diogo Lobatto lej-tão, Balthezar dos Reis Paranhos.

(*) A partir deste sinal, a transcrição passou a ser feita pelo Livro cópia, datado de 1870, em virtude do original estar ilegível.

(**) A partir deste sinal, a transcrição continúa a ser feita pelo livro original de Atas.

Fl. 99

Lhs. 1 a 8 — Ata de 22-8-1676

TReslado da procuração que apresentou o Padre Antonio dapenha d[e] fralnc[a] doseu vigario | geral frei Manoel

Frei Manoel da Conseisão uigario geral ap[ol]stoliquo dos descalsos denosso Padre | Santto agostinho n[est]les Reinos [de] portugal Con[sideran]do nos que indo Re- | legiosos nosos doestado do Brazil alguas p[er]elsoas movidas da deuo são denosos habitos | poder[ão]l intentar que la Sefunde alguns Conuentos denosa ordem: Pela pre- | zente damos todos os poderes emdireitos nesesarios ao Padre frei Antonio dapenha de | fransa [para q]ue omandam aestte fim para fazer todos os Contratos nesesarios por is- | critura publica os- quais aueremos por firmes eualiosos Como Sepornos fossem feitos | esendo cazo que seefettue ouer fundação nodito estado do Brazil pela presente | o Constituímos enomeamos por prellado e-

uigario detal fundação innomine Patre | et Filie Spiritu Sancti
amen dado em nosso Conuento Real de nossa Senhora da Con | cei-
ção de Lixboa em treze de março de mil e seiscentos e setenta e seis
sob nosso sinal e selo = | Frei Manuel da Conceição uigario geral
apostolico o qual traslado da procuração tres- | ladey da propria
Bem effiel mente como nella se continha e propria torney aodito
to | Reuerendo padre frei Antonio da penha de framssa que aqui
asinou de Como aresebeu | Como Luis ordinario o Coronel Pedro Ca-
melo pereira daragão e heu Heronimo Ro- | gero escriptão da Ca-
mera por Sua Alteza que o escreuy e asinej —

(Ass.) Heronimo Rogero, Comigo juis ordinario **Pedro Camel-**
lo pereira daragão, **frei Antonio** de Penha de frança.

Termo que Sefes entre os ofesias da camera | Sobre se-
pagar offere[re]ma mais gastos que fizerem | as relegiosas
desanto agostinho eo mestrel que astroxer

Aos vinte e cinco dias do mes de agosto do anno de mil e seiscentos
e setenta e seis annos | nesta cidade do saluador Bahia de todos os
Santos e cazas da Camera della estando os officiaes | della presente
como procurador do conselho Luis do pouo emisteres Sep[ar]l[os] que
era ne- | Sesario asselntarem sobre este negocio das freiras que
para melhor administração dese Consegir | aque uenhão a este es-
tado Com mais Breuidade e eluitar mais defeculdades que tem |
auido neste negocio Semandou chamar ao capitão anttonio fernan-
des aires elhepropos | para que nasua nao as troxesse estando el-
las preparadas pera as poder trazer nasua | nau astraria e se obri-
gaua a isso Com que de[pois] de as trazer lhe pagaria este Senado o
frete | que fosse comueniente asim das dittas Relegiozas agostinhas
descalsas com mais gente | que as com[du]zirem e heste mesmo
assento seentende ta[n]to para o ditto Capitão antonio | fernando
aires como outro qual quer nauio que astraga Se obriga este Se-
nado a satisfacção | do do frete de sua passagem e das mais pessoas que

asConduzirem pera oque obrigação osBens | do Conselho destte Se-
nado esemandou fazer este termo deassento que asinarão e | heu
Heronimo rogero escriuão da Camera que oescreuy.

(Ass.) Pedro Camello pereira daragão, Antonio uieira Camello,
Gomsalo pereira de menezes, Ioão daCosta peixoto, Antonio
fernandez aires, Luis do pouo Iacinto ferreira feo, omister Andre
gonçalvez da Cruz.

Fl. 99 v

Lhs. 1 a 8 — Ata de 26-8-1676

Lhs. 9 a 17 — Ata de 29-8-1676

Termo deposse e Juramento que Sedeu adomingos uiei-
ra | Soares eFrancisquo fernandes carneiro que Seruirem
de | Almotaseis estte Mes deSetembro eoutubro.

Ao Primeiro dia domes desetembro deste ano demil eseis Semtos
esetemta eseis annos nestta cidade | dosaluador Bahia detodos os
Santos eCasaz dacamera della estando presentes os ofeciais que
Se- | ruem este prezente anno Mandarão uir peramte Sy adomin-
gos uieira Soa[re]s eFrancisquo fer- | nandes carneiro que por elei-
ção depelouro Sahirão para Serujrem deAmotaseis estes meses |
de Setembro eoutubro oque Semdo prezemttes lhesdeu ojuramen-
to dos Santos euangelhos | noLiuro deles emque puserão Sua mão
direita ojuis ordinario o Coronel pedro Camello | pereira dea-
ragão sobre oCargo deque lheemcarregou que Bem euerdadeira Mentte
Seruisem | odito Cargo deAmotaseis goardando emtudo oseruiso de-
deos edesua alteza direito as | parttes goardando o estado dayustissa
easeitado por elles odito juramento asim oprometerão | fazer e Cum-
prir eo ditto juis oshouue por metidos de posse doditto Cargo eman-

dou fazer | este termo emque Seasinou Comos dittos empozados
 eeu Heronimo Rogero escriuão da | Camera oescreuy

(Ass.) Francisco fernandez Cordeiro, Domingos uieira Soares,
 Pedro Camello pereira Daragão.

Lhs. 35 a 42 — Ata de 2-9-1676

Fl. 100

Lhs. 1 a 8 — Ata de 5-9-1676

Lhs. 9 a 17 — Ata de 9-9-1676

Lhs. 18 a 25 — Ata de 12-9-1676

Lhs. 26 a 33 — Ata de 16-9-1676

Fl. 100 v.

Lhs. 1 a 8 — Ata de 19-9-1676

Lhs. 9 a 17 — Ata de 23-9-1676

Lhs. 18 a 25 — Ata de 26-9-1676

Lhs. 26 a 35 — Ata de 30-9-1676

Fl. 101

Lhs. 1 a 8 — Ata de 3-10-1676

Lhs. 9 a 16 — Ata de 7-10-1676

Lhs. 17 a 25 — Ata de 7-10-1676

Lhs. 26 a 34 — Ata de 14-10-1676

Fl. 101 v.

Lhs. 1 a 8 — Ata de 17-10-1676

Lhs. 9 a 16 — Ata de 24-10-1676

Treslado dehuma petissão que fez o capitão domingos
 dias | como fiador do Comtratador dos tres tostois das cai-
 xas esetemta | reis por rolo detabaquo o Capitão Bemto
 Rebelo Leittão doque | ficou deuendo doseu Contrato a-
 este Senado.

Diz oCapitão domingos dias que emrezão deauer Sido fiador do-
 Capitão Bemto Rebelo Leitão | do Comtrato dostres tostois per
 Caixa, esetemta rleis por Rolo detabaquo que Seembarque pera |
 oReino Searematou neste senado oanno deSetenta equatro para
 setenta esimquo oqual | ficou deuendo a este senado quantia de-
 dinheiro e[m]landarão nosas merces eizecutar aelle | suplicante e

Ruy Lobo freire que tambem hefiador doprimeiro Contrato que arematou odito | Capittão Bemto Rebello Leittão asafra desetenta equatro, elhepuzerão asfaze[n]das dos ditos na prassa | naqual tem andado muitos dias Sem auer Lamsador, eporque helle Suplicante procura | portodos osmeios satisfazer aparte que Liquida mente constar deuse aemposubibilidade | dotempo eafaltta dedinheiro hetam notoria que Seacha osuplicante emposobilittado pera | deprezente satisfazer oque Liquida Mente deue a sua partte maior mente sendo | diuida, dedinheiro que elle suplicante não Resebeu; eque, senão ualeu opage por otre[m] | esua Alteza neste caso custuma auerse piadosa M[en]tel Comoseus deuedores aseitando | os pagamentos aprazos porque não he justto que osuasalos desua alteza percão total | Mente seus cabedais efiquem consumidos eafazemda dosuplicantte tiradas asdespezas | poder[ão] Remder cada anno, duzentos mil reis, ue Comefeito Satisfazer oque liquidamente | achar deuer elle suplicante pagar pella dita fianssa dodito Bemto Rebello Leitt[ão] pelloque | offeresse logo osprimeiros d[eu]lzentos mil reis = Pede auosas merces lhefassão Mersse | que em conciderasão doque alega Mandem que damdo todos os a[n]nos osditos duzentos | mil reis attē Comefeito ter paguo o[que]l aelle Suplicante lhetoquar edeprezemte fazendo | hum pagamento não Seya por [m]lals eizecutado oque ditto Sefez esse asento noliuro | da uereasão eRecebera Merce.

Despacho dosofeciais dacamera

Uisto asjustas cauzas que osuplicante Refere nesta petição lheaseitamos aofertta | que faz depagar os d[eu]lzentos mil reis emcada hum anno attē plenaria Mentte | dar satisfassão aoque Liquida Mente Consta deuez Como fiador do Contratador que | foy o Capittão Bemto Rebello Leitão, Comdeclarasão que desse logo os duzentos mil reis | que offeresse no primeiro pagamento enestte despacho Comoteor dapetissão asim se | Lansara noLiuro da[s] uerle-

asois pera que atodo tempo constte dagrassa hfe mlerse | que se-
lhezaz Bahia eclalmara trinta deoutubro demil eseis Sentos ese-
temta eseis anos | Aragão, Camello, pereira alBuquerque peixotto,
eheu Heronimo Rogero escriuão dacama[ra] | oescreuy oqual tresla-
do dapetisão edespacho, Lansey neste Liuro das uereasois por
Mandado [dos] | ditos ofeciais da Camara eapetissão emtregei ao-
dito domingos dias Heronimo Rogero escriuão da | camera oes-
creuy.

(Ass.) Pedro Camello pereira daragão, Antonio uieira Camel-
lo, Balthazar de uasconcelos Albuquerque, Gonçalo pereira deme-
nelzes], João daCosta peixoto, Domingos Dias.

Fl. 102

Lhs. 1 a 8 — Ata de 31-10-1676

Termo de posse eluramentto que sedeu a Bertolomeu |
deandrade, ea Manoel pereira pinto pera Seruirem | de-
almotaceis estes dous mezes denouembro edezembro | por
eleição depelouro

Aos tres dias domes denouembro demil eseis Sentos esetenta eseis
anos nesta cidade dosalua- | dor Bahia detodos os Santos ecazas da
Camera della estando presente os officiais que este prezente | anno
Mandarão uir perante sy a Bertolomeu deamdrade eamanoel pe-
reira pinto que | por eleição depelouro sahiram pera Seruirem de-
almotaseis estes dous mezes de nouembro ede- | zembro oque Sem-
do presentes lhedeu ojuramentto ambos dedois dos samtos euam-
gelhos | emhum Liuro delles emque puzerão Sua mão direitta eo-
juis ordinario o Coronel pero | camelo pereira de aragão sobre
Cargo lhe emcarregou debaixo dodito juramento que Bem . euer-
dadeira mente seruisem odito Cargo dealmotaceis goardando em-
tudo oseruisso | dedeos edesua alteza edireito as partes guardando

osegre do dajustissa easeittado | por elles odito juramento asim o
prometerão fazer ecumprir eodito juis os ouue | por metidos deposse
dodito Carg[ol] deque Mandou fazer este termo emque asinou | com
os ditos emposados, eheu Heronimo Rogero escriuão da Camara
por sua alteza | que deos guarde o lelscreuj.

(Ass.) Pedro Camello pereira daragão, Manuel Pereira Pinto,
Bartolomeu dandrade duttra.

Lhs. 27 a 34 — Ata de 4-11-1676

Lhs. 35 a 42 — Ata de 7-11-1676

Fl. 102 v.

Lhs. 1 a 8 — Ata de 11-11-1676

Lhs. 9 a 16 — Ata de 14-11-1676

Lhs. 17 a 27 — Ata de 9-12-1676

Lhs. 28 a 38 — Ata de 23-12-1676

(Fl. 103) Termo de Juramento quesedeu a Antonio damot-
ta de | Craualho pera Seruir de Almotasel

Aos onse dias domes dejaneiro demil eseis Sentos esetenta esete
nesta | sidade do saluador Bahia detodos os Santos eCasas daCa-
mera estando | nella presentes os ofisiais della mandarão uir pe-
rante si Antonio da | mota de Carualho e oluis ordinario oCoronel
Pedro Camello Pereira de Aragão | lhe deu oluramento dos San-
tos euangelhos pera auer de seruir de almotasel | este mes de Ia-
nejeiro efeuereiro que bem euerdadeiramente fisesse serui- | so de
deos direito as partes Segredo as Iustisas noque toca aseu | Cargo de
Almotase oque tudo prometeu fazer deque selheman- | dou fazer
este termo emque asinou Com odito Iuis Pedro Camello | pereira
de Aragão Eeu João deCouroes Carneiro esCriuão da Camera oes-
| Creui

(Ass.) Pedro Camello pereira daragão, Antonio Damotta de
Carualho,

Termo de Rezulusão que setomou Sobre apetisão que /
fes Manoel Allueres ofereseendo nella dar forma a | mo-
eren os engenhos de Cauillos Com menos dametade | da
fabriqua deCauillos que oje Seusa porque he o- | blrilga
amoer Com hu athe dous Cauillos deque | reSulta tam-
bem autilidade demenos passos de | que quer de premio
Sem mil reis que lhepagarão | todos osque tirarem dadi-
ta emuensão

Aos uinte ehu dias domes de janeiro demil e seis Sentos esetenta
esete | Annos nas Casas daCamera desta Sidade doSaluador Bahia
detodos os San- | tos mandarão os offisiaes della abaicho asinados
fizese eu [es]Criuão da Camera João deCouros Carneiro term[ol]
neste Liuro deResulusão | em desouto deste Corente tomavão So-
bre apetisão e Requirimento que | Manoel Allures Ribeiro fes a
este Senado Sobre a forma enuentiua | que ofereseo nella deem-
Sinar afazer os engenhos deCauillos moe- | rem Conhu ethe dous
Cauillos epor difente estilo doque athe agora Se | usa eoutras mui-
tas utilidades do bem Comum edafabriqua dos engenhos Como |
milhor Clonslta desufal petisão Cujo theor heo seguinte — Ma-
noel | Alures Ribeiro representa aUossas merces que elle tem fei-
to anova enuen- | tiua de engenho pera poderem moer Com dous
Cauillos que Uossasmerces ten visto | E aperciado por João dias
offisial demoendas de engenho oqual he | muito perito nellas E-
porsuaCertidão Consta a aporuação dadita | eInluentiua aqual pa-
sou por orden deUossasmerces por asim lho ordena- | ren; esendo
ditta Enuentiua tanto embem Comum deste estado | e ReConCa-
uo delle para todos os senhores de engenho que oquiserem faser |
enão fasão sen orden desse senado [eldelle Supplicante: auendo
lhepago | oque Uossasmerces lhe ten aluitado desem mil reis Ca-
dla Senho[r de engenho eque | nenhu ofisial posa nelle trabalhar
Sem que primeiro elle supplicante | seja pago dos ditos sem mil
reis Conpe[nal deque ofazendo seja preso odito ofisial epage sin-
quenta mil reis pera as obras destesenado pelo que | (Fl. 103 v.)

P: aUossasmerces lhe manden fazer asento nos Liuros deste Senado pello esCriuão | da Camara noque Resebera merce — despacho. Tenho efeito e modelo | de moer Com dous Caualos que ofrese osupplicante: deque mandamos tomar emformação de João Dias mestre emsine na arte as moendas e | Seachar lei de muita utilidade para os senhores de engenho por os menos Ca- | uallos que ande mister emenos pastos lhe Consedemos posa sair a | Lume Com Sua enuentiua esendo efeito não podera nenhu senhor de engenho desta sidade reConcauo eCapitanias ualirse dadita enuenti- | ua sem primeiro SeConsertar Conosupplicante Manoel Allures Ribeiro enão obtendo | Consentimento seu lhepagara os sem mil reis que selheConsedeu possa | auer deCada hu engenho etodo ofisial que ofizer sem outra lisensa | paglarla Sinquoenta mil reis pagos daCadea os quais São Consina | dos pera as obras deste senado; eomestre manael Allures Ribeiro enuen- | tor da noua enuentiua Se ofrese afazer oprimeiro engenho epagara | metade asua Custa não tendo efeito; etendo Selhepagara os | otros Sem mil reis Bahia e Camara 16 dejaneiro 677 — Aragão — Camello — Albuquerque — peichoto — easi relatando easua petição eseu | despacho aope della — os ofisiaes daCamara aqui aSinados Confir | mão ehão por asertado eaCordado emandão seCumpra Como nelle | SeContem Sen duuida nen Contradisão Algua Bahia eCamara deste | dia mes Anno Eeu Ioão deCouros Carneiro esCriuão daCamara | oes Creuy

(Ass.) Pedro Camello pereira daragão, Goncalo pereira demeneses Baltazar devasconcelos AlBuquerque, Ioão daCosta peixoto.

Termo dejuramento quesedeu | A Antonio Vieira Pachos
pera Seruir | de Almotacel

Aos outo dias domes demarco demil eseis Sentos esetenta | eSete annos nesta Sidade do Saluador Bahia detodos osSantos | eCasas daCamara estando nella presentes os oficiaes[sl della man- | darão

uir perante Si Antonio Vieira Pacheco e o Juis ordinario | oCo-
ronel Pedro Camello pereira deAragão oqual lhedeu oJuramento
| dos Santos euangelhos pera auer deSeruir este presente mes de
marco | e Abril pera q̃lule bem euerdadeiramente fisesse oSeruico
dedeos dereito | as partes Segredo as Iusticas noque toca aseu Car-
go deAlmotasel | oquetudo pormeteu gradar efaser deque selhe-
mandou faser | este tremo emque asinou odito Luis Pedro, Camel-
lo pereira de Ara- | gão eeu João de Couros Carneiro esCriuão da-
Camera oesCreuj

(Ass.) Pedro Camello pereira daragão, Antonio Uieira pache-
quo, Antonio uieira Camello, Baltazar de Vasconcelos Albuquerque,
João daCosta peixoto.

(Fl. 104) Termo de Juramento que Sedeu a francisco |
de Amaral de Saa pera Seruir de Almo- | tacei

Aos loutol dias domes demarco demil eseis Sentos esetenta | ese-
te Annos nesta Sidade doSaluador Bahia detodos os Santos eCa-
sas | daCamera estando nella presentes os officiais della mandarão
| uir perante si a francisco deAmaral deSãã e oLuis ordinario Pe-
dro Ca- | mello pereira de Aragão oqual lhe deu o Juramento dos
Santos euange- | lhos pera auer deSeruir estes persentes dous me-
zes demarco Abril | pera que bem euerdadeira mente fisesse oser-
uico dedeos dereito as partes | segredo as Iusticas noque toca de-
seu Cargo deAlmotacel oque tudo | prometeo gradar e fazer de-
que Selhe mandou fazer este tremfol enque | asinou dito Luis Pe-
dro Camello pereira de Aragão eeu João deCouros Car- | neiro es-
Criuão da Camera oesCreuj.

(Ass.) Pedro Camello pereira dearagão, francisco DAmaral
deSaa.

Lhs. 16 a 28 — Ata de 10-3-1677

Lhs. 29 a 37 — Ata de 13-3-1677

Lhs. 38 a 45 — Ata de 17-3-1677

Lhs. 46 a 52 — Ata de 20-3-1677

DOCUMENTOS HISTÓRICOS DO ARQUIVO MUNICIPAL

Fl. 104 v.

- Lhs. 1 a 8 — Ata de 24-3-1677
- Lhs. 9 a 17 — Ata de 27-3-1677
- Lhs. 18 a 26 — Ata de 3-4-1677
- Lhs. 27 a 35 — Ata de 7-4-1677
- Lhs. 36 a 45 — Ata de 10-4-1677

Fl. 105

- Lhs. 1 a 9 — Ata de 14-4-1677
- Lhs. 10 a 18 — Ata de 17-4-1677
- Lhs. 19 a 26 — Ata de 21-4-1677
- Lhs. 27 a 34 — Ata de 24-4-1677
- Lhs. 35 a 42 — Ata de 28-4-1677

(Fl. 105 v.) Termo da Resolução que setomou Com achegada | dasreleguiosas fundadoras

Aos uinte enoue dias domes deAbril demil eseis Sentos esetenta |
esete Annos nesta Cidade dosalvador Bahia detodos os Santos nas
Casas | da Camara della oLuis digo estando prezentes o Luis orde-
nario | oCoronel pedro Camello pereira de Aragão e osuereadores
Luis dopouo emes- | teres eanobresa dessa Cidade queaCudio dos
que forão chamados e | digo etambem forão chamados oReverendo
peruisor eoReveren- | do Uigario geral pello taballião Sebastião
detorres para Seacharem nesta | junta eresuluCão que Sedeuia to-
mar Sober adezembarcação das | relegiosas fundadoras que chega-
rão oje aoporto desta cidade nanau | Capitania da Companhia ge-
ral deque he Cabo João Rodrigues deSequeira | em Companhia do
Reverendo e frej francisco dodesteRo Confessor eCapelão e | sendo
lhe dado odito reCado responderão aodito tabalião que auião | pri-
meiro dar parte [aos] Capitulares que Custumão depachar | eque
ja elles tinham sido chamados em outra Iunta que sefi- | sera neste
Senado Sober amesma materia Comanoua que | viera em os pri-
meiros nauios que chegarão da Conpania da frota da | uinda das
relegiosas fundadoras naqual sedetreminaua | que fosen as ditas
relegiosas para as Casas do mestre deCampo Antonio gedes de |
Brito emquanto Se aCabaua oospisio domosteiro de nossa [Senhora]

dodesterro | e para isso Se elegeria logo uniformemente o tenente
domestre de Campo gene- | ral Sebastião de Araujo elima e o Re-
verendo uigario geral João Camello | pimentel para disporen o re-
paro da Clausura no lintre que senão | eleguia sitio Conuiniente
e preparado Coma Clausura nesessaria | Com forme aobreue e que
Senão achaua digo [tlronauão segunda ues | aoutra Conferencia
sober este particular porque estaua detre- | minado Sooque Conui-
nha ese não quererão denouo e por afalta | do respeito Comque
forão tratados a primeira ues e que Sera muito pera ponderar | a
fualriidade Com que neste negocio Sepor Sedia Cua reposta re-
pe- | tio odito tabalião e eu esCriuão oContinuej permandado dos
ditos officiais da Camara esendo ouuida adita reposta pellos ditos
officiaes | da Camara repetirão presente adita nobreisa emodo e-
Reipeito Comque | tinham tratado aos ditos poruisor e Uigario ge-
ral para Sastifacão de Sua | queicha Como atodos foj presente e
[trata[n]do donegocio que empor- | taua pelo dito Luis foj [pro-
posto que aquella primeira junta de que Senão fes tre- | no fora
feita Selm] elles officiais da Camara teren uisto oberue | de Sua
Santidade da fundaCão do mosteiro; e peruisão de Sua Alteza de-
Seis de Julho de Seis Sentos esesenta esinquo em que sua Al- | teza
foj Seruido mandar que o mosteiro se fundase na igreja de | nossa
Senhora dodesterro apeticão deste Senado emais nobresa e pouo |
desta Cidade por Ser fabriCada Com adespesa deste pouo epellas
| mais Conuiniensias que serepresentarão aodito Senhor e emfor-
macão | que foj Seruido mandar fazer pello Conde de Obidos U-
sorej que foj | deste estado e Sendo lido obreue de Sua Santidade
eperuisão de | Sua Alteza; e Considerando Com maduro Conselho
que aquella | primeira Confencia em que os ditos prouisor euiga-
rio geral funda- | rão Suas repostas alen denão pasar a Sim Como
aelles porfiri | rão por que não uejo em ConCiderasão delles officiais
da Cama- | ra nen nobresa auerem de b[ul]sCar sitio nouo para afun-
dacão do | mosteiro quando tinham ododesterro Com todas eas ma-
jores Conui- | niencias neSeSarias Com oospicio que Compouqua
despesa | e e[m] berues dias fica Capas para logo Sepoderen reco-

lher ne- | lle as fundadoras etudo oque ali oj ual omilhor desesen-
 ta | mil Cruzados que sahio deste pouo dilatandose Com omosteiro
 naquelle sitio asidade enão estreitandose aCertandose os ede- | fi-
 cios della Com omosteiro que aResposta dos ditos peruisor | (F).
 106) e luiglaro geral emSinuão naeleição de outro nouo Sitio que
 Seen[ten]de | nesta Cidade ser opinião de Alguas [pralti]Culares [e-
 pediol denossa Parte edaSu- | a em [que] he nesesario tomar tres
 ilhas deCasas das que [item] nesta | Cidade das prensipais eã de
 Custar ositio somente omil[hor] de [nouen]- | ta mil Cruzados sem
 as [Callidades dositio doderro Com lar- | guesa planisia Agoa
 boa de beber sem Custar aeste pouo eSe- | nado hu Real; enCon-
 traua direta mente obreue deSua Santidade e | peruisão de Sua
 alteza porque oprinsepe nosso Senhor mandaua no des | terro sefi-
 sese Como se tinha feito eja estaua por sententa | ao Reverendo
 Uigario geral Seu antesor ereto mosteiro Como Iu- | is do breue
 de Sua Santidade no qual Se mandaua [que as] Re- | legiosas funda-
 doras sereColhesen ao mosteiro entre muros | que não fiCasen uen-
 do aRua oque nas Casas domestre de Campo | Antonio gedes de-
 britto não podia oseruace porque estão entre | duas ruas muito fre-
 quentadas eseuem detodas as jinelas das ditas | Casas as quais es-
 tão Contigoas outra Cousas deuarios morado- | res enão hera Con-
 uiniente nen disente olharem Relegi- | osa e para a obra que nese-
 sitão as ditas Casas para Seauer defazer | nellas algumas Clazura
 hera nesesario mais de trezentos | mil reis Como diserão algumas
 pesoas [S]lientes na arte de | quen elles ofiCiais da Camara Seem-
 fromarão eque não | podia fazer a Clazura nesesaria nellas menos
 dedous meses | eque nodesterro Sepodia fazer dentro de outo dias
 deseruico e | se[n]do tanben uisto eejeminado h[ul] eoutro lugar
 pello dito Reverendo padre fre[j] francisco do desterro sendo pre-
 sentes elles oficiais | daCamera nas Casas do mestre de Campo An-
 tonio gedes debritto l[e]disse | que denenhu modo Conuinha aCo-
 modar as Relegiosas nellas | pellas Resoens Referidas elogo Sefora
 aodesterro donde | tronou dizendo aelles oficiais da Camara queali
 somente Conui- | nha aComodallas porque Com poucos dias de tra-

balho Sepodra | fechar aClauZura eas mesmas relegiosas fundado-
ras | nauesita **que** elles officiaes da Camara lhe fizerão oje logo |
lhe diSerão **que** para odesterro querião ir porque não querião Ca-
zas onde estiuesen as gfinlellas eRexas eIelosias dellas sober | as
Ruas eSober isso maIndlarão fazer vesturia pello dito | Seu Cape-
lão eConfesor **que** afes na froma referida; Con**que** | todos uniforme-
mente uotarão eResoluerão Comfromandose | Com obreue deSua
Santidade eprouisão desua alte- | za **que** nodesterro SeReColhesen
epellas Conueniencias **que** | ali ten **que** estetremo SeRefere **que**
São muito notorias atodo estepouo | deque Sefes este tremo en**que**
todos aSinarão em**que** asifnoul talmibem otabalião Sebastião de
torres **quedeu** Sua fee doRe- | Cado **que**levou dosenado aos ditos
poruisor euigafrilo geral eRe- | posta **que** delles trouche euIoão de
Couros Carneiro esCriuão | daCamera oesCreuj Risquej na pri-
meira Lauda as treze Regoas | hua palaura Soberdito oesCreuj.

(Ass.) Pedro Camello pereira dar[algão, Antonio uieira Camello, Baltazar deVasconcellos Albuquerque, Gon[çallo pereira demenezes, Ioão daCostta peixoto, Iacinto ferreira feijo, João Rodrigues, Pedro garcia Darahuyo, [Manoel] Teixeira de [Carualhol], (Fl. 106 v.) francisco de Andrada, João da Silua uieira, Marcos de Bitancor, Paschoal Da Fonseca Sarauia Dias EMorea, Domingos Dias, Manoel deoliueira Porto, Ioão de Goes EAraujo, Sebastião Detorres, Ioão Bernardes daguiar.

Lhs. 6 a 25 — Ata de 25-5-1677

Fl. 107

Lhs. 1 a 12 — Ata de 26-5-1677

Termo dos louuados **que** sefiserão para opreco doAssu-
quare | deste Anno de 1677 em**que** nomearão desenbra- |
gador manoel daCosta palma per não ConCordarem.

Aos uintte e seis dias domes demajo demil eseis Sentos esettenta
esette Annos nes- | tta Cidade do Saluador Bahia detodos os San-

ttos e Casas da Camara esttando perzenttes | os officiais della Com
os louuados o Capitão francisco de Araujo de Britto edilolgo da-
gui- | lar pantoja Antonio guedes pinheiro Ioão Ribeiro da Costta
que forão somente chamados | Com frome aprouizão de Sua Alteza
pera a lustaren o preço do ASsuquare destte Anno sen | embargo
de Seren nomealdlos notremo atras esCritto osquais lauradores
emtrarão en | Confrencia em meza apartte; e porquanto os laura-
dores de Cannas esenhores de engenhos Expu- | zerão enque o pre-
ço do ASsuquare auia de Ser per mil Sentto e Setenta eos mer-
Cadores em | mil esentto por Cada a Roba e por Senão a Comodaren,
uniforme mente elegerão para tre- | seiro ao dezenbargador odou-
tor manôel da Costta palmal deque fis este trêlmo emque asina- |
rão os ditos louados e de Claro que os merCadores farão os primej-
ros editto treseiro e eu Io- | ão de Couros Carneiro esCriuão da Ca-
mara oesCreu y e de Clarol que os ditos Senhores de engenho | lou-
uados que forão para este ajustamento pedirão mil eduzentos efi-
carão em mil sen- | tto e se Centa e depois do dito tremo feito dise-
rão os merCadores dauão mil esentto | e uinte por Sequeren ajus-
tar Sem trêl Seiro emque os ditos senhores de engenho laurador
de Canas | não uierão e se tornavão logo a louar unifromemente no
dito louuado a Sima odo- | to[r], o de senbargador manôel da Costta
palma e por Seren assim Conttenttes asi- | narão aqui Comigo Ioão
de Couros Carneiro que oesCreu j.

(Ass.) francisco de Araujo de Brito, Diogo de Aguiar Panto-
ja, Antonio Guedes Pinheiro, Ioão Ribeiro da Costa.

(Fl. 107 v.) Termo do preço do ASsuquare que Sahio este
Anno | de 1677 deque foi louuado o dezenbargador ma-
noel | da Costta palma

Aos uinte e outto dias do mes de maio de mil e seis sentos e setenta
e sette Anno | nestta Cidade do Salvador Bahia de ttodos os Santos
permandado dos officiais da | Camara que este presente Anno Ser-

uen fuj eu escriuão abaixo nomeado a | Casa epouzada dodoutro o-
 dezenbragador manóel daCostta palma para Sselffalter este | tre-
 mo emque asinou Como treseiro que esColherão os omens de ne-
 gocio e | senhores de engenho eCanas para que Como dezentere-
 Cado que hera em todos | os negocios dezentpattace o preco do Asu-
 quare destte Anno emque não auião | ConCordado Como Consta
 dotremo lancado eneste liuro afolhas sen | tto euentte eseis; eem-
 prezenca do dito desenbragador odoutro manóel daCos- | tta pal-
 ma li otremo emque Se Compormetterão os ditos merCadores e-
 se- | nhores de engenho e por elle foi dito que debaicho do Iura-
 mento de seuCargo ttfol- | mada aemformação neCesaria quelhe-
 pareceo aelle dito desenbragador para | poder Iulgfalr ealbritar o-
 prezente Caso dise que auendo respeito ejse- | siuos precos que
 os merCadores poin nas fazendas que dan o Asuquare depaga- |
 mentos oque he notorio Como ttanbem as nossas embraCasoens que
 aj noporto para | Sepoderen embarcar os ditos Asuquares deCla-
 rou e Iulglou o Asuquare branquo | amil sentto eseCentta como-
 louado Como heCustume amettade que | he quinhenttos eouttentta
 e por esta manejra ha odito desenbragador odou- | tro manóel da-
 Costta palma poralbritado eeu João deCouros Carneiro | esCriuão
 da Camara oesCreuj.

(Ass.) João de Couros Carneiro, Manoel Dacosta palma.

Lhs. 25 a 33 — Ata de 29-5-1877

Termo daeleição que sefes para os tres Cidadoens | ehu
 eClesiastico para amesa das Releguiosas.

Aos tres dias domes deJunho demil eseis Sentos esetenta esette |
 Annos nestta Cidade doSaluador Bahia dettados os [Sanlttos nas
 Casas daCamera es- | tando nella os officiais abaichos asinados eos
 Sidadões enobreza delle | Se mandou faser aeleição dos quatro So-

geittos que auão de Seruir esttes | tres Annos Con frome obreue
desua Santidade que auerifal deadmenis- | trar os bens da Religiao-
sas do mosteiro de santta Clfala dodestrero deque | este Senado he
pradroeiro enomais que dito breue fas mencão para boa ad- | menis-
tracão dito Conuentto sulal ConseruaCão eaumento eSendo istto
asin | porpostto pello Luis ordinario oCoronel pedro Camello pereira
deAragão âno- | bñrlesa epouo que Seachou presente aoSon de-
Campa tanguida Comque Secha- | mou esomados os uottos por min
esCriuão empautta Sahirão âmais uottos | oCapitão francisco digo o
Conigo Iuseph ferreira daCostta, o Capitão francisco freire dan-
dra- | de Iuseph degois de Araujo; Antonio godinho freire, dos quais
Seja | oesCriuão Iusephe degoes de Araujo o Tizoureiro para re-
seber ttodas asRen- | das Antonio godinho frêire; ea Iuntta orde-
nara adespesa nafroma que | Se deue flalser Comttoda aClaresa ne-
Sesaria porque auera Liuros nesesa- | rios dedespeza eReCeita os
quais Serão Robilcados pello Companheiro oCapitão | (Fl. 108) fran-
cisco freire de Andrade Con Seus titolos eenSeramento para Sedar
Contta en | uezitta nafroma do breue desua Santidade doque man-
darão fazer este | tremo de eleicão que asinarão os officiais daCa-
mara Comamais nobresa a- | baicho asinados Eeu Ioão deCouros
Carnejro escreuão da Camara que oesCreuj.

(Ass.) Pedro Camello + pereira Daragão, Baltazar de Vascon-
celos deAlbuquerque, Ioão daCosta pelxoto, IaCinto ferreira feo,
Ioão Roiz, Francisco freire dAndrada, Antonio Godinho freire, Io-
seph deGoes e Araujo, Domingos Deas, Pedro Borges Pacheco, Fran-
cisco de Souza, Manoel Borges marim, francisco Dandrade, Ioão da-
Silua uieira, Martin deSaa Soto major

Lhs. 13 a 21 — Ata de 5-6-1677

Lhs. 22 a 30 — Ata de 9-6-1671

Fl. 108 v.

Lhs. 1 a 10 — Ata de 12-6-1677

Lhs. 11 a 20 — Ata de 16-6-1677

Lhs. 21 a 30 — Ata de 19-6-1677

Lhs. 31 a 39 — Ata de 23-6-1677

Fl. 109

Lhs. 1 a 9 — Ata de 23-6-1677

Lhs. 10 a 19 — Ata de 3-7-1677

Lhs. 20 a 28 — Ata de 7-7-1677

Lhs. 29 a 37 — Ata de 10-7-1677

(Fl. 109 v.)

(Fl. 109 v.) Termo de posse e juramento que se deu ao Capitão Antonio da Almeida (Pinto) e ao Capitão João Nunes Pitta que sahirão por almotaceis para servirem os meses de Julho e Agosto.

Aos des dias domes de Julho de mil e seiscentos e setenta e sete Annos nestta Cidade do Salvador Bahia de todos os Santos e Casas da Camara estando em mesa de uereação os officiaes da Camara mandarão uir o Saco dos pelouros e resolveo digo resolveo o dito Saco o qual setirou hum pilouro, e sahirão para nelles Sahiren digo serui- ren os meses de Julho e Agosto o Capitão Antonio da Almeida Pinto e o Capitão João Nunes Pitta por bem deque os ditos officiaes da Camara os mandarão chamar e sendo presentes o Luis ordinario o Coronel Pedro Camello pereira de Aragão lhe deu o juramento dos Santos [Euan]gelhos em hu Livro delles em que puzerão Suas mãos direittas Sob Cargo do qual lhe em Caregou que bem e verdadeiramente ejxerSer os ditos Cargos de Almotace guardando em tudo o serviso de deos e de Sua Al- teza e do bem Cumum direitto as prattes Segredo as Iusticias e easeittado por elles ditos juramentos assim prometerão gradar e fazer Comoque o dito Luis os ouue per- mettido de posses do dito officio deque mandou faser este termo Eu João de Cou- ros Carneiro esCruão da [Cam]ara o SobesCreuj.

(Ass.) Pedro Camello pereira Daragão, Antonio de Almeida Pinto, Ioam Nunes Pitta

Lhs. 24 a 33 — Ata de 4-7-1677

DOCUMENTOS HISTÓRICOS DO ARQUIVO MUNICIPAL

Fl. 110

Lhs. 1 a 10 — Ata de 17-7-1677

Lhs. 11 a 20 — Ata de 21-7-1677

Lhs. 21 a 29 — Ata de 24-7-1677

Lhs. 30 a 39 — Ata de 28-7-1677

Fl. 110 v.

Lhs. 1 a 9 — Ata de 7-8-1677

Lhs. 10 a 18 — Ata de 11-8-1677

Lhs. 19 a 27 — Ata de 14-8-1677

Lhs. 28 a 36 — Ata de 18-8-1677

Fl. 111

Lhs. 1 a 10 — Ata de 21-8-1677

Lhs. 11 a 18 — Ata de 25-8-1677

Lhs. 19 a 26 — Ata de 28-8-1677

(Fl. 111 v.) Termo depose e Juramento quesedeu ao Alferes felipe | Rebello e iuseph Alures Carneiro que sahira fol por almotaceis em que Seruiram os meses de settembro e outubro.

Em oprimeiro do mes desettembre demil e seis Sen[ti]tosel settenta e sette annos nesta cidade do Saluador Bahia dettados os Santos e Casas da Camara [es]littando em me- | sa deuereação os officiais abaicho asinados mandarão uir perantte si ao Alferes | felipe Rebello e aluseph Alures Carneiro que por eleisão dopelouro Sahirão pera | seruirem de Almotaceis os dous meses de settembre e outtubro em que [s]endo presentte lhedeu o Juramento dos Santos euangelhos em hu liuro delles em que puzerão Suas maos direitas o Luis ordinario o Coronel pedro Camello pereira de Aragão Sobre Cargo | do qual lhe enCarregou quebem euerdadeiramente SeruiSem oditto Cargo de almotta- | ceis gradando em tudo o seruico dedeos ede sua Altesa de reitto asparttes e | aseittado por elles oditto Juramento a Sin opermetterão faser e Cunprir oditto Luis os ouue | permittidos deposse doditto Cargo emandou faser este termo em que asinou Com | os dittos empossados Eeu João de Couros Carneiro es Criuão da Camara oes Creuj

(Ass.) Pedro Camello pereira daragão, Iuseph Alures Carneiro, Phelipe Rebello Sancho.

Lhs. 18 a 27 — Ata de 1.º-9-1677

Fl. 112

Lhs. 1 a 9 — Ata de 4-9-1677

Lhs. 10 a 19 — Ata de 11-9-1677

Lhs. 20 a 29 — Ata de 15-9-1677

Fl. 112 v.

Lhs. 1 a 9 — Ata de 18-9-1677

Lhs. 10 a 19 — Ata de 22-9-1677

Lhs. 20 a 29 — Ata de 25-9-1677

(Fl. 113) Termo deaseitasão que fiserão oseleitos oCinigo Iusephe | ferreira daCosta eoCapitão francisco freire de Andrade Iuse- | phe degois de Araujo Antonio godinho freire os quais | forão eleitos para Corer[em] Con adeministração do Conuen- | to das Relegiosas deS. Clara denossa Senhora dodesterro.

Aos quatorze dias domes deoutubro de mil eséis senttos eSetenta e | Sette Annos estando enmesa de uereação os oficiais daCamara abaicho | falsinados enella junttos os eleittos oConego Iuzeph terreira da Costta eoCapitão | francisco freire de Andrade eoescriuão Iuzeph degoes eAraujo e o Tizoureiro Antonio | godinho freire e pellos ditos foi dito que aseitauão administração do Conuentto | de S. Clara denossa Senhora do desterro para oadministrarem na mesma forma que | Sua Santidade manda nobreue, que foj Seruido Consedelhe para fundasão e | admenestrasão dodito Conuentto ese obirgão os ditos eleitos aRecadasão etudo | mais que for pertensentes aodito Conuentto eas suas rendas tomar Contas aos ofici- | ais que forão que administrarão aobra dodito Conuentto aos quais odito Senado lhe | trepasa edellega todos os poderes que comdireitto Como administradores | lhe são Concedidos e juntamente odito breue lhe Concede; elhe darem | aos ditos eleitos todo oajutorio para poderem Cobar eaRecadar tudo que per- | ttenCer aodito Conuentto Como fazenda Real epoderão faser todas as obras ebeneficios que forem utes enesesarios Seguindo Senper osque elles ditos eleitos | detreminarem emmesa osquais todos asinarão asim osditos eleitos

Como | os ditos oficiais daCamara deque mandarão fazer este tre-
mo eeu João | deCouro Carneiro esCriuão daCalmelra que ofels-
Creuj.

(Ass.) Pedro Camello pereira daragão, Antonio Uieira Came-
llo, Balthasar Vasconcellos de AlBuquerque, Goncalo pereira de
menezes, Antonio Godinho freire, Ioseph ferreira daCosta, Francis-
co de Andrada, Ioseph degoes Araujo.

A' margem direita do termo, lê-se a seguinte anotação:

"e declaro que por um | pedimento que apersentou | godinho
freire que foj | eleito tizoureiro para esta adme- | nestrasão Seajus-
tarão todos emque Seruise o dito | Iuseph degoes de Araujo | que
aseitou odito Antonio godi- | nho de escriuão deque | ambos dei-
xarão doque | fis este termo eu | João de Couros Carneiro | escri-
uão daCamara | que oescreuj.

(Ass.) João de Couros Carneiro.

Lhs. 27 a 36 — Ata de 2-10-1677

Fl. 113 v.

Lhs 1 a 10 — Ata de 5-10-1677

Lhs. 11 a 20 — Ata de 9-10-1677

Lhs. 21 a 31 — Ata de 13-10-1677

Fl. 114

Lhs 1 a 9 — Ata de 16-10-1677

Lhs. 10 a 19 — Ata de 20-10-1677

Lhs. 20 a 29 — Ata de 23-10-1677

Fl. 114 v.

Lhs. 1 a 9 — Ata de 27-10-1677

Lhs. 10 a 18 — Ata de 30-10-1677

Termo de Posse eluramento que Sedeu A João Anttunes |
moreira que sahio nopelouro pera Seruir deAlmotase | omes
denouenbro edesenbro

Aos tres dias domes denouenbro demil eSeis centtos esettenta eSe-
tte An- | nos nesta cidade doSaluador Bahia detodos os Santos nas

Casas daCamara | estando em mesa de uereação os officiaes della a-
balicho asinados manda- | rão uir perante si aJoão Antunes Mlo-
rleira que por eleição de pelouro Sahio para Ser- | uir de Almotace
estes dous meses [de] nouembro e desembro em que o senado pre- |
sentte lhe deu oJuramento dos Santos euangelhos em hu Liuro del-
les em que pos Sua | mão direita em presença do Luis ordinario oCo-
ronel pedro Camello pereira de | Aragão e odito lhe em Caregou que
bem euerdadeira mente Seruice odito Cargo | de Almotace gradan-
do em tudo [o] seruico dedeos edesua Alteza direi- | to as partes
Segredo as Iusticas easeito por elle odito João Antunes moreira |
odito juramento assim o prometeu faser e Conpir e odito Luis ouue
por metido de | pose de que mandou fazer este tlerlmo eu João de
Couros Carneiro esCri- | uão da Camara que o escreveu.

(Ass.) Pedro Camello pereira Daragão, Ioam Antunes Moreira.

(Fl. 115) Termo de Posse eJuramento que Sedeu aSebas-
tião gomes | daSilua que Sahio no pelouro pera Seruir de
Almotace | estes dous meses de nouembro e desembro.

Aos tres dias domes de nouembro de mil e seiscentos e setenta e se-
tte An- | nos nesta cidade do saluador Bahia de todos os Santos nas
Casas daCamara | estando em mesa de uereação os officiaes della
abaixo asinados mandarão | [uir] perante si aSebastião gomes da-
silua que por eleição de pelouro sahio pera Ser- | uir de Almotace
este dous meses de nouembro e desembro e pertensse odito Senado |
lhe deu oJuramento oCoronel pedro Camello pereira de Aragão Luis
ordinario e odito lhe | em Caregou debaixo do dito Juramento dos
Santos euangelhos em que pos Sua mão di- | reita Sober Cargo do
Qual lhe em Carregou que bem euerdadeiramente grada- | se em-
tudo oSeruico dedeos ede Sua Alteza direito as partes Segredo as |
Iusticas easeitado por elle dito Sebastião gomes odito Juramento
assim o prome- | tteo e guardar Com que odito Luis ouue por metido

DOCUMENTOS HISTÓRICOS DO ARQUIVO MUNICIPAL

deposse do dito Cargo de | que mandarão fazer este termo em que
assinou o dito Juiz Com o dito empossa- | do Eeu João (d)le Couros
Carneiro e Criuão da Câmara que os Creuj.

(Ass.) Pedro Camello pereira Daragão, Sebastião gomes da Silveira

Lhs. 19 a 26 — Ata de 6-11-1677

Lhs. 27 a 34 — Ata de 8-11-1677

Fl. 115 v.

Lhs. 1 a 8 — Ata de 13-11-1677

Lhs. 9 a 17 — Ata de 15-11-1677

Lhs. 18 a 26 — Ata de 17-11-1677

Lhs. 27 a 34 — Ata de 20-11-1677

Lhs. 35 a 42 — Ata de 22-11-1677

Fl. 116

Lhs. 1 a 8 — Ata de 24-11-1677

Lhs. 9 a 16 — Ata de 27-11-1677

Lhs. 17 a 24 — Ata de 1-12-1677

Lhs. 25 a 34 — Ata de 4-12-1677

Fl. 116 v.

Lhs. 1 a 7 — Ata de 11-12-1677

Lhs. 8 a 15 — Ata de 13-12-1677

Lhs. 16 a 23 — Ata de 18-12-1677

Lhs. 24 a 30 — Ata de 22-12-1677

Lhs. 31 a 38 — Ata de 29-12-1677

(Fl. 117) Termo de posse e juramento que se deu Ao Al-
motace João Ribeiro pintto

Aos quatro dias do mes de janeiro de mil e setenta e oito
Annos nes- | ta cidade do Salvador Bahia de todos os Santos nas Ca-
sas da Câmara estando em | mesa de vereação os officiaes abaixo asi-
gnados mandarão fazer Almotace | para servir estes dous meses
de janeiro e fevereiro uisto o impedimento dos juizes de não | pode-
rem servir per ordenar sua Alteza Contenuacem e não fizesem nova
elei- | ção a the sua resolução e por não ser uinda adita resolução
do dito Senhor estar | necessario nomearse almotace e fazendo elei-
ção sahio a mais uotos João | Ribeiro pintto per ConComCorrer nelle

todas as partes nesarias esendo chamado | Com parso de todos
lhe deu ajuis ordinario o Coronel Pedro Camello pereira de Aragão
eodito | lhe deu o juramento dos Santos euangelhos em hu Livro
dellas emque pos sua mão | direita sob Cargo doqual lhe emCare-
gou que bem euerdadeiramente guardace | em tudo o seruiço de deus
direito as partes segredo a justicas oque tudo pro- | meteo Cumprir
e guardar debaixo doqual odito juramento ouuerão permetidos de
| posse os ditos officiaes da Camera do dito Cargo de Almotace para
seruir os meses | de janeiro e febreiro emque asinarão Comodito
João Ribeiro pintto eu João de Cou- | ros Carneiro es Criuão da Ca-
mara que o escreveu.

(Ass.) Pedro Camello Pereira Daragão, Antonio vieira Camello,
João da Costa peixoto, Joam Ribeyro Pinto

Termo de posse e juramento que se deu ao Al- | motace ma-
noel uentura ferras

Aos quatro dias do mes de janeiro de mil e setenta e oito
Annos nesta | cidade do Salvador Bahia de todos os Santos nas Ca-
sas da Camara estando em mesa de uere- | ação os officiaes abaixo
assinados tratarão de fazer almotace para seruir estes dous meses
de | janeiro e febreiro uisto o impedimento dos juizes de não po-
derem seruir por ordem de sua Alteza | Continuasem e não fisesem
nova eleição athe Sua resolução e por não Seruinda esta | do dito
Senhor e Ser nesario nomearce almotace para Seruir os ditos dous
meses fazendo eleição | Sahio amais uotos manol uentura ferras
por Concorerem nelle todas as partes nesaria- | rias e sendo cha-
mado Compraco de todos lhe deu ojuiz o Coronel pedro Camello pe-
reira | de Aragão o juramento dos Santtos euangelhos em hu Li-
uro delles emque pos sua mão | direita Sob Cargo doqual lhe em-
Caregou que bem euerdadeiramente gradace em tudo o seruiço de deus
de Sua Alteza direito as partes Segredo a justicas oque tudo prome-
| teu odito almotace Compir e guardar debaixo do dito Juramento

ouuerão permitido depo- | sse os ditos oficiais da Camara deque
mandarão faser este [tre]lmo emque asina- | rão Con odito manael
uentura ferras eu Ioão deCouro Carneiro escriuão da Camara que
| oescreuj.

(Ass.) Pedro Camello pereira Daragão, Antonio Uieira Camel-
lo, João da Costa peixoto, Manoel Uentura Ferrax.

Fl. 117 v.

- Lhs. 1 a 8 — Ata de 5-1-1678
- Lhs. 9 a 16 — Ata de 9-1-1678
- Lhs. 17 a 24 — Ata de 12-1-1678
- Lhs. 25 a 32 — Ata de 16-1-1678

Fl. 118

- Lhs. 1 a 7 — Ata de 19-1-1678
- Lhs. 8 a 14 — Ata de 23-1-1678
- Lhs. 15 a 22 — Ata de 26-1-1678
- Lhs. 23 a 29 — Ata de 29-1-1678

Fl. 118 v.

- Lhs. 1 a 7 — Ata de 5-2-1678
- Lhs. 8 a 14 — Ata de 9-2-1678
- Lhs. 15 a 22 — Ata de 13-2-1678
- Lhs. 23 a 30 — Ata de 17-2-1678

Fl. 119

- Lhs. 1 a 8 — Ata de 20-2-1678
- Lhs. 9 a 16 — Ata de 24-2-1678
- Lhs. 17 a 24 — Ata de 27-2-1678
- Lhs. 25 a 31 — Ata de 2-3-1678

(Fl. 119 v.) Termo de Posse e juramento que Sederão aos
Almotaceis que Sahirão | para Seruirem os meses de marco
e A[bril] as pessoas d[e] mateus | oliueira Roballo Iuseph
Moreira uillas boas

Em o primeiro dia domes de marco de mil e seis centos e setenta e
oito Annos nesta cidade do Saluador | Bahia de todos os Santos nas
Casas da Camara esta[n]do em mesa de vereação os officiais della
abai- | xo asinados mandarão uir perante si Amateus de oliueira Ro-
ballo e Iuseph moreira uillas boas para ser- | uiren de Almotaceis

estes dous meses de marco e abril uisto o enpedimento que tinha de não Seruirem os officiais per ordenar Sua Alteza não mudasen a noua eleição athe Sua resolução e não ser | uinda esta do dito Senhor: e ser nesessario nomearce almotaceis pera Seruirem os ditos dous meses de marco | e abril e fazendo entre si eleição Sahio a mais uottos as pessoas de matheus del oliueira Roballo | e Joseph moreira uillas boas por Concorerem nellas as partes nesessarias esendo chamado os ditos | nomeados Compraco de todos os officiais lhe deu ojuiz o Coronel pedro Camello pereira de Aragão | o juramento dos Santos euangelhos em que puserão suas mãos direitas em hu Livro delles sob | Cargo do qual lhe enCarregou o dito iuiz que bem e uerdadeiramente gradacem em tudo | os ditos almotaceis comprir e guardar debaixo do dito juramento o que uisto pello dito iuiz os ouue permitido de posse eos ditos officiais da Camara de que mandarão fazer este trecho em que asinarão eu João de Couros Carneiro es-Crião da Camara que oescreui

(Ass.) Pedro Camello Pereira Daragão, Matheus De Oliueira Rabello, Joseph moreira vilas Boas.

Fl. 120

Lhs. 1 a 7 — Ata de 5-3-1678

Lhs. 8 a 14 — Ata de 9-3-1678

Termo de huma Peticão que fas o Capitão Manoel dalmeida Como fiação | dor Principal pagador do rendeiro douer Salvador Boralha

Dis o Capitão Manoel dalmeida que elle ficou Por fiador do rendeiro douer Salvador Bara- | lha o qual deue de resto da renda do uer trezentos e outenta e sinquo mil reis Pello dito | rendeiro Se Perder na renda que o suplicante obrigar-se a pagar Por elle adita Conthia a Paga- | mentos a rezão de sem mil reis a quatro meses a the Com efeito inteirra adita Conthia e assim | se Concedeu em mais

Certos termos ao Cappitão Domingos dias **que** sendo fiador do Contratador **domingos** dias | Bento Rabello leitão selhe fes esperã aduzentos milreis cada Anno **para** se enteirar | os tres mil Cruzados **que** ficou deuendo aodito Contratador Principalmente auendo no Con- | trato de Saluador Baralha notoria Perda eser oPerco delle degrande conthia | Pede aVmerces lhe fasão merce ConSeder odito espaco **para** pagar de quatro em quatro meses cem | mil [reis] Pello dito rendeiro esthe efeito enteirar ospagamos dos da dita renda eRecebera merce desPacho | conforme oPercurador do Conselho Bahia eCamara onze de nouembro de mil eseis centtos esetenta | esete Aragão, Camello, Albuquerque em formação e Rendeiro douer saluador Baralha fique deuendo da renda douer do Anno emque foj rendeiro no Anno de mil e | s[eis] centtos esetenta eseis ficou deuendo trezentos eoutenta e sinquo mil reis fis Com elle | diligencia **Para** asastifação não selhe achou **que** satlislazer adita diuida seu fiador | e principal pagador he o Capitam Manoel dalmeida Conthendo na Petição acima he a con- | formação que Posto dar a mim mandarão oque forem Servidos Bahia onze de nouembro de seis centos esetenta esete João da Costa Peixoto despacho dos officiais da Camera | ao suplente o Capitão Manoel dalmeida fiador e principal pagador dosaluador Baralha Concedemos | **que** dando logo cem mil **para** as obras da fonte que sefaz no gravata e os de mais pagamentos | asem [mil] reis Cada quatro mezes athe sastifazer adita Conthia de trezentos e outenta | esinquo mil reis que Comesarão aCorrer opri-**meiro** de mil eseis Centos esetenta eou- | to deque vira asinar termo neste Senado feito pello esCriuão delle Bahia e Camera doze de | nobrenbro seis centos esetenta esete; Aragão; Camello; Albuquerque; | eeu João de Couros Carneiro esCriuão da Camara oescreuj oqual treslado de Petição | e despachos lancei neste Liuro das vereações Por [mandado] dos officiais da Camera eapetição entregej | ao dito Capitão Manoel dalmeida João de Couros escriuão da Camara oesCreuj

(Ass.) Pedro Camello Pereira Daragão, Antonio vieira Camello, Manoel de almeida

Fl. 120 v.

Lhs. — — Ata de — — — —

Fl. 121

Termo de Conchauro que fas esta Camera Com ada uilla |
do Camamu para auer de dar 4 U sirios de farinha de gera |
ra | para sustento da infantaria desta praca apreço de 320
reis | de Principal a 10 reis de frete que sea de pagar desta
Cidade | de Catro que dis aimenda 280 reis.

Aos trinta dias de Abril de mil eSeis Centos esetenta eouto Annos
nesta cidade do Sal- | vador Bahia de todos os Santos estando nella
digo nas Casas da Camera estando nella dehua | parte o Coronel
Pedro Camello | pereira de Aragão juis ordinario este presente An-
no. Eos vera- | dores Antonio Vieira Camello egonCallo pereira de
menezes e Baltazar de VasConsellos ealbu- | querque eo Procura-
dor do Conselho oCapitão João da Costa Peixoto officiais que este
perzente | Anno Seruem eda outra Parte daCamera dauilla do Ca-
mamu e da uilla Nossa Senhora da | SunSão Miguel da Rocha juis
ordinario easim mais ojuis mais mosco Domingos gomes da | fon-
sequa eos uereadores Diogo Soares masCarenhas e gonCallo afonco
eoesCriuão | João [dlos reis machado todos officiais que este per-
zente Anno Seruem dauilla de Nossa Senhora da Sun- | são do
Camamu etodos uniformemente uierão emque se ajustase o Con-
chauro dos quatro mil | sirios de farinha que pagauão os mais Annos
para sustento da emfantaria desta parSa easefa- | zer odito Com-
chauro oberga o senhor Mestre de Campo general deste estado e
gouernador delle o senhor Roque | da Costa Barreto eodito senhor
obriga aesta Camera da Bahia tenha afarinha pronta para sedar a-
dita rasão | certa easeu tempo porquanto de sefaltar Conella porse-
dem inquietações efurtos e rou- | bos pellas estradas e para seeui-
tar isto ordenou o senhor mestre de Campo general e gouernador
deste esta- | do areferida Camera acima da uilla [do] Camamu para
seajustar naquantia dos si- | rios que auião deContrebuir enpreco

delles = Como foj semper Uito eCostuma fazerse | este Conchauo
 Com adita Camera desta Cidade abaixo asinados etambem asina-
 rão os ofi- | ciais referidos da uilla do Camamu que adita Camera
 contribuiria Com quatro mil | mil alqueres digo Sirios de farinha
 neste Anno somente que Comesava aCorrer desdeoprimeiro | de
 Janeiro de mil e seis centos esetenta eouto eacaba aos trinta dias
 domes de Abril | de mil eseis centos esetenta e noue apreco de du-
 zentos eoutenta reis Como Senper foi estillo cinco tostão defrete
 que este Sepaga- | ria aos mestre nesta cidade para que lhe o apil-
 caução desde logo os trezentos mil reis de | sua Contribuição que pa-
 gão para ajuda do dote da serenissima Rainha de gram bertanha |
 epas deolanda oqual Conthia são obrigados apagar ao tezoureiro des-
 se Senado elle fas per- | junto asua Alteza per inteiro eper elles
 ditos officiais da Camera do Camamu foi dito | que aseitauão odito
 Conchauo ese obrigauão aremeter adita Conthia de quatro mil si-
 rios de farinha Com abreuidade que se nesesita easim mais | seobir-
 gão ditos officeais deste Senado olhe mandarem la odinheiro enão
 ofazendo asim não | serão elles ditos officiais daCamera obrigados
 amandar afarinha que seobirgão porquanto so ofa- | zem debaixo
 do ConSerto deselhe dar aqui odinheiro por ordem Sua, ou Selho
 mandar- | refm] adita uilla doCamfalm]ul edesta Sorte di[Celrão
 os officiais daCamara dehua con- | [tr]la Prenda que elles aSeitauão
 Cada hu suaparte que lhetocaua na forma eCon- | dicoens deCobra-
 das ese obrigauão ao Conprimento Sem em nenhum tempo oCon-
 tradiserem | Senão emtodo eportodo Sastifaserem as Condisoens
 delles epara firmesa detudo manda- | rão faser este termo emque
 asinarão sendo testemunhas Paullo de Serqueira | e Juseph da Sil-
 ua eAntonio de Azeuedo moreira dis aenmenda demil eseis Sentos |
 esetenta enoue Annos Eeu João de Couros Carneiro escri- | uão da
 [Cam]lara oesCreuj.

(Ass.) Pedro pereira Daragão, Antonio uieira Camello, Miguel
 da Rocha, Joam dos Reis machado, Diogo Soares Morejra, Domin-
 gos gomes dafonseca, Gonçalo AfonCo fragoso.

(Fl. 121 v.) Termo deConcha que fes esta camara con
ada uilla de Boi- | peba eCairu per Seus porcuradores Manoel
daCostta pereira e João | deSouza Homem emoqual Seobir-
gão os ditos percuradores em nome | das ditas Camara pello poder
que nelles Sepasarão dedar por | Conchauo auilla de Nossa Senhora
do Rosario do Cairu mil eseis | Centos sirios de farinha eauilla de
Santo Antonio de Boupeua qua- | tro centos aperco de duzentos
eoutenta reis de prinsipal E | de frete dous uinteis pertempo de hu
Anno pera Sustento da | emfantaria desta Parca oqual perco digo
frete Seá de | pagar nesta Cidade aos mestres.

Aos uente dias domes deAbril demil eseis centtos esesentta e outo
Annos nesta Cidade | doSaluador Bahia detodos os Santos nas Ca-
sas da Camara della estando de hua Banda | oLuis ordinario oCo-
ronel Pedro Camello pereira de Aragão eos uereadores Antonio Vi-
eira | Camello goncallo pereira demeneses e Baltasar de Vas Con-
sellos ealbuquerque eoper | Curador do Conselho o Capitão Ioão
daCosta Peixoto, Eda outra parte mancoel daCosta pereira E | Ioão
de Souza Homen Percuradores dauilla de Cairu eboupeba osquais
manda[rl]ão as ditas | Camaras Sendo chamados pello Senhor Ro-
que daCosta Bar[re]lto mestre deCampo general deste esta- | do
egouernador delle para bem de emtreas tres Camara Sefazer o Con-
chauo de farinha que he | nesenario para Sustento daemfantaria
destaparca na forma que Senper foj estillo en- | tre as ditas Ca-
maras porquanto denão estar pronta adlital farinha Sepode esperar
desencamin- | hos eroubos dos quais auia deser dos de inquietação
entre oPouo eSera que não suseda orde- | na odito Senhor gouerna-
dor aesta Camera da Bahia tenha pronta eSerta afarinha para se-
dar aseu tempo | aenflantaria desta parca epara quenão faltase or-
denou odito Senhor Roque daCos- | itla Bar[re]lto mestre de Campo
general deste est[al]do egouernador delle uiese aesta Cidade | hu
uereador dauilla do Cairu eoutro deboupeba, oupeessoa que otal po-
der tiuese | para Com osditos percuradores eajustar na Conthia de

farinha que deuia Cada uilla deContribuir enopreco delles Como
 foi Semper uso eCustume facer este Conchauo entre | as ditas Ca-
 maras etanben ada uilla de Camamu: o que tudo uisto asentarão os
 ditos | officiais deste Senado abaixo asinados Conosditos porcura-
 dores das ditas uillas noSSa Senhora | do Rosario do Cairu eSanto
 Antonio de Boupeua que a uilla do Cairu pagase mil eseis | Cent-
 tos da farinha eauilla deboupeua quatro Centtos uisto Contar de
 poucos moradores | aperco de duzenttos eoutenta reis sirio edefrete
 dous uinteis equê este tal freftle sera | pago nesta cidade aos mez-
 tres que adita farinha troucheren ea companhia doprincipal | das
 ditas Conthias Seobriga este senado asatisfaser em dinheiro de Con-
 tado apessoa ou pe- | soas aquem pellas ditas Camaras for ordenado
 sede enão mandando dallo apessoa | nenhua seoubirga este Senado
 amandarlho emregar as mesmas uillas e | emSuas mãos porpias
 enão ofasendo aSim não Serão obirgados as ditas Camaras | aman-
 dar aConthia emque foi lansada eSamente ofara tendo la dinheiro
 ou todas as | ueses que lho mandarem epara odito effeito lhe Con-
 sinarão logo aCada uilla aenportan- | sia da finta do dote da sere-
 nissima Rainha degran Bertanha epas de olanda | eaSim lhedarão
 mais oque Contara por quitasão ean deficar neste Senado olquê
 | uisto pellos ditos porCuradores Seobirgarão em nome das ditas
 Camara Cujo poder tinhãol | denão faltar nadita Conthia de fari-
 nha que lhefoi lansada pro rata equê | deClarauão hera esta obri-
 gação, ou Conchauo portempo dehu Anno oqual Comesas | na em
 dito dia asima eaCabaua em outro tal dia demil eseis sentos ese-
 tenta enoue | edesta sorte diserão os officiais de hua eoutra parte
 sedaufãlo por Contentes eCada hu | aseitaua naparte quelhe tocaua
 saltisfaser naforma das Condicoens deClaradas | eSi obirgauão
 aoConprimeto dellas Sem em nenhu tempo oContradiseremse se-
 [nãol em to- | do epor todo sastifaser as Condicoins asima deCla-
 radas epara firmesa detudo ma[n]- | darão falsler este termo em-
 que asinarão os ditos officiais daCamara editos porcuradores | sen-

do atado testemunhas Paullo deserqueira ferras Antonio de AZe-
uedo moreira | e Iusephe da Silua Eeu João de Couros Carneiro
esCruião daCamera oesCreuj.

(Ass.) Pedro Camello pereira Daragão, Antonio uieira Camello,
Manoel daCosta pereira.

(Fl. 122) Termo de juramento Eposse que Sedeu AHjero-
nimo | Munis Barreto que sahio per Luis ordinario no |
pelouro que se abrio aos 11 dias domes dejaneiro de | 1676
eSe Confirmou por sentensa aos 9 de majo | de 1678

Aos des dias domes demajo de mil eseis centtos esetentta eouto
Annos nesta cidade de | Saluador Bahia de [toldos os Santos nas
Casas daCamara della estando ahi oJuis eCoronel | pedro Camello
pereira de Aragão que athe opresente seruio dejuis ordinario apa-
receo Hj | eronimo Munis Barretto que sahio per juis ordinario no-
pelouro que sefes eseabrio | em onse dejaneiro demil eseis centtos
esetenta eseis epor auer embargos aeleição Se | retradara athe no-
ue demajo demil eseis centos esetenta e outo enotal dia foj julga- |
do por slelntenca emtraser aseruir os officiais dodito Anno demil
eseis centos eseten- | ta e seis oque odito Coronel pedro Camello
deu Conprimento ejuntamente deu ojuramento dos San- | tos euan-
gelhos emhu liuro delles emque odito Luis Hieronimo munis Bar-
reto por sua mão | direita Sob Cargo doqual lhe emCarregou que
bem efulerdadeiramente Seruise odito [Calrgo de | Juis ordinario,
guardand[ol] em tfuldo oseruico dedeos E de Sua Alteza direito as
Partes E se- | gerdo as justicas tratando doque Confue[n] e do bem
Cumum desta cidade E Pouo oque | tudo permeteo deguardar efa-
ser debaixo dojuramento que resebeo oque uisto pello dito Luis |
oCoronel pedro Camello pereira de Aragão lhe deu aposse dodito
Cargo dejuis ordinario emandou | odito Juis faser este termo em-
que asinou Com odito Hjeronimo Munis Barretto Eeu João deCou-

| ros Carneiro esCriuão daCamera oesCreuj: ejuntamente Sedeu
 aposse de PerCurador do | Conselho aoAlferes Bertolomeu de An-
 drade que tambem Sahio em dito pelouro asima etomou | ojura-
 mento naforma Custumada epermeteo dito perCurador de emtodo
 faser oserui- | co dedeos direitto as partes segredo asjusticas ejun-
 tamente asinou dito termo sob | odito asima oesCreuj.

(Ass.) Pedro Camello pereira daragão, Hieronimo munis bar-
 reto Bartolomeu dandrada

Termo de Posse e Iuramento que sedeu ao Luis do Pouo |
 domingos fernandes Lesa emisteres Iulião deSouza e Ioão
 Pedro deoliueira

Aos desanoue dias domes demajo demil eseis centtos esetenta eou-
 to Annos nesta Cidade de mil eseis centos digo nesta cida- | de do-
 saluador Bahia de todos os Santos nas Casas daCamara della estan-
 do ahi presente oJu- | is ordinario Heronimo munis Barreto e odito
 Luis deu oIuramento dos Santos euangelhos | emhu liuro delles ado-
 mingos fernandes lesa official desapateiros que no pelouro sahio por
 Luis do Pouo | e a Iulião de Sousa eIoão Simoens official deCara-
 pina que nodito pilouro sahirão Per mis- | teres ealoão Pedro de
 oliueira official de marsineiro que sahio por escriuão do Luis do |
 pouo que todos estauão Presentes Sob Cargo do qual lheimCarre-
 gou que bem euerdadeiramente Seruise Cada hu oofficio emque
 fora eleito guardando emtodo oseruico de- | os ede Sua Alteza edo-
 bem Cumum Requerendo oquemais neSserario E util fosse em be-
 neficio | desta cidade eem tudo guardassem osegredo as justticas.
 E aseitado Per elles epor ca- | da hu odito juramento em odito liuro
 emque puserão suas mãos direitas assim o Pormeterão | falser] Com-
 oque odito Luis osouue permetidos depose dos officios emque sahi-

rão eleitos doque | fis este termo emque todos asinarão Eu João de-
Couros Carneiro esCriação daCamara oesCre- | uj.

(Ass.) Hieronimo Munis barreto, Domingos fernandes lleça, Io-
ão simois, João Pedro de oliveira, Julião de Souza.

(Fl. 122 v.) Termo dePosse eJuramento que Sedeu aoCoro-
nel Lourenco | Barbosa da franquá que Sahio Por Luis no-
pelouro | que Se abriu aos onze dias domes de mayo de
1677 digo | que Se abriu aos 11 dias domes de janeiro de
1678 eseCon- | firmou per aCordão da Relassão aos 9 de
mayo de | 1678 Anno

Aos dezanoue dias domes demayo demil eseis Centos eSetenta e-
loutto Annos Nes- | ta Cidade doSaluador Bahia detodos os Santtos
nas Casas da Camara della estando Persen- | tte oLuis ordinario o-
Coronel digo oLuis ordinario Heronimo Nunes Barretto appareseo
oCo- | ronel Lourenco barbosa da franquá fidalgo daCasa deSua
Alteza Luis ordinario quesahio | nopelouro que sefes eseabrio aos
onze dias domes de janeiro demil eseis Centtos esetenta eSete
Annos ePer auer embargos aeleição que durou athe os nouue de-
mayo demileseis Cen- | tos esetenta eouto enotal dia foj julgado por
Sentença emtrase aSeruir os officiais que | auia Sahido emdito
Anno demil eseis Centtos esetenta eseis ehu dos Iuises hera oCo- |
ronel Lourenco Barbosa dafranquá fidalgo daCasa desua Altesa
eSeu eSem embargo que | tinha hu Crime demais dequarenta An-
nos Sahio por aCordão daRelasão perdoado | eper despacho dadita
Relasão emnome deSua Alteza queeu esCriação abaixo asinado
dou | fe uer mandam tome logo Posse eentre aejxerser odito Car-
go de juis eapresen- | tando odito despacho aodito Luis Heronimo
nunis lhedeu logo apose ejuramento em | hu liuro dos Santos euan-
gelhos equé odito Coronel pos Sua mão direita Sob Cargo doqual |
lheemCarregou que bem euerdadeira mente Seruise odito Cargo

de Luis ordinario guar | dando em tudo o serviço de deos e de Sua Alteza direito as partes Segredo as justicas tra- | tando e em tudo obem Cumum desta cidade e Pouo o que tudo prometeo gr- | dar o dito Luis o Coronel lourenco barbosa da franca debaixo do dito juramento que Recebeo | o que uisto pello dito Luis ordinario Hieronimo munis Barretto lhe deu a posse do | dito Cargo de Luis ordinario de que mandarão fazer este tremo em que Ambos asina- | rão Eu João de Couros Carneiro es Criuão da Camara oes Creuj.
(Ass.) Lourenco braboza da franca, Hieronimo munis barretto.

(Fl. 123) Termo de posse e juramento que se deu a Baltasar digo ao Licenciado | pedro de matos de Vas Concellos que sahio por uereador este Anno no pelouro que se fez e abrio aos seis di- | as domes de janeiro de 1676 e se confirmou por a Cordão | da relação aos 9 de maio de 1678.

Aos seis dias domes de junho de mil e seiscentos e setenta e oito Annos nesta cidade do | Salvador Bahia de todos os Santos nas Casas da Camera della estando ahi o Luis ordinario o Coronel lourenco [barbosa] fidalgo da Casa de Sua Alteza que este presente Anno Serve appareceo pedro de ma- | [tos] de Vas Concellos que sahio no pelouro que se fez e abrio aos onze dias domes de janeiro de mil e | seiscentos e setenta e sete e se confirmou por a Cordão da relação aos nove de maio [de] | mil e seiscentos e setenta e oito e o dito Luis lhe deu o Juramento dos Santos euangelhos em | hu Livro delles em que pos Sua mão direita Sob Cargo do qual o dito Luis lhe em Carregou que | bem e verdadeiramente fizesse em tudo o serviço de deos e de Sua Alteza direito as partes Segre- | do as justicas por Curando em tudo obem Cumum deste pouo o que tudo prometeo gradar | o dito pedro de matos de Vas Concellos debaixo do dito juramento que Recebeo, o que uisto pello dito | Luis ouve prometido de posse do dito Cargo

deuereador emandou de tudo fazer este ter- | mo que asinou Com
odito juiz eu João deCouros Carneiro esCriuão da Camera oesCreuj.

(Ass.) Lourenco braboza da frança, Pedro de Matos eVazcon-
cellos.

Termo de emLeição que se fes dehu vereador em lugar | de
Luis demirelles que sahio nopelouro pera Seruir este An-
no | de 1678 que SeesCuzou.

Aos ceis dias domes de junho demil eseis centos esetenta eouto An-
nos nesta Cidade do Salua- | dor Bahia de todos os Santos nas Clal-
sals da Camera della estando ahi presentes os juizes ordinarios o-
Coro- | nel Lourenco Barbos[al] e Heronimo munis Barreto eouere-
ador pedro de mattos eoperCurador do Conselho Alferes Bertolo-
meu de Andrade para aueren defazer eleição dehu vereador em lu- |
gar de Luis demerelles qu sahio noplouro que se abrio em onze de
jaInleiro demil eseis centos eseten- | ta eseis eSe Con frimou aos
noue demajo demil eseis Centos seten[ta] eouto Annos e por odito
Lu- | is demirelles SeesCusar mostrando per Sertidoens estar Sego
para Cujo efeito mandarão tocar | osino echamar aos omens bons
que Custumão andar nospelouros esendo juntos lhemCarre- | ga-
rão que bem euerdadeiramente Uotasen empeSSoa de mais sufi-
ciencia que bem Seruice odito | Cargo eguard[al]sen em tudo oserui-
co de deos ede Sua Alteza edo bem Cumum: eelles asim opermete-
rão | fazer epara este efeito eu Ioão deCouros Carneiro esCriuão
daCamara: foi tomando os nossos em hua | folha depapel debaixo
Idlo juramento dos Santos euangelhos: em aqual se assentarão todos
os nomes dos | que forão perpostos em Cada hu riscando uotos que
nelles uot[al]uão edepois delinpa apauta pellos | ditos officiais da-
Camara Seachou sahir per uereador oLicenciado francisco macha-
do Zorilha Com delata- | uottos oque preferio atodos os mais emque

senotarão Como Conta da pauta que fica no Cartorio | da Camera
e detudo fis este tremo em que assinarão os ditos officiais Eeu João
de Couros Carneiro | es Crião da Camara oes Clreuj.

(Ass.) Lourenço brabosa da frança.

Lhs. 40 a 46 — Ata de 8-6-1678

Fl. 123 v.

Lhs. 1 a 15 — Ata de 8-6-1678

Lhs. 16 a 22 — Ata de 11-6-1678

Lhs. 23 a 35 — Ata de 11-6-1678

(Fl. 124) Termo da Rezulução que setomou sober Sefazer |
e apilcar effeitos Sertos para cobrar das Relligiosas | e Seu
Sustento o qual ordena Sua Alteza Sefassa e para | effeito
de Se Consegir.

Aos onze dias do mes de junho de mil e seis Centos e Setenta e oito
Anos nesta Cidade | do Salvador Bahia de todos os Santos nas Ca-
sas da Camara della estando estando em me- | sa de uereação [os] of-
ficiaes della abaixo assinados mandarão uir perante Si anobres a | e-
pouo destacidade ao Som de Campa tangida esendo todos uindos lhe-
foi proposto | pello uereador Pedro de Mattos de Vas ConSellos que
para Se Conseguir em tanto tão Santo | e de tanta utilidade para este
Pouo que em muitos Anos trabalhou e pedio a Sua Santidade e Sua
Alteza o ConSedese o que foi Concedido per particular fauor por
berue e peruição que estão nesta Camara | então parese Rezão o que
Custou tanto Seperca pernã auer Consinasão Serta para a dita o- |
bra e Comedia per que do effeito Se Consege grande utilidade a este
estado e demais | parese deiuiso pella obrigaCão que fes este pouo
de oito mil Cruzado Cada Anno Como Con | ta do tremo que esta neste
Liuro a folha 12 e Sendo ouuido per todos uniformemente ConCor-
darão | que uisto o enpenho Conque est[al] este pouo respeito da
atualidade das nouidas e per Serem Somente | quatro Relligiozas Se

Consinase oque bastace para Seu Sustento e para dar presipio a obra | Como ordena Sua Alteza etodos uniformemente uotarão que Se Consinase para asditas obras toda a empor- | tancia do Rendimen- to dos outtenta reis per Canada de Azeitedepeixe oqual Seauia le- uan | tado por Ser a Cabado opara que Seauião Consinado easim mais Segastarião nas ditas obras | os pedidos epermessas que sefezeren edenouo Sepermeterem eConsiderando Ser pou- | ca a emportancia dos ditos outtenta reis porCanada de Azeite eque Somente herão para adita | obra pedio este pouo aosenado quizese asestir Com Seis Centos mil reis que athe opre- | zente Selhedauão para Seu Sust- tento por resolução d[ol] mesmo pouo aqual Sefes Coma clheglada das Releguiosas fundadoras euendo os officiais daCamara quedos- ditos efeitos Con- | slinados dodito aSeite ConSedido odito petito- rio aopou[ol] ComCondição que hera emquanto | Se daua p[ol]lse a- sua Alteza oque elles aSeitarão edestta Sorte Seobirgarão asestir Com | osditos Seis[centos] mil reis athe resolução dodito Senhor e- Sendo oque senão espera do pren- | sipe noSSo Senhor que Como tão pio eCatoliquo não uenha uisto neste caso fica liure desta obir- gação; eSe | notal tenpo aimportancia doAzeite emporttar quatro mil Cruzados elles So | fição Consinados para obras esustento, e- não chegando adita Conthia dequatro mil | Cruzados SebusCava o- meo deSeperfazer, eporquanto este Senado tem largado neste par- | ticular toda asua jfulrdicção por asim omandar obreue aos quatro adminestradores eleitos Como Conta dotremo que esta neste liuro afolha 122 para queos ditos eleitos posão Bucar omeo mais U- | til paramajor [r]ledimento dadita Consinacão eadminitrarem Com oad- menitracão que | tem para oque este Senado pora pena aos que de- uertiren osditos aZeites Sem pagaren | osditos outentareis empos- tos em Cada Canada deCatro queos ditos administradores | terão nesta junta easeitarão osditos donatiuo daemposição [dol] aseite de- peixe eos Seis | Centos milreis que esta Camara é dedar não uen- Contralndo Sua Alteza epermetem | osditos administradores dar logo prencipio aobra do Imolsteiro Com que seda Conpri- | mento

aCarta de Sua Alteza que esCreueu Sobre este particular a qual
esta lanCada no liuro | dourado afolha 122 verso Comque detudo
mandarão faser este tremo emq[ue]l a[sil]- | narão os ditos officiais
daCamara eos ditos adminestradores nobresa epouo dis a emmenda
aRegras vinte equatro não uenha Eeu João deCouro Carneiro | es-
Criuão da Camara oesCreuj

(Ass.) Lourenco brabosa dafranqua, Hieronimo Munis barreiro,
Pedro de Matos eVazconcellos, francisco Machado Zorrilha, Ioseph
Ferreira da Costa, Bartolomeu dandrade deAraujo, Manuel de uar-
gas Cirne, Antonio godinho freire Juis do pouo Domingos ferman-
des lleça, João Pedro deoliueira, Domingos fernandes, mister João
Simois, Francisco freire deAndrade, o mester filippe soares. João
Henriques Tourinho, Ioseph Goes eAraujo, Luis gomes de bolhois,
Manoel de Mattos de Vasconcellos, Sebastiam jose Mendes ferras,
Bernardo daCruz torres, Sebastião de Britto deCastro, Matheus de
Souza portto, (Fl. 124 v.) oCappitam Ioão Correa feio, Manoel Coe-
lho nunes, Bento Cazado Moutinho, Domingos Dias, Pedro Borges
Pacheco, Antonio uleira Camello, João Dias siluestre, Bartolomeu
fernandes gago, Luis Lopes de Paredes, Manuel Martins [ferras],
Domingos Monteiro de Saa, Ioseph da Silua, francisco Vandallo,
Carlos Maciel de Saa, Domingos Martins Pereira, Antonio de Pi-
nho, Ilosleph francisco, Diogo glojmes Menilo, Ioão Rodrigues, Mar-
cos de Bitancor, Manoel de brjtto Lobo, Antonio Allues trosifal,
Francisco desouza Fagundes, Domingos Garcia deAragão, Baltha-
zar dos Reis Barrinhos, Domingos Rodrigues Correa, Antonio da
trindade, Thome pereira falcão, Antonio Rodrigues daCosta, Ma-
noel Coelho deoliueira, Luis de Gouuea, manuel de Carvalho, Ma-
noel da Silua e Souza, Ioam de Oliueira.

A margem direita e ao alto do termo, lê-se o seguinte:

"Vem de folha 132 e paça ao Liuro deirado afolha 66,,

ATAS DA CÂMARA

Lhs. 12 a 19 — Ata de 15-6-1678

Lhs. 20 a 27 — Ata de 18-6-1678

Lhs. 28 a 42 — Ata de 19-6-1678

(Fl. 125) Termo de ordenado que os ofeciais da Camara
Relzolluerão | Sedesse ao Alferes doduque francisco da
Costa Pinltlo do Cor- | po de Percurador desta Camara na
Corte de Lixboa 200 U | per Anno.

Aos uinte [e] dous dias domes dejunho demil eseis Centos setenta
eouto Annos, nesta cidade do Saluador Bahia de todos os Santos nas
Casas da Camara estando nella os officiais abaixo asinados emmesa
dedes- | pachos de Couzas do gouerno desta Republica: hum dellas
foi tratarem do ordenado que Se a- | uia de dar depercurador da
Camara digo desta Camara na Corte de Lixboa emlugar de pessoa
do Ca- | pitão Sebastião de Brito de Castro que por negocio degran-
de emportancia uejo aesta cida- | de epella referida razão denão
poder oservir nomearão os ditos officiais da Camara para Seu | per-
Curador aoAlferes doduque francisco daCosta Pinto que Como per-
Curador bastante sulisi- | tace todos os negocios Comvinientes aest-
te pouo eSenado, para oque lhe mandarão perCu- | rasão feita em-
este dito dia pello taballião manoel deparedes freire: eConsideran-
do | os ditos officiais daCamara osmuitos negocios que SeemCarre-
gão ordinariamente aos ditos porcuradores | que hão Sido eque por-
senão dar mais de Cem mil reis deordenado aoCapitão Amaro ma-
chado borges | fes deixação da PorCuracão que teue Algu tenpo eo
mesmo fes odoutro gregorio de mattos gerra | que lheSufseldeo e-
fesrequerimento sober o mesmo alegando não bastauão sem mil
para pagar Re- | quere[mento] epapel dos mesmos negocios oque
t[otal]do Considerado pellos ditos officiais da Camara e | que ja Sepa-
garão duzentos mil reis adoutro feliciano dourado emajores Con-
thias ao | dezembargador Ioão degoes eluzephe moreira de Azeuedo
pello mesmo Cuidado do | percurador desta Camara eque não es-
tando Contentes eConrespondidos osque os São se | descuidão efal-

tão aos negocios; em Cujos despachos Seemtereca muito mais qual
 aem- | portancia de duzentos mil reis eRespeitando asim aqualida-
 de da pessoa per- | que SeConSege muitas veses melhor despacho
 noRequerimento ReSoluerão osditos officiais | da Camara Sepage
 aodito perCurador francisco daCosta Pinto dusentos mil reis deor- |
 denado Cada Anno que oCupar odito Cargo oqual tenpo ha de Co-
 mesar aCorrer dodia | que em Lixboa tomar entrega dos negocios
 epapeis que ficarão em poder deAntonio Coelho | degoes deque ha
 de apresentar certidão eper ella Selhefara Seu aSento para auer
 | eCorrer opagamento Inlesta Cidade que Se fara o oseu porCura-
 dor passando manda- | do Sober opercurador digo Sober otizourei-
 ro desta Camara Cuja consinacão tera naen- | posição fiquem digo
 dos Catro Centtos mil reis que sua Alteza per Carta sua ConSede
 a es- | tte Senado que estta no Liuro dourado afolhas sesenta eou-
 tto verso edeComo aSim oorne- | narão eResoluerão mandarão fa-
 ser este tremo que asinão eeu João deCouros Car- | nejro esCriuão
 daCamara oesCreuj disa emendada na Regra primeira sesenta e-
 outo Annos | dito dia ehera asima João deCouros Carneiro esCri-
 uão oesCreuj.

(Ass.) Lourenco brabosa dafranqa, Hieronimo [M]unis britto,
 Esteuam Gomes deEscobar, Francisco Machado Zorrilha, Bartolo-
 meu dandrada deAragão.

A margem direita do termo, lêem-se as seguintes anotações:

"Emtrou aseruir Como | Consta da sertidão do | Secretario que
 esta no Car- | torio aseis de nouem- | bro de 678. Couros"

"ouue pagamento de sem | mil reis per mao de | seu jrmão
 oCapitão | Gincallo da Rocha serão | em 25 de Iulho de 677.
 Couros"

"ouue pagamento | de 292360 reis | per mão do Capitão | gin-
 callo da Rocha | Senão detudo que | selhe deuia per | mandado dos

officiais da | Camara de 21 de | Majo de 68 re- | guisttado no Li-
uro 1.º | dos mandados afolha 10 verso. Couros”

“Continuou aseruir | de procurador na Cor- | tte de Lixboa
Manoel | de Carualho em 20 de | Carualho digo em 20 de dezem-
bro de 1670 | per Cartta dodito procu- | rador. Couros”

A margem esquerda do termo, pode ler-se a seguinte observação:

“entrou A ser- | uir Manoel de Carua- | lho de procura- | dor
na Corte de | Lixboa em luglar] de francisco da Costta | com omes-
mo | ordenado que | uertude Ahua | percuração que | fizerão os
officiais | da Camara que estta no Carttorio | do tabalião Antonio
| Pires pinheiro | Bahia eCamara 4 | de Agostto 662. Couros”

Lhs. 37 a 43 — Ata de 22-6-1678

FL 125 v.

Lhs. 1 a 7 — Ata de 26-6-1678

Termo de Posse eJuramento queSedeu aBento Cazado |
eaSebastião de Andrade Dultra pera Seruirem de Almo-
| taceis este mezes de Julho eagosto que sahirão no pe-
lou- | ro deste presente Anno.

Ao primeiro dia domes de Julho demil eseis Centos esetenta eou-
to Annos nesta Cidade do Saluador Bahia detodos os Santos nas
Casas da Camara della estando persen- | tes commesa deuereasão
os officiais da Camara abaixo asinados mandarão uir per- | rante
si a Bento Cazado eaSebastião deAndrade que per eleição dope-
louro Sahirão | a Seruiren de Almotaceis estes dous meses de ju-
lho eagosto emque oSenado presen- | te lhe deu oJuramento dos
Santos euangelhos emque puzerão sua maos direitas eu hu | Li-
uro delles eojuis ordinario oCoronel lourenco barbosa lhe deu
odito juramento elhe emca- | rregou que bem euerdadeiramente

seruisssem odito Cargo de Almotace guardando em | tudo oseruico dedeos e de sua Alteza direito as partes segredo a justica eaceita- do per | elles ditos Almotaceis o dito juramento asim opermeterão Cumprir e fazer Comque os ditos iuis | os ouue permetidos de posse de que mandarão fazer este termo eeu João de Couros Car- | neyro esCriuão da Camera oesCreuy

(Ass.) Bento Casado, Sebastiam deandrada.

Lhs. 25 a 31 — Ata de 2-7-1678

Lhs. 32 a 38 — Ata de 6-7-1678

Fl. 126

Lhs. 1 a 7 — Ata de 9-7-1678

Lhs. 8 a 14 — Ata de 13-7-1678

Lhs. 15 a 21 — Ata de 20-7-1678

Lhs. 22 a 28 — Ata de 23-7-1678

Lhs. 29 a 35 — Ata de 27-7-1678

Fl. 126 v.

Lhs. 1 a 7 — Ata de 30-7-1678

Lhs. 8 a 15 — Ata de 3-8-1678

Lhs. 16 a 21 — Ata de 8-8-1678

Lhs. 22 a 28 — Ata de 13-8-1678

Lhs. 29 a 34 — Ata de 17-8-1678

Fl. 127

Lhs. 1 a 8 — Ata de 26-8-1678

Lhs. 9 a 15 — Ata de 27-8-1678

Lhs. 16 a 22 — Ata de 31-8-1678

Termo dePosse eJuramento quesedeu a francisco bandalo e domingos monteiro | de saá para Seruirem de Almotaceis estes dous meses de setembro e outubro | que Sahirão no pellouro deste prezente Anno.

Em oprimeiro dia domes desetembro demil eseis centos esetenta eouto Annos nesta cidade do | Saluador Bahia detodos os Santos nas Casas daCamara della estando presentes os officiais daCamara | abaixo asinados mandarão uir perante si francisco bandalo e do-

mingos monteiro de Saá que por ej- | leição dopelouros sahirão
para serruarem estes dous meses de setembro e outubro emque o
Senado prezen- | te lhe deu o Juramento para serruarem de Almo-
taceis ditos dous meses e tomando o dito juramento dos Santos |
euangelhos em hu Liuro delles emque puzerão suas mao direitas
lhe emCarregou o Luis ordinario | Lourenco Barbosa que bem uer-
dadeiramente Seruicem odito Cargo de Almotace guardando em-
tu- | do o seruico de dfeols ede Sua Alteza direito as partes segredo
a justicas etomado por elles ditos almotaceis | odito juramento
asim Cuprirão digo oprometerão Cumprir eguardar Com que odito
Luis os ouue prometido de | posse deque mandarão fazer este ter-
mo emque acinarão Com osditos almotaceis eeu João deCou- | ros
Carneiro esCriuão daCamara oesCreuj.

(Ass.) Lourenco Braboza dafranqa, Antonio Esteuão gomes de
Escobar, Bartolomeu dandrade dutra, Domingos Monteiro de Saá,
francisco Vandallo, Pedro de Matos Rodrigues

Fl. 127 v. — — — —

Fl. 128 — — — —

Fl. 128 v

Lhs. 1 a 7 — Ata de 3-9-1678
Lhs. 8 a 14 — Ata de 7-9-1678
Lhs. 15 a 21 — Ata de 10-9-1678
Lhs. 22 a 30 — Ata de 17-9-1678
Lhs. 31 a 38 — Ata de 24-9-1678

Fl. 129

Lhs. 1 a 9 — Ata de 24-9-1678
Lhs. 10 a 17 — Ata de 28-9-1678
Lhs. 18 a 29 — Ata de 1-10-1678
Lhs. 30 a 36 — Ata de 8-10-1678
Lhs. 37 a 43 — Ata de 12-10-1678

Fl. 129 v.

Lhs. 1 a 9 — Ata de 19-10-1678
Lhs. 10 a 17 — Ata de 22-10-1678
Lhs. 18 a 27 — Ata de 26-10-1678
Lhs. 28 a 37 — Ata de 29-10-1678

[Termo] de Reque[r]imento que opouo eos h[om]e[re]s dene-
gocio | fes uoluntariamente unido aesta Casa da Camara
| Contra a sentença que alCansou o Cappitão Bertolo-
[meu] fragos[o] Cabral Sober aConsecção do Correo deste
Estado.

Aos trinta e hu dia d[es]o mes de outubro de mil e seis Centos e se-
tent[is] e oito Annos nes- | ta Cidade do Saluador **Bahia** de todos
os Santos nas Casas da Camara della estando presentes | os Iui-
ses euereadores eos mais officiaes abaixo asinados Requereo o pro-
Curador do Conselho | Bertolomeu de Andrada dultra eo juiz do-
pouo **domingos fernandes llessa** eo mister João Simoens | e Julião
de Sousa que uisto Como Senão estendera o Reque[r]imento que o-
pouo uoluntaria- | mente uiera fazer nodia em que Sepedio uista
da sentença que alCanCou o Cappitão Ber- | tolomeu fragoso Ca-
bral para ser Correo desta cidade Requererão os ditos semande
esCreuer | odito Reque[r]imento oque uisto [t]odos officiaes da Ca-
mara aCordarão que hera nesesario tornar | auir opouo uolunta-
riamente e Ratificar o Reque[r]imento que auião feito em uos elogio
uierão | Com effeito e Sendo presentes lhe p[ro]pos ouereador mais
uelho esteuão gomes dees- | Cobar Requeriã Seestendese odito
tremo em seu nome delles que tinham requerido en- | uos em mi-
nha presença deque doufe foi dito **uniformemente** todos em hua
uos que | queriã Seemtendese odito seu requerimento Cujo teojor
he o seguinte, que não hera | seruico do prinsipe noso **Senhor** nem
utilidade desta republiqua nem das mais deste esta- | do antes em-
muito dano e prejuizo do pouo della e principalmente dos omens
de negocio por | que o estillo usado e praticado he **muito** Comue-
niente e proueitoso a seus Cabedais e | a seus negocios eos deseus
maiores e Correspondentes oadmetir Correo porquanto hera | ne-
sesario faser huma despesa de **muita** Consideração tirada deseus
Cabedais e negocios | sendo ella escusada Sedando so em utilidade
praticular do dito Correo em tempo | que Se a[]chal esta republiqua

muito les[tenuada pellas muitas ejecusões que Se fasen So- | bre
a diuidas atrasadas de donatiuos edizimas eoutros muitos trebutos
eos fretes | estaren demelnuildos deque depende todo oseu negocio
pello que uisto seu Requerimento | justificado mandarão os ditos
officiais da Camera esCreuer na forma deseu Requeri- | mento que
ha o sobre dito eoutroSi deserão que elles Seobrigauão atoda a-
pReda edano que Rezulta- | Ce deSe empedir oCon- | pRimento
dadita Centenca esendo neSesario farão adita obirgazão | Comfro-
me odireito emfé doque asinarão Com Seus aCostumados Senais
aope des- | te tremo eque eu esCriuão daCamara João deCouros
Carnejro esCreuj.

(Ass.) Lourenco Brabosa da franqa, Hieronimo Munis britto,
AEsteuão Gomes de Escobar, Pedro de Matos e Vazconcello, Bar-
tolomeu dandrade dultra, Domingos fernandes llessa, Luis do pouo,
João Simois mister, Antonio Gonçalvez Pinheiro, Antonio francis-
co doliueira, mester Julião de Souza, Ioseph Mendes desaa Barros,
Manoel deoliueira Porto, Mathias Esteues de Pujar, Francisco
Barroso vianna, Antonio Maciel Teixeira, Francisco da fonsaca de
sequeira, João Pinto Dantas, Antonio de Souza, Manoel Correa Li-
ma, Francisco Gonçalvez de Carualho, Manoel Carneiro Soares
francisco Rodriguez Lapa, Antonio Leitão deSouza, Isidoro Fer-
nandez barbosa, Diogo guomes Mendes, Pedro Gomes Torres, Fran-
cisco de oliueira Ramos, o Cappitam Iuzeph Pereira Soares (Fl.
130 v.) francisco Carualho de Barros, Nicolao Ibiquileitão, Manuel
dos Reis Moutta, Pedro dias da Silua, Manoel Graces da Silua, Do-
mingos Martinz Pereira, Antonio Pinto, Francisco de Lima Pinto,
Bernardo da Cruz, Lourenco Freire Varela, Manoel Dias deSiquei-
ra, Iuseph marques Antonio Rodrigues Serqueira, Manoel Rebou-
Sas, Manoel Aluares Pereira, Manoel fernandes Minhos Torres, Ma-
noel Roiz Caldas, João delgado, pasCoal barbosa de Saa, Ioseph de
Azevedo Bappfista, Manoel Carualho, Andre pinto, Nuno Alures
Lima, Pedro Soares, Luis de Gouvea, Domingos Mendes, Bento fer-

reira penam, Pantalião Pirels de Barros, Domingos de Souza Fraga, João Baptista Nunes, Pedro Gonçalves Nobre, Manoel Aluares, Antonio de Pinho, Teodosio Aluares Menezes, Manoel Fernandes Moreira, João Correa Salazar, Antonio Carualho Silva, Antonio Luz de Almeida, Antonio Nunes Lopes, João da Silva, Manoel Pereira, Ilario Gonçalves de Araujo, Francisco Brandão, Joseph Roiz Marelos, João de Gouveia da Silva, Pedro Ribeiro de Lima, Domingos Pereira Peixoto, Antonio Fernandes Fiarto, João Fernandez de Souza, Pedro Ferreira Custodio Rodrigues de Lima, Nicolau Velho Araujo, Aleixo Gonçalves Chaves, Luis Delgado Mendes, João Rodrigues da Fonseca, Gomes Hiustho, João Henriques Ferreira, Manoel Lopes, (Fl. 131) Manoel Aluares Pinto, Joam de Amorim, Manoel Ferreira do Carmo, Jorge Pacheco, Manoel da Silva da Guerra, Manoel Cardoso Gomes, Joseph Marques Passos, João + Fernandes de Aguiar, Pedro Mendes Coelho, Manoel Simão de Carualho Manoel Borges Marim, Bento Lopes Mendes, Bento Vaas da Costa Gonçalves, Antonio da Silva Gonçalves, Simeão dos Reis Azevedo, Francisco Rodrigues Manoel Gomes de Azevedo, Domingos Coelho da Cruz, Domingos Monteiro de Saa, Antonio de Paiva, Manoel Pairedes Fernandes, Sebastião da Silva Peixoto, Lourenço da Silva, Francisco Ribeiro Guimarães, Francisco + Carualho, Manoel Domingues, João da Fonseca, Pantalião Roiz, Balthazar Aluares da Costa, Bento Ferreira do Couto, Paschoal da Silva, Joam de Miranda Salles, Domingos de Souza Brandão, Manoel Ribeiro, Manoel Barbosa de Araujo, Antonio Ribeiro de Saa, Antonio Soares Teixeira, João Dias Silvestre, Antonio Martins Lixboa, João Baptista Barros, Antonio Roiz da Costa, Francisco Mexias, Manoel Mendez da Fonseca, Joseph Sera Pereira, Antonio Luis Coimbra, Thome Pereira Falcão, Manoel da Costa de Andrada, João Heitor, Jacinto Carneiro Tauares, João Aluares Fontes, Bernardo Serqueira Lima, Manoel Luiz Carneiro, Aluares de Mattos, Antonio Pereira de Sála,

Manuel Lopes de Azevedo, Manoel ferreira de oliveira, Luiz de Souza, João fernandes Henriques, Luis BaSsetto Amaro Martis da costa.

(Fl. 131 v.) Termo de Posse e Iuramento dos almotaces [quenos] pelouros Sahirão | napauta pera Seruirem estes dous meses denouembro e dezenbro | que forão manael gomes de Azeuedo e João Bautista Barros 678

Aos tres dias do mes de nouembro demil eseis Centos esetenta eou-
to Anfnos nestal Cidade do Salu- | ador Bahia detodos os Santos
nas Casas daCamera estando emmesa os officiais della mandarão
uir | perante Si oCofre emque estão ospilouros que Sefizerão dos-
Almotaceis que auião de Seruir estes | seis meses do Anno presente
etirando oultimo pellouro Sahirão para Seruiren estes dous meses
de no- | uenbro e dezenbro Manoel gomes de Azeuedo e João Bau-
tista Barros eSendo chamados os ditos | Manoel gomes de Azeue-
do e Ioão Bautista Barros estando em prezenca do Luis ordi- | na-
rio Lourenco Barbosa da franqua, e por elle lhefoi dado oIuramen-
to dos Santos euangelhos em hu | Liuro delles emque puserão
Suas mãos direitas Sob o Cargo doqual lhe emCaregou que bem
euerdadei- | ramente fisesen oseruico dedeos edeSua Alteza guar-
dasem Segredo as Iusticas e direito as prates oque tu- | do pro-
meterão Conprir eguardar Conque odito Luis os ouue permetidos
deposse dodito Car- | go de Allmotaces deque os ditos officiais man-
darão fazer este tremo eos ditos almota- | taCes Ioão Bautista Bar-
ros Manoel gomes de Azeuiledo que todos asinarão Eeu Iloão |
de Couros Carneiro esCriuão da Camara que oesCreuj.

(Ass.) Lourenco Brabosa da franqa, AEsteuão Gomes de Es-
cobar, Pedro de Matos e Vazconcellos, Francisco Machado Zorri-
lha, Bartolomeu de dultra, Manoel gomes de ASeuedo, João Bap-
tista Barros.

Lhs. 21 a 29 — Ata de 5-11-1678

Lhs. 30 a 33 — Ata de 9-11-1678

(Fl. 132) Termo de Ruzulucão que tomou este Pouo Sober a Reposta que hauia defazer ao Senhor gouernador sober a Carta que esCreueo aeste Senado em ordem asẽtilrar odona- | tiuo dos 80 reis por Canada de Azeite depeixe que este pouo tomou Sober Si para as obras | domos[tleiro das Religiosas eSustento della[s]

Aos dez dias domes denouembro demil eseis Centos esetenta eou-
to Annos nesta Cidade dosal- | uador Bahia detodos os [Slantos
nas Casas da Camara estando nella os juises eueradores | emais
oficiais daCamara abaixo asinados a ella uierão a maior prate deste
pouo enobre- | za sendo chamados Com osino tangido na forma que
SeCusta fazer emsemelhantes Re- | zulucoins epello uereador mais
uelho esteuão gomes Escobar lhes foi proposta a Cópia da | Carta
que oSenhor mestre de Campo gouernador Roque da Costa Bar-
reto esCreueo aeste Senado em orden | aSemandar levantar e ti-
rar odonatiuo dos outenta reis por Cada Canada defre- | te na-
forma que esta asentado Edetreminado por este pouo pello tremo
que es- | ta neste Liuro afolha 143 elogo pello dito pouo enobresa
delle abaixo asinados todos uni- | fromemente em hua nos foi dito
edeClarado, que Seescreuese i Respondese aoSenhor gouernador |
Selhefizese prezente que os outenta reis em Clalda Canada de
Azeite de peixe: não | hera finta nen trebuto que elles officiais da-
Camara lancauão apouo; eque Somente hera hu donatiuo uolun-
tario que o mesmo pouo pagaua para Sastifacão dos | outo mil reis
Cruzados que Seobligara apagar para as obras esustento das re-
liguiosas | dequenão Resultaua nenhu dano aSua Alteza nen aSua
Real fazenda nen Seofen- | dia ajurdicão do dito Senhor proquan-
to elles uoluntaria mente querião pagar outros outenta reis | de
Sua Casa por este ser o meo mais Suaue para odito pouo para opa-

gamento dos outo mil Cru | zados aque estaua obirgado — eque ou-
troSi pedisimos aodito **Senhor** Soestiuesse na | eixecusão do Re-
querimento do procurador da terra athe orden deSua Alteza pois
Selhe | tinha dado Conta do estado deste negocio edonatiuo espe-
ramos todas as oras Sua Re- | zulusão eque outro Si lhe fizemos
presente Como ja este pouo em oCazioens de | menos nesesidade
pagou esse donatiuo Sem Contradição depessoa algua eSua Alte-
za | oouue asin porbem eque asim oesperauão no Caso presente
por ter emtão Gran- | de oticidade doSeruiCo de deos edeSua Al-
teza ede toda esta Republica edetudo | mandarão fazer este tre-
mo emque asinarão os ditos officiais da Camara Com | odito pouo
enobreza delle Eeu João deCouroes Carneiro esCriuão da Camara
| que oesCreuj.

(Ass.) **Lourenco** Brabosa da franqa, **A**Esteuão Gomes de Esco-
bar, **Pedro** de Matos e **Vazconcellos**, **Francisco** Machado zorrilha,
Bartolomeu dandrada dultra, **Domingos fernandes** Lesa, Luis do
pouo, **Julião** de Souza, **Pedro** Gomes, **João** Simois mister, **Iozeph**
francisco Bertholomeu **fernandes** Rypado, **Domingos** Garcia dAra-
gão, **Diogo** gomes Menilo, **Marcos** de Bitancor, **Ioselph** goes e A-
raujo, **Balthazar** dos Reis Barrinho, **Luis** gomes de bulhois, **Manoel**
de brytto Lobo, **Antonio** godinho freire, **Antonio** de Quejros Cer-
queira, **Manuel** Ventura Flelrras, **Manuel** de uargas Cirne, **francis-**
co Vandalo, **Antonio** de Pjnho, **francisco** Aluares de Araujo, **Bento**
Cazaldo de Menldonça, **Mathias** de Souza porto, **thome pereira** fal-
cão, **Ioam** Bernardes daguiar, **Domingos** Roiz Correa, **João** Pedro
de Oliueira, (Fl. 132 v.) **Antonio** Vaz Trindade, **Bernardo** da Cruz
Arraes, **Sebastiam fernandes** Minhos Ferras, **Domingos ferreira**,
Francisco de souza Fagundes, **Domingos Martiz Pereira**, **Luis** Bas-
sett, **Manoel** Carvalho de oliueira, **Antonio** Carualho Cardoso, oCa-
pitam **Ioão** Correa falcão, **Antonio** Pinho, **Antonio** da mota Cal-dei-
ra, **Luis** Carneiro da Rocha, **Manoel** Carualho, xpuão **pereira** Da-
guiar, **Antonio** mendes da costa, **Luis** de Gouveia, **EsteVão pereira**
do Lago, **Manoel** da silua Souza, **Manoel** de Mattos de **Vasconcellos**,

Lourenço da Rocha Mouttinho, João Da Mata Silveira, Bento ferreira de nouaes, Iozeph da Costa, João Bauptista neues, Manoel Henriques, Ioam de oliueira, Antonio Roiz da Costa.

Fl. 133 — — —

Fl. 133 v.

Lhs. 1 a 8 — Ata de 2-11-1678

Lhs. 9 a 16 — Ata de 16-11-1678

Lhs. 17 a 24 — Ata de 19-11-1678

Lhs. 25 a 32 — Ata de 23-11-1678

Lhs. 33 a 40 — Ata de 26-11-1678

Fl. 134

Lhs. 1 a 8 — Ata de 7-12-1678

Lhs. 9 a 16 — Ata de 9-12-1678

Lhs. 17 a 24 — Ata de 14-12-1678

Lhs. 25 a 32 — Ata de 17-12-1678

(Fl. 134 .v) (Termo dos officiais da Camara que sahirão para Seruir este Anno presente.

Ao primeiro de janeiro de mil e seiscentos e setenta e nove Annos nesta cidade do Salvador | Bahia de todos os Santos nas Casas de Camara aella uejo odezenbragador Ioão de goes | de Araujo ou | uil-
dor geral dosiuel para efeito de Abrir o pellouro estando presente |
tambem ojuis mais velho que Seruio o Anno p[re]sente Lourenco
Barbosa da franqua e enp[re]senca de mim esCriuão abaixo nomeado
Seabrio Aarca do Cofre onde estão os pe- | louros e Se tirou de-
drento o Saquo delles elogo uejo hu menino e Sendo barra- | lhados
os pellouros que drento estauão meteo amao o dito menino eti-
rou de dren- | tro do dito Saquo hu dos pellouros no qual Sahirão
pro Iuizes o Coronel Afronclo barbo- | sa da franqua que deos tem
eegas muniz Barreto e pro uereador mais uelho manioel | Borges
marim João Henrique Tourinho, manioel pachequo freire e pro Cu-
rador o Alfe- | res manioel da Silva matos deque manidoul o dito ou-

uidor geral este termo que a- | sinou Com o dito Juis aSima Lou-
renco barbosa da franquadeClaro que odito [plellou- | ro aberto
Semeteo na Caixa ou arquadeCom osaque delles que Sefexou Com
as tres | chaues das quais leuou o dito ouuidor geral hula] eoutra
seemtregou aouereador mais | uelho oCapitão esteuão gomes dees-
Couar que S[er]luio oAnno pasado eaoutra fica em poder | demim
EsCriuão detudo Semandou fazer este tremodeAlbertura emque
a- | Cinou os ditos Juis eouedor eu João deCouros Carneiro es-
Criuão da Camera oes- | Creuj.

(Ass.) João degoes Araujo, Lourenco Brabosa da fran[qual].

Termo deposse ejuramento que Sedeo aos uereadores
manoeel | Borges marim e João Enrique tourinho

Aos dous dias domes de Janejro demil eseis Centos esetenta eno-
ue Annos nesta cilda]- | de do Saluador Bahia detodos os Santos
nas Casas da Camara estando ahi presentes os Iuises or- | dinarios
que Seruirão o Anno passado oCoronel Lourenco Barbosa da fran-
qua e Heronimo mu- | niz Barreto apareSerão perante os ditos Jui-
zes os uereadores que Sahirão nopelouro que Setirou | o primeiro
deste mes dejanejro doprezente Anno manoeel borges marim eSão
Henriques tou- | rinho eo Juis Lourenco brabosa da franquade
delu o julramento dos Santos euangelhos emque | puzerão Sua
mão direita Sober Cargo doqual lhe emCarregou que bem
euerdadeira | mente guardase emtudo oServico dedeos ede
Sua Alteza direito as partes Segredo [al Jus- | ticas tartando
do bem Cumum destle] pouo oque tudo pelr]meterão deConspir e-
guardar | debaixo dojuramento que Recebeo oque uisto pello dito
Juis [lle deu posse do dito Cargo, de | uereador deque mandou
fazer este tremo emque aSinou Com os ditos uereadores | manoeel

borges marin e João Anriques tourinho eu João de Couros Carneiro es Criuão da | Camara que oes Creuj.

(Ass.) Lourenco Brabosa da franqa, Manoel Borges marim, João Henriques tourinho.

Termo deposse e Juramento que Sedeo ao Luis egas Muniz Barreto | e ao PerCurador do Conselho manoel da silua Mattos

Aos desaseis dias domes de janeiro de mil eseis Centos e Setenta e nove Annos digo | enove Annos nesta Cidade do Saluador Bahia de todos os Santos e Casas da Camara della | estando presente ouereador [m]anoel Borges marim o qual Seruiu de Juis pro não auer uindo | Egas muniz que Sahio neste pellouro de Juis neste presente Anno ahi pareseo odito Egas | muniz e [m]anuel da Silua matos que [s]ahio em dito pellouro por perCurador do ConSelho elogo | pello dito uereador [m]alis uelho que Seruia de juis manoel Borges marim lhe foi dado ojura- | mento dos Santos euangelhos em que puserão Suas mãos direitas Sober Clalrgo do qual | lhe [em] Caregou que bem elulerdadeiramente guarda Sem em tudo o seruico de deos | ede Sua alteza direito as partes Segredo ajustica tratando do bem Culmlum | deste pouo enessa forma receberão odito juramento ea Sim opormeterão fazer Conpir | e guardar Com o que odito uereador que depois Seruia os ouue prometidos deposse do dito | Juis Egas munis e amanoel da Silua matos por Curador do ConSelho de que mandarão fa- | zer este tremo em que asinarão e eu João de Couros Carneiro es Criuão da Camara que oes Cre- | uj

(Ass.) egas moniz barretto, Manoel Borges marim, Manoel da Silua Mattos.

Termo de posse e juramento

Aos uinte dias do mes de janeiro de mil e seiscentos e setenta e nove
nesta Cida- | de do Saluador Bahia de todos os Santos nas Casas
da Camera em presença dos officiaes della | appareceu Manoel Pacheco
freire que sahio nos pelouros deste presente Anno para ser-
uir | de uerlealdor o qual se abriu o primeiro de janeiro deste presente
Anno e pello Luis Egas mu- | niz Barreto foi dado o juramento dos
Santos euangelhos em hu Livro delles a o dito uereador | Manoel Pa-
checo em que pos hua mao direita Sober Cargo do qual lhe em Car-
regou | que bem e uerdadeiramente guardase em tudo o Seruico de-
deos e de Sua Alteza Segre- | do as Justicas direito as partes o que
tudo prometeo guardar o que tudo prometeo | guardar debaixo do
dito Juramento que Recebeo o que uisto pello dito Luis lhedeu apos-
se | do dito Cargo de uereador de que mandou fazer este tremo em-
que asinou Com o dito | uereador o dito Luis e eu João de Couros Car-
neiro es Crião da Camara oes Creuj.

(Ass.) Egas moniz Barretto, Manoel Pacheco freire.

Lhs. 22 a 30 — Ata de 21-1-1679

Lhs. 31 a 39 — Ata de 25-1-1679

Fl. 135 v.

Lhs. 1 a 9 — Ata de 28-1-1679

Termo do Contador desta Camara que se elegio na pessoa |
de uereador Manoel Borges marim.

Aos uinte e oito dias do mes de janeiro de mil e seiscentos e setenta
e nove Annos nesta cida- | de do Saluador Bahia de todos os San-
tos nas Casas da Camara della estando presente os officiaes que |
este presente Anno Seruem abaixo asinados em mesa tratarão de-
elegir em tres Contas- | dor das Contas desta Camara e todos uota-
rão de uereador Manoel Borges marim Com o qual | ficou eleito por

Contador e para o exercicio do dito officio lhe darão toda auctoridade e poder | neSesario emandarão uir perante si todos os Tizoureiros e procuradores que estiuere[m] per dar | Suas Contas | elhes tomara na forma do estillo de que mandarão fazer este [tr]emo que asina- | rão eu Ioão de Couros Carneiro esCruão da Camara que oesCreuj.

(Ass.) Egas moniz Barretto, Manoel Borges mar[im], João Henriques Tourinho, Manoel da Sylua Mattos.

Lhs. 22 a 29 — Ata de 1-2-1679

FL 136

Lhs. 1 a 8 — Ata de 4-2-1679

Lhs. 9 a 16 — Ata de 8-2-1679

Lhs. 17 a 23 — Ata de 11-2-1679

Lhs. 24 a 30 — Ata de 16-2-1679

FL 136v

Lhs. 1 a 9 — Ata de 18-2-1679

Lhs. 10 a 18 — Ata de 22-2-1679

Treslado de hum protesto que fes o procurador do Conselho | man[oe]l da Sylua matos Sober o talho dos dezenbragadores

Manoel da Sylua mattos Como procurador desta Camara e Conselho este prezente Anno pro- | poen e Representa a Vossas merces pella obirgacão de seu officio bem Cumum e Seruifco de Sua Alteza deos | oguarde, que os dezenbragadores desta Relação por seu porCura- dor odezenbragador Antonio nabo pa | Canha Contratou Com os officiais da Camara que Seruirão em o anno de setenta e seis e se- | tenta e sete e ainda por se do setenta e oito Sedese Conprimeto ahua prouisão de Sua Alteza o que elle | procurador não poen duuida esomente offlazi aoditto que o dito dezenbragador Antonio nabo pa- San- | ha Contrata digo Contratou Con os ditos officiais hum Contrato pera senpre de Certa Conthia de dinheiro o que os ditos | offi-

ciais não podia faser porser emdano das Rendas deste pouo emque
Sua Alteza tem atreca | eoutro Si Senão estendia Sua juridicão dos
ditos officiais aContratarem mais que pello tenpo que | Seruirão e-
para Ser por Annos; ou prepetuo auia deser Con autoridade do-
pouo uisto Ser com demi- | nuicão das Suas rendas, e ajuda Com-
pareser doprocurador daCoroa pello que toCaua atreca | desua
Alteza enos dous annos proximos passados arespeito do que Sea-
Rematarão os mais talhos teue este | Senado deperda omilhor de-
seis Centos mil reis os quais Requeiro aUossas **Mercês** os ajão pella
fazenda | dequem direito digo dequem fes dito ConSerto ou dequem
direito toCar, deque Cabião duzentos mil | reis atreca de**Sua Alteza**
quehe aplicada para osustento daemfantaria desta praca etoda esta
Conthia | Embolcarão os obirgados nomeados pellos ditos dezem-
bargadores oque Senão deue admetir por Ser Con- | tra aRenda
desta Camara ede**Sua Alteza** Requeiro a uossas **mercês** atalhen o-
dano elmlandem por napraca | Como foi estillo odito talho para Se-
aRematar aquem mais der Como sefas aodeste Senado eCleri- | gos
aque **Sua Alteza** os jgalha Como adita prouisão deClara alias pro-
testo não Se meemputar Culpa | nendesCuido ounigligencia emo-
Requerer edese aver todo odito dano pella fazenda deuossas **mer-**
ces | eperquem direito for eposto m[el] m[al]ndem [tolmar] meu Re-
querimento e p[ro]testo que dou por esCrito | pera atodo tenpo
Constar delle **Bahia** aquinse esinquo dias domes defeueireiro 679 di-
go demil | eseis Centos esetenta enoue Annos **Manoel** dasilua ma-
tos oqual treslado deRequerimento ep[ro]tes- | to doprocurador do
Conselho. despacho tomeselhe seurequerimento e[pro]testo asim eda-
manejra | que nelle SeContem enlance no**Liuro** das uereações aonde
Se fara tremo da Resfullucão so- | bre ajzecucão doque requiere em
Camara aos uinte esinquo dias domes defeueiro | d[em]lil eseis Cen-
tos esetenta enoue Annos **Egas muniz Barreto Borges Emriques** |
Matos oqual treslado dorequirimento ep[ro]ltesto dopro Curador do-
Conselho edespacho dos offi- | Ciais da Camara nope delle eu **João**
de Couros Carneiro esCriuão daCamara | (Fl. 137) per Sua alteza

tresladej doproprio quefica noCartorio desta Camara noqual mere-
 porto em | todo e pertodo esCreuj e assinej na Bahia em Camara
 della aos uinte esinquo dias domes de | feureiro demil eseis centos
 esetenta enoue Annos.

(Ass.) Egas monis Barretto, Manoel Borges marim, João Hen-
 riques Tourinho Manoel daSjlua Mattos.

Lhs. 6 a 13 — Ata de 25-2-1679

Lhs. 14 a 20 — Ata de 1-3-1679

Termo deposse ejuramento de almotace que sedeo a Anto-
 nio de | Mendonca lobo para Seruir odito Caírlgo este
 mes de marco eAbril

Ao primeiro dia domes de marco de mil eseis centos esetenta e-
 noue Annos nesta cidade | doSaluador Bahia de todos os Santos nas
 Casas da Camara della estando presentes os offici- | ais que este
 prezente Anno Seruem mandarão uir perante si aAntonio demen-
 donca lobo ao | qual emCarregarão Seruice deAlmotace estes dous
 mezes demarco eAbril per empedimento douereador pedro dematos
 deuasConsellos uereador que foi oanno de seis centos esetenta . le-
 outlo uisto ser filho desidadão eojuis egas muniz Barreto lhe deu
 ojuramento dos San- | tos euangelhos emque plois Sua mão direita
 Sober Cargo doqual lhe emCarregou que | bem euerdadeiramente
 guardase entudo oseruico dedeos edeSua Alteza direito | as prates
 Segredo as jfulstfilcas oque tudo pormeteo Conprir eguardar debai-
 xo do dito juramento | Comque odito Juis oouue permitido deposse
 dodito Cargo de almotace emandou fazer | este tremo que asinou
 Com o dito almotace eeu João deCouros Carneiro esCriuão daCa- |
 mara oesCreuj.

(Ass.) Antonio de mendonça Lobo. Egas Imonis Barretto.

Fl. 137 v.

Lhs. 1 a 8 — Ata de 4-3-1679

Termo que Setomou Sober afinta dogado para afinta do-
dote | daserenisima Rainha dagran bertanha epas de
oLanda

Aos seis dias domes demarco demil eseis centos esetenta enoue An-
nos nesta cidade dosalua- | dor Bahia detodos os Santos nas Casas
daCamara della [elstando presente o Luis ordinario | que este per-
zente Anno Serue oCappitão Egas munis Barre[ltlo eos uereadores
manoel Borges | marim e João enrriques tourinho eopRoCurador
doConSelho manoel daSilua matos eojuis dopo- | uo domingos fre-
nandes Serra comos misteres Iuzeph Simoens mandarão ditos of-
ficiliais daCamara | chamar os Criadores degado João peixoto da-
Silua João demattos de [Alguiar, João alures fon- | tes, manoel de-
oliueira peixotto, oCapitão domingos martins pereira eoutros mui-
tos osquais Contão doRol que Sedeo aoAlcai- | de Agostinho ferrei-
ra goncalves aqual esta neste Cartorio Com Sertidão dodito AlCai-
de deos auer no- | tificados doque eu escriuão daCamara abaixo-
nomeado dou fe dodito Rol esertidão eou- | trosique sendo osditos
nomeados asima chamados para resolverem eaSentarem o modo
Comque | auia ogado de pagar uif[slto ser aCabado oprimeiro tre-
mo que fizerão queesta neste Liuro afolhas cen- | to eonse esendo
chamados ditos Criadores para efeito dese efetuar dita Contribui-
ção para os dous di- | as deste presente mes pello dito alcaide epor
anosdo porteiro deste Senado epello Contino delle não | uierão di-
tos Criadores esomente uejo oCappitão João peixoto dasilua o Ca-
ppitão domingos dias João demattos de | aguiar e João Alures fon-
tes esendo presentes diante os ditos officiais emminha presença
dice- | rão osditos criadores que estauão poucos para resolverem
oque lhe foi presente pella partiqua que | quelhe auia feito oue-
reador manoel borges marim pelloque fossem Seruidos darlhe mais
quatro, | dias juntos outra uez nodia deseis deste presente mes
resolverão aforma enque | seauia depor odito donatiuo mas que
uissem hera tempo delle rezoluer este negocio | por quanto hera

apricado aemprotancia delle para odotte epas oqual Seauia deCo-
 brar eRemeter | nesta frota que Seespera porSer asim ordem de
 Sua Alteza epellos ditos Criadores foj respondido | que não Sea-
 justando ao dito dia Sinalado poderião elles ditos officiais da Ca-
 mara | mandei Correr porhum Anno damesma forma que oauião
 feito os tres Annos | passados eque nelle tomarião a Rezulucão e-
 forma Comque depagar dito donati- | uo: echegado odito dia deseis
 Senão ajuntarão os ditos Criadores esomente uierão Ioão demattos
 daguiar | João Alures fontes, manoe deoliueira porto euendo os-
 ditos officiais daCamara que aomicão dos criadores | hera afim
 denão ajustar, eque em auer mais demora prejudicava aRenda
 doemposto do | gado perquanto Seauia deaRematar atempo que
 oRendeiro delle tiuesse tempo desepreuenir em | mandar por ha-
 mens nas paragens onde Custuma reguistarse dito gado eque de-
 onão fazerse asim | ficaua demenuto dito empasse, o que hera para
 odotte epas deolanda SeRezoluerão eatentarão | uniforme mente
 Com aquelles poucos Criadores que ali seachauão asima nome[ad]los
 que Correse este | Anno somente da mesma forma que os tres
 pasSados uisto Senão quererem ajustar os criadores que | nesta
 cidade auia epedindo ditos officiais daCamara queprezentes esta-
 uão aos ditos Criadores que | ali seachauão asinacem asinasem este
 tremo emque por Rogauão mais hum Annos onão | fizerão dicen-
 do que os mais Criadores onão auerão porbem mas que elles q[ue]
 presentes | estauão aConsentião eherão [deparecer] Corresemais
 hum Anno na mesma forma que se | ti[n]ha alsentado najunta que-
 Sefes em dous deste presente [m]les oque tudo uisto pellos ditos | of-
 ficiais da Camara mandarão amim esCriuão della jurace por fe o-
 Referido asima | oque passo na uerdade pello jurlamento demeu
 officio eoutro si mandarão fazer este tremo em | que asinarão para

atodo otempo Contar eeu João deCouro Carneiro esCruão daCa-
ma- | (Fl. 138) da Camara oesCreuj aos seis dias domes demarco
demil eseis centos esetenta enoue Annos |

(Ass.) Egas monis Barreto, Manoel Borges marim, Ioão Hen-
rriques Tourinho, Manoel daSilua Mattos, Luis do pouo Domingos
ferreira leca

Lhs. 4 a 11 — Ata de 8-3-1679
Lhs. 12 a 18 — Ata de 11-3-1679
Lhs. 19 a 25 — Ata de 16-3-1679
Lhs. 26 a 32 — Ata de 18-3-1679

Fl. 138 v.

Lhs. 1 a 8 — Ata de 22-3-1679
Lhs. 9 a 16 — Ata de 1-4-1679
Lhs. 17 a 24 — Ata de 12-4-1679
Lhs. 25 a 33 — Ata de 15-4-1679
Lhs. 34 a 41 — Ata de 19-4-1679

Fl. 139

Lhs. 1 a 8 — Ata de 22-4-1679
Lhs. 9 a 17 — Ata de 26-4-1679
Lhs. 18 a 26 — Ata de 29-4-1679

Termo de medidor em falta

Aos dous dias do mes demajo demil eseis Centos esetenta enouel
Annos nesta | Cidade doSaluador Bahia detodos os Santos nas Ca-
sas da Camara della [estalndo prelzlentes | os officiaes abaixo asi-
nados ojuis ordinario oCapitão Egas munils Blalrreto e os uerea-
| dores manael Borges marim e João enrriques tourinho e[m]lanoel
pachequo freire | eoprRoCurador do Conselho oAlferes manael da-
silua matos eojuis dopouo domingos fernandes Leca | oRequeri-
mento dodito juis dopouo mandarão ditos officilais daCamara cha-
mar os luises do offi- | cio depedreiro Lourenco Ribeiro e francis-
co pereira barSellos aquem dito juis ordinario deu ojuramento |
dos Santos euangelhos emhum Liuro delles emque pos Sua mão
direita ejufrlafrlão ditos | officiais daCamara digo doofficio depe-

dreiro debaixo do dito juramento de dizerem a | uerdade em tudo
 aquillo que lhes fosse ordenado por este Senado elogo pellos ditos
 | officiaes da Camara lhe foj em C[al]regando aos ditos Juizes do-
 officio que fossem | ap[er]a desta Cidade e outrosi a Rua que uaj
 aponte do desterro e fizessem uis- | toria em ditas Ruas do quetinha
 feito em as Calçadas dellas as quaes auia m[an]oel | gonçal-
 ves aluão que auia a Rematado ditas obras e que debaixo do dito
 juramento que auia Re- | cebido de Se[na]do que Eraos tinha ditas
 obras, e Se eram Capaz dese Conthenuar na | froma de Sua A Re-
 matacão e outro Si ordenarão ditos officiaes da Camara aojuis do-
 pouo | domingos fernandes cela fosse Com ditos officiaes do officio
 afazer dita uistoria uisto auer Reque- | rido aeste Senado elogo fo-
 rão ditos officiaes n[on]olmeados aditas ruas leuando Con Sigo o mes-
 tre . das obras deste Senado a Rua E o medidor delle francisco pi-
 nheiro: e feita adita uistoria | uierão aeste Senado ediserão os di-
 tos officiaes de pedreiros Iuises delle Com dito Iuis | do pouo edito
 mestre das obras ediserão uniformemente em minha presença digo
 emprezenca | demim escriuão abaixo nomeado aos ditos officiaes
 da Camara que presentes estauão | e debaixo do juramento dese u
 officio jura[r]ão que adita clada da p[er]a cada rua | do desterro
 que auia feito dito manuel gonçalves aluão não estaua | Capas de
 Seruir a Calca- | da que fizesse m[an]oel | gonçalves desde a t[er]ra ueca
 de Santa barbara athe a f[onte] do pereira em | Rezão de não ser
 Correntesa dita Calçada Com fleualdas e ou[te]lros por falta delhe |
 n[on]ão passar oliueis de bailxo | de regoas para lhedar a declina ne-
 S[en]a e Con- | d[er]eção das agoas e que em [ten]dem debaixo d[el]o
 juramento doseu officio Ser ne- | [sesar]io desmanchar dita Cal-
 sada para a Sim Sepor direita para despedir as | (Fl. 139 v.) as
 Agoas: e outro Si diserão ditos officiaes e Iuises do officio que da
 trauerça dita de Santa barba- | ra para aprate do arco do pesa hera
 nesario desma[n]char pello mejo para a Sim Sereme- | ar as le-
 uados que tem as quaes impossam muita lama e outrosi que a Cal-
 sada que o dito m[an]oel | gonçalves fes que Come[ss]a da fonte do

pedreiro indo para oquais dos padres Sera nesenario desma[n]-
challa toda efazella da Sorte que estaua dantes porquanto alevan-
tou mais do nesenario | deque ReCuarem as agoas atras eempossa-
rem debaixo doarquo eque omais que | tinha feito dito manael
gonçalves podia passar emandar pagar pellos pr[el]cos desua aRe-
matação eque aSim ojurauão debaixo deju[ra]men[te]to dese[u] officio
que uisto tudo pellos ditos officiais | daCamara mandarão fazer
[este] tremo emque asinarão Com os ditos officiais dooffi- | cio e-
juis dopouo eu João de Couros Carneiro esCriuão daCamara oes-
Creuj.

(Ass.) Egas monis Barretto, Manoel Borges marim, Manoel Pa-
checo, Lourenco Ribeiro, Francisco Pinheiro, Manoel da Sylua Ma-
ttos, francisco pereira barcelos.

Lhs. 14 a 21 — Ata de 6-5-1679

Sobre a moeda de dinheiro da finta | e Registo daprata.

Aos des dias do [mes] de maio demil eseis centos esetenta enoue
Annos nesta cida | de dosaluador Bahia detodos os Santos nas Ca-
sas da Camera della estando presentes | os officiais que este pre-
zente Anno seruem abaixo asinados aRequerimento dojuis do pouo
| domingos fernandes Lessa edopRoCurador doConSelho oalferes
manael daSilua matos apareCirão os offi- | ciais deoriues doouro
eoContratante delle frenão doproto eatodos juntos em minha | pRr-
senCa [de] mim esCriuão daCamara abaixo asinado foj proposto
pello uereador manael | Borges marim os danos que desea este po-
uo que oCazionauão osditos oriues doouro | que desmanchauão a-
mocila oCasionauão emprate afalta que Seesprementa de a | não
auer e desejandosse euitar este dano uniformemente notarão ditos
officiaes da | Camara eodito Contratante fre[n]lão doproto Sefizess[el]
este tremo em que todos asinassem | Sendo primeiro notificados
permim esCriuão oque Co[n]l[ist]ado que desfazião algum je- | nero

de moeda em Correrião nas penas da ordenação enas demais que este Sena- | do lhe pudesse por eoutro Si Serão notifiCados os ditos officiais de oriues doouro que | fazendo alguma pena que tiuesse de quatro outauas para cima uira Requisitar o dito ouro | de quem fizer ditas obras Comigo [João de Couros [Carneiro esCruão da Camara não ofazendo | Seria adita obra tomada por pedido na forma seguinte ametade para quem alu- | gar ea outra metade para as obras da Camara e detudo mandarão fazer este tremo | ditos officiais da Camara em que asinarão Com o Contratante frenão do porto eos mais | oriues eeu João de Couros Carneiro esCruão da Camara que oesCreuj.

(Ass.) Domingos fernandes Lesa, egas moniz Barretto, Manoel Borges marim. Manoel Pacheco freire, fernão do porto, Leonardo Reis, Manoel da Sylua mattos, manioel ferreira de lemos, philipe Soares de matos, Ignacio Garcia, Manoel de Almeida Pacheco, Amador Aranha, [Julião de souza, Marcos Feio dos santos.

Fl. 140

Lhs. 1 a 8 — Ata de 10-5-1679
Lhs. 9 a 16 — Ata de 12-5-1679
Lhs. 17 a 26 — Ata de 17-5-1679
Lhs. 27 a 35 — Ata de 20-5-1679
Lhs. 36 a 44 — Ata de 24-5-1679

Fl. 140 v.

Lhs. 1 a 8 — Ata de 24-5-1679
Lhs. 9 a 17 — Ata de 31-5-1679
Lhs. 18 a 26 — Ata de 3-6-1679
Lhs. 27 a 34 — Ata de 7-6-1679

(Fl. 141) Termo de Rezulução que Setomou Sober Senão jr moeda | deprata eouro para nenhum porto fora desta cidade asa- | ber para oReino prenanbuquo eRio de janeyro eangolla

Aos noue dias domes de junho de mil e seis Centos e setenta e noue Annos nesta Ci- | dade do Salvador Bahia de todos os Santos nas

Casas da Camara della estando presentes os offi- | ciais que este
 presente Anno Seruem abaixo [a] Sinados aRequerimento dopouo
 di- | go dojuis dopouo epRoCurador doConSelho manael daSilua
 [m]latos mandarão ditos officiais daCa- | mara uirperante Si todos
 os homens denegocio para effelito deserem n[on]tificados para não |
 mandarem hir nenhum **dinheiro** deprata eouro para oReino pre-
 nanbuquo eRio dejaneiro pella | falta que Seesprementa deanão
 auer edeSenão busCar oCaminho para Senão deuertir dita | [moeda]
 emprejuizo de Sua Alteza ebem deste pouo uniforme mente dos
 offi- | Ciais daCamara Com os abaixo asinados uierão aque sefi-
 zesse este tremo em | oqual Seobirgassem todos os omens de ne-
 gocio enoteficassem atodos Com Comeffe- | to anão mandarem in-
 da que lhes seja ordenado proSefuls donos nenhu **dinheiro** Com-
 pena de | que lhe Sendo achado depois dapubliCasão dos eiditais
 que Seande depor aos outo dias | Ser pedido ametade para quem
 acuzar eametade edepois deauer varias | Contradicoens SeReZol-
 ueo aque Senoteficasse todos os omens de negocio que presente |
 estauão eeu João deCouros Carneiro esCriuão daCamara dou fe
 digo os notefiquei | em nome doSenado daCamara que presente
 estaua oqual mandou fazer es- | te tremo edeclarar nelle que na-
 Sob dita pena emCorrera qualquer pessoa dequal- | quer Calidade
 ou estado que Seja Eeu João deCouros Carneiro esCriuão | daCa-
 mara que oesCreuj.

(Ass.) egas monis Barretto, Manoel Borges marim, João Hen-
 rriques Tourinho, Manoel Machado freire, Manoel da Sjlua mattos,
 Luis Carneiro daRocha, Antonio Mendes Branco, João Monteiro
 de Saa, Francisco fernandes Cordeiro, Iozeph Manem, Antonio Fer-
 reira da Maja, Domingos Martinz Pereira, Manoel Dutra de Frei-
 tas Manoel deLima Pinto, Bento Cazado Monteiro, Lourenco Frei-
 re Varellas.

Fl. 141 v.

Lhs. 1 a 8 — Ata de 10-6-1679

Lhs. 9 a 17 — Ata de 28-6-1679

Termo de posse e juramento que se deu Amanuel | Peixotto e Antonio Rodriguez da Costa e Domingos Fernandez que sahirão | per almotaceis nos pilouros da ileição para Seruirem | os meses de julho e agosto

Ao primeiro dia do mes de julho de mil e seis Centos e setenta e nove Annos nesta cidade da Bahia de todos os Santos nas Casas da Camara della estando em mesa de eleição os | officiais della mandarão vir perante si os almotaceis da eleição dos almotaceis que an de servir este Anno etirarão o pelouro que nelle estava sahirão para os meses de julho e agosto | o Licenciado Antonio Rodrigues da Costa e Domingos Fernandes de Azevedo emandou chamar aos ditos Domingos Fernandes de Azevedo e Antonio | Rodrigues da Costa os quaes Sendo presentes lhe deu o juiz ordinario o Capitão Egas Muniz | Barreto o juramento dos Santos Evangelhos em hum Livro delles em que puzerão Sua mão direitas | Sober Cargo do qual lhe encommendou que bem e verdadeiramente | guardasse em tudo o seu officio de almotaceis | e de Sua alteza e bem Comum deste pouo e sejitado por elles dito juramento a Sim o prometerão | fazer | de que Se fez este termo e eu João de Couros Carneiro escriuão da Camara que oescrevi e ojuiz | assinou dito termo Com ditos almotaceis o dito dia e hora a Sima

(Ass.) Egas Moniz Barretto, Antonio Rodrigues da Costa, Domingos Fernandes de Azevedo.

Fl. 142

- Lhs. 1 a 8 — Ata de 1-7-1679
- Lhs. 9 a 16 — Ata de 5-7-1679
- Lhs. 17 a 23 — Ata de 8-7-1679
- Lhs. 24 a 30 — Ata de 12-7-1679

Fl. 142 v.

- Lhs. 1 a 8 — Ata de 15-7-1679
- Lhs. 9 a 16 — Ata de 19-7-1679
- Lhs. 17 a 25 — Ata de 22-7-1679
- Lhs. 26 a 36 — Ata de 23-7-1679

Fl. 143

Lhs. 1 a 7 — Ata de 29-7-1679
 Lhs. 8 a 15 — Ata de 9-8-1679
 Lhs. 16 a 23 — Ata de 16-8-1679
 Lhs. 24 a 31 — Ata de 19-8-1679

Fl. 143 v.

Lhs. 1 a 8 — Ata de 23-8-1679
 Lhs. 9 a 16 — Ata de 26-8-1679
 Lhs. 17 a 24 — Ata de 30-8-1679

(Fl. 144) Termo de juramento e posse que se deu a Antonio Coelho e Antonio de Saa peixotto | que Sahirão per almo-
 taceis nos pellouros da eleição para os meses de setem- |
 bro e outubro deste Anno de 1679

Ao primeiro dia dozes de setembro de mil e seiscentos e setenta e nove Annos nesta Cidade do Salvador | Bahia de todos os Santos e Casas da Câmara estando em mesa de reunião presente os officiaes della | mandarão vir perante si o Saco dos pellouros da eleição dos Almotaceis que an de servir este Anno e | tirarão o primeiro pelouro que nelle repartindo para estes meses de setembro e outubro e sahirão nelle per almotaceis Antonio Coelho e Antonio de Saa peixotto os quaes mandarão chamar e Sendo presentes o Luis Manoel Borges marim | que serve per impedimento do Capitão Regas munis Barretto lhe deu o juramento dos santos euangelhos em hum Livro de- | lles em que cada hum delles pos sua mão direita sobre cargo do qual lhe en Carregou que bem e verdadeiramente guardassem em tudo e servirem seus cargos guardo em tudo o serviço de deos e de sua Alteza | obem comum guardando em tudo a ordenação segredo as justicias direito as partes e acatado per | elles dito juramento per cada hum delles foi dito e permitido de assim o fazer com o que o dito Juiz os ouve | permitido de posse dos ditos Cargos de que de tudo fis este termo em que com o dito Juiz asinarão osen-

possa- | dos eeu João deCouroes Carneiro esCriuão da Camara oes-
Creuj.

(Ass.) egas monis Barretto, Manoel Borges marim, Antonio
Coelho, Antonio de Saa peixotto.

Lhs. 18 a 25 — Ata de 2-9-1679

Lhs. 26 a 32 — Ata de 6-9-1679

Lhs. 33 a 39 — Ata de 9-9-1679

(Fl. 144 v.) Termo de rezulucão que setomou para seaca-
bar oospicio das religiosas de Santa Clara do desterro

Porquanto uaj em dous Annos e mejo que chegara aestaCidade as-
Relegiosas fundadores do Conuento | deSanta Clara do desterro
Sam que aſtſhe oprezente Setenhão ReColhido nouicas emRezão
doembara- | co que teue aConsinacão que este pouo tem feito So-
bre os azeites depeixe emRazão doembara- | co digo os azeites de
peixe para afundacão edespesa della Cuia Rezulucão pende dade-
nominacão de Sua Alteza deos | oguarde E emquanto esta não che-
ga não pode este pouo fazer outra para esse efeito nos abaixo asi-
nados mo- | uidos dozello deque Sede principio ahua obra tão pia
aqual tem feito hua despeza tão considera- | uel deCuja dilacão
Sepoden Seguir Contingencias Conque Seprecão todos estes pri-mei-
ros fundamentos Com | descredito desta cidade elastima dese[n]lã[o]
Conseguir uma aCção santa doseruico dedeos. Consideran- | doou-
tro Si que Conforme aCarta deSua Alteza esCrittã aeste Senado
deSinquo dedezembro deseis centos | esetenta esete que esta Re-
guistado noLiuro dourado afolhas cento euinteduas verso enaqual
foj seruido | forl denar SeConseruassee Comomosteiro deReleguio-
sas estranhado não Seauia feito eodescuido com | que Setinhão
auido Com apliCasão denouiCas Comque Rezultou dadita Carta
anossos antesesores aes- | Colherem omejo mais Conuiniente jun-
tandosse para isso algua nobresa epouo com dita junta serezulueo

| Renouarse aempossicão dos outenta reis por Canada deazeite de-
 peixe aqual tinha este Senado | levantado no Anno deseis centos
 e setenta e tres pellas rezoens que consta dotremo que esta neste
 Liuro afolhas | secenta e sete eComeffeito Seaplicou dito donati-
 uo Como Consta dotremo queesta lancado neste Liurofo- | cento
 equarenta etres aqual não teue efeito pello embaraco quelhepos
 [ol] pRocurador dafaz[en]lda | Real Comque ficou deuoluta aSua-
 Alteza eporque esta não tem uindo edeSua demora nasem o esfri-
 | arse os Animos alos| pais das donzellas que estauão eestão para
 Ser freiras parecendolhe Com adilacão não | ser effeito deque tem
 R[esultado] Casaren huas eoutras hir[el]n para o Reino desespera-
 das deque Senão consi- | ga esse emtento Epor euitar este dano e-
 outros muitos que sesigão [os] officiais daCamara que seruem este
 | prezente Anno abaixo asinados SeRezoluerão emque h[er]al Ser-
 uiCo dedeos Nosso Senhor: Credito desta cida- | de omandarse aCa-
 bar oospicio ComeSSado para asim ter Capasidade deSeRecolhe-
 rem Releguiosas e | que Sefizesse estas despesas aCusta das Ren-
 [dlas] deste Senado uisto Ser[el]m Rendas doConselho epouo oqual
 | estaua obirgado afazer dito Conuento delles officiais daCamara
 Como padroeiros que herão deui- | ão Contenuar Conditas obras
 para aSim sedar principio aoque tanto sedesej[alua] SeConseguir de-
 Sua Alteza . tendo os moradores deste estado ogosto deserem Suas
 filhas reColhi[dlas] nla pRopia terra Sem Risquo | edespeza deas-
 mandaren aoReino depurtugar [dle]quetanbem R[ezull]taua oRepa-
 rar hua [dle]splesa | tão Considerada que este pouo tinha feit.)
 Com afabriquia doospicio Conducão das [fun]ldadoras | eCon[sil]de-
 radas todas estas Rezoens asima Rezoluerão ditos officiais daCa-
 mara amandar chamar parte dano- | breza epouo esendo juntos
 lhefoi proposto oasima esCr[il]ito| euniformemente notarão que Sea-
 cabasse odito | ospicio naforma que estaua Começado para ass[im]:
 SeRecolheremas nouicas esedar principio ao nouo Conuento | eque
 Comesse Com dita obra eengenheiro emestre das obras deste Se-
 nado francisco pinheiro junto Comigo esCri- | uão da Camara Itão

deCouro Car[ne]iro obrigado Somente aConta odito francisco pi-
nheiro oqual Ser[va]l | tomada pello Contador deste Senado Corren-
do tudo per quitacão das pessoas que uenCesem esse | selario aSi-
nados pello dito esCriuão da Camara edeComo asim SeRezolveo
uniforme mente man- | darão fazer este tremo emqueftoldos asi-
narão eeuloão deCouro Carneiro esCriuão daCam[er]a | oesC[ri]u[er]u
aoprimeiro dia domes deSetembro demil eseis centos eSetenta e
[nove] Annos

(Ass.) Egas Monis Barretto, Manoel Borges marim, João Hen-
riques Tourinho, Manoel da Sylua Mattos, Domingos fernandes
lesa, Bertholomeu Fernandes Rypado, João Simões, Julião De Sou-
za, Domingos Dias, João Baptista [S]loares, Marcos de Bitencor, Fran-
cisco Dias Davillar], Juzeph Alvarez Carneiro, João Monteiro Saa,
João de Aguilar Pantoja Niculau Mendes de Oliueira, Manoel
Gonçalves Seraiua, (Fl. 145) Raphael soares da Franqua.

Termo deRezulução quesetomou Com anobreza epouo |
Sober aprouizão eCarta deSua Alteza escrita aeste Sena-
do Sober | os Capuchos franSezes fabricaren hu ospicio
nesta Ci- | dade.

Aos quatro dias d[omi]n[ic]os de Abril demil eseis Centos eouften[ta] An-
nos nesta Cidade | do [S]alvador Bahia detodos os Santos nas Ca-
zas da Camara della estando presente os officiais | daCamara que
este presente Anno Seruem aSaber ojuis ordinario domingos graCia
de Arag[ua]o | eos uereadores Ioão dematos e domingos dias epedro
barbosa deuas Consellos eprocurador doCon- | selho manoel gon-
çalves Saraiua eojuis dopouo [dominglos fernandes lesa eos mis-
teres Io[ã]o Simoens Julião de Sou- | za easim mais anobreza epo-
uo abaixo asinados aquem d[ito]s officiais auinhão manda- | do cha-
mar aSom de Campa tangida esendo juntos dita nobreza epouo
lhe foi perposto pe- | llos officiais daCamara oContheudo de hua

Carta de Sua Alteza de 21 de Agosto de 679 ea- | sim mais hua pro-
 uizão do dito Senhor esCrita em dito dia e hora elido tudo pormim
 esCriação da Camara João de Couros [Clarnejro ao dito pouo eno-
 breza tudo em ordem aos Capoxinhos franSezes fabricarem hu os-
 plicio nesta cidade para SeReColherem os misiona- | rios que forem
 euieren a osertão; e dita Carta e peruição foi passada Com ofun-
 damento | de hua Carta que desen digo Com ofundamento de que
 os officiaes da Camara que | Seruirão no Anno de 678 esCreuerão
 ao dito Senhor em que pedião lhe ConSede digo em | que os officiaes
 da Camara auião esCrito ao dito Senhor de que os ditos Releguios es-
 herão de particular | zello e uertlude e de grande plroueito e utilidade
 para o Seruico dedeos nas Conuersoens dogen- | tio e uistas] elidas
 dita Carta e plrouisão SeporCuirlou nos Liuros da Camara onde
 SeReguistão as | Cartas que] SeCustumão esCreuer a Sua Alteza
 enão Seachando nelles a Cópia de tal Carta para | della saber os
 fundamentos que os ditos officiaes da Camara tiuerão para esCre-
 uer e Como | faltarão estas uoticias e este negocio Senão pode digo
 e este negocio deseaseitaren estran- | g[e]liros senão pode Conseguir
 Sem ConSentimento do pouo enobreza Rezoluerão dita nobreza |
 e pouo que e unão digo que Senão Conuinha aseitaremse os ditos Re-
 leguiosos [nem] | fazersse nesta cidade sem despacho por não ser
 de hua utilidade aoserui- | codedeos e de Sua Alteza nen desta Re-
 pubillqula Como tanb[em] porque esta cidade seacha | muito atle-
 nuada Com fintas e pedidos Como tanbem per terem entre mãos
 as obras da | Santa Sé desta cidade e as obras do Conuento das Re-
 leguiosas de Santa Clara e outro- | si e outros si as obras [das] Re-
 leguiosas de Santa Th[el]reza e do Colnulento do patriaca São | Ben-
 to que todas huas [el] olultras Se fazem Comesmolos destepouo o-
 qual tanben Sus- | tenta quatro mosteiros de Releguiosos Capu-
 chos nesta cidade e seu tremo os qua- | is pellas ditas [ol]bras que
 Se estão faz[en]do nos ditos mosteiros e igrejas ejuntamente por
 a- | Creser mais os Releguiosos Caramelitas de SCalsso que tan-
 [ben] uiuen de esmollas | tem a esperiencia mostrado que o[s] ditos

Releguiosos capuchos de São francisco padesen | muitas nessesida-
des pella penuria da terra aqual não he capaz de sustentar tantas |
Releguiosas e de como assim o requerão dito pouo enobreza e junta-
mente que per hora | Senão desse Comprimento a Carta e prouisão
de Sua Alteza Sem primeiro se fazerem presentes as | Rezoens Re-
feridas a Sima e de tudo mandarão fazer este termo ditos officiais
da | Camara que asinarão Con anobreza e pouo dis a emmenda na
Regra dos liuros | e em vinte duas que Senão Eeu João de Couros
Carneiro es Criuão da Camera oes- | Creuj.

(Ass. Domingos Garcia de Aragão, João de Mattos Aranha, Do-
mingos Dias, Pedro Barbosa, Manoel Gonçalves Seraiua, Bertolo-
meu Fernandes Rypado, o Juis do pouo Domingos Fernandes lesa,
mister João Simois, o mester Julião desouza, João de Aguilar Pan-
toja, Nicolau Mendes de Oliveira, João de Mattos da Gufiar).

(Fl. 145 v.) Termo de Conchauo Com a Camara da uilla
do Cayru enque | se obirga a dar 1700 sirios de farinha de-
gera per preco de 320 reis | de principal e frete o qual
conchauo durara athe noua rezu- | lucão do Senhor Go-
uernador Roque da Costa Barreto e da dita conthia de
1700 sirios | de farinha he Cada hu Anno.

Aos sete dias domes de setembro de mil e setenta e no-
ue Annos nesta cidade do Salua- | dor Bahia de todos os Santos nas
Casas da Camara della estando de huma parte o Juis Manoel Bor-
ges ma- | rim que se rue o dito Cargo de Juis ordinario per ausencia
do Cappitão egas munis Barreto eos | uereadores João Anriques
tourinho e Manoel Pacheco Freire e o proCurador do Conselho o Al-
fe- | res Manoel da Silva Mattos que este presente Anno se rue
de officiais deste Senado e da ou- | tra parte Manoel da Costa pereira
e João de Araujo ambos percuradores da uilla de Cairu aos quais
man- | darão os officiais da dita Camara do Cairu per seus percu-

aelles ditos procuradores oque [cons]tara | per aquitação que deixarão aeste Senado oque tudo uisto eajustado pellos ditos proCura-
 dores foj | dito que aseitauão con deClaracão que afarinha ueria
 per conta erisquo deste Senado enão pella | Conta da uilla oque
 este Senado asentou eque se entregaria nesta cidade ao procurador
 | do Conselho ou quem seu poder [tivesse] eCom quitacão sua feita
 easinada pello esCriuaõ daCa- | mera se lhe leuaria en Conta adita
 uilla do Cairu eoutro si declarão que por eui- | tar os papeis Cor-
 rentes que hera estillo fazer na farinha os fretes sedaria toda a-
 Conthia | do Custo de Carda sirio que he trezenltos euinte adita
 uilla para lhe pagarem seus fretes | eoutrosi deClararão que os
 ditos mil esete centos sirios de farinha de Carda hu Anno | auião
 de ter remetidos aesta Cidade aCento equarenta edous sirios Ca-
 da mes para asin sedar | em Carda hu aracão a emfantaria eoutro
 si acordarão as ditas prasas que este Conchauo he- | ra Somente
 em para o Senhor Governador onão mandasse oContrario que co-
 messa desde este dia atlhel o ultimo | desua rezulucão enessa for-
 ma asim declaradas emtodo eportudo diserão os ditos officiais des-
 se | Senado que elles aseitauão ese obirgauão Como defeito seo-
 birgão ao Comprimento della sem em | nenhum tempo uirem em
 Cousa algua Contra oreferido easentado neste termo de | obirga-
 cão e Conchauo eestillo obirgauão em seu nome e de seus suce-
 cores os bens euen- | das desta Camara deque sesustenta esoCorro
 aenfantaria epellos ditos manael da Cos- | ta pereira e Ioão de
 Arahujo foj dito que elles aseitauão odito Conchauo por assim o
 ordenar o Senhor Gouvernador | Roque daCosta Barreto eter em
 poder Como procuradores da dita uilla Como Consta de pro- | cu-
 racão que uaj lanCada aodiante edesta Sorte disse[r]lão eprocura-
 dores de hua | contraprte Sedauão porContentes eCada hú aSei-
 taua naprate que lhetocaua Sastifa- | zer naforma das Condeçoens
 deClaradas esoobirgauão ao Comprimento della sem em nen | hu
 tempo oContradizerem Senão emtodo epertodo sastifazerem as
 Condicoens | aSima deClaradas e para firmeza detudo mandarão

fazer este tremo que asina- | rão os ditos officiaes daCamara eos
ditos proCuradores sendo emtudo testemunhas João | deoliveira
e Juseph da silua eoSargento manael mendes eeu João de Couros |
Carnejro esCriuão daCamera oesCreuj

(Ass.) Egas Monis Barretto, Manoel Pacheco pereira, Manoel
da Sylua Mattos, (Fl. 146) Manoel da Costa pereira, Ioam de Oli-
ueira, Manoel Mendes, João de Arauio e souza, Joseph daSilua.

A margem direita do termo lê-se a seguinte anotação:

"ouue pagamento dos | 100 U reis que leuarão | os ditos procurado-
res | Como Consta dore- | cibo que esta em | mão do Tizoureiro
João de Serqueira ferras . Couros"

A margem esquerda do mesmo termo lêem-se as seguintes anotações:

"1700 sirios cá- | da hu Anno"

"320 com frete"

"142 sirios Cada mes"

Treslado da proCuracão dos officiaes daCamara dauilla |
doCairu que fizerão aJoão deAraujo deSouza emanoel |
daCosta pereira em nome dos ditos asinarem oConchauo
Cujo | theor he oque sesegue

Os officiaes daCamara que seruem o prezente Anno nesta uilla de
Nossa Senhora do roزاری | do Cairul fazemos nossos procurado-
res edeste pouo A João deAraujo deSouza emanoel | daCosta pe-
reira aos quais lhe damos e Consedemos eotorgamos todos os po-
deres que em direito | serequerem pera per nos con nosso nome
edeste pouo possão os ditos nossos procuradores nos tribu- | nais
eSenados da cidade da Bahia alegar procurar Requerer sendo o
que for abem deste pouo e | denossa Iurisdisam easinar nos ter-
mos easentos que sefizerem sober afarinha doConchauo para | o

sustento da emfantaria daquella praca eaonde mais cumprir enos
 obirgamos auer per | Bem ebem feito todo odito alegando procu-
 rado easinado pello dito nossos procuradores ambos jun- | tos a-
 Cada hum depesi epera ualidade desta procurassão bastante lhe
 faltar algua Clazo- | lla ou [Clalzollas a auemos aqui per postas
 edeClaradas Como se decada hua fizesemos ex- | persa edeClara-
 das menssão eper asim oortogaremos mandamos fazer este pre-
 sente pello nosso es- | Criuão em que asinamos emCamara aos
 uinte noue dias domes de Agosto do Anno donascimento de | nosso
 Senhor Jesus Cristo demil eseis centos esetenta e enoue eeu An-
 tonio de barbuda escriuão da Camara | oesCreuj. Gaspar pereira
 de araujo. Antonio lopes lima manoel da cilua furtado eu Ioão
 de Couros Carneiro esCri- | uão da Camara oesCreuj aos sete dias
 domes desetembro de seis centos esetenta e noue Annos

(Fl. 146v.) Termo doconchauo com os officiais daCamara da
 uilla do Ca- | mamu eCom oprocurador da uilla de bojbeua
 enque seoberga | a dar os officiais da uilla do Camamu 4000
 Sirios de farinha de gerra | apreco de trezentos etrinta
 reis sendo obrigado a uilla apagar | ofrete eauilla de boj-
 peba seobirga adar 300 sirios de farinha per | preco de
 320 reis pagandolhe dita Villa ofrete oqual Conchauo |
 durara emquanto o senhor gouernador Roque daCosta
 Barretto não mandar oContra- | rio eCom noua rezulucão
 sua fica leuantado odito Conchauo ehe | Cada hu Anno
 auilla do Camamu 4000 sirios ea Uilla de | bojbeba 300
 tudo para sustento da emfantaria desta praca

Aos uinte edous dias domes desetembro de mil eseis centos ese-
 tenta enoue Annos nesta cida- | de doSaluador Bahla detodos os
 Santos nas Cazas da Camara della elstando de hua prate ojuis
 ordi- | nario o Cappitão Egas munis Barretto eosuereadores Ma-

noel Borges Marim e João Henriques tourinho eo | procurador do
 Conselho oAlferes manoel da silua matos officiais que este pre-
 zente Anno Seruem epor | outra perposta dauilla da uilla doCo-
 mamu ojuis da Camara della Lucas demiranda eoprocural- | dor
 doConselho da dita uilla oAlfelfresl Sebastião pires demello os
 quais uierão em nome dos mais conpanheiros | aesta Cidade Sen-
 dos chamados pello senhor gouernador Roque da Costa Barretto
 para efeito desefazerem en- | tre as duas Camaras Conchauo Como
 he estillo para que asim aja afarinha para sustento | da emfantaria
 desta praca Como sempre foj estillo entre as [duas] Camaras por-
 quanto denão estar pron- | ta adita farinha nacia empulsos eCla-
 mores que fazem os Soldados pellos Caminhos emolestia para | opouo
 oque tudo sedeuia atalhar tendo esta Camara farinha feita para are-
 ção que seda aos ditos soldados | eistopermejro dos ConChauos na
 forma que sempre ouue Com adita uilla emilhor semilhor pude- | se
 ser para bem dehua eoutra parte por asim conuier aoseruico de-
 sua Alteza ebom gouerno des- | sa Cidade epello dito juis epro-
 curador Lucas demiranda Sebastião pires demello foj dito que
 Como juis | e proCurador que herão da uilla doCamamu asentauão
 eConsentião por si eem nome dos mais demais offi- | ciais daCa-
 mara dadita Uilla adar quatro mil sirios de farinha apreco de du-
 zentos eoutenta reis per sirio | desete quartas damedida desta ci-
 dade epello frete sinquenta reis Cada sirio Comque fas Ca- | da
 sirio de Custo trezentos etrinta reis que lhe â depagar esta Ca-
 mara em dinheiro para oque lhe obri- | gar logo a emprotancia
 que adita uilla paga aContribuição do dote epas deolanda por ser
 direito que | deuião mandar aesta Camara Como he Custume as
 ordens aesta Camara esastifaz ao dito do- | natiuo aque esta obir-
 gada por inteiro e ou não seobirga este senado de sastifazer em
 dinheiro de con- | tardo eemtregallo apessoa ou pessoas que pellos
 ditos officiais daCamara dauilla doCamamu | lhe fes ordenado e-
 não mandando buscar dito dinheiro ou dallo apessoa algua seo-
 birga esta | Camara amandallo levar aditauilla eemtregodo namão

dos officiaes da Camara que ser- | [uirem] easim lhedarão ao dito
 juis e procurador oque Constar pello recibo que deixarão | ao te-
 zoureiro paullo de Serqueira ferras tudo uisto eajustado pellos di-
 tos juis eproCuradores todos ditos que aceitauão ComdeClaracão
 que a farinha que uiesse dadita uilla per Cauza deseu comchauo
 leuaria | orisquo per conta dos officiaes da Camara desta cidade e-
 não per Conta dos officiaes da ui- | lla doCamamu oque os officiaes
 desta Camara asertarão eque seentregaria dita farinha nesta ci-
 da- | de ao proCurador do Conselho manonel dasilua mattos ou
 quem seu poder siuesse eCom quitacão sua feita e | asinada pello
 esCriuão daCamara selhe leuaria emConta adita euilla doCama-
 mu eoutro si de- | Clararão que per se euitar papeis Correntes que
 Custumauão fazer para sastifassão dos fretes sedaria a | dita Villa
 toda aConthia somente de farinha Como defrete que aotodo fas
 trezentos etrinta reis edesta dita | emportancia pagaria adita uil-
 la doCamamu ofrette eoutrosi deClararão easentarão que os | di-
 tos quatro mil sirios de farinha de Carda hu Anno deSua obirga-
 cão auião deter remesidos aesta | Cidade atrezentos etrinta etres
 sirios Cada mes para asim sedar emCada hu aracão a | emfantaria
 eoutrosi aCordarão as ditas prasas que este Comchauo he somente
 emquanto não mandaua | o senhor gouernador oContrario eque
 Comessaua des[de] oje athe ultimo desua rezulucão enesta forma |
 asim deClarada diserão os ditos juis eproCurador lucas demiranda
 sebastião pires demello em no- | me dauilla doCamamu que se-
 dauão per Conchauados esauião per Consertado e ajusta- | dos nes-
 te Conchauo eque esta Camara seobrigaria anão hir em nenhu
 tempo Contra | elle seobriga aisso em seu nome edeseus sucessores
 estando applicados ao sustento | da emfantaria e principalmente o
 donatiuo dos tres tostoens caixa epellos ditos [juis] eporcu- | ra-
 dor do Conselho dauilla doCamamu foi ditos que elles aseitauão
 tudo quanto perdião edeui- | ão aseitar dito Conchauo emnome da-
 uilla doCamamu cujas prates fazião debaixo | das Condicoens asi-
 ma deClaradas Com oque seouerão dehua eoutra prasa per Con- |

forme deque mandarão fazer este tremo de Asento e Conchauo
que asinarão | Sendo testemunhas Iuseph dasilua manael Barbosa
e Antonio Rodriguez todos os | (Fl. 147) officiais desta Caza da
Camara Ioão de Couros Carneiro esCriuão da Camara oesCreuj

(Ass.) Egas Monis Barretto, Manoel Borges marim, Ioão Hen-
riques Tourinho, Manoel da sylua Mattos, Lucas De Miranda, Bal-
thazar Pereira demattos.

Termo de Clonlchauo quefes esta Camara com adauilla de
Santo | Antonio deboypeba emque seobirga adar 300 sirios
de farinha degerra a | preco de 320 reis pagandolhe emdita
Uilla ofrete oqual Contrato tera | sua duração euigor em-
quanto o senhor gouernador deste estado roque daCosta
Barreto | não der nova rezulução eCom ella fica leuantado
dito Comchauo e | qual fas estaCamara Comohe estillo para
slusltento daemfantaria desta | praca

Aos uinte edous dias domez desetembro demil eseis centos esetenta
enoue Annos nesta cidade | doSaluador Bahia detodos os Santos nas
Cazas daCamara della estando presentes os officiais daCamara | que
este preze[ntel] Anno seruem eoprocuroador dauilla de santo Antonio
de boypeba asaber de hfula banda | ojuis ordinario oCappitão Egas
munis Barretto eouereador manael Borges marim eouereador João |
Anriques [tourlinho eoproCurador doConselho oAlferes manael da-
silua mattos edaoutra prate o Licenciado luiz | digo ao doutro Cle-
mente Carneiro aduogado que he desta relação pessoa demim esCri-
uão reconhecida | e pello dito doutro foj apresentada hua procura-
ção Bastante dos officiais dauilla de Santo Antonio | de boypeba fei-
ta pello pello tabalião dadita uilla francisco nunes em aqual da po-
der aodito dou- | tor para sepoder consertar easinar noConchauo que
o senhor gouernador Roque daCosta Barretto manda fazer para |
asim Continuar areção da farinha aos soldados desta praca como he-

estillo esecuitar insultos eClamo- | res que fazem os soldados pellos Caminhos deque rezulta grande dan[ol] deste pouo oquetudo se | deuia atalhar ehe Conhecido que omejo mais Conuiniente de ter esta Camara **farinha** certa | para as relação dos ditos soldados por mejos dos Conchauos naforma que sempre ouue Com adita uilla | emilhor semilhor pudesse ser para bem dehua eoutra prate per asim Conuir aoseruico de Sua Alteza | ebem gouerno desta cidade erepresentadas estas rezolucão asima pellos offeciais daCamara | aoprocurador da dita uilla edooutro clemente Carneiro foi per elle dito procurador respondido que | elle aseitaua oConchauo emnome dos officiais daCamara dauilla deboypeba namaneira | seguinte **que** Seria somente dito Conchauo emquanto não ouuesse noua rezulucão do **senhor** **gouernador** Roque da | Clolta Barretto **eque** em auendo ficarião de todo deszobrilglados eoutro si selhedaria per | Cada sirio de **farinha** trezentos euinte reis **eque** seobrigaria os ditos officiais daCamara dauilla | deboypeba apragar ofrete **eque** sua obrigação e Conchauo seria sfolmente trezentos | sirios de **farinha** que uem dadita uilla per Conta e erisquo daCamara desta Cidade eoutrosi quese des- | Contaria na importancia da dita **farinha** **eque**herão obrigados apagar dodonatiuo **eque** oresto seri- | ão obrigados os officiais desta cidade aentregallo apessoa ou pessoas **que** os officiais | daCamara deboypeba mandasse enão mandando buscar serião obirgados os officiais | daCamara desta Cidade omandallo entregar em suas proprias mãos edesta certa | disse oprocurador da dita uilla de boypeba quesedaua per Conchauado eseuia per conser- | tado eajustado neste Conchauo oque os officiais daCamara desta Cidade seorbirgarião | onão hir em nenhum tempo Contra elle eseobirga aillo em seu nome edeseus | (Fl. 147 v.) as rendas applicadas aemfantaria desta praca eprincipalmente os donatiuos dos tres tostoens per caixa | elogo pello procurador dauilla de Santo Antonio deboypeba edeoutro Clemente Carneiro foy dito **que** elle a- | seitaua ouisto **quanto** podia edeuia a Custas do Conchauo emnome doseus contestuintes os officiais | da Camara da Uilla deboypeba cujas prates fazer Como Constaua da

procuração que entregou | efiqua no Cartorio desta Camara Comque
houuerão dehua eoutra prate per Conformes deque | mandarão fa-
zer esse tremo deaserto eConchauo que asinarão sendo testemu-
nhas Iuseph dasil- | ua manoel barboza e Antonio Rodriguez todos
officiaes desta Caza da Camara eeu João de Couros | Carneiro es-
criuão daCamara oesCreuj

(Ass.) Egas monis Barretto, Manoel Borges marim, Manoel da
Silua Mattos, João Henriques Tourinho, Ioseph daSilua, Doutor
Clemente Carneiro.

Lhs. 12 a 19 — Ata de 23-9-1679
Lhs. 20 a 26 — Ata de 30-9-1679
Lhs. 27 a 23 — Ata de 7-10-1679

Fl. 148

Lhs. 1 a 8 — Ata de 11-10-1679
Lhs. 9 a 17 — Ata de 14-10-1679
Lhs. 18 a 25 — Ata de 18-10-1679
Lhs. 26 a 33 — Ata de 25-10-1679

(Fl. 148 v.) Termo de juramento eposse que se deu aos al-
motaceis | Iuseph mendes eAmaral aRão Coutinho | os-
quais sahirão nopelouro para Seruirem os meses deno- |
uenbro edezenbro este presente Anno.

Aos tres dias domes denouenbro demil eséis Centos e setenta eno-
ue Annos nesta ci | dade doSaluador Bahia detodosos Santos nas
Casas daCamara della estando em meza deuere- | aCão os officiaes
da Camera abaixo asinados mandarão uir lperantel si aIoselph
mendes deba- | rros eamaral aRão Coutinho que por eleição de-
plellouro sahirão para seruirem deAlmotase- | is estes dos mezes
denouenbro e dezenbro emque sendo presentes lhedeu ojuramen-
to dos santos | euangelhos emque puzerão suas mãos direitas en hu
Liuro delles eojuis ordinario oCappitão Egas | muniz Barretto lhe
emCarregou que bem euerdadeiramente guardasse emtudo oserui-

co os ditos Cargos de almotaseis guardando entudo oseruico de-
 deos edesua Alteza direi- | to as prates segredo as justicas easeitado
 porelles ditos [Allmotaseis ditos juramentos aSim o pro- | meterão
 Cumprir egoardar doque mandarão os officiais da Camara fazer es-
 te tre- | mo enque aSinarão enque asinaram Com os ditos Allmota]-
 ceis que ouerão prometido de posse | deque mandarão fazer este tre-
 mo eeu João deCouros Carneiro esCriação daCamara | oesCreuj
 (Ass.) Egas monjs Barretto, Manoel Borges marim, João Hen-
 rique Tourinho, Manoel da Sjlua mattos, Ioseph Mendes deBarros,
 Manoel aRão Coutinho, Manoel daSylua Mattos.

Lhs. 20 a 28 — Ata de 4-11-1679

Fl. 149

Lhs. 1 a 8 — Ata de 8-11-1679

Lhs. 9 a 16 — Ata de 11-11-1679

Lhs. 17 a 24 — Ata de 15-11-1679

Lhs. 25 a 32 — Ata de 18-11-1679

Fl. 149 v.

Lhs. 1 a 8 — Ata de 22-11-1679

Lhs. 9 a 16 — Ata de 29-11-1679

Lhs. 17 a 24 — Ata de 6-12-1679

Lhs. 25 a 32 — Ata de 9-12-1679

Lhs. 33 a 39 — Ata de 16-12-1679

Fl. 150

Lhs. 1 a 8 — Ata de 20-12-1679

Lhs. 9 a 16 — Ata de 23-12-1679

Lhs. 17 a 24 — Ata de 30-12-1679

Termo derezulução que tomarão os officiais daCamara |
 sobre se alimpar amanoel gomes sinquo brassas deterra
 que tem em | Agoa demeninos para a banda domar

Aos trfinita dias domes dedezembro demil eseis centos esetenta e-
 noue Annos nesta ci- | dade do Saluador Bahia detodos os Santos
 nas Cazas daCamara della estando prezente os offi- | ciais que este
 prezente Anno seruem abaixo assinados uniformemente tratarão

dobem | Cumum esendo presentes todos orequerimento do proCu-
rador do Conselho oAlferes manoei | dasilua mattos edojuis dopouo
domingos fernandez lessa mandarão chamar manoei gomes mora-
dor napraja desta cidade eSendo presente lhe representarão ser
Conueniente | aeste pouo sinquo brassas deterra que tinha auido
de Compra delbarltolomeu | longo para Com elles ter mais conbar-
cacoens queuem aeste porto debotar os mastos | uergas eleme ese-
fazer melhor seruentia para efrete que este Senado mandou | fazer
emAgoa demeninos eem prezença demim esCriuão foj dito pello
dito manoei | gomes que uisto ser em utilidade dos nauios edobem
Cumum uendia de Sua | liure vontade aeste Senado as sinquo bra-
ssas daterra e aSim eda maneja que lha | uendera Bertolomeu
Longo para oque entregaria ao proCurador do Conselho manoei
dasilua | mattos oesCrito que tinha da dita uenda pagandolhe odi-
to proCurador aconthia | que lheauia custado que hera uinte e ou-
to mil reis deprincipal e dous mil e | quinhentos de Laudemu oque
uisto pellos ditos officiais que presentes | (Fl. 150 v.) estauão acei-
tarão adita uenda eordenarão aoproCurador do Conselho pagasse
adita Conthia | para que lhe mandarião passar mandado para sua
despeza ede Como asim odetreminarão man- | darão fazer esse ter-
mo emque asinarão eeu Ioão de Couros Carneiro esCriuão daCa-
mara | que oesCreuj

(Ass.) Egas monis Barretto, Manoel Borges marim, Ioão Hen-
riques Tourinho, Manoel daSilua matos

Termo de rezulucão que tomarão os officiais daCamara |
emque peden aos senhores officiais que entrarem desta
are- | zelucão oContheudos nella

Aos trinta dias domes dedezembro demil eseis centos esetenta eno-
ue Annos nes- | ta cidade doSaluador Bahia detodos os Santos nas
Cazas daCamara deIlha [es]tando em | meza deuereacão os officiais

della eulereador João Anriques tourinho e **manoel** Bor- | ges marim
 eoprocurador do Conselho **manoel** da Silua mattos edetreminarão
 emanda- | rão amim esCriuão daCamara que em seu nome repre-
 zentasse epedisse aos offi- | ciais daCamara que emtrarem senão
 descuidasem digo puzessem todo oCui- | dado enfindar apresto dos
 trapicheiros eode Agoa demefnilnos Cujas noticias | daria eu esCri-
 uão eoutro silhe pedião esCreuão asua **Alteza** sober aforça que |
 o **senhor** **gouernador** lhefes fazendolhe pagar finta este Anno que
 seruirão sendo que athe | aqui senão pagaua por seConhecer agran-
 de perda que tem na sistencia de | uirem assistir deixando sua Ca-
 zas efazenda deque lhe resulta grande preda | esobre tudo lhefa-
 zem presente que apagarão per remirem sua anexação eque pri-
 meiro | efizerão presente ao **senhor** **gouernador** per Carta aque não
 respondeo easim mais deuem fa- | zer Continuar aque uenhão os
 Carros dos moradores dapitanga que estão os moradores | della ue-
 uendo nella Com pagarem aesta senado ferro algu nen Conheser
 seabrio | edeComo asim oordenarão mandalrão] faz[er] es[t]e tremo
 eeu João de Couros Car- | nejro esCriuão daCamara oesCreu]

(Ass) Egas monis Barretto, **Manoel** Borges marim, João Hen-
 riques Tourinho, **Manoel** da Silua mattos

Termo deComo seabrio opellouro enelle sahirão | os offi-
 ciais daCamara que hão deseruir este Anno de 680

Ao primejro dia domes de janejro demil eseis centos esetenta Annos
 nesta cidade | do Saluador **Bahia** detodos os santos nas Cazas da-
 Camara della estando presente odezen- | bragador João degois de
 Araujo ouuidor geral do siuel com alsada nesta relação deste | es-
 tado estando elle ahi presente Comigo João de Couros Carneiro
 esCriuão da Camara | mandou tirar odito ouuidor geral do Siuel
 opilouro que estaua noCofre que he hu saquinho | desetim uerde
 edentro delle estaua outro saquinho depano branquo oqual tam- |

bem seabrio edentro dodito tirou o ultimo pelouro que nfelle es-
taua enelle sahirão | per juizes **pedro** gracia de Araujo Rafael Soa-
res dafranqua eper uereador **pedro** Barbo- | za de uasConsellos João
demattos aranha **Domingos** dias eper proCurador do Conselho **ma-**
noel gonçalvez | Saraiua eantes deseabrir dito pellouro mandou dito
uereador geral do siluel oporteiro do Con- | selho gonCallo de Souza
que apregoace em uos alta intelegiuel eem Como seabrio ope- | llou-
ro edou fe não fiquar outro pelouro detudo mandou fazer este tre-
mo odito ouerea- | dor geral do Siluel emque asinou eeu João de
Couros Carneiro esCriuão daCamara | oesCreuj

(Ass.) João de gois eAraujo, João de Couros Carneiro

(Fl. 151) Termo deposse ejuramento que sedeu aJoão de-
mattos Aranha | que Sahio per uereador este presente
Anno

Aos dez dias domes dezembro demil eseis Centos esetenta Annos
nesta Cidade | doSaluador **Bahia** detodos os Santos nas Cazas da-
Camara della estando presente oCappitão e- | gas munis Barretto
juis ordinario que foi oanno pacado eestaua ainda exercendo dito |
Cargo ahi pareCeo presente João demlaltos aranha quesahio per
uereador no peloulrol que | seabrio oprimeiro de janeiro deste dito
Anno aoqual dito juis deu juramento dos Santos euangelhos | sob
Clarlgo do qual lhe emCarregou queben euerdadeiramente guar-
dace em tudo oser- | uisso dedeos ede **Sua Alteza** direito as partes
e segredo a justica tratando detudo dobem Cu- | mum [deste] pouo
e odito João demattos aranha recebeo odito juramento easim opro-
meteo | fazer e cunprir eguardar Comque odito juis auuia perme-
tido deposse con dito João demattos | aranha do dito Cargo deue-
reador deque mandou odito Juis fazer este termo que asinou | Com
odito uereador João de matltos| aranha eeu João de Couros Carnei-
ro esCriuão daCamara oesCreuj

(Ass.) João dematos Aranha, Egas [molnis Barreto

Termo de posse ejuramento que sedeo ao proCurador do Conselho | Manoel gonçalvez Saraiua que Sahio nopelouro deste prezente Anno

Aos des dias domes dejaneiro demil eseis centos e outenta nesta Cidade | do Saluador Bahia detodos os Santos nas Cazas daCamara della estando [prezente] | oCappitão Egas munis Barretto juis ordinario quefoi oanno pacado eesta- | ua ajnda exerCendo odito Cargo ahipareCeo manoel gonçalvez Saraiua que sahio per per- | Curador do Conselho no pelouro que seabrio oprimeiro deste dito Anno oqual | o dito juis dlelu ojuramento dos Santos euangelhos sob Cargo doqual lhe enCarre- | gou quebem euerdadeiramente guardasse em tudo oseruico dedeos e | de Sua Alteza direito as prates Segredo ajustica tratando em [tudo] do | bem comum deste pouo eodito perCurador do Conselho aseitou o dito juramento | easim oprometeo fazer Cumprir eguardar Comque dito juis ouue per- | metido de posse odito perCurador do Conselho manoel gonçalvez Saraiua deque man- | dou odito juis fazer este tremo que asinou com o dito percurador | eeu João de Couros Carneiro esCriuão da Camara que oesCreuj

(Ass.) Egas monis Barretto, Manoel Gonçalvez Saraiua.

Termo de posse ejuramento que sedeu ao juis Rafael Soares | da franquaa ouereador domíngos deas que sahirão no pellouro | deste prezente Anno de 680

Aos dezaseis [dias] domes dejaneiro demil eseis centos esetenta digo eoutenta Annos | nesta Cidade do Saluador Bahia detodos os Santos nas Cazas daCamara della estando pre- | zente ouereador João demato[s] aranha que de prezente serue dejuis ordinario pela | falta dejuis apareseo Rafael Soares dafranqua que sahio per juis este prezente Anno ejunto ouereador domíngos dias dias que ambos sahirão em pellofurol que seabrio | o primeiro de janeiro

de seis centos e oitenta aos quais o dito João de Mattos deu o juramento dos Santos | euangelhos em hu Livro delles em que puzerão o dito juiz euereador suas mãos direitas | sob Cargo do qual lhe em Carregou o dito João de Mattos guardasem em tudo o serviço de | deos e de Sua Alteza direito as partes segredo e justicias tratando em tudo do bem Cumum deste pouo e os ditos juizes uereadores aceitarão os ditos juramentos assim permeterão fazer Comprim e guardar Com que o dito João de Mattos os ouve permitidos de posse dos | ditos Cargos de que se fez este termo que asinarão e eu João de Couros Carneiro es Cri- | uão da Camara o es Creuj.

(Ass.) Raphael Soares da Franqua, João de matos Aranha, Domingos Deas.

Fl. 151 v.

Lhs. 1 a 8 — Ata de 24-1-1680

Termo de empledimento que teue pedro Gracia de Araujo | que Sahio nopellouro que se abriu este presente Anno de 680 | para servir de juiz.

Aos uinte e quatro dias do mes de Janeiro de mil e seiscentos e oitenta Annos nesta | cidade do Salvador Bahia de todos os Santos nas Casas da Camara estando presentes os offi- | [ciais] della abaixo asinados em meza de uereação per mim es Criuão da Camara foi | perzente Anno em aqual Carta ueio e Conheseo ser justa sua escuza | per o impedimento de achaque Como per poruizão que tem de Sua Alteza para não servir per lhe | representar ter servido neste Senado muitas vezes e estar uelho em chaquoso o que uisto | e Conhecido pellos ditos officiaes da Camara uniformemente asinarão ajunta es- | za elogo mandarão chamar ocidadões para efeito de nomear outro de que man- | darão fazer este termo em que asinarão e eu João de Couros Carneiro es Criuão da Ca- | mara o es Creuj

(Ass.) Rafael Soares da Franqua, João de matos Aranha, Domingos Dias

Termo de rezulção que setomou sober apeticão depantalião | defontes aqual fes oferesendo [n]ella dar forma para Com muita | facilidade sepo[der] Carear em tempos que os Carros não podem | romper as lamas e outro si se oferece adar artificio para arrastar | moendas Com muito menos fabriquia Com notorio alprolueitamento | das madeiras que tudo rezulta em utilidade ebem Cumum | deste [plouo deque quer depremio defz] mil reis que lhe pagarão | todas as pessoas dequal quer Calidade que seja que uzarem da dita emuência ou artificio

Aos uinte equatro dias domes dejaneiro demil eséis centos eou-
tenta An- | nos nesta Cidade do saluador Bahia detodos os Santos
nas Cazas da Camara della es- | tando emmeza deuereação man-
darão os ditos officiais daCamara emais esCriuão | della fazer este
termo derezulção que tomarão sober a petição erequerimento que
| fes p[an]talião defontes aqual fes aeste Senado representado nal-
la dar forma | para Com muita facalidade se poder Carrear nos tem-
pos que os Carros não podem rouper | as lamas e por diferente es-
tillo doque athegora seuza eoutro si seoferesse adar arteficio | para
arastar moendas emadeiras Com muita facalidade que tudo uem-
aser de grande | utilidade edobem Cumum edafabriquia dos enge-
nhos Como melhor Consta | desua petição Cuyo teor he o seguinte
Dis pantalião de | (Fl. 152) de fontes que fazendo apeticão junta
aeste Senado foi seruido Com aiustica | Custumada mandar da uis-
ta dos senhores de engenho e lauradores de Canas eauendo | uista
grande prates delles nenhu duvida pagar Cada hu oque oSuplican-
te pede tendo e- | feito ainconueniencia aqual notoriamente he
util atodos damaneira que suplicante expor | napeticão junta eo-
effeito uoluntario deque quem quizer uzar com oemCar- | go depagar
aestimacão que osuplente pede e reduzida a auuentia afeito não
obir- | ga osuplicante apessoa algua uze della mas uzando he sus-
ticio que cada hu lhepa - | ga oque osuplicante pede pello espa-

co detempo **que** deClara este senado per si pode apro- | uar toda
 equalquer utilidade publica e Comum Con Conuiniencia | Comum
 edo princepe nosso **Senhor** eSua real fazenda pello **que** pede a
Vossas Merce | lhe defirão Como pede napeticão junta aqual uaj
 lancada abaixo eoJul- | gem per sentença per sentença para que
 emuertude della ser mais ordem nen fig[ul]ra de | juijo para Cobrar
 sua asinacão deCada huma das pessoa eper sedar Contra os que |
 Sem **licença** uzarem dauentiua epara nenhu sechamar ajnoranca
 epersedara Contra elle | o suplicante Contra todos eem uertude
 da dita sentença naforma sober dita e **Recebera Merce** | despacho
 uisto ConCordarem [os] senhores deemgenho elauradores deCanas
 Como semostra | dos asinados dapeticão junta tendo efeito aem
 uentia que offeresse osuplicante quehe lau- | rar aCana emoendas
 amais que offeresse aqual fara asua custa **primeiro** etendo efeito |
 Com autilidade que representa não podera nenhu deemgenho nen
 laurador deCanas | ou Senhas oul[tr]a qualquer Calidade dapessoa
 desta cidade eseu conchauo fa- | zer dito artefio seu **primeiro** se-
 Consertar Con osuplicante pantalião depontes nopreco dedes mil |
 reis que tantos lhe Consedemos naforma desuapeticão enão faze-
 do Conseu | Consen[ti]lmento podera auer osuplicante dapessoa ou-
 pessoas que odito arteficio fazer adita Conthia | dedes mil reis eto-
 do official qlule fizer odito arteficio sém **Licença** do suplicante
 em Carrera | nas penas declaradas emsua petição que são cento
 esinquoenta mil reis pagos daCadea | as quaes são sinquenta para
 elle suplicante esCuzados eos centos para sustento da emfantaria
 eobras | daCadea **Bahia** eCamara uinte equatro dejaneiro seis cen-
 tos eoutenta: franca | Aranha dias saraiua easim relatado emsua
 petição eaope della uaj a **primeira** | que sesegue Dis pantalião defon-
 tes morador na freguezia de Serguipe doConde de idade | de
 60 Annos pouco mais ou menos **que** pella grande experiencia **que**
 ten das laouras deste | estado uaj per 40 Annos **que** nelle assiste
 edeComo asim digo deComo os frutos sepodem lo- | grar ea apro-
 ueitar todos Consídelrando elle suplicante as grandes predas da

fazenda Real seus dizimos desenhores de engenho elauradores de-
 Canas que Congrande despende de suas | fabriques digo des-
 pendeo de suas fazendas excessivo trabalho de esCrauos eboes não
 podem | conseguir moagem desuas Canas somente que choue por
 serem tan fundas as lamas que senão | pode por ellas romper os
 boes eCarros e quando semelhora otempo estão ja os frutos perdi-
 dos | eualle poquo que estão seCorrerão ao suplicante seatreue afa-
 zer hum lar|teficio que com muita facilidade | toda aCana sepossa
 carrear em tempo que os Carros não podem romper aslamas eos
 engenhos | em todo otempo podem moer periguoza que seja achua
 eoutrosi seatreua afazer | hu artificio para arastar moendas Con-
 muito menos fabrika de boes e[C]om mais facilida- | de daquella
 Comque se Costuma aRastar Com menor aproveitamento das ma-
 deiras: porquanto donde | SeCustuma tirar cedros Seatreue osu-
 plicante atirar tres oque tudo empRol eutilida- | de de detodos e-
 grande Seruico aopRinCepe nosso Senhor eosuplicante nem afazer
 etodo este estado | euniversal bem pello que pede auossas merces
 queauendo Respeito aoReferido que fa- | zendo elle osprimeiros
 arteficios mandar que todas as mais pessoas que delles quizerem
 uzar no | termo detoda esta Capitania da cidade de bahia paga cada
 hua das pessoas des mil | reis que quizer uzar deCada hu dos ar-
 tificios as que tiuerem mais de hu e que pagara | per Cada huma
 adita Conthia não podera ninguem ujar dodito arteficio sempre
 dis- | por Liçença ao suplicante apagalhe aConthia declaradas mil
 reis naforma referida equem sem | adita Licença quizer ujar do-
 dito arteficio pagara da Condenação 50 U — 50 U para pagar o
 suplicante | exCuzado e 100 U para o sustento da infantaria eobras
 daCadea eesta proião | durara per espolio dedes annos e dentro
 delles serão os applicados na forma | sober dita para o suplicante e-
 seus erdeiros edesendentes le recebera — — despacho | — aja uisto
 os senhores de engenho elauradores de Canas um seu consenti-
 mento selhe | deferi na Bahia e Camara 16 de dezembro 679 —
 Barretto — Borges — Aenriques | Mattos — reposta dos asinados

sendo feito pagarei os des mil reis querendo | uzar da imuentia.
 João daguiar uillas boas; o Licenciado Bertolomeu Soares | miguel
 pereira daCosta — gaspar uaz pereira, Antonio Balda Barbosa pe-
 dro baldes | barbosa, João machado, manóel gomes, Antonio de Al-
 meida, miguel de Souza tauares | manóel daCosta mattos, Antonio
 ferreira do Couto, Antonio pereira dealuarenga, gaspar uelho | bar-
 retto, manóel dalmeida lobato, paullo rangel daSilua, João tourinho
 | saluador Correa, uasquo aues, denis demirelles, Bertolomeu de-
 Barros, João ferreira do | Couto, Bernardo aranha degoes, Louren-
 ço debrito defigueredo Antonio | ferreira de soza, Luis lopes de-
 paredes uisto o Consentimento dos acima asi- | (Fl. 152 v.) nados
 Confirmarão eacordarão [e] hã per aCertado e mandarão seCum-
 pra | como nelle se Contem sem dauida ou Contradição alguma Ba-
 hia eCamara dito dia | mes e Anno eeu João de Couros Carneiro
 esCriuão daCamara oesCreuj

(Ass.) Raphael Soares da Franqua, João de matos Aranha, Do-
 mingos Dias, Manoel gonçaluez Saraiua.

Lhs. 6 a 13 — Ata de 31-1-1680

Lhs. 14 a 20 — Ata de 7-2-1680

Termo deeleição deContador napessoa douereador domín-
 gos | dias.

Aos sete dias domes de fleuelreirô de mil eséis Centos e outenta
 Annos nesta cida- | de do saluador Bahia detodos os Santos nas
 Cazas da Camara estando presente os officiais | della emmeza de-
 uereação eleger amais uotos para Contador deste Senado oue- |
 reador que esta presente Anno serue domingos dias aquem deu
 ojuis Rafael Soares | dafranqua ojuramento dos Santos euange-
 lhos em hu Liuro delles emque pos sua mão direita | eprometeo
 debaixo do dito juramento guardar entudo oseruico dedeos edesua

DOCUMENTOS HISTÓRICOS DO ARQUIVO MUNICIPAL

Alteza Com | que odito Juis mandou fazer este tremo que asinou
Com os mais officiais da | Camara eeu João de Couros Carneiro
esCriação daCamara oesCreuj

(Ass.) Raphael Soares da Franca, João de matos Aranha, Do-
mingos Dias, Manoel gonçalvez.

Lhs. 30 a 37 — Ata de 10-2-1680

Fl. 153

Lhs. 1 a 7 — Ata de 14-2-1680

Lhs. 8 a 15 — Ata de 17-2-1680

Lhs. 16 a 24 — Ata de 21-2-1680

Termo deposse ejuramento que sedeu ouereador pedro |
Barbosa uasConsellos que sahio nopillouro | deste Anno
de 680

Aos dous dias de março demil eséis centos eoutenta Annos nesta
cidade do salua- | dor Bahia detodos os Santos nas Cazas daCamara
della estando presentes os officiais | digo estando presente o juis
ordinario raphael Soares dafranqua fidalgo de Sua Alteza pareceo
pedro barbosa deuasConsellos que sahio no pelouro que Seabrio
em | oprimeiro dejaneiro per uereador para servir odito Cargo
aquem odito juis deu ojuramento dos San- | tos euangelhos sob
Cargo doqual lhe emCarregou quebem euerdadeiramente guarda-
| se emtudo oseruico dedeos e de Sua Alteza direito as prates ese-
greto ajusticas tratando | dobem Cumum deste pouo pedro bar-
bosa deuas Consellos recebeo odito juramento | asim oprometeo
fazer eCumprir eguardar Conque odito juis o ouue permitido | de-
posse ao dito lulereador deque mandou fazer este tremo que asinou
Con odito uere- | ador eeu João deCouros Carneiro esCriação daCa-
mara oesCreuj

(Ass.) Raphael Soares da Franca, Pedro Barbosa

Fl. 153 v.

Lhs. 1 a 9 — Ata de 2-3-1680

Termo deposse ejuramento que sedeu a Domingos gracia de Aragão | pereira servir de juiz este presente Anno de 680

Aos sete domes de março demil eséis centos eoutenta Annos nesta cidade | do Saluador Bahia detodos os Santos nas Cazes daCamara della estando presentes | os officiaes della appareceo Domingos gracia de Aragão que sahio per Luis amaes ou- | tos para servir este Cargo este presente Anno demil eséis centos eoutenta e Sendo | presente oiuiz raphael Soares fidalgo digo mosso fidalgo da Casa de Sua Alteza deu oju- | ramento dos Santos euangelhos em hu Liuro delles emque odito Domingos gracia de Aragão pos | sua mão direita sober Cargo doqual lhe enCarregou odito Luis raphael Soares | guardasse em tudo oseruico dedeos edesua Alteza direito as prates segredo | as iusticas tratando dobem Comum deste pouo o- que tudo prometeo odito domingos gra- | cia de Aragão Compir e- guardar deque mandou odito Luis raphael Soares | fazer este tremo que assinou Com odito Domingos gracia eeu Ioão de Couros Carneiro | esCriuão da Camara oesCreuj

(Ass.) Raphael Soares da França, Domingos garcia deAragão.

Lhs. 23 a 30 — Ata de 9-3-1680

Lhs. 31 a 38 — Ata de 13-3-1680

Fl. 154

Lhs. 1 a 8 — Ata de 21-3-1680

Lhs. 9 a 19 — Ata de 23-3-1680

Fl. 154 v.

Lhs. 1 a 6 — Ata de 27-3-1680

Lhs. 7 a 13 — Ata de 3-4-1680

Lhs. 14 a 20 — Ata de 6-4-1680

Lhs. 21 a 27 — Ata de 10-4-1680

Fl. 155

Lhs. 1 a 7 — Ata de 13-4-1680

Lhs. 8 a 15 — Ata de 17-4-1680

Lhs. 16 a 23 — Ata de 20-4-1680

Lhs. 24 a 32 — Ata de 24-4-1680

DOCUMENTOS HISTÓRICOS DO ARQUIVO MUNICIPAL

Fl. 155 v.
 Lhs. 1 a 7 — Ata de 27-4-1680
 Lhs. 8 a 14 — Ata de 4-5-1680
 Lhs. 15 a 21 — Ata de 8-5-1680
 Lhs. 22 a 28 — Ata de 8-5-1680

Fl. 156
 Lhs. 1 a 7 — Ata de 11-5-1680
 Lhs. 8 a 14 — Ata de 15-5-1680
 Lhs. 15 a 21 — Ata de 18-5-1680
 Lhs. 22 a 28 — Ata de 22-5-1680

Fl. 156 v.
 Lhs. 1 a 7 — Ata de 25-5-1680
 Lhs. 8 a 14 — Ata de 29-5-1680
 Lhs. 15 a 21 — Ata de 1-6-1680
 Lhs. 22 a 28 — Ata de 5-6-1680

Fl. 157
 Lhs. 1 a 6 — Ata de 8-6-1680
 Lhs. 7 a 13 — Ata de 12-6-1680
 Lhs. 14 a 20 — Ata de 15-6-1680
 Lhs. 21 a 28 — Ata de 19-6-1680

Fl. 157 v.
 Lhs. 1 a 8 — Ata de 22-6-1680
 Lhs. 9 a 16 — Ata de 26-6-1680

Termo deposse ejuramento que sedeo ao Cappitão Domin-
 gos mar- | tins pereira e João Correa para seruirem de Al-
 motacen | estes dous mezes dejulho eagosto que Sahirão
 nope- | louro deste prezente Anno

Ao primeiro dia domes dejulho demil eSeis Centos eoutenta An-
 nos nesta Cidade | do Saluador [Bahia] de todos os Santos nas Ca-
 zas daCa[m]lara estando presentes os offi- | ciais della emmeza de-
 uereaCão abaixo aSinados mandarão uir peran- | te Si oCappitão
 Domingos martins pereira eJoão Correa que por eleiCão assião
 Sahidos no p[re]l- | llouro para Seruirem estes dous mezes dejulho
 eagosto emque todos presentes lhedeu | oJuramento ojuis ordinario
 Rafael Soares dafranqua emhu Liuro dos Santos euan- | gelhos em-
 que ditos puzerão Suas mãos direitas Sob Cargo doqual lheEm-

Carre- | gou que bem euerdadeiramente guard[arem] em tudo o Ser-
uico dedeos ede Sua | Alteza direito as prates Segredo as justil[Clas]
admenistrando eSer[ulindo] em | tudo ditos officiais deAlmoTaCel
fazendo guardar as posturas deste Senado oque | tudo pormeterão
fazer debaixo dodito juramento que Receberão doque fis este | tre-
mo que aSinarão ee João deCouros Carneiro esCriuão da Camara
| oesCreuj.

(Ass.) Raphaelael Soares da Franqua, João de matos Aranha, Do-
mingos Dias, Domingos Garcia daragão, Manuel gonçalvez Saraiua,
João Correa.

Fl. 158

Lhs. 1 a 8 — Ata de 3-8-1680
Lhs. 9 a 15 — Ata de 6-8-1680
Lhs. 16 a 23 — Ata de 10-8-1680
Lhs. 24 a 31 — Ata de 13-8-1680

Fl. 158 v.

Lhs. 1 a 8 — Ata de 17-8-1680
Lhs. 9 a 15 — Ata de 20-8-1680
Lhs. 16 a 22 — Ata de 24-8-1680
Lhs. 23 a 30 — Ata de 27-8-1680

Fl. 159

Lhs. 1 a 7 — Ata de 3-8-1680
Lhs. 8 a 15 — Ata de 7-8-1680
Lhs. 16 a 24 — Ata de 14-8-1680
Lhs. 25 a 33 — Ata de 17-8-1680

Fl. 159 v.

Lhs. 1 a 8 — Ata de 21-8-1680
Lhs. 9 a 17 — Ata de 28-8-1680

Termo dejuramêto que sedeo ao Almotacen | juseph ma-
ne e João Alues fontes para Seruirem | dito Cargo estes
dous mezes de Setembro eoutubro os quais | sahirão no
pelouro da eleição para seruirem dito mezes

Aos dous domez deSetembro demil eseis Centos [eloutenta Annos
nesta cidade do | Saluador Bahia detodos os Santos na[s] Cazas
daCamara estando emmeza deuereação os | officiais della manda-

rão uir [pelrante si osaco dos pelouros da aleição dos Almotaceis |
 que ande seruir este Anno etirarão [hlu pellouro eabreto sahirão
 para seruirem os Car- | gos de Almotaceis estes dous mezes dese-
 tembro eoutubro Ioão Alures fontes eluze- | ph mane aquem logo
 mandarão chamar ditos officiais daCamalra] sendo pre- | zentes lhe
 deu ojuramento ojuis lorldinario **domingos** gracia de Aragão em
 hu Liuro dos san- | tos euangelhos em que puzerão suas maos di-
 reita sober Cargo doqual lhe emcar- | regou que bem euerdadeira-
 mente gluarldassem entudo oseruico dedeos e de Sua Alteza e |
 admenistrasan obem cumum deste pouo easeitado per elles dito
 juramento assim opro- | meterão falzler oque uisto pello dito juis
 mandou fazer este tremo e que asinou | Com os ditos Iuseph mane
 e Ioão Alures fontes eeu Ioão de Couros Carneiro | esCriuão [dla
 Camara oesCreuj

(Ass.) **Domingos** gracia deAragão, João Alures fontes, Ioseph
 Manem

Fl. 160

Lhs. 1 a 8 — Ata de 4-9-1680

Lhs. 9 a 16 — Ata de 7-9-1680

Lhs. 17 a 24 — Ata de 11-9-1680

Lhs. 25 a 33 — Ata de 18-9-1680

Fl. 160 v.

Lhs. 1 a 8 — Ata de 20-9-1680

Lhs. 9 a 17 — Ata de 25-9-1680

Lhs. 18 a 25 — Ata de 28-9-1680

Lhs. 26 a 32 — Ata de 5-10-1680

Fl. 161

Lhs. 1 a 6 — Ata de 9-10-1680

Lhs. 7 a 13 — Ata de 9-10-1680

Lhs. 14 a 20 — Ata de 12-10-1680

Lhs. 21 a 26 — Ata de 16-10-1680

Fl. 161 v.

Lhs. 1 a 7 — Ata de 19-10-1680

Lhs. 8 a 15 — Ata de 23-10-1680

Lhs. 16 a 23 — Ata de 26-10-1680

Lhs. 24 a 31 — Ata de 30-10-1680

(Fl. 162) Termo erezulucão **que** setomou [solbre apeticão] **que** fez Bento Rodriguez | difigueiro oferecendo nell[da dar] for[ma amoer]lem os **eugenhos** de | Caualllos Com ametade dos Caualllos **que** oje se uza per **que** | se obriga amoer Com dous Caualllos **deque** rezulta tambem grande | utilida[d]le demenos partēs **deque** quer de premio sinquoenta | [mill reis Cuya Conthia lhe pagara toda apessoa **que** uzar da | dita emuentiua

Aos uinte enoue dias de outubro demil eseis centos eoutenta Annos nesta | Cidade dosaluardor Bahia detodos [os] Santos nas Caza[s] da Camara per modo dos officiaes de- | lla fosse euesCriuão da Camara este trelmol emque asinarão emque aCina- | rão edetreminarão em dito dia aCima sober apeticão de Bento Rodriguez defigueiro | emque seoferse adar modo atrasa **para** moer os **engenhos** Com dous Caualllos Como | melhor Consta desua petição cujo theor he oSeguin[te] = dis Bento | Rodriguez defigueiro **que** Sendo **uossas merces** se[er]luidos quer elle o suplicante da[r] hlua traca **para** | [qlue hua [moenda de Caualllos possa moer somente Cana Com dos Caualllos | **quando** semohe deprezente com quatro ded[on]desesegue [n]olmeraueis com | uiniensias Como a**Uossas merces** lhes he presente per**quanto** sepoupa ametade das | fabriquas e ametade dos pas[ti]llos eCerquas Colm[un] que sepodem aCresentar as fazendas [de] canas em **muitos engenhos** **que** os te[m] d[e] terras boa Caza[s] deplantar | [es]Cuzaremse as mortandades **que** as todos os annos nas fabriquas cons[ta] | **muitas** Conueniensias que mostrará aexperiencia ejecutandose | atraca[dos] **engenhos** **que** estão feitos com menos de trinta [mil] reis oque | tudo resulta em**muito** grande comodo desta republiqua pello **que** pede | as**vossas merces** lhe faSSa mi conseder **Licenca** **para** **que** possa sahir alias com adita traca [com] | **Condição** **que** nenhum **senhor** de **engenho** presente ou flulturo possa usar d[e]ella | sem pagar ao suplicante sinquoenta mil reis pella inuentiua per Cada moenda | **dequem** quizer uzar da-

dita traca eRecebera merce despacho ajão uista os senhores | de
 engenho eCom seu consentimento selhe deferira Bahia eCamara
 uinte etres | deoutubro deseis [centos] eoutenta = Aragão dias; ara-
 nha; saraiua | reposta dos senhores de engenho = dizemos nos os
 senhores dengenho abaijo | asinados que tendo oefeito que sepfrol-
 mete esta noua traca de moa- | gem ejulgamos per utilisima para
 os engenhos que moen Com Cauillos pe- | llas conueniensias que
 dellas seseguem segundo a petição asima eque Como | fiqua liure
 aqualquer dos senhores deengenho ouzo della podem | uossas mer-
 ces sem prejuizo algum de treceiro conseder aosuplicante alicenca
 que pede | debaixo das sobreditas Condicoens pois nenhum dano fas
 aosque não | quizer uzar da noua traca eoq lheparecer Conueni-
 ente pode- | ra por tão pouquo preco yananciar para oseu engenho
 as melhoras tão Considera[da]s Como são asque dellas seprometem
 Bahia uinte etres de ou- | tubro deseis centos eoutenta = pedro
 Camello pereira de Aragão = | Miguel pereira daCosta = francisco
 de Araujo de Azeuedo = Manoel pachequo | freire = nicolau Alu-
 res figueira = Bertolomeu fernandes ripado = | Manoel Botelho de
 [olliueira = Manoel dematos deuiueiros = Manoel telles | demene-
 zes = thome pereira falquão = Belxior Brandão pereira — Gas-
 par | pachequo = Rafael Soares dafranqua = Antonio ferreira de-
 Souza = | Manoel pereira degois = Manoel pereira pinto — do-
 mingos dias machado = | Marquos debitancor = diogo deguilar pan-
 toja = diz bento Rodrigues | defigueiro que os senhores deengenho
 respondendo ao despacho deuossas merces com- | sen[tem] que uos-
 sas merces lhe conseda alicença que pede debaixo das Condicoens |
 depagarem Cada hu ooque quizer uzar anoua traca sinquoenta | mil
 reis per Cada moenda = pede auossas merces lhe Consedam na dita
 forma | outros mandem que nenhu official possa fabricuar adita
 traca | ou Senhor deengenho algu Sem primeiro lhe mostrar serti-
 dão de como esta pago osu | plicante alias pague o official que o
 contrario fizer sinquoenta mil [reis] (Fl. 162 v.) para asobras da ca-
 dea [e cinquoenta]mil para quem oacuzar por espasso de | des An-

nos na Bahia [e suas Capitánias] e Recebera Justia emerge despacho uisto | oconsentimento das pessoas asinadas nesta petição confirmamos eacer- | tamos eauemos per aprouado emandamos que saindo aluz anoua | inuentiua somente em utilidade dos senhores de engenho que nenhu official | possa fazer adita inuentiua sem primeiro lhe constar per quitacão debento | Rodrigues de figueiro estar pago dos sinquoenta mil reis queselhe con- | sedem pela noua inuentiua não fazendo emcorre- | ra na pena que o dito Bento Rodrigues de figueiro pede nesta petição aqual mandamos aoesCriuão deste Senado lance no Liuro das uereacões | com todos os despachos efirmas conthendas nella para asim constar | edella setomar asCopias nesesarias Bahia eCamara uinte noue | deoutubro demil eseis centos eoutenta = Domingos gracia | de Aragão = Domingos dias = de matos aranha = Manoel Gonçalves | Saraiua eeu João deCouro Carneiro esCriuão daCamara oes- | Crefuj]

(Ass.) Raphael Soares da Franqua, João dematos aranha, Domingos Dias

Termo deposse ejuramento que Sedeo aoAlmotasse | Manoel graCes da Sillua para Seruir dito Cargo estes mezes de nouembro edezembro que sahio nopellouro deste prezente Anno de 680

Aos quatro dias domes de nouembro demil eseis centos eoutenta Annos nesta cida- | de doSaluador Bahia detodos os Santos nas Ca- zas daCamara della estando | emmeza de uereação os officiais abai- xo asinados mandarão uir peran- | te si amanoel graces daSilua que per eleição sahio nopelouro de Almota- | ce para estes dous mezes de nouembro edezembro equo digo emque osenado | prezente lhe deu ojuramento ojuis ordinario Rafael Soares dafranqua fi- | dalgo daCaza de Sua Alteza debaixo do dito juramento lhe enCarregou odito juis que bem euerdadeiramente guardase emtudo eseruico de-

deos ede [Sula | Alteza direito as partes segredo as justicas eaSei-
tando per elle dito manoei graces | odito juramento asim oporme-
teo Conprir eguardar deque mandarão ditos offi- | ciales daCamara
fazer este tremo emque asinarão [eeul] Ioão de Couros Carneiro es-
Criuão da Camara oesCreuj

(Ass.) Raphael Soares da Franqa, Domingos Dias, João de ma-
tos Aranha, Manoel graces dasilua.

Fl. 163

Lhs. 1 a 8 — Ata de 6-11-1680

Lhs. 9 a 15 — Ata de 9-11-1680

Termo de posse ejuramento que sedeu amanoel Ribeiro |
Riba que sahio per almotace nopellouro para servir | estes
dous mezes de novembro e dezembro de 680

Aos treze dias domes de novembro demil eseis centos eoutenta An-
nos nesta cidade do | Saluador Bahia detodos os Santos [nas] Cazas
daCamara estando emmeza deuereação os offi- | ciais della manda-
rão uir perante si manoei Ribeiro Riba que por eleição sahio no pel-
lou- | ro para servir odito Cargo estes dois mezes de nouembro ede-
zembro esendo presente lhe deu ojura- | mento dos Santos euange-
lhos em hu Livro delles emque pos sua mão direita odito manoei |
Ribeiro aquem o juis rafaell Soares de franqua fidalgo da Casa de
Sua Alteza lhe enCarre- | gou guardasse em tudo oseruico dedeos e
de Sua Alteza direito as prates segre- | do a justicas easeitando dito
juramento per elle dito manoei Ribeiro Riba asim oprometerão |
Conprir eguardar deque mandarão ditos officiais daCamara fazer
este tremo que a- | sinarão eeul Ioão de Couros Carneiro oesCreuj

(Ass.) Raphael Soares da Franqa, João dematos Aranha, Do-
mingos Dias, Manoel Ribeiro Riba.

Lhs. 31 a 37 — Ata de 16-11-1680

Fl. 163 v.

Lhs. 1 a 8 — Ata de 20-11-1680

Lhs. 9 a 16 — Ata de 23-11-1680

Lhs. 17 a 27 — Ata de 27-11-1680

Termo de rezulção que asinou sober seare- | matar os 80
reis per caixa junto Com os 300 reis que | mais pagão ditas
Caixa eoutenta reis fixo esetenta reis | rollo detabaquo

Aos uinte esete dias domes de nouembro deseis centos eoutenta
Annos nesta cidade | d[omi]n[u]m Saluador Bahia detodos os Santos nas
Cazas da Camara estando emmeza de | uereação os officiais dellal
aodiente nomeados appareseo Ioão daCunha | edesse em prefzenca]
demim esCriuão daCamara aos ditos officiais della que | elle Lan-
caua no Contrato dos trezentos reis per Caixa e outenta reis feixo
ese- | tenta reis rollo de tablaquo] enos outenta reis que mais pagão
ditas Caixas | des mil Cruzados e ditos officiais rezoluerão unifor-
memente que se rem[alta- | sse tudo em ordens a ordeszencamiñhol
que tinham ditas Caixa ou direito | dellas eantes de ConCordarem
eizeminarão o Livro onde secustuma lan- | car em perzenca do re-
dimento dos ditos outenta reis per Caixa eacharão que | rendia hu
[Alno per outro seis centos mil reis e Conhesendo que não se- |
podia euitar sem [hual grande despeza edesCaminho de dito direito
dos outen- | ta [reis] per caixa que pagão os mezes serezoluerão que
searematace junto Con | trezentos reis que mais pagão as ditas Cai-
xa outenta reis feixo esetenta reis [rolllo | detabaquo Con declara-
ção que aemportancia dos ditos outenta reis flosse] pago odinheiro
enão osuplicante edandosse prate da dita rezulção per mim esCri- |
uão daCamara o senhor gouernador roque da Costa Barretto per
[que] foi respondido que | seaseitace dito lanco eque se arematace
tudo junto uisto ser todos estes | effeitos applicados para ajuda do
socorro da emfantaria desta parca que | desta forma heuitarião os

deszencaminhos quelhe Custumão hauer | [ocasionado] dos mestre
os quais senão podia reme[diar] pella grande despe- | za que auião
defazer os ordenados de g[ran]des e Com | (Fl. 164) esta reposta de-
que eu esCriuão daCamara dou fee e uisto pelo **senhor governador**
se rezolue- | rão ditos officiais da Camara aseitar dito lanco eosmais
que ouesse para asim se | arematar tudo junto per ser conueniente
[aestes] aesses dir[e]itos ou donatiuo eaoseruico | de Sua Alteza cuja
emportancia esta [aplicada] pello dito **Senhor Governador** para aju-
da do sustento da | emfantaria desta praca deque mandarão fazer
este tremo de rezolução em | que asinarão eeu João de Couros Car-
nejro esCriuão da Camara oesCreuj

(Ass.) Raphael Soares da Franqa, Ioão de matos Aranha, Do-
mingos Dias, Manoel Goncaluez Saraiua.

Lhs. 16 a 22 — Ata de 14-11-1680

Termo de Clomol seabrio opellouro enelle Sairão os offi- |
ciaes da Camara que ham de seruir este Anno de 681.

Aos primeiro dia domes dejaneiro de mil eseis sentos eoutenta e-
hum | Anno nesta cidade do saluador **Bahia** detodos os Santos eCa-
zas daCamara | della estando ahi presente o doutor Ioão degoes de-
Araujo do dezem- | brago deSua Alteza ouuidor geral dosiluel Com
Alsada na relação | deste estado que serue deCorregedor daComar-
qua [dilgo Ioão de Cou- | ros Carneiro esCriuão daCamara desta si-
dade eahu mandou uir peran- | te se o cofre dos pellouros doqual
tinha hua chaue eaoutra **Domingos** gracia | de Aragão eaoutra eu
esCriuão e todas forão entregues eCom ellas | mandou odito ouuidor
geral amim [es]Criuão que abrisse odito Cofre | noque satisfis de-
que detudo dou minhla fee edetudo fis este ter- | mo emque asinou

odito ouuidor geral do siuel Colmilgo João de Cou- | ros Carnejo
esCriuão daCamara que oesCreuj

(Ass.) João de Couros Carnejo

Depois de Abreto odito Cofre mandou odito ouuidor geral amim
esCri- | uão daCamara que delle tirasse osaquo emque estauão
ditos pellouros aoque | sastiflisl oqual he de setim uerde e dentro
delle estaua outro sa- | quinho depano branquo oqual tambem man-
dou abir uir peran- | te si hu menino que se achouse narua que po-
dia ter de jdade se- | te para outo Annos que [disse] se chamaua An-
tonio aoqual mand[ou] | (Fl. 164 v.) metesse amão nodito Saquinho
branquo etirasse hum pellouro dos que nelle estauão eodito menino
oje ofes sendo **primeiro** osaquo revoluido etirou | Com sua [mão hul
dos pellouros] que em dito saquo estauão esendo aberto | per mim
esCriuão da Camara nelle sahirão per juizes João de A- | guiar uil-
las boas, pedro gracia pimentel epor uereadores Antonio Gerdes | de-
paiua, Antonio de mendonça, Luis Barbalho de negreiros e per | per-
Curador do Conselho Domingos martins pereira deque dou fee ede-
tudo fis es- | te tremo em que asinou odito ouuidor geral do silfulel
Comigo João | de Couros Carnejo enodito Cofre tronej ameter odito
saquo com os mais pellou- | ro ese ficou com a sua chaue odito ouui-
dor geral eentregou aou- | tra chaue a **domingos** gracia de aragão por
ser assistente nesta cidade eaou- | tra ficou Comigo João de Couros
Carnejo escriuão da Camara que | oesCreuj

(Ass.) João de Couros Carnejo, João de goes Araujo.

Termo de posse ejuramento que sederão aojuis | João de
Aguiar uillas boas eo uereador | Antonio gedes de paiua que
sahirão [no] p[er]ellou- | ro que seabrio o**primeiro** de janeiro
deste presente | Anno.de 681

Aos uinte dias domes de Ianeiro de [mlil] eseis sentos eoutenta | e-
hum Anno nesta cidade dosaluador Bahia detodos os Santos nas | Ca-

zas da Camara della estando presente o juis ordinario | Domingos gracia de Aragão apareserão João daguiar uillas boas | e Antonio gedes depaiua que sahirão nopellouro que seabrio | oprimeiro de janeiro deste presente Anno aquem odito juis deu ojura- | mento ao dito João de Aguiar uillas boas para auer de servir de juis ordinario que em dito pellouro sahio para servir odito Cargo eoutros | deu dito juis ojuramento a Antonio gedes de paiua que em dito pellouro | Sahio per uereador eambos dito juis deu ojuramento em hu Livro | dos Santos euangelhos emque puzerão suas maos direitas sob Car- | go do qual lhe em Carregou que bem euerdadeiramente serui- | sem ditos Cargos guardando em tudo o seruico dedeos ede Sua Alte- | za | direito as prates e segredo as justicas precurando em tudo ebem | Comum deste pouo easim promfelterão odito juis euereador Cum- | prir eguardar easeitarão dito juramento na forma detudo ma- | nda- | rão fazer este tremo que asinarão eeu João de Couros | Carneiro es- | Criuão da Camara oesCreuj

(Ass.) João d'Aguiar uillas boas, Antonio Guedes de paiua, Do-
mingos gracia de Aragão

Termo de juramento que sedeo ao mistre | francisco pinhei-
ro digo a pantalião Rodriguez

Aos uinte esete dias domes dejaneiro demil eseis sentos | eoutenta e-
hum nesta cidade dosalvador Bahia detodos | os Santos nas Cazas
da Camara della estando presente | o juis ordinario João daguiar uil-
las boas apareseo pan- | tallião rodriguez, Bento da Crus que sahi-
rão no pellouro para Seruferelm | [este presente Anno de mistre
pedreiro p[an]tallião Rodriguez eodito | (Fl. 165) Bento da Crus a-
quem o dito juis deu ojuramento dos Santos euangelhos | em hum
liuro dos santos euangelhos emque puzerão suas mãos | direitas sob
cargo do qual [lhe em Carregou] que guardassem em tu- | do o seruico
de deos e desua Alteza [eadentessem] particularmente | ao bem Cu-

mum deste pouo easem opermeterão fazer deque odito | juis mandou
fazer este tremo que asinarão eeu João de Couros | Carneiro esCri-
uão daCamara que oesCreuj

(Ass.) Pantalhão Rodriguez, João de Aguiar Villas boas, Bento
da Crus

Termo deposse ejuramento que sedeu ao Licenciado fran-
cisco | Ximenes Correa para servir de sindi[co] desta Ca- |
mara

Aos seis dias domes de feureiro demil eseis sentos eoutenta ehum
Anno | nesta cidade do saluador Bahia de todos os santos nas Cazas
da Camara | estando presente os officiais della abaixo asinados man-
darão uir pe- | rante si ao Licenciado francisco Ximenes Correa para
effeito deser sindiquo desta | Camara pello empedimento deestar fora
o Licenciado Bertolomeu fernandez ripado | esendo presente lhe
deu ojuramento o juis Ioão de Aguiar uillas boas | em hum Livro
dos Santos euangelhos emque pos amão sob Cargo do | qual lhe em-
Carregou que bem euerdadeiramente guardasse em tu- | do oserui-
co dedeos ede Sua Alteza direito as partes esegredo ajusticas | oque
tudo permeteo Cunprir eguardar Com que oouuerão permiti- | do
deposse do dito Cargo de sindiquo ede Como asim foi eleito man-
da- | rão fazer este tremo emque asinarão eeu Ioão de Couros Car-
neiro esCri- | uão da Camara oesCreuj

(Ass.) João d'Aguiar Uillas boas, Antonio guedes de paiua,
Francisco Ximenes

Termo deposse ejuramento eposse quesedeo a Antonio mo-
reira de | mendonca que sahio per uereador nopellouro
que sahio oprimeiro | de janeiro deste Anno de 681

Aos seis dias domes de feureiro demil eseis sentos eoutenta e hum
Anno | nesta cidade dosaluador Bahia detodos os Santos nas Cazas

da Camara estan- | do prezente ojuis João daguiar uillas boas pe-
 rante elle aparesseo Antonio moreira | de mendonca que sahio no
 pelouro que seabrio o primeiro de janeiro deste Anno de 680

Aos seis dias domes defeuereiro demil eséis Sentos eoutenta ehum
 Anno | nesta cidade doSaluador Bahia detodos os Santos nas Cazas
 daCamara estan- | do prezente ojuis João daguiar uillas] boas pe-
 rante elle apareseo Antonio moreira | demendonca que sahio no-
 pelouro que Seabrio oprimeiro de janeiro deste Anno | per uerea-
 dor ao qual dito juis deu ojuramento dos Santos eulangelhos em-
 que poz | Sua mão] Sob Cargo doqual lheenCaregou [que be[m]
 euerdadeiramente | guardasse em tudo oServico dedeos edeSua Al-
 teza direito as praltes Segredo as jus- | ticas oquetudo permeteo
 Conprir eguardar Confolque oouue pelrmetido de | posse do dito
 Cargo emando fazer este tremo deposse [eljufralmento em que asi-
 nou | Com o dito Antonio moreira demendonca eeu João deCouro
 Carneiro esCrião da | Camera oesCreuj.

(Ass.) João de Aguiar Villas Boas, Antonio guedes depaiua,
 Antonio moreira demenezes.

(Fl. 165 v.) [Els]t]e Liurfo] t]e]n Cento Eoitenta ECoatro |
 folhas que começa defolhas Hua ate | Esta que todas vão
 numeradas ERu- | blicadas por min francisco freire de |
 Andrade Juis ordinario, Com Aminha | Rubrica que dis
 Andrada Bahia | 22 de outubro de 1670 annos

(Ass.) Francisco freire de Andrada

LIVRO TERCEIRO

1681 — 1684

1681

Este Livro ha deSeruir deuereacões n.º 14 oqual |
uai numerado e rublicado por mim Ioão de-
aguiar | Villas Boas Iuis ordinario este presente
Anno de | [mil e seis] sentos e outenta e hum A-
quoal e Rubliquados | Bahia em camera De janej-
ro 24 de 1681

(Ass.) João deaguiar Villas boas

(Fl. 1) Termo de juramento que sedeo | aojuis
dopouo Ioão Rodrigues | para servir odito officio
este Anno de | 681

Aos sete dias domes de feureiro demil e setecentos
e | outenta e hum Anno nesta cidade do saluador Bahia de to- | dos os
Santos nas cazas da Camara estando prezentes os offi- | ciais
[que este] p[re]zente | An[is]no Ser[re]uilem abaixo asinados | dig[is]ol pre-
zente o juis ordin[ar]io Ioão daguiar | uill[as] boas | appareceu Ioão
Rodriguez que sahio no pellou- | ro este p[re]zente para servir de-
juis dopoulo eojuis or- | din[ar]io Ioão daguiar villas boas lhe deu
o juramento dos San- | tos euangelhos em hu Liuro deles emque pos
sua mão | direita sober Cargo doqual lhe emCarregolu guarde em
tu- | do o seruiço dedeos e de Sua Alteza no [Cargo] dejuis do plouo
| e diretamente guardasse odireito as p[ar]tes segredo ajusti- | cas
precurando em tudo obem Cosmum deste pouo oque | permeteo fa-
zer Com que [d]igo ouue per tudo | dito juramento de que mandou
fazer este termo que asi- | nou Com odito Ioão [Rodriguez] e eu Ioão
de Couros Carneiro | esCriuão daCamara que oescreuj.

(Ass.) João d'Aguiar Villas boas, Antonio gufeldes de paiua,
Antonio moreira demenezes.

DOCUMENTOS HISTÓRICOS DO ARQUIVO MUNICIPAL

Lhs. 1 a 25 — Ata de 7-2-1681 (*)

Fl. 1 v.)

Lhs. 1 a 9 — Ata de 8-2-1681

Lhs. 10 a 18 — Ata de 12-2-1681

Lhs. 19 a 27 — Ata de 15-2-1681

Lhs. 28 a 36 — Ata de 19-2-1681

Fl. 2

Lhs. 1 a 9 — Ata de 22-2-1681

Lhs. 10 a 18 — Ata de 31-2-1681

Lhs. 19 a 27 — Ata de 1-3-1681

Lhs. 28 a 37 — Ata de 5-3-1681

Fl. 2 v.

Lhs. 1 a 9 — Ata de 8-3-1681

Lhs. 10 a 39 — Ata de 16-3-1681

Fl. 3

Lhs. 1 a 24 — Ata de 16-3-1681

Lhs. 25 a 50 — Ata de 18-3-1681

Fl. 3 v.

Lhs. 1 a 10 — Ata de 18-3-1681

Lhs. 11 a 37 — Ata de 20-3-1681

Fl. 4

Lhs. 1 a 10 — Ata de 22-3-1681

Lhs. 11 a 21 — Ata de 26-3-1681

Lhs. 22 a 31 — Ata de 29-3-1681

Fl. 4 v.

Lhs. 1 a 43 — Ata de 12-4-1681

Fl. 5

Lhs. 1 a 33 — Ata de 16-4-1681

Fl. 5 v.

Lhs. 1 a 14 — Ata de 19-4-1681

Lhs. 15 a 47 — Ata de 23-4-1681

Fl. 6

Lhs. 1 a 52 — Ata de 23-4-1681

Fl. 6 v.

Lhs. 1 a 30 — Ata de 23-4-1681

Fl. 7

Lhs. 1 a 17 — Ata de 23-4-1681

Fl. 7 v.

Lhs. 1 a 18 — Ata de 23-4-1681

(*) A ata acima não pode ser reconstituída por se achar em grande parte deteriorado o manuscrito original.

Fl. 8

Lhs. 1 a 18 — Ata de 23-4-1681

Fl. 8 v.

Lhs. 1 a 10 — Ata de 26-4-1681

Lhs. 11 a 21 — Ata de 30-4-1681

Lhs. 22 a 31 — Ata de 7-5-1681

Fl. 9

Termo de Rezulucão que se tomou sober | auer deservir
oTizoureiro manoeel graces da Silua de Tizoureiro | das
Rendas deste senado pella rezulucão | que setomou em
em 12 deAbril Como Consta | o termo que esta nestte
Liuro afolha 4 uerso

Aos sete dias domes de Maio demil eseis Centos eouten- | ta ehum
Anno nestta Cidade dosaluardor Bahia de Itoldos os | Santos nas
Casas da Camara. esttando em mesa deuereação | os officiais della
uniforme acordarão euottarão ea- | senttarão que para melhor are-
cadacão das rendas deste sena- | do fizesse digo para as rendas delle
oTizoureiro nouo manoeel | graces daSilua eem sua falta quem seu
Cargo seruisse | debaixo das fiancas que tiuessem dado eCom omes-
mo | ordenado que ttiuessem Consinado eque destta sortte fi- | Ca-
uão as rendas destta Camara Com seguranca eCom me- | lhor for-
ma para adespedição eque seria dito Tizoureiro obriguado a | dar
Conttas ttodos os Annos das ditas rendas da Ca[m]lara da | mes-
ma forma e maneira que offazião os precuradores | edesponha aor-
denação eoutrisi deClararão osditos offi- | ciais que odito Tizourei-
ro hera hera nomeado para depor em oLiuro | primeiro para fique
effeita aordenação ouuesse aser conuenien[t]e fosse | hu so Tizou-
reiro edesta sortte Sepoupaua nouo ordenado | efficauão ditas [r]en-
das Com mais seguranca [em]lilhor for- | ma para oque Sepassasse
peruicão ou por[t]laria aodito | Tizoureiro manoeel graces dasilua de-
quem esperauão ttoda | aboa sastilfalcão edeComo asim uottarão ea-
sentarão | [m]landarão fazer este ttremo emque asinarão edeCla- | rar

nelle que mandarão risquar o termo que estta nestte Liuro | afolha
per dito Tizoureiro Manoel graces orequerer eeu João de | Couros
Carnejro esCriuão daCamara oescreuj dis | a entrelinha daRegra de-
zaseis ordenalcão] Sober dito oes- | Creuj.

(Ass.) João de Aguiar Villas boas, Antonio guedes depaiua, An-
tonio moreira demenezes Domingos Moniz Pereira, João Henri-
ques Tourinho.

Fl. 9 v.) Termo de Aseittacão que fizerão os admenis- |
tradores eleittos que Senomearão pello sena- | do da Ca-
mara para seruirem este ttres Annos | de admenistrado-
res do conuentto de Santa | Clara do destterro na forma
dobreue desua | santidade

Aos noue dias domes de majo de mil esei[s] centos eouitenta | ehum
Anno nestta Cidade do Saluador Bahia de ttodos os Santos | nas
Casas da Camara esttando emmesa deuereação os officiais | della
abaixo asinados ejuntos as pessoas quesahirão eleitas | para corre-
rem Com admenistracão do Conuentto das releguiosas de | Santa
Clara] do destterro asaber oConigo pe[dro] desteues Barre- | tto e
Domingos gracia de Aragão e o Tizoureiro Domingos marttins pe-
reira eoesCriuão | João de Couros Carnejro epellos dittos quattro
eleitos foi dito que asei- | tauão adita admenistracão do Conuentto
de Santa Clara do destterro | na mesma forma que sua santidade
odecalra nobreue que | fes gracia Conseder aodito Conuentto ea mo-
radores destta cidade | eoutrosi seobirgão dittos eleittos ademenist-
tradores aRecadão das | rendas dodito Conuenttlo asim deffeitos
dosdotes deixos permessas | eatudo omais prettenCentte aodito
Conuento eouttro sim ca- | berião [osditos] aos officiais que traba-
lhassem com as obras do dito | Conuentto epara tudo os officiais da
Camara lhes[tlrespacão e | dele[glão [ttodos] os poderes que como
padroeiros ttem epordirei- | to lhel[s tlem Concedidos ese obirgão
ad[arem] aosditos eleittos tto- | do ojuramento para pod[erem] Co-

brar eaReCadar ttudo que pretten- | cer aodito Conuentto como se-
fora afazenda Real eouttosi de- | Clararão osditos officiaes daCa-
mara que osditos eleittos administra- | dores ordenar[ão] mandar
fazer ttodas as obras utes enesesarias | aodito Conuentto fazer Con-
certtos ettudo omais que entenderem | he demontante didito Con-
uentto seguindo sempre oque elles ditos elei- | ttos dettreminarem
em mesa enestta forma aseittarão ditos elei- | ttos admenistrado-
res eos ditos officiaes da Camara emandarão fa- | zer este ttermo
que ttodos asinarão eeu Ioão deCouros Carneiro | esCriuão da(Cla-
mara oesCreuj

(Ass.) João de Aguiar Villas boas, Antonio guedes depaiua, An-
tonio moreira de menezes, Pedro Barreto, Ioão Henriques Touri-
nho, Domingos Muniz Pereira, Domingos garcia deAragão, Ioão de-
Couros Carneiro, Manoel Teixeira | de Carualho.

Fl. 10

Lhs. 1 a 11 — Ata de 10-5-1681
Lhs. 12 a 22 — Ata de 14-5-1681
Lhs. 23 a 33 — Ata de 17-5-1681

Fl. 10 v.

Lhs. 1 a 11 — Ata de 21-5-1681
Lhs. 12 a 21 — Ata de 24-5-1681
Lhs. 22 a 31 — Ata de 28-5-1681

Fl. 11

Lhs. 1 a 11 — Ata de 31-5-1681
Lhs. 12 a 22 — Ata de 4-6-1681
Lhs. 23 a 33 — Ata de 7-6-1681

Fl. 11 v.

Lhs. 1 a 11 — Ata de 11-6-1681
Lhs. 12 a 21 — Ata de 14-6-1681
Lhs. 22 a 31 — Ata de 14-6-1681
Lhs. 32 a 40 — Ata de 18-6-1681

Fl. 12

Lhs. 1 a 11 — Ata de 21-6-1681
Lhs. 12 a 22 — Ata de 23-6-1681
— Lhs. 23 a 33 — Ata de 28-6-1681

(Fl. 12 v.) Termo de juramento e posse que se deram aos Almotaceis Bento fernandez Casado e a Francisco Aires da guirre para servirem a de Almotaceis estes dous meses de julho e agosto que sahirão no pelouro que se fez este Anno de 681.

[Aos] primeiro dia de julho de mil e seiscentos e oitenta e nove Anno nesta Cidade de Salvador Bahia de todos os Santos nas Casas da Câmara estando em mesa de vereação os officiais della abaixo assinados mandarão vir perante si Bento fernandez Casado e Francisco Aires da guirre, que sahirão no pelouro que se fez este Anno de seiscentos e oitenta e hum para servirem de Almotaceis estes dous meses de julho e agosto e sendo presentes lhe deu o juramento dos Santos euangelhos em hum Livro delles em que puzerão suas mãos direitas sobre o Cargo do qual lhe encargou o dito juiz guarda-ssem em tudo de que lhe encargou o juiz João de Aguiar villas boas guardassem em tudo o serviço de seus Altezas e bem cum um deste pouco direito as partes segredo a justiça o que dito Bento fernandez Casado e Francisco Aires Casado permitteram fazer e deizer Ser ditos Cargos de Almotaceis de que mandarão ditos officiais da Câmara fazer este termo que assinarão Com os ditos Bento fernandez Casado e Francisco Aires da guirre e eu João de Couros Carneiro escrivão da Câmara oescreveu

(Ass.) João de Aguiar Villas boas, Antonio guedes de paiva, Antonio moreira de menezes, João Henriques Tourinho, Francisco Aires da guirre, Bento fernandez Casado.

Fl. 13

Lhs. 1 a 11 — Ata de 5-7-1681

Lhs. 12 a 21 — Ata de 9-7-1681

Lhs. 22 a 31 — Ata de 12-7-1681

ATAS DA CAMARA

Fl. 13 v.

Lhs. 1 a 10 — Ata de 17-7-1681
Lhs. 11 a 20 — Ata de 23-7-1681
Lhs. 21 a 30 — Ata de 30-7-1681

Fl. 14

Lhs. 1 a 10 — Ata de 6-8-1681
Lhs. 11 a 20 — Ata de 9-8-1681
Lhs. 21 a 30 — Ata de 23-8-1681

Fl. 14 v.

Lhs. 1 a 11 — Ata de 27-8-1681
Lhs. 12 a 21 — Ata de 30-8-1681

(Fl. 15) Termo de juramento e posse que se deu | A Antonio de
faria seuerim que sahio | de Almotace nopellouro que se fes
es- | te Anno para servir os mezes de setembro | outubro
deste Anno de 681

Ao primeiro dia dozes de setembro de seiscentos e oitenta An-
nos | nesta Cidade do Salvador Bahia de todos os Santos nas Casas
da | Camara estando em mesa de eleição os officiaes della | abaixo
assinados mandarão vir [plerante si a Antonio de fa- | ria seuerim
que sahio nopellouro deste Anno para se- | vir de Almotace e
sendo] presente lhe deu o juramento o juiz | ordinario João da guiar
villas boas para [se vir estes doze | mezes de setembro e o dito
Cargo de Almotace em hu Liuro dos | Santos euangelhos em que
pos sua mão direita sob Cargo do | qual lhe encaregou que bem
e verdadeiramente ser- | uisse dito cargo de Almotace guardando
em tudo o servico | de deos e de Sua Alteza direito as partes segredo
ajusti- | cas e bem [cumum] deste pouco o que o dito Antonio de faria
seuerim, permitteo fazer de que mandarão fazer este [termo] assina-
rão Com dito Almotace e eu João de Couros Carneiro esCri- | uão da-
Camara que oesCreuj

(Ass.) João de Aguiar Villas boas, Antonio moreira demenezes,
João Henriques Tourinho Domingos Muniz Pereira, Antonio faria
Seuerim

DOCUMENTOS HISTÓRICOS DO ARQUIVO MUNICIPAL

Lhs. 25 a 35 — Ata de 3-9-1681

Fl. 15 v.

Lhs. 1 a 10 — Ata de 6-9-1681

Lhs. 11 a 20 — Ata de 10-9-1681

Lhs. 22 a 31 — Ata de 13-9-1681

Fl. 16

Lhs. 1 a 10 — Ata de 20-9-1681

Lhs. 11 a 19 — Ata de 23-9-1681

Lhs. 20 a 28 — Ata de 27-9-1681

Fl. 16 v.

Lhs. 1 a 10 — Ata de 1-10-1681

Lhs. 11 a 19 — Ata de 8-10-1681

Termo deposse ejuramento que sedeu Alo] Alferes Sebastiam Barbosa [quel sahio per | Almottace nopellouro que se-
fez este Anno | de 681 para Seruir os meses de 7bro e 8bro.

Aos dezoutto dias domes deoutubro demil eseis Centtos | eouttenta
ehum nesta Cidade doSaluador Bahia deto- | dos os Santtos nas Ca-
zas daCamara esttando emmesa de | uereação os officiais della aodi-
ente asinados apareseo oAlferes Sebastiam Barbosa que sahio per
Almotta- | ce nopellouro quese fes este Anno de seiscenttos eou- |
tenta ehum para seruir osmeses de settembro eouttu- | bro oqual
ueio seruir odito Cargo deAlmottace enão ueio | athe opresentte por
estar doentte de Bexigas oque | [Con]ttou aos officiais daCamara o-
que conhesido euisto pellos juis ordinario Capitão Antonio gedes
depaiua lhe | deu ojuramento dos santos euangelhos em hu Liuro
delles | emque odito Sebastiam Barbosa pos sua mão direitta | Sob
Cargo doqual lhe EmCarregou que bem euer- | (Fl. 17) euer dadeira-
mente guardasse emtudo oseruico dedeos | dedeos e de Sua Alteza di-
reitto as parftles segredo as justtticas oque | tudo permetteo dito Se-
bastiam Barbosa fazer eouttro si o- | briga aobjetiuar obem Cumum

deste pouo dettudo mandarão os ditos officiaes daCamara fazer este tremo | deque asinarão Com odito Almottace eeu Ioão deCouroes | Carneiro esCriuão daCamara que oesCreuj.

(Ass.) Antonio Guedes] depaiua, Antonio moreira de menezes, SeBastiam Barbosa do Rlego], Domingos Muniz Pereira.

Lhs. 10 a 20 — Ata de 22-10-1681

Lhs. 21 a 32 — Ata de 25-10-1681

(Fl. 17 v.) Termo deposse ejuramento que se derão | aos Baltazar Gomes dos reis Domingos esCorsio os quaes sahirão no pellfouro] destte | prezente Anno de 681 para lseruilem | ditos Cargos de almottace esttes [dous] me- | zes de novembro edezembro

Aos ttres deas domes de novembro demil eseis centtos eouutenta | ehum Anno [nes]ta Cidade do saluador Bahia dettudos | os S[al]ntos nas Caz[as] da Camara [el]sttando emmezadeulelre- | ação os officiaes [de]lla abaixo asinados mandarão [ulir] perante Si ao Capitão Balthazar gomes dos Reis e Domingos elsCorSlio os quais | Sahirão] por Almo[t]ta ceis nopellouro que Sefesestte An- | no deouutenta [el] hum para [Ser]uirem ditos Cargos de Almo- | taceis esttes dous mezes denouenbro edezenbro eSen- | do prezentes lhe deu ojuramento dos S[al]ntos [eul]angelhos | em hum Liuro delles ojuis ordinario Antonio gedes depai- | ua eem dito Liuro puzerlão] suas mãos direittas Sober Car- | go do qual lhe enCarregou guar daSSem emttudo | oSeruico dedeos ede Sua Alteza direitto [as] prattes Segredo | as justtiCas ebem Cumum destte pouo editos almotta- | [ceis] o prolmetlerão aSin eSeruir ditos Cargos naforma

Refe- | rida deque mandou dito juis fazer este tremo emque | aSi-
narão os ditos Balthazar gomes dosReis e Domingos esCorSio Eu
João | deCouros Carneiro esCriuão daCamera oesCreuj.

(Ass.) Antonio gudes depaiua, Antonio moreira demenezes,
João Henriques Tourinho, Domin[gl]os Muniz Pereira, Balthazar
gomes dos Reis, Domingos esCorSio.

FL 18

Lhs. 1 a 11 — Ata de 5-11-1681

Lhs. 12 a 22 — Ata de 8-11-1681

Lhs. 23 a 33 — Ata de 12-11-1681

(FL 18 v.) Term[fol] e Rezulução que settomou | Sober ape-
tticão quefez Panttaleão de fontes | oferecendo nella adar
forma Com hua | enuenttatiua para os engenhos de Caual-
llos darem | tres uolttas enquanto dauão hua e pede de |
premio sinquoentta mil reis cuja Con- | thia lhe hã depagar
toda pessoa que | quizer usar da dita enuenttiua.

Aos doze d[ia]s domes de nouembro demil e[seis] centos eoultten-
tta | ehum Annos nesta Cidade doSaluador Bahia de ttodos os |
Santos nas Cazas da Camera per mando dos officiais della faCo |
este [ter]mo eu Ioão deCouros Carneiro e[sc]riuão daCamara |
destta Cidade per mando dos ditos officiais oqual uaj no ffim | oa-
sinou per ditos officiais eem dito dia asima aCordarão ede- | ttre-
minarão sober hua petticão quefes Panttaleão de | fontes emque
seoferese adar modo ettraca para moagem | os engenhos de Caua-
los darem ttres uolttas emque dauão hua | Como mel[hor] Constta
dapeltticão] Cuio ttheor he oseguinte | Dis Panttaleão de fontes mo-
rador a quarentta Annos | nas Cabesseiras de Serguipe do Conde
ttermo destta cidade | da Bahia que elle ttem achado por sua in-

uenttiua hua | forma noua para que os engenhos de Caualllos en-
quanto elles dão | huma uolta dara almoenda ttes uoltas edous |
Comque Se mohera muito mais Canna doque naforma per- | zen-
tte que athe Agora seusa e Com major desCansso dos | Caualllos
cuja conueniensiã sera util eemporttante | dos engenhos que da
dita enuenciã sequizerem aperueittar | ehe Sertto oaproueittarem
ttodos per ser facil ede pouqua | despesas que não sera mau de athe
sessentta mil | reis lpouquo mais per huma Só ues e sertta como
fora | prezlenltte pello modello que ttem os engenhos quesão | po-
bres de Agoa e[Selajudão de moendas de Caualllos lhe sera majs
util não usar mais detoda aBan- | deira de Agoa quer por hem
osuplicante lhe sejam remu- | nerado estte seu aluitre eemuenciã
Como he estti- | lo emttoodas as Respublicas aos que emuentão
arttes | de Beneficio Comum eASim — Pede auossas merces que
á- | Sesttandose e Uzandose dadita ttraca selhe page por | ttempo
de[des] Annos sinquoenta mil reis por engenho ttodos | aqueles
que dadita emuenciã uzarem depois deelle ofa- | zer m[al]nifes[itt]la
eque Seja obrigado apagarlhe logo quem | quizer fazer todo aquelle
que o uzar no[se]lu engenho ees- | ttiuer dous emais page omesmo
pelo de sinquoenta | mil reis por Cada hu eque nenhum possa le-
uanttar | nem Carapina fazer sem Licença delle panttaleão de | fon-
ttes sob pena eeliminacão que he esttillo enttam | enuenttiuas e-
desse preuilegios e graca selhepace | Prouizão a Real Magestade
= Despacho. ajão uistta os Senhores | de engenho eComseu con-
sentimento seu lhe detremina ao suplicante Bahia eCamara outto
dedezembro deseis centtos eouttenta | ehum = Paiua = menezes
= Anriques = Pereira | Dizem[on]nos os Senhores de engenho abai-
xo asinados que | (Fl. 19) ttendo oefeitto que sepormette esta noua
ttraca de | moer ojulgamos per utilissima para os engenhos que
mohen Com | Caualllos pellas Conuiniencias quedellas seSegem Se-
gundo apetti- | cão aSima que Como fica liure a qualquer Senhor
de engenho | ou uzo delle peden Uossas Merces sem prejuizo Al-
gum de Uossas merces | Conseder ao suplicante a Licença que pede

debaixo das sobditas Condi- | soens [que] nenhum dano fas eoque
 não quizer usar da noua | ttraca eoque lhe pareser Conueniente
 podera per ttão pou- | quo preco [que] nomear para oseu engenho as
 melhoras ttão consi- | deradas como são asque dellas eSe perme-
 ttem Bahia eCamara | digo Bahia [treze] de dezenbro de seis centtos
 eouttentta e hu m | Pedro gracia pimenttel = Andre de Britto de
 Castro = Manoel | de mattos deuiueiros, Bernardo meira Rauasquo,
 Antonio | gedes de Britto, [Manoel] telles de menezes, Paullo Bran-
 dão | Coelho, [Cristtão] Caualgantj, Sebasttião de Arauio Lima, |
 Antonio de Moura Rolim, diogo daguillar panttoja, Antonio | ge-
 des depaiua = Dis Panttaleão de fontes que os senhores | de en-
 genho respondendo ao despacho de Uossas Mercês consederão em-
 que | selhe Conseda aelle prezente a Licença que pede debaixo das
 condico- | ens depagarem Cada hum quequizer uza[r] damesma
 ttraca | sinquoentta mil reis [per] Cada moenda = Pede auossas
 mercês | lhe Consedão adita digo nadita forma eouttrosi mandar
 que | nenhum official possa fabriquar adita ttraca deengenho | al-
 guem sem primeiro lhe mostrar certtidão deComo esta pago osu-
 plicante | alias page ao official queo Contrario fizer sinquoentta
 mil | reis para as obras da Cadeia e sinquoentta mil [reis] para
 quem oalugar aReal Magestade = despacho Uisto oconsentimento
 das pessoas alsinaldas nestta pettição Confirmamos eacordamos e-
 outros | per aperuado emandamos que saindo anoua uen- | ttiua
 tantto em utilidade dos senhores deengenhos que nenhum offe- |
 cial possa fazer aditta enuenttiua sem primeiro lhe consttar per- |
 quitacão do suplicante pantaleão de fontes enão mos[tran]do es- |
 tar pago odito suplicante dos sinquoentta mil reis que se lhe con-
 sedão pella noua enuenttiua enão fazendo asim emcorre- | ra na
 pena que odito panttaleão de fontes pede nesta petti- | cção aqual
 mandamos ao esCriuão destte Senado lance | no Liuro da uerea-
 cção Com ttodos os despachos eformas com- | ttinuadas nella para
 asim consttar edella setirar as Co- | pias nessessarias Bahia eCa-
 mara doze dedezembro de seis cen- | ttos eouttentta ehum Paiua

= Menezes = Anriques | Pereira eeu João deCouros Carneiro es-
Criuão da Camara | oesCreuj.

(Ass.) Antonio gudes de paiua, Antonio Moreira demenezes,
João Henriques Tourinho.

Fl. 19 v.

Lhs. 1 a 10 — Ata de 15-11-1681

Lhs. 11 a 20 — Ata de 19-11-1681

Termo de hua pettição quefes oCappitão gonçalo | Rla-
uaslquo Caualgantj de Albuquerque | Como aRematador
da fazenda de Anttão AL- | ures Barretto fiador quefoi
de João del quello.

Dis o Cappitão gonçalo Rauasquo Caualganttj de Albuquerque |
que elle aRemattou afazenda do Alferes Anttão alures | Barretto
Como fiador dos Curraes etalhos doRendeiro João delgado epella
empossibilidade dedinheiro a- | seitarão as Uossas Mercês oLanço
Como Constta desua aRematta- | ção a duzenttos mil reis emCa-
da hum Anno athe | deuidamente satisfazer aodito senado econ-
thia porque | foi excuso ttudo aodito Anttão Alures = Pede aUossas
Mercês aconsideração doque allega mandem que | dando ttodos os
Annos os ditos duzenttos mil reis | (Fl. 20) na forma de sua arema-
tação ou he realmente esttar sastti- | feito o dito Senado mandarão
ao tezoureiro delle Cobre cada | hum Anno os ditos duzenttos mil
reis esefassa este | osendo pelo esCriuão deCamara a Real Ma-
gestade

despacho dos officiaes daCamara

Visto as justtas escuza que osuplicante refere nestta pettição lhe
| aseittamos aofer[ta] que fas de p[algar] duzenttos mil reis | em

Cada hum Anno athe plenariamente dar sastifacão | aoque liquidamente Consttoug deuer Como aremattador da fazenda de Anttão Alures Barretto a uer que foi jul- | gado eeste despacho Com otheor da pettição asima | selansara no Liuro dauereação para que ttodo ottempo Cons- | ttar Bahia eCamara uintte edous dezembro de seis Centtos | eouttentta e hum = Villas boas = Anriques — Menezes — Pereira

(Ass.) João de Aguiar Villas boas Antonio guedes de paiua, Antonio moreira de menezes, Ioão Henriques Tourinho

Lhs. 17 a 28 — Ata de 22-11-1681

Lhs. 29 a 39 — Ata de 26-11-1681

Fl. 20 v.

Lhs. 1 a 10 — Ata de 29-11-1681

Lhs. 11 a 20 — Ata de 3-12-1681

Lhs. 21 a 30 — Ata de 6-12-1681

Lhs. 31 a 40 — Ata de 10-12-1681

(Fl. 21) Termo deComo seabrio opelouro enelle sahirão | os officiais da Camara que [hão] de seruir este An- | no de 1682

Ao primeiro [dia] domes dejaneijro demil eseis centtos e outtentta edous nestta | cidad[e] do saluador Bahia dettodos os Santos eCazas da [Camara della esttlalndo | ali prezente odoultlor João degoes deAraujo dodezenbrago de Sua Alteza | ouuidor geral do [Sliuel eCom ALcada naRelação destte estado que | Serue deClolrrfelgedor daComarqua Comigo João de Couros Carneiro esCri- | uão daCamara desta Cidade eahi mandou uir perante Si oCoffre | dos pelloiros doqual ttinha hua c[shalue] eoutro uereador João | Anriques ttourinho e [aloutra eu esCriuão daCamara que ttodas meflorlão entregues eCom ellas mandou odito ouuidor geral amin es- | Criuão que abrisse dito Coffre aoqueSasttifil[s] ed[oulfe] dettu-

do deque | fis este tremo que asinou dito ouvidor geral Comigo
João de Couros | Car[ne]iro es Criuão d[ela] Camara que o[ra]es[se] Creuj

(Ass.) João de Couros Carneiro

E depois de Abreito o dito Cofre mandou dito ouvidor geral a-
nim | es Criuão da Camara que dele tirou o saquo em que esta-
uão ditos | pelouros [a]o que Sastifis o qual he de setin verde e den-
tro delle | est[ava] outro Saquinho de pano branco o qual tam-
[b]em [ma]ndou | abrir dito ouvidor geral e ir perante Si hu me-
nino que se achou na | [Rua] que podia ter de idade d[os] q[u]atro
Anos [p]or [se]u nome João filho | de Pedro Soares peixoto o qual
mandou o dito ouvidor geral me- | tter a mão no saquo que tinham
os pelouros e tirasse hum | delles o que fies dito menino Sendo
primeiro o saquo revoluido e tirou por Sua mão hum dos [pe]llos-
ros que em dito sa- | quo estava e sendo aberto per mesmo es-
criuão da Camara | nelle Sariao per juizes o Capitão Francisco frei-
re de Andrade | e Sebastião de Araújo degoes e por vereadores
miguel mu- | nis Barretto, Manoel de Araújo de Aragão e Francisco
dias da | uilla e procurador Pedro Barboza leal deque eu escriuão |
da Camara ao diante nomeado dou fé e tudo fis es- | te tremo
em que asinou o dito ouvidor geral Comigo João | de Couros Car-
neiro es Criuão da Camara e o dito Cofre tro- | nej a metter dito
Saque Com o ultimo pellouro e ficou dito | ouvidor Com hua cha-
ue e vereador João Anriques | Com outra por ser assistente esta-
cidade e outra | ficou Comigo [João] de Couros Carneiro es Cri-
uão da Cama- | ra que oes Creuj e asinej

(Ass.) João de Couros Carneiro, João degoes Araújo

(Fl. 21 v.) Termo deposse ejuramento quesedeo | ao Capitam Sebastiam de Araui de gois | que sahio eleito para seruir de Juiz | ordinario est[el] presente anno de | mil e seis centos oitenta e d[ou]s annos.

Aos doze [d]ias domes de janeiro de | mileseis centos oitenta edous An- | nos na cidade do Saluador Bahia | de todos os Santos ecasas daCa- | mera della Estando presente | oJuis ordinario Ioam de Aguiar | Vilas boas appareceo oCapitam Sebas- | tiam de Araui de gois que sahio | nopilouro primeiro dejaneiro des- | te presente anno pera seruir de | juis ordinario eodito Ioam de | Aguiar Vilas Boas lhe deo ojura | mento dos santos euangelhos em | hu liuro deles emque pos asua mão | sob cargo doqual lhe encarregou | que bem euerdadeiramente | exersese oCargo de Iuis guar- | dando em- tudo oseruico de Deus | ede Sua Alteza Principe noso | Senhor que Deus guarde segre- | do a Iustica direito as partes e | procurando emtudo obem comu . dopouo E recebido per elle os di- | tos Iura- mentos asim oprometeo fazer | deque mandaram faser este ter- | mo permim tabeliam aodiante nomeiado | es[er]liuão daCamera o- Capitam Ioam | deCouros carneiro que fo alsinaram | Manoel de Paredes Tabeliam | oesCreuj.

(Ass.) João deAguiar Villas boas, Seblas[ti]ão de Arahujo de Goes.

(Fl. 22) Term[fo] deposse ejuramento quesede[fo] ao | ue- read[or] miguel munis Barretto que | sahio nopellouro queseabrio oprimeiro de janeiro | de 682 para seruir odi- to Cargo deuereador.

Aos dezanoue d[il]as] domes dejaneiro de mil[il] eseis centtos eout- ten- | tta edous nestta cidade do Saluador Bahia dettodos os Santtos nas | Cazas daCamara della esttando prezente ojuis ordinario | Ca-

pitão sebastião de araujo degoes plareceol miguel mfulnis Ba-
 rretto que sahliol nopelouro dejaneiro destte prezente [Anno] pa-
 ra | servir deuereador eo [dito] juis Sebastião de Araujo degoes |
 lhedeu juramento dos Santos euangelhos em hum Liuro delles |
 emque pos sua mão direitta sob Cargo do qual lhe en- | Carregou
 que bem euerdadeiramente ejersesse odito car- | go deuereador
 guardando emttudo oseruico de deos ede Sua Alteza direitto as-
 partes segredo aiustticas percurando emttu- | do obem cumum des-
 tte pouo recebendo odito ureador | odito juramento pello dito juis
 asim o permetteo faser deque man- | dou odito juis faser este tter-
 mo [em]que asinou comodito uere- | ador miguel monis eeu João de-
 Couros Carneiro esCriuão | daCamara oescreuj.

(Ass.) Sebastião de Araujo de Goes, Migel monis Barreto.

Termo deposse ejuramento quesedeu | ao Capitão francis-
 co freire de Andrade | que sahio eleito para servir dejuis |
 ordinario este prezente Anno de | mil eséis Centtos e-
 ouftenlta edous

Aos uintte equattro dias domes d[el] janeiro demil eséis | Senttos e-
 outtenta edofuls nestta cidade d[el]saluador Blahia d[el]e | ttodos os
 Santos nas Cazas daCam[alra] esttando prezente oju- | is ordinario
 oCapitão Sebastião de Araujo degoes appareseo | [ol] Capitão fran-
 cisco freire de Andrade queSahio nop[el]louro deprimeiro | des[ttel]
 prezente Anno para Servir dejuis eodito [julis] Sebastião | de
 ARaujo degoes lhesdeu ojuramento dos Santos euan[gellhos] | em
 hum Liuro delles emquepos Sua mão direita sob | Cargo d[ol]qual
 lhe emCarregou que bel[m] euerdadeira- | mente gu[ar]dasse em-
 ttudo oSeruico dedeos [el]de Sua Alteza | direitto asparttes Segredo
 as jus[ticlas] preC[ol]rando em | ttudo obem Cumum des[ttel] pouo
 eResebendo | dito juis o juramento asim op[er]metteo faser de |
 que mandou odito juis sebastião de Araujo faser | (Fl. 22 v.) faser

este ttremento que asinhou Com odito juis francisco freire | deandrada eeu João deCouro Carneiro esCriação daCamara oesCreuj.
(Ass.) Francisco freire deandrada, Sebastião de Araujo de
goes

Termo de posse e juramento que sedeu | A manioel Araujo
de Aragão que Sahio | do pellouro se Abrio ao primeiro
de Janeiro | deste prezente Anno [del 682 para servir |
de uereador

Aos tres dias d'omnes de febreiro de mil e seis Centos e loutenta
| e dous nestta cidade do Salvador Bahia de todos os Santos nas Ca-
zas da Ca- | mara della estando presente o juis ordinario sebastiam
de Ara- | ujo de goes appareceu manioel de Araujo de Aragão que
sahio n[on]o pellou- | ro d'estel prezente Anno para servir de uereador
odito Luis l[eu] | deu o juramento dos Santos euangelhos em hu
Livro delles em | que odito manioel de Araujo pos sua m[an]o direita
sob Cargo do qual | l[eu] em Carregou odito juis guardasse em tudo
o servico de deos | e de Sua Alteza direito as prates e segredo as jus-
ticas percurando em | tudo o Bem Cumum destte pouo e odito ma-
nioel de Araujo permetteo | assim fazer eguardar Com que odito juis
l[eu] ouue dado | odito juramento de que mandou fazer este ttremento
que asinhou Con | odito Manioel de Araujo de Aragão eeu João de
Couro Carneiro | esCriação daCamara que oesCreuj

(Ass.) Sebastião de Araujo Goes, Manioel Araujo de Aragão

Termo de posse e juramento que sedeu | A francisco dias
da uilla que Sahio | no pellouro que se abriu o primeiro de
Janeiro | deste prezente Anno de 682 para servir | de ue-
reador

Aos tres dias d'omnes de febreiro de mil e seis Centos e loutenta
| e dous nestta cidade do Salvador Bahia de todos os Santos nas

Cazas daCa- | mara della esttando prezen[te]l o juis ordinario Se-
bastiam de Ara- | ujo degoes appareceo [m]anoel de [A]raujo de
ARagão que Sahio n[on]o pellou- | ro d[est]tel prezente Anno para
Seruir de uereador edito Juis lhe | deu ojuramento dos Santtos e-
uangelhos emhum Liuro delles e[st]m | que dito manael de ARaujo
pos sua | mão direita Sob Cargo doqual | lhe emCarregou [d]ito
juis guardasse [em]tudo oSeruico ded[e]os | edeSua Alteza direi-
tto as prates [segredo as justticias p[er]Curando em | tudo oBem
Cumum destte pouo edito manael de ARaujo permetteo | aSim
[fazer] eguardar Comque odito juis lheouue p[er] dado | dito ju-
ramento dequemandou f[azer] este ttremo que [assinou] Com | o-
dito Manoel de Araujo de Aragão [seu] Ioão deCouros Carneiro |
esCriuão daCamara que oesCreuj.

(Ass.) Sebastião Araujo deGoes, Manoel de Araujo de Aragão.

Termo deposse e[st] juramen[te]to quesedeo | A francisco dias
da uilla que sahio | nopellouro [que] seabrio oprimeiro de-
janeiro | deste presente Anno 682 para Seruir | deue-
reador

Aos uinte ehum dias domes feueireiro demil e[st]eis cen- | ttos eou-
tenta edous Annos na cidade doSaluador Bahia | dettodos os San-
tos nas Casas daCamara della esttando pre- | senttes ojuis ordin[ar]-
rio sebastião Araujo de goes | apa[re]lseo o[Coronel] francisco dias
dauilla que sahio no | pellouro d[est]tle presente Anno para Seruir
deuereador eodito | juis lhe deu ojuramento dos santos euangelhos
emhum | Liuro delles emque odito Coronel francisco dias dauilla
pos sua | mão direita Sob Cargo doqual lhe emCarregou odito | juis
guardasse [em]tudo oseruico dedeos edeSua Alteza direi- | to as-
prates segredo ajustticias precurando [em]tudo oBem | comu destte
pouo eodito Coronel francisco dias dauilla | p[er]metteo aSim faser
eguardar Comque odito | (Fl. 23) odito j[ul]is lheouue p[er] dado o-

lJuramento deque mandou faser este | ttermo que aSinou Com o
[Coro]nel francisco dias dauila eeu | Ioão deCouroes Carneiro es-
Criuão daCamera [oesCreuj]

(Ass.) Sebastião deAraujo deGoes, Francisco Dias Dauila.

Termo dejuramento qu[e] Sedeu [a]o[u]ereador | Manoel de
Araujo de Aragão eleito per Com- | tador deste senado
este Anno 682

Aos uinte ehum dias domes defeuereiro demil e[se]lis Cen- | ttos
eouuenta edous nestta cidade doSaluador Bahia dettodos | os San-
ttos nas Cazas daCamara della esttando emmeza | deu[er]ealcão os
officiaes da Calmalra abaixo [a]lsinados ttratarão | de enleger en-
ttresi Conttador deConttas deste senado etto- | dos uottarão na-
pessoa douereador Manoel de Araujo deAragão Com | que fiquelolu
eleitto conttador epara ejercer odito Cargo eofficio lhe de- | rão
ditos officiaes [t]od[ã] auctoridade epoder nesesario elogo man- | da-
rão uir perante si [os]ttizourefirlos eperCuradores que esttaão
per | dar Suas Conttas para lhas ttomar naforma doesttilo eoutro |
si deCl[ar]arão[ã] eaCordarão ditos officiaes daCamara que fosse |
Conttad[or] odilto uereador manoel de ARaujo deARagão eej[er]-
Cesse dito | Cargo debaixo de juramento deseu Cargo deueread[or]
que aSei- | ttou odito manoel deARaujo deARagão que seobirgou
attudo que ttoca- | sse ao bem dodito officio ejunttamente requereo
aize[er]m[s]ão | que ttocasse seu Cargo mottiuando dadiuidas quese
deue- | sem aeste se[n]lado edella ttomaria as conttas oCobrarião |
ditos officiaes daCam[ara] dos deuedores queelle dito Contador |
tivesse ttomado as Contas detudo mandarão ditos officiaes da | Ca-
mara faser este ttremo que asinarão na forma custtu- | mada eeu
Ioão deCouroes Carneiro esCriuão daCamera | que oesCreuj.

(Ass.) Sebastião deAraujo de Goes, Francisco Dias Dauilla, Mi-
gel monis barreto, Manoel de Arahuiio DeAragão.

Fl. 23 v.

Lhs. 1 a 11 — Ata de 25-2-1682
Lhs. 12 a 22 — Ata de 28-2-1682
Lhs. 23 a 37 — Ata de 28-2-1682

Fl. 24

Lhs. 1 a 6 — Ata de 28-2-1682
Lhs. 7 a 16 — Ata de 4-3-1682
Lhs. 17 a 27 — Ata de 7-3-1682

Fl. 24 v.

Lhs. 1 a 12 — Ata de 11-3-1682
Lhs. 13 a 22 — Ata de 14-3-1682
Lhs. 23 a 31 — Ata de 18-3-1682

Fl. 25

Lhs. 1 a 10 — Ata de 11-4-1682
Lhs. 11 a 21 — Ata de 13-4-1682
Lhs. 22 a 32 — Ata de 19-4-1682

Fl. 25 v.

Lhs. 1 a 10 — Ata de 22-4-1682
Lhs. 11 a 20 — Ata de 25-4-1682
Lhs. 21 a 32 — Ata de 29-4-1682

Fl. 26

Lhs. 1 a 11 — Ata de 2-5-1682
Lhs. 12 a 22 — Ata de 6-5-1682
Lhs. 23 a 32 — Ata de 9-5-1682

Fl. 26 v.

Lhs. 1 a 10 — Ata de 13-5-1682
Lhs. 11 a 20 — Ata de 16-5-1682
Lhs. 21 a 30 — Ata de 20-5-1682

Fl. 27

Lhs. 1 a 11 — Ata de 23-5-1682
Lhs. 12 a 21 — Ata de 25-5-1682
Lhs. 22 a 30 — Ata de 30-5-1682

Fl. 27 v.

Lhs. 1 a 10 — Ata de 3-6-1682
Lhs. 11 a 20 — Ata de 5-6-1682

Termo de juramento e posse que Sedeu aos | Almoftalceis
da limpeza a pedro ferreira e Domingos Rodriguez | Leca

Aos outto dias domes de junho de mil e seiscentos e oitenta e sete |
anos nesta cidade do Salvador Bahia de todos os Santos

nas Cazas da Camara esttando os officiais della ahi | prezzentes em
 mesa deuereação [mandalra]õ] chamar | **pedro ferreira edomingos**
Rodriguez Leca que forão eleitos para seruirem | de Almottaceis
 da limpeza esendo prezzentes ojuils | ordinario **francisco freire**
 dandrada lhedeu ojuramento | a Cada hum de persi ojuramento
 dos Santos euangelhos | em hum **Liuro** delles propuzerão suas maos
 direitas | [sob] Cargo doqual lhe enCar[re]lgarão que bem euerda-
 deiramente seruisssem os dittos Cargos guardando em tudo | o ser-
 uico dedeos ede **Sua Alteza** edo bem cumu direito | as prattes se-
 gredo a justtica ettratagem da limpeza destta cidade na forma aque-
 são obirgados easei- | tado perelles odito juramento abaixo delle
 cada hum dos ditos | uereador asim oprometterão fazer Conque os-
 ditos | [officia]is ouuerão premetido deposse dosditos Cargos |
 [quel] seruirem deque mandarão fazer este ttremo que | asinarão
 Com osditos Almottaceis eeu **João deCouros** | **Carneiro esCriuão**
 da Camara que oesCreuj.

(Ass.) **Francisco Dias** dauilla, **Sebastião deArahujo** degoes.
 (Fl. 28) **Manoel deArahuio Aragão**, **Francisco freire deAndrada**,
Domingos Barbosa Leal, **pedro ferreira**, **Domingos Rodriguez Leca**.

Lhs. 5 a 31 — Ata de 10-6-1682
 Fl. 28 v.
 Lhs. 1 a 12 — Ata de 17-6-1682
 Lhs. 13 a 23 — Ata de 20-6-1682
 Lhs. 24 a 35 — Ata de 27-6-1682

(Fl. 29) Term[õ] deposse ejuramento que sederão | aos Al-
 motaceis **francisco de Souza fa-** | **gundes e Antonio Pereira**
 de aluarenga | para seruirem de Almotaceis | estes dous
 mezes de Julho e Agostto | que sahirão no pellouro que
 se fes | este Anno de 682.

Ao primeiro dia domes de julho demil eseis centtos e | eouttentta
 [edous] Annos nestta cidade do saluador | **Bahia de ttodos Santos**

nas Cazas daCamara esttando | emmeza de uereação os officiais della abaixo asina- | dos mandarão uir perantte si francisco desouza fagundes | e Antonio Pereira Aluarenga que sahirão no pellouro que | sefes este prezente Anno de oulttenlta e dous para serui- | rem de Almotaceis estes dous [mezes] de [julho eagos- | tto esendo prezente lhe dleul ojuramento dos Santos e- | uangelhos em hum Liuro delles ojuis ordinario se- | bastião deAraujo degoes e- em dito Liuro puzerão suas | maos direittas sob Cargo doqual lhe enCarregou que uerdadeiramente guardassem em ttudo o | seruico dedeos e de Sua Alteza direitto as prattes segre- | do ajusticas [ebem] Cumum destte pouo oque odito | francisco desouza fagun- e Antonio moreira Aluarenga | permetterão fazer eeiserser ditos Cargos de Almotta- | ceis deque mandarão fazer este ttremo que asinarão Com os ditos eeu Iloão] de Couros Carneiro esCriuão | daCamara que oesCreuy

(Ass.) Sebastião de Araujo de Goes, Francisco Dias Dauilla, Francisco de Slouza] Fagundes, Manoel de Araujo de Aragão, Domingos Barbosa Leal

(Fl. 29 v.) Termo de Conchauo que sefes Com | o proCurador das uillas do Cayru bojpeua eCamara o Licenciado Clementte | Carneiro Percurador dauilla debojpeua | Lourenco uarajão proCurador dauilla do Cama- | mu emderre- deiros predigão dauilla | do Cairu os quaes seobir[gão] em nome dos | officiaes daCamara da dita uillas d'alrem | outto mil sirios de farinha de gerra para sustten- | tto da emfantaria destta praca naforma | deClarada abaixo de [farinha] Liur[e] do | frette

Aos dez dias domes dejulho demil eseis Centtos eou- | ttentta [edous] An[os] nestta Cidade doSaluador Bahia de | ttodos os [santos] nas [Clasas] daCamara esttando emmeza | deuereação osofficiaes della

dehlua blanda oCapitão | francisco freire deandrada eos uereado-
 res manôel deArahujo | Aragão eoCoronel francisco dias dauilla
 eo procura- | dor dodito Conselho Capitão pedro Barboza Leal eda
 outtra | pratte osprocuradores daulilla de boipeua Cairu | eCama-
 mu elsolber oouttro Clementte Carneiro | eo uereador que constou
 se primeiro procurasão que mosttjou | dauilla de Boipeua digo dos
 officiais [da] Camara | dauilla de boipeua manôel de medeiros pre-
 di- | gão que Consttjou por percuração que apresenttjou ser | pro-
 curador daCamara dauilla doCairu Lourenco | Aragão per procu-
 racão que mosttjou consttjou ser | proCurador dauilla doCamamu
 eadita pRocurasoens, | fiqua noCarttorio destta Caza daCamara e-
 por ditos | proCuradores foi dito [que elles Como proCuradores das
 | ditas Camaras epouo suinhão Contrattar Com e- | stte senado
 sober afarinha que aquellas lulillas dão | Conchauo para susttentto
 da infantaria | destta praca pro seauer aCabado oConcha- | uo que
 fizerão osproCuradores das ditas Villas no | Anno de [seis] Centtos
 esessentta enoua por aSim | lho orde[nalrem ditos officiais das Ca-
 maras das ditas | uillas obirgados delhe esCreuer ao senhor gouer-
 nador eCapitão | geral destte esttado Antonio deSouza demenezes
 a- | Sim auião representtado ttambem offizerão | [osditos] officiais
 destte senado afalta de Cabedais * (Fl. 30) Ditas uillas [terão direittol
 a mil sirios defarinha de gerra para sus- | ttentto da [en]fantaria
 destta praca naforma de- | Clarada abai[x]o pro preco de ttrezenttos
 euintte reis | sirio defarinha liure de freittle eque odito frette se-
 lhe paga- | ria emditas uillas asaber na Camamu mejo ttosttão |
 eem boipeba ecajru dous uintens eaSim aseitta[dol | ditos proCu-
 radores seobirgarão emuerttude desuas | proCurasoens osasttifa-
 cão ditos outto mil sirios defarinha degulerra pello dito preco aSi-
 ma deClarado aSaber pro- | Curador da [uilla] deCamamu Louren-
 co-daragão adar | sinquo mil [silrios defarinha Cada hum Anno
 que São | quattro Conttos edezaceis sirios emejo Cada [qulal epro-
 | Curador dauilla doCairu manôel demedeiros predigão | eobirgou
 Colm] opoder desua proCuração aldar] dita uilla | dous mil qui-

nhettos esinquoentta Sirios que São por | mes duz[en]ttos edoze
 emejo o[pro]Curlador da[u]illa | d[el] Boipeba [oldouttor Clem[en]te
 [Clar]neiro Seobirga Com | opoder desua proCuração adar dita [uil-
 lla qual]ttro] Cen- | ttos esinquoentta [Silrios defarinha Cada Anno
 que São por | mes ttrintta esette emejo edeClararão ditos p[ro]Cura-
 ra- | dores que ditas Claln[ti]hias defarinhas deuerião per Conta
 eRisiko | destte Senado e[ou]ltrosi serlão obirgado amandarh[el] |
 emttreg[ar] o[] dinheiro aos officiaes daCamara que seruirem | em-
 ditas uillas ou entregallo nestta cidade aseus | procuradores eou-
 ttrosi que toda afarinha que uier | nas embarCasoens ttendo Con-
 ttrebuido Com Suas | Conthias Sera liure para os moradores auen-
 derem | asua auenca edas prattes equeopoderão Cottar | emtterra
 para seuender nas Loguias Consinadas | e[ou]ltrosi deClararão que
 pro euittarem papeis erraldos | se desse ttoda aConthia deprenCi-
 pal efertte asditas ui- | llas para La Selhe pagar quem uem aS[er]
 ditlos sirios defarinha dauilla | doCamamu principal efertte ttre-
 zenttos esettentta | reis eauilla de Cairu eboj[pe]lua ttrezenttos |
 esecentta [reis] eque basttaria para Clareza desuas | Conttas leua-
 rem os mestres que attal farinha entrega Com | Conhesimento em-
 forma emComo es[ta]taula lan[ç]alda | no Liuro doproCurador eque
 não oQuando feito | promão doesCriuão quefes deste sena-
 do não sse- | ra nenhuma ualidade [por al]justte das Cont-
 tas | que ttem com asditas uillas eaCordarão mais oditos pre-
 cu- | radores que este conchauo seria somente enquanto | o[se]nhor
 gouernador não mandasse oContrario [e]que comel | ca nestte dia
 athe oultimo des[ula] Rezu- | lucão enes[ta] forma asima deClaradas
 em- | ttodo epro ttodos diserão os officiaes destte senado que | elles
 aseittauão eseobirgariam como de efeito | seobirgão aCumprir [ile-
 givel] | para uirem em Cousa [Al]gua Contra oRe- | ferido eaSento
 nestte ttremo [Se] obir- | gão oConchauo eajsso obirgauão | (Fl. 30
 v.) obirgauão emSeu nome ede Se[ul]s Susesor[es] as | Rend[al]s des-
 tta Camara deque es[ta]tle [senado] | Socorre aemffanttaria epellos
 ditos proCuradores | [ol] douttor Clemente [Cal]neiro, Lourenco ara-

gão emanoel | demedeiros predigão foidito que elles aseittauão | dito
 Conchauo pro ASim ordenar oSenhor gouernador Antonio | de Sou-
 za demenezes efaserem seruico [de Sua Alteza] | deos oguarde eaes-
 te pouo edestta sorte [deulerão ditos | officiaes daCamara eproCu-
 radores dehua eouttra | prate seda[rem] por Conttentes eCada hum
 aseita- | ua napratte que lhe ttocasse ja falzler refro- | ma das Con-
 dicoens deClaradas eSe obirgauão | noComprimento dellas semem-
 nhe digo sem | nenhum risquo oContradizerem senão [trecho ilegí-
 vel] as Condictoens [alttras | d[Cl]aradas epara firmleza dettudo
 m[al]ndarão | fazer este ttr[elmo] que aSinarão ditos officiais | da-
 Camara aosditos proCuradores Sendo assiñaldo ttesttemunhas iu-
 zeph dasilua official des- | [tle meu officio eiuseph da Costa guarda
 destta | Casa daCamara Antonio Rodriguez Contino della | edeCla-
 ro que aseitou odito conchauo aslin]ou tambem | ojuis ordinario
 Sebastiam de Araujo Ioão deCou- | ros Carnejro esCriuão daCa-
 mara oesCreuj.

(Ass.) Francisco freire deAndrada, Sebastião deAraujo degoes,
 Manoel DeArahuio De Aragão, Manoel deMedeiros predigão, Lou-
 renco dearagão, Iuzeph daSilua, Domingos Clemente Carneiro, Iu-
 zeph daCosta, Antonio Rodriguez.

(*) — Seguem-se algumas linhas que não puderam ser transcritas
 em virtude de estar ilegível o manuscrito original.

— A margem esquerda e ao alto do termo, leem-se as seguintes ano-
 tações:

"320 sirios liure de | frete"

"Camamu 5 U sirios | por Anno

Termo 7162

"Cairu 2550 sirios | Anno epromes 21 E ½"

"Bojpeua 45 oprimeiro Anno | pro 31½"

"Para odicto Senhor gouernador edispacho | do Senado [sailrão os
150 | sirios defarinha aesta uilla ficão | Conthenuando cõ os 300
samente | informação que ouue | tantos moradores que setirarão |
dela para asduas de Cairu eCama- | mu em 6 de marso de 1683"

(Ass.) Antonio Branldão | Porto

(Fl. 31) Termo de rezulução que settomou | s[ol]ber senão
aseittar oLanco | oCapitão [João] Rodriguez dos reis que
lan- | caua no Contratto d[os] vinhos.

Aos des dias domes dejulho demil eseis centtos eou- | ttenta edous
Annos nestta cidade do saluador Bahia | dettodos os Santos nas Ca-
zas daCamara esttando nella | o proCurador da Coroa eodouttro
Ioão deCoutto dandra- | da eoprocurad[or] mor da faz[en]da real
francisco lonbar- | tto eos juizes ordinarios francisco freire dandra-
de e se- | basttião deAraujo degoes eos uereadores Manoel | de-
Araujo deAragão eodito Coronel francisco dias dauilla | eoproCura-
dor doConselho Capitão pero Barboza Leal | em prezenca dosditos
asima [delclarados appareseo | o Capitão Ioão Rodriguez dos reis edis-
se que lancaua | no Contratto dos uinhos Agoas Ardenttes e azeittes
que | uem do Reino por ttempo de ttres annos com as con- | dissõens
pasadas eouttro si que ttodos os uinhos | que ttiuesse si Repartti-
r[ão] pellas ttrauernas | e Conside[ran]do odito proCurador da Co-
roa fazenda | eprouedor mor emais officiaes da Camara que odito
Lan- | co hera Contra as ordens de Sua Alteza eque prejudi- | caua
onegocio eao pouo senão aseittace odito Lanco | dettudo mandarão
[flazer este ttermo que asinarão | eeu Ioão deCouros Carneiro es-
Criuão daCamara | que oesCreuj

(Ass.) Francisco freire de Andrada, Sebastião de Araujo de-
Goes, Manoel DeAraujo De Aragão, Pedro Barbosa Leal, João do-
Coutto de Andrada.

DOCUMENTOS HISTÓRICOS DO ARQUIVO MUNICIPAL

Fl. 31 v.

Lhs. 1 a 11 — Ata de 15-7-1682

Lhs. 12 a 22 — Ata de 18-7-1682

Lhs. 23 a 33 — Ata de 22-7-1682

Fl. 32

Lhs. 1 a 10 — Ata de 29-7-1682

Lhs. 11 a 21 — Ata de 1-8-1682

Lhs. 22 a 31 — Ata de 8-8-1682

Fl. 32 v.

Lhs. 1 a 10 — Ata de 12-8-1682

Lhs. 11 a 20 — Ata de 19-8-1682

Lhs. 21 a 31 — Ata de 22-8-1682

Fl. 33

Lhs. 1 a 11 — Ata de 26-8-1682

Lhs. 12 a 23 — Ata de 29-8-1682

Termo deuereação eposse ejura- | mento que se deu aos
Almotaceis | Miguel Coelho Henriques egas- | par dias de
Azevedo.

Ao primeiro dia domes de Setembro demil eséis c[en]t[os] | eoutten-
tta edous Annos nestta Cidade do Saluador | Bahia dett[os] os San-
tos nas Cazas daCamara es[ta]ndo | emmeza deuereação os officiaes
della aodiente | [alsi- | nados mandarão uir perante si amiguel Coe-
lho | enriques egaspar dias de Azeuedo que sahirão | nopellouro
destte prezente A[nn]o para seruirem de | Almotaceis os mezes de
settembre eouttubro e sen- | do prezentes lhe deu ojuramento dos
Santos euangelhos | o juis francisco freire de andrede em hum Livro
| (Fl. 33v.) Em hum liuro delles emque puzerão [Sulas m[ai]or[es] | direi-
tas Sober Cargo doqual lhe [Elm]Carregaram | bem e[ul]erdadeira-
mente gu[ar]da[re]m [tudo o]s [erui-] co de d[eu]os ede Sua Alteza
direito as partes [sel]greto as [jus]- | tticas oque [tudo] [pl]ermette-
r[ão] Conprir fazer e | guardar Comq[ue] odito juis [l]he ouue por da-
do dito | juramento [que] [pl]ermeterão oseruar procu[ra]ndo emttu-
do | obem Cumum [d]este po[uo]l deque Sefes este ter[m]o | em[que]

a[sil]narão ditos Alm[olt]aceis miguel Coelho | Em[R]liques egaspar
dias de Azevedo eeu João de | Couros Carneiro esCriuão deCama-
ra oesCreuj.

(Ass.) Francisco freire deAndrada, Manoel dearahuio Deara-
gão, Pedro Barbosa Leal, Miguel m[ful]nis barreto, Gaspar dias de-
azeredo, Miguel Coelho Henriques.

Lhs. 15 a 26 — Ata de 5-9-1682

Fl. 34

Lhs. 1 a 10 — Ata de 9-9-1682

Lhs. 11 a 22 — Ata de 12-9-1682

Lhs. 23 a 35 — Ata de 16-9-1682

Fl. 34 v.

Lhs. 1 a 13 — Ata de 19-9-1682

Lhs. 14 a 25 — Ata de 23-9-1682

Lhs. 26 a 35 — Ata de 25-9-1682

Fl. 35

Lhs. 1 a 11 — Ata de 3-10-1682

Termo de Postura que sefes em pReSenSa do Doutor |
João deGois deArah[u]jo dodezembargo deSua Alteza | e-
ouuidores dosiuel do Estado do Brazil e | Vla doRegimen-
to doCorregedor daCamara epRezente | os officiais daCa-
mera abaixo aSinados, Nolbreza | Pouo e Cr[il]adores e-
lhomelns bons, edagouernansa des- | ta Cidade.

Aos uinte enoue dias [dolmes de]outubro demil | eseis sentos eoitenta-
taedous annos nesta Cidade dosal- | uador Bahia detodos os Santos
eCazas da Camara della | es[ta]lndo pRezente oDoutor João deGois
deAraujo | dodezembargo de Sua Alteza ouuidor geral do Siuel e |
Vla doCorregedor daCamara, eoJuis ordinario o | Capitam Fran-
cisco freire deandrade, eoVereador M[lanol]- | el deArahujo de
A[rl]agão eopRocurador do conselho | oCappitam Diogo Bar[blo]za
Leal ojuis doPouo João Rodriguez | eo mister Pantaleão Rodri-

[gules ea nobreza Po- | uo e creadores [el] homens bons eda gouer-
 nansa | desta Cidade aodiente asinados quetodos forão | chamados
 para efeito dese fazerem noua postura So- | b[er] aCar[nel] que se-
 corta nostalhos desta Cidade eperquanto a- | uia geral queixa neste
 pouo Como atodos os presentes he | notoria que segardauam nos-
 talhos do asoug[ules] desta Cidade | ordinariamente Carne ma-
 gra e Com mao cheiro de | talsorte que emtende os medicos desta
 Cidade pRo- | fesores da [Cliensia da medicina que he acarne ro- |
 im que seCome agora cauza das doensas que ha na rua | que n[ã]l
 auai antigamente eCau[za]l do tudo do Roim go- | uerno do Senado
 daCamara porque estaua enduzi- | do adar talhos aos marchantes
 atrauesadores | e aelles seaRematauão os Coatro talhos que [ilegi-
 vell] to- | das sobras dadita Camara, eda [Relação edas [Cargas] |
 (Fl. 35 v.) Com que osditos marchantes atraueSadores dificulta- |
 uão eempossibilitauão aos [criadores e]auendo desuas | via a[lg]rauarl-
 se Como não alcansauão todas [l]h[as] uen- | dião presentes osditos
 a[traue]sadores queriam Com notauel | perda de s[ua]ls fazendas
 Como setinha espRimenta | do desete eito annos aesta parte eCo-
 mo sefazião per | este m[od]o osSenhores das boiadas dos criadores
 uinhão | metendo nos Currais estalhos ogado que estaua | mais da-
 nificado porque afalta depástos do Conselho | desta Cidade deme-
 nue muito ogado nestes aRedores does- | tado conque chega aelles
 eaSim hen[ão] dando Sem- | pre aop[ou]lo Carne magra podendoa
 Comer gorda no | estado emque chega quando vem dos seus Cur-
 rais esprime- | tando tãobem os Cr[ilado]res por este g[ra]nero an-
 dar | nasmãos dos marchantes eatrauesadores abaixo | nospresos
 desincoreis eseis reis por onde parecja aelle | dito Dezembargador
 Corregedor daComarca Con offi- | ciais daCamara Conueniente fa-
 zer noua postura afim deque ficasem emprimeiro lugar ex cluhi-
 dos | os marchantes eatrauesadores, pois deles Resultara | todo o-
 dano Referido eque os criadores lograsede | hu preso conueniente eo-
 pouo olograse tãobem Cõ | aut[or]idade grande deComer Carne
 gorda eboa esendo ouui- | dos os Criadores que seacharão prezen-

tes pertodos uniforme- | mente foi dito que as Cauzas referidas erão
uerdadeiras | eque arespelto dadespeza quetem na Condusão digo |
Criasão dogado eCondusão delle aesta Cidade emque | temperdas
noCaminho eotrebuto queia pagão de | dñulzentos reis osdo Rio de
S. Francisco sincoreis os debaixo | enada Cobesse [lhes] parecia que
ficaua Comfulinhauel | Cortarse aCarne nos talhos ades [reis] aLi-
bra eque dahy | não pasace para [Cima] ne para baixo, porque oa-
Sento que | setinha ffeito neste Senado era denão pasar dedoze |
reis emeio para sima eque elles aseitauão [onouo] tre- | buto que
Rendião os Coatro talhos referidos, eseRegu- | laria pelo Rendi-
mento doContrato deste anno, Com a | Condisão de uenderem a
Carne a Liura adez reis | eque para opouo a Comer boa, egorda, era
Conueniente | pela Razão Referida defalta de pasítol, epela dene-
fica- | [são] que ogado Reube nos Redores desta Cidade, que | aque-
le Criador queprimeiro chegasse com sua bojada | nositio doResis-
to dodito gado, elssel entrelogo | [para o bolrtar, sem eiseisão, e-
pReuilegio depeSSoa | allgua] de qualquer cidade ouestado seia
(Fl. 36) Porquanto he cõlm utilidade ebem Comu delle, eque o-
Serca- | do aRen[dlava somente os Currais doConselho, eserão
obri- | gados os Ren[deliros deles adar todo oiuramento necesario
| para Com pRouimento dopouo sobaspenas que aoSe[na]ldo lhe |
passou por cadaues que faltar oRen[deliro; elogo pela | nobreza e-
pouo foi Representado que em razão dos muitos glaldos que auião
nesta Capitania enão enão aSergipe del | Rej e Rio deS. Francisco
que aesta Cidade uinhão Cortar pa-|recia Conueniente eutil op[re]lsso
deoitto reis esim para | opouo Como para os criadores emque tão-
bem se compre [galdo | nopouo; eque nestes anos passados os se-
cortara muitos | uezes Carne de sinco eseis reis eque para selograr
| aCarne boa egorda Como os criadores offerecilaõ que | seria
Conueniente que scenão deixaçe matar nos | Currais res alguma que
não tiuese sebo eque oSena- | do proueria Co[lm] asprisons neçe-
Sarias para sedar aex- | ecusão osquais terião puder para logo
expulsar dos | Currais o gado que fose desta Calidade; e ouuidas

as Rezõis dehua eoutraparte Referidas foi aluidado | pela maior
 parte dos uotos [digo] por todos os uotos [elxceto os | Criadores,
 eoVerfeadlor Manoel deAraujo deAra- | gão, aRespeito da pRouizão
 de Sua Alteza | de lapredem de seis reis e oitenta E u, emque dito
 Senhor ordenou aos | officiais daCamara em Riscos daCarta que
 lhee[scr]le- | uerão sobre otalho dos dezembargadores eostres | mais
 Referidos na Rendas e naforma que se a Ren- | [dauão] os ditos tres
 Referidos talhos emprasa pu- | blica; pelo Presso de oito reis cada
 Liura e pare- | sendo aosenado, Clarta] doouuidor geral Correged-
 dor da Co- | marca que nestaduuida, de des, eito, setomasse | o-
 meio, seofferecese aduuida, mand[ar]ão sefazer | aquota euendose
 que não ha Cobre nesta Cidade eos | trocos Se aSefnltou que a-
 aRoba decarne [Colrtada noa- | sougue [seluendece por treze uin-
 tens, Conque osditos | Criadores ficarão lo[gr]lando sobre opreso
 deoito reis | e coatro Reis que crifalrão encada aRoba edita Re-
 zolu- | são easento deportura, appelarão os Criadores | oConego
 Francisco Pereira, Manoel deoliueira Porto eos . majs para aRe-
 lação deste Estado desta postura da | parte do presso porque ficão
 muito prejudicados por[que] | offerese a Renda dos Coatro talhos,
 edito ouuidor | geral Corregedor da Comarca eofficiais daCamara
 | lhe mandarão escreuer sua appellassão digo declarasão que agra-
 uauão para aRelação deste Estado edito | (Fl. 36 v.) Dezembarga-
 dor eofficiais daCamara lhemandarão escreuer | seu agrauo easen-
 tarão mais ouuidas as razois de | huns eoutros que osRendeiros dos
 Currais serão oubirga- | dos logo que a res fose morar eesfolada
 feita em Coufros] os | dependurarião pelos pes para esCorrer osan-
 gue eomesmo fa- | rão no asougue por que se entendia ogrande
 preuizo que auia | em se cortar a [clarne sem se dependurar sob
 pena de seis mil] reis per cladla ues oque oContrario fique eque
 amesma pena | deseis mil reis enCorrerão osditos rendeiros dos
 Currais todas | as uezes que faltar adar todo oauimento necessa-

rio prome- | ter ecortar nos Currais as rezes dos Criadores enesta
forma | sefes esta pustura Com aobirgacão dos ditos Criadores pa-
| gara o rendimento dos ditos Coatro talhos a respeito do **que** ren-
de | oanno prézente edeclararão **que** [esta] postura Comesara a |
dar efeito excussão no principio da Pascoa do ano que | (ilegivel)
a respeito Custura os ditos Coatro talhos deste | (ilegivel) des athe
oentrudo e**que** detudo mandarão fa- | zer este asento en**que** todos
asinarão exeto os Criadores **que** | detudo aggrauarão digo per **que**
asim aggrauado na par- | te do presso eeu Diogo PiSsarro de Var-
gas escriuão da Camara | **que** oescreuj

(Ass.) João degois Araujo, Francisco **freire** de Andrada, Mano-
el De arahuio De Aragão, Pedro Barbosa Leal, João Rodriquez, Ma-
noel Almeida, Manoel Carualho lima, Pontalião dias Rodriquez,
Isidorio fernandez barbosa, Aluaro deMattos, Bento Cazado Mon-
teiro, J[oa]o Vandallo, Antonio daRocha de Almeida, Manoel fran-
quo, francisco Carualho de Barros, Manoel Aluares uelho, Sebas-
tiam Gonçalues, Manoel Bauptista, Manoel polla[r] **ferreira**, [Luis
Carldoso, Carlos de Nouaes, francisco Teixeira Bulhois, (Fl. 37) An-
tonio anriques soares, Manoel Aluares Trosiphal, Lourenco da Ro-
cha, Pedro alues **pereira**, Bento feio, Francisco de Lima Pinto, Ma-
noel **Pereira** de Carualho, Antonio de Pinho, Manoel Pedro Rebou-
sas, Domingos Aragão, Andre gomes de menezes, Crescenso de Ara-
gão, Manoel **ferreira** dasneues, Manoel de Crasto, Antonio Alures
trosifal, Thomas plales, gaspar Nicolao, Domingos fortes, Nicolau
dias da mota, gaspar vieira, Manoel Cardoso gomes, Andre fer-
nandez, Manoel Thomé daRocha furtado, João gomes da silua, Fran-
cisco gomes **ferreira**

(Fl. 37 v.) Termo deposse e juramento que sederão aos Almo- | taceis Manoel Antunes Rufino e Rapha- | el Pessoa estes dous de nouembro | edezembro e que sahirão no Pelouro que se flezi | este anno de 682.

Aos tres dias do mes denouembro de mil seis sentos eoitenta | e dous annos nlesita Cidade doSaluador Bahia detodos os Santos nas Cazas | daCamara estando emmeza deuereassão os officiais della abai- | xo asinados mandarão uir perante sy a Manoel Antunes | Rufino e Raphael Pessoa que sahirão no pilouro que se fez este pre- | zente [An]no 1682 para seduirem de Almotaseis estes dous me- | ses denouembro edezembro esendo presentes lhes deo o juramento | dos Santos evangelhos emhu Liuro delles oJuis ordinario o | Cap- | itam Francisco Freire deAndrade eemodito Liuro puzerão suas mãos | direitas sob Cargo doCoal lhe encalrregou que bem euer- | dadei- | ramente goardasse emtudo oseruico de Sua Alteza direito as | partes [se]grleto asjustissas ebem comu deste pouo oque odito | Manoel Antunes Rufino e Raphael Pessoa prometerão fazer | ex- | er ser osditos Cargos deAlmotaceis deque mandarão fazer | este termo que asinalrão Com osditos eeu Diogo PiSsarro de | Vargas esCriuão daCamara que oesCreuj.

(Ass.) Francisco feire deAndrada, Manoel De Arahujo de Ara-
gão, Manoel Antunes, Raphael Pessoa, Pedro Barbosa Leal.

Lhs. 24 a 31 — Ata de 3-11-1682

Fl. 38

Lhs. 1 a 10 — Ata de 7-11-1682

Lhs. 11 a 19 — Ata de 11-11-1682

Lhs. 20 a 28 — Ata de 14-11-1682

Fl. 38 v.

Lhs. 1 a 9 — Ata de 18-11-1682

Lhs. 10 a 18 — Ata de 21-11-1682

Lhs. 19 a 26 — Ata de 25-11-1682

Fl. 39

Lhs. 1 a 10 — Ata de 28-11-1682

Lhs. 11 a 20 — Ata de 2-12-1682

Lhs. 21 a 30 — Ata de 5-12-1682

Fl. 39 v.

Lhs. 1 a 9 — Ata de 9-12-1682

Lhs. 10 a 18 — Ata de 12-12-1682

Lhs. 19 a 27 — Ata de 16-12-1682

Fl. 40

Lhs. 1 a 9 — Ata de 19-12-1682

Termo de Como seabrio opilouro enelle sahirão os officiais daCamara que hão deser- | uir este anno de 1683.

Ao primeiro dia domes dejaneiro demil esejs sentos eoitenta etres | annos nes[ta] cidade do Saluador Bahia detodos os Santos nas Ca- | zas | daCamara della estando prezente odezembargador João | de- | Gois deArahujo ouuidor geral doSiuel Com Alsada na | Relassão deste Estado que serue de Corregedor daComarca | Com migo Dio- | go PiSsarro de Vargas, esCriuão daCamera des- | ta Cidade eahi mandou uir perante sy oCofre dos pilouros | oqual seabriu empre- | sensa dodito Corregedor daComar- | ca edemi esCriuão daCamera doqual setirou hu saqui- | [nho] desetim uerde edentro delle estaua outro depanno bran- | co oqual tambem selalbrio edodito saquo setirou oultimo | Pilouro que nelle estaua enelle sahirão perjuises

(Ass.) PiSsarro

— A margem esquerda do termo, lê-se a seguinte anotação:

Não teue efeito este ter- | mo porquanto continuaua | suppon- do que uinha o Doutor | Ioão deGois aabrir opilou- | ro como ofas sempre epor | enfermidade que teue noque | semandou [Clomissão por | escrito ao Juis mais velho | Francisco Freire deAndrada que Com | elle uaj ao diante conte- | udo. PiSsarro.

Termo de Como seabrio o Pilloulro | onde sahirão os offi-
ciais da Camara que | hão de seruir este ano de 683

Ao primeiro dia domes de janeiro demil eseis sentos e oitenta e |
dous annos digo oitenta e tres annos Inesta Cidade do | Salvador
Bahia detodos os santos nas Cazas da Camara de- | lla estando pre-
zente Francisco Freire de Andrade caualeiro | professo da corte de
Lixboa pelo juis lordinario que por auzencia ocazio- | (Fl. 40 v.)
nada de emfermidade Conque seachaua o dezembargador Ioão | de
Gois de Arahujo ouuidor geral do siluel Com alsada | neste Estado
que serue de Corregedor da Comarca assistio sahir | do Pilouro o
ultimo dos Juizes euereadores e mais officiais que | hão de seruir
este prezente anno loqual mandou uir peran- | te si a Caixa adon-
de estaua opilouro que abrio Com migo | Diogo PiSsarro esCriuão
daCamara desta Cidade e dele | tirou hu saco desetim luelrde eden-
tro delle hadepanno branco | adonde estaua odito pilouro abrindoo
odito Juis [setirou] | hu Papel laSlinado pello Corregedor João de-
Gois deAraujo | que sahirão eleitos [per] juises. Ruj Lobo Freire,
e Diogo | Monis Barretto epara vereadores Manoel Barros da |
Francisco Freire deAndrada Com migo Diogo | PiSsarro de Vargas
ra, epara proCurador Antonio de Britto eSouza deque | eu esCri-
uão daCamara dou fé deque fis este tremo em que | asinou odito
Francisco Freire deAndrada Com migo Diogo | Pilsarro de Vargas
esCriuão daCamara [eaberto] ocofre tornej a | m[el]ter os [salcos
eficou o dito Juis com hua chaue eaou- | tra ficou dentro dodito co-
fre eCom migo ficou a outra | esCriuão da Camara que oesCreuj e-
asinej.

(Ass.) Francisco freire deAndrada, Diogo PiSsarro de Vargas.

Termo de posse ejuramento quesedeo | ao Calpitlam Gas-
par Manoel deSaa de | Vereador este prezente anno.

Aos dezoito dias domes de janeiro demil eseiscentos eoiten- | taetres
annos nesta Cidade doSaluladlor Bahia detodos os [San] | tos nas

Cazas daCamara della estando ahj oJuis Francisco | freire de An-
drada que Serue odito Cargo prezente o Cappitam | Gaspar Manoel
deSaa que sahio por uereador este prezente a- | nno no plilloluro
queseabrio no primeiro dia deste mes de janeiro, eodito | Juis ordi-
nario Francisco Freire deAndrada lhedeu oJuramento dos santos |
euange[lo]s em hu Liuro delles emque pos sua mão direita sob |
Cargo docoal lheenCarregou que bem e uerdadeiramente seruisse o-
dito | Cargo deuereador, goar[de]ndo emtudo oseruiço dedeos eode
Sua Alteza | direito aspartes esegredo [ajustical] tratando do que
convem | ao bem comum desta Cidade epouo della oque tudo pro-
meteu de | guardar efazer debaixo dojuramento que recebeu [oj]uis
francisco [freire] deAndrada lhe deu aposse dodito Cargo deque |
mandou fazer este termo queasinou comodito Cappitam Gaspar
Manoel de | Saa eeu Diogo PiSarro Vargas que oesCreuj.

(Ass.) Francisco freire deAndrada, Gaspar Manoel deSaa.

(Fl. 41) Termo deposse eJuramento quesedeu | a Antonio
[de] Brito eSouza que sahio | per proCurador doConselho
este pre- | zente Anno.

Aos uinte e[slinclo] dias domes de janeiro demil e seis sen-
tos | eoitenta etres annos nesta Cidade doSaluador Bahia detodos |
os santos nas Cazas daCamara estando ahj oUereador o | Cappitam
Gaspar Manoel deSaa que sahio este prezente anno a- | pareseu
Antonio de Brito e Souza que sahio per procura- | dor deste Sena-
do neste prezente anno no pilouro que | seabrio no primeiro dia des-
te mes de janeiro eodito [vereador] | Cappitam Gaspar Manoel [de-
Saa] lhedeu ojuramento dos santos | euangelhos emhu Liuro delles
emque pos sua mão direita | sob cargo docoal lhe encarregou que
bem e uerdadeira- | mente seruisse odito Cargo de Procurador do-
Conselho goar- | dando emtudo oseruiço dedeus nossosenh[or] eode-
Sua Alteza di- | reito as partes selg[re]do asjustifissals tra[ta]ndo do-

que | Com uem aobem Cornu desta Cidade eaopouo della oque |
 tudo prometeu goardar efazer debaixo dojuramento | que recebeu
 oque uisto pello dito vereador lhedeu | aposse dodito Cargo de pro-
 curador doConselho eman- | dou fazer este termo emque asinou
 comodito An- | tonio debrito eSouza eeu Diogo PiSsarro de Vargas
 es- | criuão da Camara que oescreuj.

(Ass.) Gaspar Manoel deSaa, Antonio deBrito eSouza.

Termo da eleissão que sefes deJuizes | euereadores deBar-
 rete poremp- | dimento dosque sahirão nopilouro per |
 eleissão oprimeiro dejaneiro deste presente | anno.

Aos uinte e[dois] dias domes dejaneiro demil eséis sentos eoitén- |
 ta etres annos nesta Cidade doSaluador Bahla detodos os [Santos]
 nas | Cazas daCamara estando presente oDoutor João degfoes] de-
 Ara- | hujo dodezembargo deSua Alteza seu ouuidor geral dosiuel
 com al- | [slada neste Elst]lado que serue deCorregedor daCamara eo-
 Ve- | realdolr Gaspar Manoel deSaa eoprocuroador do Co[n]s[e]lho
 Antonio | deBrito eSouza para falzerelm eleições clomlos Cidadõis |
 que seam juntos nafolrma das orlde nasõis, sendo natarde | deonte
 todos chamados pelo m[edico] da Saude Thome daRo- | cha furta-
 d[ol] eojuis dauara Andre daSilua para esta ma- | nhã S[e] fazer a-
 d[ital] eleissão porquanto oj[uis] que sahio noul- | [timo] Pilouro do
 Trienio [plassado Ruy Lobo Freire estaua em- | pedido eculpado
 nadeuassa que tirou o Ouidor geral doCrime na | Corressão por
 c[ul]pa domesmo officio] doJuis queja [serulio | (Fl. 41 v.) outro
 pilouro deoutra eleissão eooutro juis [Pedro] Moniz Barreto estar
 empedido noseu engenho donde he m[edico] | sito em Cahipe fre-
 guezia de Nossa Senhora dosocorro com [dis]- | forme grosura que
 oempede auestirse por [cuja] | cauza pedio que fosse escuz[o] eofes
 porser notoria ej[ustificada] | eouereador mais Uelho oCoronel Ma-
 no[el] Barretto franca estar preso pelo gouernador eCapitã[m] ge-

ral d'estel Estado Antonio de | Souza de Menezes eoultrol v'real-
dor Domingos Barbalho | Bezerra estar doente dehuapostema como
oseruico elodil- | to ouuidor geral doSiuel emresposta da Carta
por onde ochamara | logo que opelouro Seabrio esere passados uin-
te eseis dias com | [flinque estam[os] os negocios deste [senaldo
muitos doencargo | do Sustento da [enlfantaria de continuo traba-
lho sera necessario eleger officiais naforma da ordenasão para serui-
rem | ditos Cargos juizes eueradores emquanto durarão os empe- |
dimentos dojuis Ruj Lobo freire edos vereadores Manoel | B[ar]re-
tto[] da franca eDomingos B[ar]balho Bezerra eeleger | pessoa que
sirua dejuis este anno emlugar dojuis escuzo Di- | ogo Moniz Bar-
retto elogo sendo os sidadoins que costumam | andar nos Pelouros
iun[tols] forão uotando Com os offisiais | daCamera ecadahu depersy
eem segredo naforma daquota que | [selfes emhua ffolha del] papel
emque naprimeira lauda [uoltarão os | que hão deseruir dejuis e-
nauolta della nosque hãol] deseruir de | uereadores acoas esta ru-
blicada pello dito ouuidor geral | eper mim escriuão cuia heale-
tra dadista] pauta eRegulados | osoutos pelo dito ouuidor geral
emprezensa douereador oCappitam gaspar | Masiel de Saa edo Pro-
vedor Andre de Souza edemi | escriuão daCamara sahio per Juis
aos mais uotos emlugar | de Diogo moniz Barreto escuso Francisco
Freire deAndrada eem | lugar de Ruj Lobo Freire durante oempe-
dimento doseuliuramento oCappitam Antonio Telles demenezes per
Juiso, eem lugar do Vereador oCoronel Manoel Barros da franca
enquante dure | oseu empedimento daPrizão sahio por vereador
Manoel | Pereira defar[ila], eem lugar doVereador Domingos Bar-
balho | Bezerra, enquanto durar oempedimento dasua dolensal sahio
oAlfe- | res João] Velho Brandão comque ouue por feita a [dista
elei- | são emandou guardar orol epauta della donde tira- | rão os
Pelouros emandou odito ouuidor geral fazer este tremo | emque
asinou Como Vereador gaspar Manoel deSaa como Procura- | dor

do Conselho [Antonio] de Brito eeu Diogo PiSsarro de | Vargas es-
Criuão oescreuj.

(Ass.) Antonio de Brito, Francisco freire de Andrada.

(Fl. 42) Termo deposse ejuramento que sedeu | a Francisco
Freire de Andrade que sahio | per juis de barrete na forma
da or- | denação em lugar do juis que | sahio por eleição
Diogo Monis | Barretto que se excusou

Aos uinte e seis Dias domes de janeiro de mil e seis | sentos e oitenta
e tres annos nesta Cidade do salua- | dor Bahia de todos os santos
nas Casas da Camara estan- | do presente o Doutor João de Goes de
Arahujo dodezem- | bargo de Sua Alteza seu ouvidor geral do siuel
em A[od]lo Este | Estado que serue de Corregedor da Camara dos of-
fi- | ciais della o Vereador o Cappitam Gaspar Masiel de Saa eo | pro-
curador do Concelho Antonio de Brito e Souza apar- | esseu Fran-
cisco Freire de Andrada que sahio eleito por | juis ordinario de bar-
rete per uottos dos officiais | deste senado edos homes bons da Ci-
dade que custu- | mam uottar nos Pilouros e dito ouvidor geral
lhe | deu o Juramento dos santos evangelhos em hu Liuro de- | lles
em que pos sua mão direita sob Cargo do coal lhe | encarregou que
bem uerdadeiramente seruisse o Car- | go [de] Juis ordinario goar-
dando entuldo] SeruiSo de Sua Magestade | e de Sua Alteza direito
as partes segredo ajustilcal tratando do bem | Commu desta Cidade
eao pouo della o que tudo prometeu cumprir | goardando debaixo
de juramento que recebeu o juis pelo dito Co- | rregedor da Comarca
lhe deu aposse do dito Cargo que mandou | fazer este tremo em-
que asinou com o dito Juis Francisco Freire de | Andrada eeu Dio-
go PiSsarro de Vargas escriuão da Camara que oescreuj. | [nomes]
de Março dei este juramento Eposse Bahia e Camara Dito dia

(Ass.) João de Goes de Arahujo, Francisco freire de Andrada.

(Fl. 42 v.) Termo deposse ejuramento [que] sedeu | ao Cap-
pitam Antonio Telles deMenezes | para Seruir oCargo de-
Juis ordinario | durante oempedimento deRuj | Lobo freire.

Aos uinte eoitlo dias domes dejaneiro demil eseiscentos | eoi-
tlelnta etres annos nes[ta] Cidade [do] Saluador Bahia detodos os
San- | tos nas [Calzas daCamara es[ta]ndo presente ojuis ordina-
rio | Francisco freire deAndrade edos officiais della appareseu oCa-
pitão | Antonio Telles deMenezes que sahio felleito por juis ordina-
rio | durante oempedimento deRuj L[ob]o Freire que sahio poruo-
ttos naforma [da or]denassão epellos homens bons [ilegivel] | os
Cidadões que Com[um]mente Se[tir]lão nos pelouros daguer- | nan-
sa desta Cidade eodito Juis Francisco Freire deAndrada lhedeu |
ojuramento dos santos [eu]angelhos emhu Liuro delles emque | pos
sua mão direita sob Cargo do Coal lhe e[ncar]regou que | bem e-
[uer]ldadeiramente Seruise oCargo deJuis ordinario goar- | dando
entudo oseruise de Deus eode Sua Alteza direito aspar- | tes segre-
do as justiSa tratando doque conuem aobem | Clolmmu desta Ci-
dade eaopouo della oque tudo prometeu cum- | prir eguardar
d[eb]laixo dejuramento que Recebleu | oque uisto | pello ditoJuis
Francisco Freire lhedeu aposse dodito Cargo de | Juis ordinario,
emandou fazer este t[er]lmo emque asinou Com | odito Cappitam
Antonio Telles demenezes, eeu Diogo PiSsarro de | Vargas escriuão
daCamara que oescreuj.

(Ass.) Francisco freire deAndrada, Antonio Telles deMenezes.

Lhs. 27 a 36 — Ata de 30-1-1683

(Fl. 43) Termo deposse ejuramento quesedeu | aRu[j] Lo-
bo freire para seruir oCargo | deJuis ordinario por sa-
hir nopellouro | por eleissão

Aoprimeiro dia domes defeuereiro demil eseis sentos eoitenta e |
tres annos nesta Cidade doSaluador Bahia [de] todos os santos | nas

Cazas da Camara estando presente o Juis ordinario | Francisco Freire de Andrada appareseu Ruj Lobo Freire que sa | hiu eleito por Juis ordinario nopilouro [que seabr]lio este | anno emoprimeiro de Janeiro naforma doestilo, eodit[o] J[ul]is] Francisco | Freire de Andrada lhedeu ojuramento dos santos euangelhos | emhu Liuro delles e[n]quepos sua [mão] direita sob | Cargo do Coal lhe encarregou que b[em] l[e]uerdadeiramente | seruiSse od[ito] Cargo de Juis ordinariol g[ulardando] en | tudo oSeruiSso de[Deus] eod[el] Sua Alteza direito aspartes | segredo as justissas, tratando doque Comfulem a | o bem commu destaCidade eaopouo della oque tudo prometeu fazer, egoardar de[bailxo] doJuramento que | Recebeu, oque uisto pelodito Juis Francisco Freire de Andrada | lhedeu aposse do dito Cargo deJuis ordinario deque | mandou fazer este termo que alSinolu Com odito Ruj Lobo | Freire eeuDiogo PiSsarro Vargas escriuão daCamara | que oescreuj.

(Ass.) Francisco Freire de Andrada, Ruj L[ob]o freire.

Termo deposs[el] eJuramento que | sed[el]eu ao Vereador Manoel | Pereira defaria para servir durante | oimpedimento eprizão do Coronel | Manoel de Barros da Franca

Aos tres dias domes de feueireiro demil eseis sentos eoitenta | etres annos nesta Cidade do Saluador Bahia detodos os s[an]ltos | nas cazas da Camara estando presente ojuis ordinario | Francisco Freire de Andrade appareseu Manoel Pereira defaria que | sahio [eleito] naeleissão que fes o Corregedor da Comarca | o Doutor João degois e Arahujo em uinte eseis dias domes | de Janeiro Como Consta do termo feito neste Liuro das vereassoes | a folha 41 Verso para servir de vereador durante a prizão | do Coronel Manoel de Barros da Franca que na eleissão que | seabrio o primeiro de janeiro deste presente anno no pelouro sahio | per uereador eleito eo dito Juis

Francisco Freire de Andrade | lhe deu ojuramento dos santos euan-
gelhos em hu Liuro de | que pos sua mão direita sob cargo o coal
lhe en- | Carregou que bem iuerdadeiramente seruisse odito Cargo
de | Vereador goardando em tudo o seruico de Sua Magestade e de |
Sua Alteza direito [as] partes e [selgredo a iustica tratando do |
(Fl. 43 v.) que Conuem ao bem Commu desta Cidade e ao pouo
[della] | oque tudo prometeo fazer egoardar debaixo do juramento
que | recebeu o que uisto pelo Juis lhe deu posse do dito Car- | go
de Vereador deque mandou fazer este termo [que asinou] | Com
dito Manoel Pereira de faria eeu Diogo PiSsarro de | Vargas es-
criuão da Camara que oescreuj

(Ass.) Francisco freirede Andrade, Manoel pereira defaria.

Lhs. 8 a 16 — Ata de 6-2-1683
Lhs. 17 a 32 — Ata de 8-2-1683

Fl. 44

Lhs. 1 a 9 — Ata de 8-2-1683
Lhs. 10 a 20 — Ata de 10-2-1683
Lhs. 21 a 30 — Ata de 13-2-1683

Fl. 44 v.

Lhs. 1 a 11 — Ata de 17-2-1683
Lhs. 12 a 21 — Ata de 20-2-1683

Termo deposse ejuramento quesed[eu] | ao Alferes Do-
mingos Gonçalves Freire para Ser- | uir deAlmotasel.

Aos coatro dias domes deMarso demil eseis sentos eoitenta | etres
A[nn]los nesta Cidade doSaluador Bahia detodos os San- | tos nas
Cazas daCamfara] estando em meza de vereassão os | officiais della
mandarão uir perante sj oAlferes | Domingos Gonçalves Freire
para seruir deAlmotasel estes dous | mezes demarso eAbril perfal-
ta efalecimento do uereador | (Fl. 45) Miguel Monis Ba[rr]letto que
foj mais Velho oanno | proximo passado esendo presente lhedeu o-

jura- | mento oJuis Francisco Freire deAndrada dos Santos evan- |
gelhos emhu Liuro delles emque pos sua mão direita | sob Cargo
docoal lheenCarregou que bem uerdadei | ramente exercese odito
Cargo deAlmotasel goardando emtudo oseruiso deDeus edeSua Al-
teza direito as partes | esegredo ajustissa eobem comum deste pouo
oque | tudo prometeu cumprir egoardar oque uisto pello dito | juis
oouue permetido deposse deque mandou fazer [estel] ter- | mo em-
que asinou cõ dito Almotasel Domingos Gonçalvez Freire eeu | Dio-
go PiSarro deVargas escriuão daCamara que oescreuj.

(Ass.) Francisco Freire Andrada, Domingos Gonçalvez Freire.

Lhs. 14 a 24 — Ata de 6-3-1683

Lhs. 25 a 34 — Ata de 10-3-1683

Termo depostura que sefes peran[te] oDoutor | João de
Gois EArahujo do dezembargo de | Sua Alteza eouuidor
geral doSiuel com alsada | emtodos os Estados do Brasil
queUza de[Co]- | rregedor daComarca empresensa dos of-
fi- | ciais daCamara aodiente assinados eJuis | doPouo no-
breza e homens bons delle.

Aos dez dias [do] mes demarsso demileseis sentos eoiten- | ta etres
annos nesta Cidade do Saluador Bahia detodos os Santos | nas Ca-
zas daCamara empresenssa doDoutor João deGois EA- | rahujo do
dezem[bar]go de Sua Alteza seude[z]lembargador na Relasão | des-
te Estado ouuidor geral doSiuel com alsada emtodo elle | que uza
deCorregedor daComarca edos officiais daCamera | aodiente assi-
nados eoJuis doPou[so] João Rodriguez enobreza | ehomens bons
d[el]le que forão chamados para adestire tãobem | aestapostura fo-
rão chamados aeste Senado os creadores | degado todos aosom de
Campa tangida esendo juntos foj | propolsito pelo dito ouuidor ge-

ral mais officiaes da Camara | que em rezão da grande seca que tinha
auido e ha continuado | depois que se opera o termo de postura neste
Liuro afolha 35 em | vinte e nove de outubro do anno passado.

— A margem esquerda do Termo, lê-se a seguinte anotação:

“Não teue efeito este | termo pellos Criadores que vire se perpetuas-
se para sempre o Presso de des reis pela | Liura da Carne de
Vaca dan- | dolhes este Senado Coatro | Annos e por que relre fazer |
outros negocios con- | tra o bom uzo e posturas | delle. Bahia e Ca-
mara, 15 de Março de 1683. a) PiSarro.

(Fl. 45 v.) Termo de postura e requerimento que fes | o Cap-
itão Domingos Martins Pereira com o procu- | rador de
todos os Criadores degado | destas Capitánias aos officiaes
da | Camera estando em meza de Ve- | reassão.

Aos Vinte dias do mes de março de mil e seiscentos e oitenta e | tres
annos nesta Cidade do Salvador Bahia de todos os santos |
nas Casas da Camera estando em meza de Vereação os officiaes |
delle entrou o Capitão Domingos Martins Pereira e em nome de |
todos os Criadores degado de todas estas Capitánias que compreen-
de a jurisdição deste Senado e Com o procurador de todos elles
que | preeuração que mostrou ao escriptão da Camera reconhecer |
o qual protesto e requerimento que apresentou na forma | seguinte
que requerião a ditos officiaes da Camera que | entodo desse Com-
primento a prouisão que havia sobre | o modo que se ouia do corte
do gado que se se ouia de Cortar | nos a Souges deixando Liure o
uzo da dita prouisão aos | Criadores não premeitando que ouesse
marchantes que | não servir mais que de trauesadores sendo pro-
hibido | pela Lei que o fassa para trauesar mantimentos | Com que
seu juramento grande danos não só aos criadores- | (Fl. 46 v.) e mais

pouo Commum pela grande falta que | padeSem [clom as roins
 Carnes que secortam nos | aSougues os quaes sinão auião de are-
 matar pera | ficarem aos arematadores per **que** os aSougues todos
 e- | rão publicos eliures eso sedeue e pode arematar o | direito das
 rezes que sempre se ultimou pagar sem | com searematate os talhos
 parteculares se da com- | primento as prouizons reais per**que** aos
 parteculares he prome- | tido pelas que se **para** poderem dar talhos
 [nos] aSougues publi- | cos Com a obrigação de pagare odireito
 Custumado **que** he oque | sepagua das rezes não do talho en**que**
 se cortão per **que** antes | não era d[el] graveamerS[el] **que** lhesfes
 detres talhos noaSougue | publico emaquela exCussão **que** temos
 nosaSougues | publicos **que** são Liures como he [noltorio nos oito
 talhos | que osditos officiais daCamara não aRendão ne deixem |
 aRendar pela mesma Rasão os do[sl] preuilegiados emuito | menos
 o**que** chamão das sobras eos mais **para** cuja Criassão | senão al-
 canSsou prouisão Real [sem] aqual Senão po- | de fazer aSougues
 publicos edefuelre os ditos SeaRen- | darem enão Serem liures Co-
 mo osmais Secausa todo | odano toda ajuda toda a moLestia aos
 criadores por- | que Com os Rendeiros dos Talhos que não pode
 deauer selhe | empata o cortare os seus gados ealcansare as liSen-
 sas | Liuremente, equando lhas dão he Com grande deminuição dos
 seus | gados pela dilasão dos seus despachos tudopor cau- | za dos
 Coatro talhos parteculares ede outras muitas | Razois que proporão
 aes[seltempo, são justificadas | Como verdadeiras epor todos osda-
 nos CauSados dese | não [aflirmarem aspRouisois Reais sobre o-
 modo dopResso | dasCarnes, edos talhos dos aSougues não sere Li-
 ures, ede | se premetire marchantes **que** são atraueSadores digo
que pRotes- | taua Com[ol] bõ efeito pRotestou perante osditos offi-
 ciais | daCamara deauere as perdas edanos **que** tiuerem por | quem
 dedireito for, eas Causas, epedio odito pRotestlarlse | oCappitam
 Domingos Martins Pereira Sertidão deste pRotesto sobre | oqual
 quiere os Criadores requerer a**Sua Alteza** pela uia que | lhes pare-
 Ser em orde aSo obseruare as suas pRouizois | querendo pagar o-

direito que se estimou pagar não outro | algu que se elmpuzlelçe
denouo, clolm prejuizos [d]elles criadores | Contra aforma dadita
Proluizão, o qual pRoteito osditos e | os officiais mandarão tornar
aescreuer nos Liuros das Orde- | naSsôis empRezenSa do juis do
pouo João Rodriguez eomister | Pantaleão Rodriguez eque deSem
aos ditos Procuradores os tresla- | dos quando lhes fore neceSsarios
desse d[ar] PRoteito que aSinarão | Cõ odito Juis | dopouo emister
eodito Cappitam Domingos Martins | Pereira pRocurador dos ditos
Criadores eeu Diogo PiSsarro | deVargas escriuão daCamara que
oescreuj.

(Ass.) Francisco freire deAndrada, Pereira, Brandão, Pantaleão.

(Fl. 46 v.) Termo doaSento que sefes dopReSso que ha de
ter | oaSucar nesta pRaSsa este anno de 1683.

Aos uinte eCoatro dias domes demarSso demil eSeis sen- | tos eoi-
tenta etres annos nesta Cidade do Saluador Bahia | detodos os Santos
nas Cazas daCamera estando nella | os officiais deste Senado eo Juis
doPouo João Rodriguez eomis- | ter Pantaleão Rodriguez para bem
deseaSentar olpRelssso doaSu | car perquanto ComeSão acarregar os-
nauios deleSensa eestá em- | patado omestre d[es]ta pRaSsa sem fa-
zere os homens Suas | Cobransas epagamentos pernãõ sesaber ainda
opReSso | do dito aSucar Comque sefará opagamento emque hade |
lulall[er] odinheiro osditos officiais mandarão chamar ao | Doutor Ma-
noel deMattos porparte dos senhores deengenhos elaura- | dores de
Cannas e Ignacio de Mattos pello dos homens | denegocio ebem aSim
afrancisco daRocha Barbosa Como | S[er]virão para dezempatar em-
cazo que não Conprase nos PReSsos | osdous llouados aSsimalde-
cellarados tudo naforma da | pRouisão de Sua Alteza que aSim edes-
taSorte mandaseRezolua | ejuntandoSe departe odito Doutor Manoel
deMattos e | Ignacio de Mattos, e Francisco da Rocha Barboza eaCor-

darão | todos uniformemente queos suplicantes destasafra presente |
 emque estamos de mileSeis Sentos eoitenta etres annos Co- | reSse
 opagamentos por pReSso os brancos demil eSentoseSesen- | ta eos
 masCauados aquinhentos eoitenta, eodinhei- | ro deContado ualeSe
 amil eSesentareis os brancos eos mas- | cauados quinhentos e trinta-
 reis, edo pReSso dopagamento | nenhuma peSsoa oRecebera por-
 mais alto oub[ailxo pReSso | dos mil eSento eSesenta, eos mascaua-
 dos aquinhentos eouten- | ta, eodedinheiro naforma sobredita Com-
 que osdittos officiais da | Camera eos ditos Louuados eterseiro de-
 rão perajustado odito | pReSso doaSucar poreste anno deque manda-
 rão fazer este | [terlmo emque [tlodos aSinarão eeu Diogo PliSsarrlo
 deVargas | escriuão daCamara que oescreuj.

(Ass.) Francisco freire deAndrada, Francisco Telles deMenezes,
 Manoel pereira de faria, João Velho Brandão, Antonio deBritto eSou-
 za, Doutor Malnoel deMattos, Ignacio De Mattos, João [Rodrigues],
 Pantaleão Rodrigues, francisco da Rocha Barbosa.

(Fl. 47) Termo de posse ejuramento que | sedeu a Licencia-
 do Manoel Botelho | de oLiueira s[í]ndico desta Camera

Aos uinte eSeis dias do mes demarSso demil eSeis Sentos eoi- | tenta
 etres annos nesta Cidade do Saluador Bahia de todos os San- | tos
 nas Cazas da Camera estando em meza de Vereasão os officiais |
 della abaixo aSinados mandarão uir p[re]lante sj ao Licenciado | Ma-
 noel Botelho de Oliueira para efeito de ser sindico desta Camera |
 por auer o Licenciado Bartolomeu Fernandez Ripado aSsinado hua
 petição | Contra este Senado eSendo presente lhe deu oJuramento
 ojuis | franSisco freire de Andrade emhu Liuro dos Santos euange-
 lhos | emque pos sua mão direita sobcarga doqual lhe encarregarão |
 que bem euerdadeiramente goardaSse emtudo oSeruiso de Deos e |
 ode Sua Alteza direito as partes segredo a justiSa oque tudo pro-

meteu Comprir egoardar Com que ouue permeltido depoSse | dodi-
to Cargo de Sindico Com o Salario de uinte e Coatro mil reis per |
anno que se pagarão aos Coarteis [na] mão do pRocurador do ConSe-
lho | edeComo aSim foj eleito mandarão fazer este termo enque |
aSinarão Cõ o dito Licenciado Manoel Botelho Oliueira eeu Diogo |
PiSsarro de Vargas escriuão daCamera que oescreuj

(Ass.) Francisco freire de Andrade, Francisco Telles de Menezes,
Manoel pereira de faria, João Velho Brandão, Manoel Botelho de
Oliveira.

Lhs. 23 a 32 — Ata de 27-3-1683

Fl. 47 v.

Lhs. 1 a 10 — Ata de 31-3-1683

Lhs. 11 a 19 — Ata de 3-4-1683

Lhs. 20 a 27 — Ata de 7-4-1683

Fl. 48

Lhs. 1 a 10 — Ata de 10-4-1683

Lhs. 11 a 19 — Ata de 14-4-1683

Lhs. 20 a 28 — Ata de 17-4-1683

Fl. 48 v.

Lhs. 1 a 10 — Ata de 21-4-1683

Lhs. 11 a 20 — Ata de 24-4-1683

Termo deComo seobriga o al- | feres Gaspar Vieira de es-
pinoza | anão [colrtar mais [car]ne | de carneiro no aSou-
gue | publico ne particular

Aos vinte e oito dias do mes de Abril demil eSeis | [sentos e oitental
e tres annos Cidade do Saluador | [Bahia] detodos os Santos nas
Cazas da | Camera della abaixo assinados foi chamado | o Alfe-
res Gaspar Vieira de espinoza epelosditos officiais lhe | foj dito que
não cortaSse mais Carne de Carneiro | (Fl. 49.) no aSougue publico

ne empartecular enquanto seruia | o empedimento as pessoas que
quizesem lanSar nodito talho | que estaua ja extinguido e por esta
Razão eutendião os | dittos officiais que não auia que muito se uSa-
ce lanSar no | dito [talho dos Carneiros, eque por todas as uezes
que o dito | Alferes ofizeçe incorreria empena detrinta dias de |
pRizão e seis milreis, para as obras da Cadea, ede como se | obrigou
adiltla p[re]lha aSinou [elste termo que ditos officiais | mandarão
fazer emque aSinarão eeuDiogo PiSsarro de | Vargas escriuão da-
Camara que oescreuj.

(Ass.) Francisco freire deAndrada, Manoel pereira defaria, lile-
givel gois Lobo freire, gaspar Vieira despinoza.

Termo que sefes para nomear | juizes arbitros aoPresso
do | aSucar

Aos dezasetedias domes de Mayo demfilleSeis Sentos e | oitenta e-
tres annos nestaCidade doSaluador Bahia de | todos osSantos nas
cazas daCamera della estando emmeza | deVereaSão os officiais
desteSenado aCordarão Unilforme- | mente depojs deConsidera-
re asduuidas que Seoffereção | sobre auaLilarel osaSuqares que
setomão por exeCussão E | Como socedemuitas Vezes sere Enão
tão Somenos que não merese | ser[el] Leuados pelopResso demil a-
Ssentado a aRoba, ouSe- | rem tão Liures que fossem por pResso
major oque So para a[S]Su- | Car que não tenha estes dous extre-
mos, heopResso dos mil | eSetentareis nestaConciderasão nomea-
mos, heopResso dos mil | eSetentareis nestaConcidersão nomea-
lho de Ba- | rros e Carlos Brusony para que debaixo do juramento
que tem | dado aualie bem euerdadeiramente os aSucares confor-
me | acalidade delles quando pela JustiSa lhesfor mandado de | que

mandarão fazer este tremo emque aSinarão eeu Diogo Pi- | Ssarro
de Vargas escriuão daCamera que oescreuj.

(Ass.) Francisco freire deAndrada, Francisco Telles deMenezes,
Manoel pereira defaria, João Velho Bra[ndão].

(Fl. 49 v.) Termo depoSse ejuramento de | AlmotaSel Bal-
thazar | Carualho daCunha.

Aos dfe[lt]selte dias domes de Majo demil eSeis Sentos eoitens- |
ta etres annos nesta Cidade do Saluador Bahia detodos os | Santos
nas Cazas daCamera estando em m[ez]la de Vereassão | [os] offi-
ciais della mandarão uir perante sj a Balthazar | Carualho da Cu-
nha para seruir de AlmotaSel estes dous mezes | de Majo eJunho
emlugar do pRocurador do Conselho que foj | oanno paSsado oCap-
pitão Pedro Barboza Leal o[qu]al eleito [para] | Juis quesera ou-
uifdor] g[er]all p[or] be osditos[o]fficiais | [ilegivel] nomearão ao-
[dit]o Balthazar Carualho daCunha | aoqual lhedeu oJuis ordina-
rio Francisco Freire deAndrada ojura- | mento dos Santos euange-
lhos emhu Liuro delles emque pos sua | mão direita sob Cargo do
Coal lhe encarregou que bem euer- | dadeiramente seruisse odito
Cargo de almotaSel goardando em | tudo oSeruiSo deDeus ede Sua
Alteza direito as partes [sel]greto | aJustiSa oque tudo pRometeu
CompRir egoardar comque | oouuerão permetido deposse deque
mandarão fazer es- | te termo emque aSinou odito Juis com odito
almotaSel | Balthazar Carualho daCunha eeu Diogo PiSsarro de
Vargas | escriuão daCamera que oescreuj.

(Ass.) Francisco freire deAndrada, Balthazar Carualho da-
Cunha.

Lhs. 24 a 33 — Ata de 22-5-1683

Fl. 50

Lhs. 1 a 10 — Ata de 26-5-1683

Lhs. 11 a 20 — Ata de 29-5-1683

Lhs. 21 a 29 — Ata de 3-6-1683

(Fl. 50 v.) Termo depoſſe ejuramento | que Sedeu ao Juis
Diogo | Monis Barretto.

Aos coatro dias domes dejunho demil eSeis Sentos eoi[tental] | e-
tres annos n[est]la Cidade doSaluador Bah[ia] de [todos] os Santos
nas | Cazas daCamera della estando prezente oJuis Francisco Frei-
re deAn- | drada apareSeo Diogo Monis [Blarretto que tinha sahi-
do eleito | por Juis ordinario nopilouro que seabrio emoprimeiro
dejaneiro paSsa- | do por sua indisposiſſão não tenha seruido athe-
agora [não] con- | uinha falzer] daprezent[el] por ter Sitado oseu
achaque, oque | uisto pelo dito Juis lhe [deu] ojuramento dos San-
tos euangelhos | em hu Liuro delles emque pos sua mão direita sob
Cargo do | Coal lhe emcarregou que bem euerdadeiramente exer-
çesse odito | Cargo deJuis goardando emtudo oSeruiſo deDeus eo
de Sua Alteza | direito aspartes segredo aJustiſa oque tudo PRo-
meterão Cu- | prir egoardar comque odito Juis Francisco Freire
deAndrada lhe | ouue apoſſe pordar[el]hel juramento de que man-
dou fazer este termo | emque aSinou comodito Juis Diogo Monis
Barreto eeu Dio- | go Piſſarro de Vargas escriuão daCamera que
oescreuj.

(Ass.) Francisco freire deAndrada, Diogo Monis Barreto.

Termo depose eluramento que | sederão aos Almotaseis
francisco de | lima Pinto, e Antonio mendes Bra- | bo pa-
ra seruirem estes dous mezes | de Julho eA[go]sto que
sahirão nope- | louro que sefes este anno de 1683.

Ao primeiro dia domes deJulho de mil eSeis centos eoutenta | e-
tres annos nesta Cidade do Saluador Bahia de todos os San- | tos

nas Cazas daCamera estando em Meza de Uereação os abai- | xo
asinados mandarão uir perante si a francisco delima | Pinto eAn-
tonio mendes Brabo que sahirão nopellouro este | prezente anno
de outenta etres para Seruirem deAlmo- | taseis estes dous meses
de Iulho eAgôsto eSendo presen- | tes lhe deu oIuramento dos San-
tos euangelhos enhu Li- | uro deles oJuis ordinario Ruj Lobo freire
com dito liuro | epuserão suas mãos direitas [sob] cargo docoal lhes
enca- | rregou que bem euerdadeiramente goardaSsem em[tudo]
oser- | [uico] deDeus e deSua Alteza direito aspartes eSegredo a |
[Justisas] ebem comum deste Pouo oque o dito francisco de lima
| Pinto eAntonio mendes Brabo prometerão cumprir egoardar | os
ditos Cargos de Almotaseis deque mandarão fazer este | termo
emque asinarão com osditos eeu Antonio Moreira | tabeliam que
oescreuj por impedimento do escriuão da Camera.

(Ass.) Ruj Lobo freire, Diogo Telles Barreto, João Velho Bran-
dão, (Fl. 51) Francisco de Lima Pinto, Antonio Mendes Brabo.

termo queha de leuar o Contrrato | deafiCar ospesos das
Balanças | doIs llances aos aSougues as [feiras] | per[ten]-
Centes aeste Senado.

Aos des dias domes dejulho demil eseis centos e |oitenta etres an-
nos nesta Cidade dosaludador | Bahia de todos os Santos nas Cazas
da Camera della | estando ahi presentes os officiais deste Se- | na-
[do] perante elles appareseram os | marchantes que criam gado ere-
queriam | aosditos officiais que se tinha asentado nes- | te dito Se-
nado quenão obstante seafela- | rem osgados pertencentes a[este]
Senado se | deuia pagar hua uez oafilamento no | anno equenão
queria fazer oafilador | Francisco Vieira semselhepagar por cada
| uez que afilasen huma pataca oque uisto | pellos ditos officiais
eporlhe constar de | hua petição deafilador despacharaem | sinco

de Março de seis centos [el]sesenta e | quesede outros documentos
juntos porquanto | Conta pagar de sóhua uez no anno oafila- | men-
to das Balanças p[er]t[en]centes ao | Se[n]aldo Eabordarão enque
seafila- | ssem asditas balanças como hera | uso eso | hua uez no
anno sepagaria ao afila- | dor huma pataca de afilar [tr]les ue- | zes
no anno epara Constar mandarão [fazer] | este termo que aSinarão
[M]anoel de Paredes, | tabeliam oescreuj.

(Ass.) Domingos Muniz Barretto, Manoel pereira defaria, An-
tonio deBr[il]lito] eS[ouza].

Fl. 51 v.

Lhs. 1 a 13 — Ata de 10-7-1683

Lhs. 14 a 28 — Ata de 14-7-1683

Fl. 52

Lhs. 1 a 12 — Ata de 17-7-1683

Lhs. 13 a 24 — Ata de 21-7-1683

Lhs. 15 a 26 — Ata de 24-7-1683

Fl. 52 v.

Lhs. 1 a 12 — Ata de 28-7-1683

Lhs. 13 a 24 — Ata de 31-7-1683

Lhs. 25 a 36 — Ata de 4-8-1683

Fl. 53

Lhs. 1 a 10 — Ata de 7-8-1683

Lhs. 11 a 22 — Ata de 11-8-1683

Lhs. 23 a 33 — Ata de 14-8-1683

Fl. 53 v.

Lhs. 1 a 12 — Ata de 18-8-1683

Lhs. 13 a 24 — Ata de 21-8-1683

Lhs. 25 a 35 — Ata de 25-8-1683

(Fl. 54) Termo que aSinou o Licenciado Manoel Botelho
deoliueira | para S[e]l[r] Sind[lic]o] deste Senado daCamera.

Aos trinta dias domes deAgos[to] demil e[se]is sent[os] eoit[en]- | ta
[etr]les annos nesta Cidade do saluador Bahia deto- | dos os Santos

e casa da Camera estando os officiaes | dela abaixo asinados em me-
za grande de uereação | mandlaram chamar ao **Licenciado** | M[an]-
noell Botelho de oliueira p[er]alra efeito deser | Sindlico deste Sena-
do da Camera perquan- | to o **Licenciado** Bertolo[meo] fernandes
Ripado Seauzen- | tou desta Cidade eesta om[iz]liado foradella | e-
Ser aauzencia sem Licença deste dito Senado | per onde se[faz]em
os negocios publicos deque pere- | sendo [por] falta de Sindico aque
deue aco- | dir pella utilidade publica do Concelho E | ojuis ordina-
rio Ruj Lobo freire lhedeo oju- | ramento dos santos euangelhos
em hum Lliuro | delles emque posamão sob cargo doqual lhe | en-
carregou procurasse pelas causas deste Senado | eaconselhasenos
negocios edespachos dellee | bem euerdadeirame[n]te se[m] dolo
algu[m] | guardando em tudo [as] obrigaçoins desindico com | aqual
ocupaçam auer auinte e Coatro [m]il | reis quetem de selario ca[da]
anno pagos os | quarteis per mão do procurador do Comcelho | e-
Recebido per elle odito juramento assim op[er]o- | meteo o fazer deque
mandaram os ditos ofi- | ciais da Camera fazer este termo em que
asina- | ram Com odito Sindico ao qual ouuerão por | importado
na [d]ita ocupação Manoel de Pa- | redes **tabeliam** que Seruio de
escriuão da | Camera grande deuereaçam sobre dito oescreuey

(Ass.) Ruj Lobo freire, Manoel **pereira** defaria, Manoel Bote-
lho de oliueira, **Domingos** Munis Telles, Antonio de Brito e Souza.

(Fl. 54 v.) termo de posse ejuramento que sedeo ao almo- |
[talce Manoel **Pereira** de Aluarenga

Ao pri[m]eirro dea domes de setembro demil eseis centos | eoiten-
[ta e tres] annos nesta Cidade doSaluador **Bahia** deto- | dos os
Santos nas Cazas da Camera estando emmeza os | officiaes della
mandaram uir perante si a Manoel | Pereira de Aluarenga que
sahio nopelouro pera | servir de almotaçe este prezente mes de

setembro | deste presente anno Logo o ojuis ordinario [Ruj] Lo- |
 bo freire lhe deo ojuramento [dos] santos euange- | lhos emhum
 Liuro delles emque pos amão di- | go do qual lhe encarregou gu-
 ardasse emtudo | as obr[igazolins de seu cargo fazendo justiça di-
 rei- | ta na forma de seu Regimento as partes erecebendo por elle
 odito juramento assim o pRome- | teo fazer com oque odito juis
 ouue por | impossado dodito Carg[ol de almotace na | forma da
 lej emandou fazer este termo em | que asinou Com odito almotace
 Manoel | de Paredes **tabuliam** que serveo de escriuão da | Camera
 oescreuj

(Ass.) Ruj Lobo freire, Manoel **pereira** de Aluarenga.

Lhs. 22 a 35 — Ata de 11-9-1683

Fl. 55

Lhs. 1 a 12 — Ata de 15-9-1683

Lhs. 13 a 25 — Ata de 18-9-1683

Fl. 55 v.

Lhs. 1 a 15 — Ata de 23-9-1683

Lhs. 16 a 28 — Ata de 25-9-1683

(Fl. 56) termo de como seobrigarão Matheus **ferreira** e-
 Mlanoel deAmaral eoutros da**freguezia** deMaragogipe
 deuão Contra- | tarem com negros.

Aos trinta dias domes desetembro de | mileseis sentos eoitenta e-
 tres annos nesta | Cífdalde doSaluador Bahia detodos os Santos
 | eCasas da Camara della appareirão prezen- | tes aspeSsoas abaixo
 asinados epor elles | foi diftol que elles se obirgauão anão con- | tra-
 tar com negros em generos do Souza | Conhecidos não seruem
 suas em Rezão do**que** | sesobquitauão as ordens emandados | eos
 juiques deste Senado emcazo que o con- | trario oobragem pera por
 elles pagarem | oemque fosem ordenados deque fis este | termo

que asinarão Domingos Netto de | Araujo tabeliam que [p]rezente
serue dees- | criuão daCamera oescreuj.

(Ass.) Matheus ferreira, Manoel de Amaral, Lefolna[r]do for-
ttes, João de Ramos.

Lhs. 22 a 34 — Ata de 2-10-1683

(Fl. 56 v.) Ter[m]lo del[Po]lsse eJuramento quesedeu | ao
Almotaçe Ioão de Britto Souza.

Aos sin[co]l dias domes deoutubro demil eseis | Sentos eoitenta e-
tres annos nesta Cidade | doSaluador Bahia detodos os Santos e-
Ca- | za daCamara della Estando emMesa os | officiais della man-
darão uir perante sj a Ioão | de Brito Souza oqual sahio no-
Pelou[ro]l para | servir de Almotaçe es[te]l prezente mes de | outubro
deste prezente [anno]l E logo ojuis | ordinario Ruj Lobo freire lhe-
deu ojuramento | dos Santos EVangelhos emhum Liuro delles |
emque pos amão sob cargo doqual lhe enca- | Rregou goardaçe em-
tudo asobrigasõis de | seu cargo fazendo justiça edireito aspartes |
eReçebido porelle odito Juramento assim opro- | meteo fazer com-
oque ohouue odito juis | per empossado dodito Cargo de Almota-
çe | naforma daLlejl deque mandou fazer | este termo que asinou
comodito Al- | motaçe Domingos Netto de Araujo tabeliam | que-
deprezente seruio deescruião daCa- | mera o escreuj.

(Ass.) Ruj Lobo freire, Ioão de Britto eSouza.

Lhs. 25 a 37 — Ata de 6-10-1683

Fl. 57

Lhs. 1 a 13 — Ata de 9-10-1683

Lhs. 14 a 25 — Ata de 13-10-1683

Lhs. 26 a 37 — Ata de 16-10-1683

Fl. 57 v.

Lhs. 1 a 14 — Ata de 20-10-1683

Lhs. 15 a 27 — Ata de 23-10-1683

(Fl. 58) Termo de Rezolução sobre a Reforma dos fabricantes de Alguas Companhias.

Aos vinte e tres dias do mes de outubro de mil e setenta e tres annos nesta Cidade do Salvador Bahia de todos os Santos e Casas da Camara della Estando os officiaes delles abaixo assinados emmeza grande deue- reaçao por auer varias queixas dos moradores do reconcauo desta Cidade em que diziao que nas freguezias estauao aluidas das fintas e outras carregadas sobre maneiras porque supposto no tempo em que selhe lançarao as ditas fintas forao bem lançadas e huas de muito porque as terras e moradores estauao não forulheis e outras em illegivel por serem terrenos plagos que o tempo illegivel Rezao porque herao lançados em gente e em Bens custosos Se não atinuando a Senta- raõ a Reforma que as ditas fintas pella maneira seguinte a Companhia de Santo Amaro de Cere- zipe andaua em coatro sentos e trinta mil a Crescentoucelhe sento e uinte fica em quinhentos e sincoenta mil reis = a Companhia de Matuim andaua em setenta e uinte milreis Abatendose selhe sento e uinte que fica em quinhentos e quarenta mil reis = a Companhia do Iguape andaua em cento e sinco mil reis a Crescentoucelhe Sincoenta mil [reis] que fica em hum conto sento e sincoenta mil reis = a Companhia do Monte andaua em seis sentos e quarenta e sinco mil a crescentaraõ uinte milreis e fica em seis sentos e sesenta e sinco milreis = a Companhia de Cotegipe andaua em seis sentos e sincoenta mil reis e acrescentaramse-lhe [trinta mil reis e] [fintas] [e] [n] seus annos os trinta milreis = a Companhia de Paço andaua em quinhentos milreis e acrescentaramse-lhe uinte e sinco e fica em qui-

nhentos euinte esinco = aCompa- | nhia de Paripe andaua em tre-
zentos [ilegivel] | mil reis selhe abaterão oitenta [ilegivel] | em
duzentos etrinta milreis = aCompanhia de Piraja andaua em uin-
te. | (Fl. 58 v.) ehum e duzentos mil[reis] selhe abaterão uinte |
eSinco ficou em [Sento] esetenta esinco | = aCompanhia deSau-
bara andaua em | Sento eSincoenta milreis eselhe aba- | terão uinte
ficou emsento etrinta epordita maneira ouuerão osditos offe- | ci-
ais esta Reforma por feita deque | mandarão fazer este termo em-
que asinarão eeu Domingos Netto deAra- | ujo tabeliam que ser-
uiu deescriuão daCa- | mara oescreuj.

(Ass.) Ruj Lobo freire, Domingos Barretto, João Velho Bran-
dão, Manoel pereira defaria, Antonio de Britto eSouza.

Termo dePosse eJuramento quesedeo | aos Almotaceis
francisco Barrozo Vianna efrancisco Carualho deBa | RRos

Aos tres dias domes de nouembro demil eseis | sentos eoitenta e-
tres annos nesta Cidade dosaluardor B[ahia] detodos osSantos | e-
Casas daCamera Estando emmeza | os officiais della mandarão
uir perante | sj afrancisco [Bar]roso Vianna efrancis- | co Carua-
lho deBarros que sahirão nopelou- | ro para seruirem de Almota-
ceis este | prezente mes de nouembro deste pre- | zente anno elo-
go ouereador mais | velho que assistio Como juis Gaspar | Maciel
deu aos sobre ditos todos juntos | E cada hu [ilegivel] o juramento
dos Santos euan- | gelhos emque puslerlão amão digo emque pu-
ze- | rão suas mãos direitas sobre hu Liuro | delles sob cargo doqual
lhes ençaregou go- | ardaçe emtudo as obrigasois deseu cargo |
fazendo justiça direita naforma de | [seu] Regimento aspartes e Re-
[cebildo] | por elles odito juramento assim | oprometerão fazer com-
oque | (Fl. 59) Comoque odito uereador que oseruio como | juis
os ouue por emposados dos ditos | Cargos de Almotaceis naforma

da Lej | deque mandouse fazer este termo em | que odito Vereador
asinou comos | ditos Almotaceis eeu Domingos Netto | deAraujo
tabeliam que deprezente seruiu de | escriuão daCamara oescreuj.

(Ass.) Domingos pereira Alures de Saa, francisco Barrozo Vi-
anna, francisco Carualho de[B]arros.

Lhs. 11 a 23 — Ata de 3-11-1683

Lhs. 24 a 32 — Ata de 6-11-1683

Fl. 59 v.

Lhs. 1 a 11 — Ata de 10-11-1683

Lhs. 12 a 21 — Ata de 13-11-1683

Lhs. 22 a 33 — Ata de 16-11-1683

Fl. 60

Lhs. 1 a 11 — Ata de 20-11-1683

Lhs. 12 a 22 — Ata de 24-11-1683

Lhs. 23 a 35 — Ata de 4-12-1683

Fl. 60 v.

Lhs 1 a 17 — — —

Lhs. 18 a 33 — Ata de 15-12-1683

(Fl. 61) termo deconsinacão dopagamento | de 800 reis que
[peldirão emprestado aothe- | zoreiro do donatiuo Antonio
de Azevedo Moreira

Aos uinte etres dias domes de Dezembro | demil eseis sentos eoi-
tenta etres annos nes- | ta cidade do saluador Bahia de todos [os]
| Santos eCazas daCamara por manda- | do dos officiais que pre-
zentes estauam abai- | xo asinados me foi dito queporquanto por
portaria deste senado deuinte etres | defeuereiro deste prezente
anno | se tinhão tomado do emprestimo de | mil Cruzados ao the-
zoreiro do donatiuo | Antonio de Azevedo Moreira pera Comtri-
bui- | ção doque seestaua deuendo as Relle- | giosas de Santa Clara
do Desterro de suas | mezadas Como tãobem pera asobras | daCa-

de a eoutrosi Conzas lilegivel] do | Conselho eporque os effeitos
deste Cargo | os effeitos das rendas do Conselho delste | Anno não
chega[rão] apagar odito | [em]prestimo eser justo que sefaça | Com-
signa[slão] promptas para lilegivel] | do dito emprestimo por elles
foj acordado econsignado odito [pagamento | nas rendas do Con-
selho nomais bem | pasado dellas eoutrosi odito dispendio | feito
por esta Cidade publica quem | os deuia aCodir emtodo oCazo
de | que fis este termo que todos asi- | narão euDomingos [netto] de-
Ara- | ujo tabeliam queSeruio deescruição da | Camara oesCreuj.

(Ass.) Ruj lobo freire, Domingos Muniz Barretto, Manoel pe-
reira de faria, João Velho Brandão, Antonio deBritto eSouza.

termo deConsinação depagamento | de 619U400 que Se-
pedirão porem- | prestimo ao [Thezoureiro] do donatiuol
| Antonio de Azeuedo Moreira.

Aos trinta dias domes deDez- | embro demil eseis sentos Eoiten- |
ta etres annos nesta Cidade | doSaluador Bahia detodos osSan- |
tos eCazas daCamara de manda | do dos officiais que presentes es- |
| tauão abaixo asinados mefoi | dito queperquanto per polrtarial |
que este Senado de desoito dedez[el]m- | bro deste presente anno
setinhão | tomado deemprestimo seis sen- | tos edezenoue mil e
coatro sentos | reis aothezoureiro do donatiuo Anto- | nio de Aze-
uedo moreira pera pa- | gamento dos que seestauão | deuendo ese-
fic[auão] pela Morte | do Senhor Rej D. Affonso oJusto que | San-
tagloria haja eporque ose[ff]eitos | das Rendas doConçelho deste
Anno | estauão exaustas eser p[or] isso odito dispen- | dio deser
justo que sefaça comsina- | ção prompta para asatisfação dodito |
emprestimo poremles foi acordado | eComsignado odito pagamento
| nas Rendas doConçelho nomais breue | periodo dellas uisto ser
odito dispenldio | feito p[or] obrigação deque fis este termo | que

asinarão todos eu Domingos | Netto de Araujo **tabelliam** queSeruio de | escriuão da Camara oescreuj.

(Ass.) Ruj Lobo freire, **Domingos** Muniz Barretto, Antonio de-Britto eSouza, João Velho Brandão.

(Fl. 62) termo deComo seabrio oPilouro | enelle sahirão osofficiaes daCama- | ra **que** hão desferluir este Anno de 1684.

Ao primeiro dia domes deJanleiro | de mil eseis sentos eoitenta | ecoatro annos nesta Cidade | doSaluador Bahia detodos os Santos | eCazas daCamera della estando | ahi prezente odoutor Ioão degois | Araujo dodezembargo desua Alteza eseu | Dezembargador eou- | vidor geral do | Ciuel Cqm Alcada na Relação | doestado do Bra- | sil queserue deCorregedor daComarca comigo Domingos Netto | deAraujo **tabelliam** que seruio descriuão | daCamara ealh | man- | dou uir peran- | te sj oC[olfr]el dos Pellouros doqual | tinha huma | chaue eaoutra oCappitam | Domingos Dias eaoutra eues- | criuão da Camara quetodas meforão | lenltregues eCo[m] ellas mandou | odito ofuluidor geral amim escriuão | guar[da]e odito Cofre ao- | queelasinfis | edoufee detudo esobredito Ede oportei- | ro Jeroni- | mo martins apregoar emuos Alta | deComo seabrio odito pilouro | naprassa | desta Cidade por mandado dodito ouui- | dor geral asi- | nou comigo Domingos | Netto de Araujo **tabelliam** queSeruio de- | es- | criuão daCamara oescreuj.

(Ass.) João degois Araujo, **Domingos** Netto deAraujo.

E Depois [deal]bertol odito Cofre mandou | odito ouuidor geral a- | mim escriuão | daCamara quedelle tirase oSaqo em | **que** estauão | osditos pellouros o[que] Saltis]fis | oqual era desetim uerde eden-

tro delle | estaua oultro saquinhão depanno Bran- | quo oqual
tãobem mandou abrir | euir perante sj hum menino **que** seachou
narua **que** podia ter deidade sin- | co paraseis annos chamado Do-
min- | gos filho de Pedro Alues aol qual mandou | odito ouuidor
geral meter sua mão | nosaquo quetinha opelouro | (Fl. 62 v) os-
pellouros etiraçe hum delles oquefes | odito menino depois dosa-
quo Reuoluido | etirou por sua mão hum delles edepois | deabertos
pormim esCriuão daCâmara- | ra nelles sahirão por Juizes Marquos
| de Bitencor ePedro Camello **Pereira** de | Aragão Coronel, epor
uereadores João Britto deAffonseca, Manoel Botelho eo | **Licen-**
ciado Gaspar deAraujo deAzeuedo, Procu- | rador oCappitam **Diogo**
Aluez deNejua de | que euesCriuão daCamara dou fee | edetudo
fis este termo queodito pro- | curador **geral** oasinou comigo elogo |
tornej ameter ditos pilouros noCofre | fechado tudo em hum saquo
dentro do outro efchado o cofre eodito ouuidor | **geral** leuou huma
chaue eoCappitam **Domingos** | Dias per aSistir naCidade [ilegivel]
| eeu esCriuão daCamara outra do | que fis este termo que odito
ouuidor | **geral** asinou Comigo **Domingos** | Netto deAraujo **tabelli-**
am queserui dees- | Criuão daCamara oescreuj.

(Ass.) João degois deAaraujo, **Domingos** Netto deAraujo.

termo deposse eJuramento quese deu ao | Juis ordinario
Marquos de Biten- | cor para servir este anno 1684

Aos tres dias domes de janeiro demil | e seis sentos eoitenta coatro
annos nes | ta Cidade doSaluador Bahia [del] todos | osSantos eCa-
zas daCamara della es- | tando presente oJuis ordinario di- | ogo
Monis Barretto appareceo oSargento mor | Marquos deBitencor
que sahio no | pelloulo este anno presente para servir | [este Anno]
eodito Juis Diogo Monis Barretto lhedeu juramento dos santos
evangelhos | em hu Liuro delles sob Cargo doqual lhe | encarregou

que bem euerdadeiramente | guardaçe emtudo oseruico deDeus
ede Sua | Magestade direito as justiças aspartes ese- | gredo asJus-
tiças goardando emtudo | obem comum deste pouo etomado por |
[elle] odito juramento asim oprometeo fazer | comoque odito Juis
ouue per emposado | depose fis este termo emque asinarão | [eu]
Domingos Netto deAraujo **tabelliam** | queseruio de esCriuão daCa-
mara oes- | creuj.

(Ass.) Domingos Monis Barretto, Marcos deBitencor.

(Fl. 63) Termo depos[s]e eJuramento **quesedeu** | ao Juis
digo sedeu aoVereador | Doutor Manoel Botelho deoliveira

Aos tres dias domes deDezembro digo do | mes de Janeiro demil
eseis sentos | eoitenta eCoatro annos nesta Cidade | dosalvador Ba-
hiadetodos os santos eCazas | daCaramra della estando presente o-
Juis | ordinario Marquos deBitencor apa- | reseo oDoutor Manoel
Botelho deoliveira | que sahio nopellouro deste Anno para ser- |
uir deuereador pera este effeito lhedeu | ojuis ojuramento dos san-
tos Evangelhos | emhum Liuro delles sob cargo docoal | lheencar-
regou que bem euerdadeira- | mente sefruilçe odito Cargo deue-
reador | goardando emtudo oseruiço dedeos | edesua Magestade di-
reito aspartes | esegredo aJustiça procurando emtudo | obem co-
mum deste pouo oque elle | prometeo fazer depois deauer jura- |
do comoque odito Juis ouue per | empossado efiseste termo que-
asi- | narão eeu Domingos Netto de Araujo | **tabelliam** queseruio
desCriuão da | Camara oescreuj.

(Ass.) Marcos deBitencor, Manoel Botelho deoliveira.

Lhs. 27 a 40 — Ata de 5-1-1684

Fl. 63 v.

Lhs. 1 a 22 — Ata de 8-1-1684

Juramento que sedeu aos Misteres | eescruião do Pouo

Aos oito dñilas domes de Janeiro demil eseis | sentos eoitenta etres
digo eoitenta e co- | atro annos nesta Cidade do Saluador | Bahia
detodos os Santos eCazas da Ca- | mara della estando presente o-
Jfuiis or- | dinario Marquos de Bitancor appareceu | presente tho-
mas Pires, Luiz Rabello ele- | tos misteres dopouo que sahirão este
prezen- | te anno eoesCriuão do Juis do Pouo Cos- | todio fernandes
aos quais odito Juis | deu ojuramento dos Santos Euangelhos | a-
cada hum depersi sob cargo doqual lhe | emcarregou que bem e-
uerdadeiramen- | te seruiseem seus Cargos goardando em | tudo o-
seruiço dedeos e de Sua Mafestade | edireito as partes e segredo
ajustiças oque | tudo prometerão fazer de que fis este ter- | mo de
juramento eposse que o dito Juis asinou | com os ditos uereadores
eu Domingos Netto | de Araujo tabeliam que seruio de escruião
da | Camara oescreuj

(Ass.) Marcos de Bitancor, Thomas pires, Luiz Rabello, Cus-
ttodio farias

(Fl. 64) termo de juramento que sedeu ao Juis do | Pouo
Andre Gonçalvez da Crus

Aos des dias domes de Janeiro demil eseis | sentos eoitenta e Coa-
tro annos nesta cida- | de doSaluador Bahia de todos os Santos |
e cazas da Camara dellas estando pre- | zente o Juis ordinario Mar-
ques deBi- | tencor apa[re]celo presente Andre Gonçalves | daCruz,
pessoa que S[er]uio por Juis do Pouo | para seruir este anno prezen-
te aoquaL | odito Juis ordinario deu ojuramento doSantos EVan-
ge- | lhos emhum Liuro delles sob cargo | doquaL lhemCarregou
queBemeuer- | dadeiramente Seruiçe odito Cargo deJuis | dopouo
goardando emtudo oseruiço | dedeos edeSua Magestade direito as-

partes | Segredo a Justiça at[e]nd[e]m[e]do em tudo | la o bem com-
 mum deste Pouo o qual he | prometeo fazer Como que o dito Juis | o-
 uue por empo Sado do que fis este ter- | mo que asinou o dito Juis do
 Po | uo eeu Domingos Netto de Araujo tabelliam | que Seruio de-
 es Criuão da Camara que o escreveu.

(Ass.) Marcos de Bitancor, Andre Gonçalves da Cruz.

Lhs. 26 a 38 — Ata de 10-1-1684

Fl. 64 v.

Lhs. 1 a 14 — Ata de 12-1-1684

Lhs. 15 a 28 — Ata de 15-1-1684

Lhs. 29 a 41 — Ata de 17-1-1681

Fl. 65

Lhs. 1 a 13 — Ata de 22-1-1681

Lhs. 14 a 25 — Ata de 24-1-1681

Lhs. 26 a 37 — Ata de 26-1-1681

(Fl. 65 v.) Juramento que se deu Ao Vere- | ador Gaspar
 de Araujo de Azevedo

Aos uinte e noue dias do mes de Janeiro | de mil e seiscentos e oitenta e quatro | annos nesta Cidade do Salvador | Bahia de todos os
 Santos e Casas da | Camara della Estando presente | o Juis ordinario
 Marquos de Bitancor appareço ou reader Gaspar | de Araujo
 de Azevedo que sahio eleito | o anno presente no pelouro peraser-
 uir | deu e read[or] elogo o dito Juis lhe deu o jura- | mento dos san-
 tos Evangelhos em hu | Liuro delles sob cargo do qual lhe em- |
 Carregou que bem euerdadeiramente | Seruice o dito Cargo de uere-
 reader goar- | dando em tudo o Seruico d[e]l Deos e de | Sua Magestade
 direito as partes e Se- | gredo as Justicas procurando em tudo | o bem
 Commum deste pouo e tomado | por elle o dito Juramento assim o-
 pro- | meteo fazer Como que o dito Juis lhe ouue | pordado o dito Ju-
 ramento e Posse de que fis | este termo que asinou o dito Juis e uere- |

ador eeu Domingos Netto de Araujo tabelliam que Seruio des Criuão da Camara oescreuj.

(Ass.) Marcos de Bitancor, Gaspar de Araujo de Azeuedo.

Juramento que se deu ao Juis Pedro Camello | Ribeiro de go[es] Pereira

Aos uinte enoue dias domes de Janeiro demil | e Seis Sentos Eoitenta e Coatro nesta | Cidade dos[alluador] Bahia de todos os santos | e Cazas da Camara della estando presente | o Juis ordinario Mar- q[uo]ls de Bitancor apa- | reço Pedro Camello Ribeiro digo Camello Pereira | que Sahio per Juis este anno elogo perele | dito Juis Mar- quos de Biten[cor] lhe foi [daldo] o juramento dos Santos EVange- lhos Sob Cargo do quaL | lheen Carreg[olu] quebem eluelrdadeira Ser[fuli-] | çe o dit[ol] Cargo e em tudo go[ar]daçe o Seruico | d[el] Deos [el]de Sua Magestade d[il]reito as partes | e Segredo as Justicas pro- curando em tudo | obem de stepouo o que elle prometeo fa- | zer de- pois de emposado Como que o dito Juiz | ouue por el[m]po Sado eeu Domingos Netto de | Araujo tabelliam oescreuj.

(Ass.) Marcos de Bitancor, Pedro Camello Pereira daragão.

Fl. 66

Lhs. 1 a 11 — Ata de 29-1-1684

Lhs. 12 a 31 — Ata de 29-1-1684

Fl. 66 v.

Lhs. 1 a 8 — Ata de 9-1-1684

Lhs. 9 a 21 — Ata de 31-1-1684

Lhs. 22 a 33 — Ata de 14-2-1684

(Fl. 67) Termo de Juramento douere- | ador João Pinto da Afonseca.

Aos dezasete dias domes de feueireiro de | mil seis sentos Eoitenta e Co[atro] | annos nesta Cidade do Saluador Ba- | hia de todos os

Santos eCazas daCama- | ra della estando presente oJuis or- | di-
nario Marquos deBitancor apare- | çeo ouereador João Pinto da-
Afonseca | que sahio nopelouro este anno p[re]zelnte | pera servir
deuereador elogo que odito | Juis lhefoi dado oJuramento dos san-
tos | EVangelhos emhum Livro delles sob | Cargo doqual lhe em-
Carregou que bemeuerdadeiramente serviçe odito Cargo | deuerea-
dor goardando emtudo oServiço | deDeos edeSua Magestade difreil-
to aspartes ese- | gredo aJustiça tratando dobem com- | um deste
pouo oquelhe prometeo fa- | zer depois deauer Comoque odito Juis
oouue | por emposado dequefis este termo que | asinarão Juis eue-
reador eu Domingos Netto | deAraujo tabelliam queSeruio dees-
Criuão daCa- | mara oesCreuj.

(Ass.) Marcos deBitancor, João pinto [d]lafonseca.

ELeição que [selfes de procurador do Conselho | em Lu-
gar doCappitam Christouão Coelho] ferreira.

Aos dezasete d[il]as domes defeuereiro | demil eséis Sentos E[oi]-
lenta eCoa- | tro annos nesta Cidade do Saluador Bahia detodos os
Santos | eCazas daCamara della estan- | do presentes [os] Juises
ordinarios | Marquos de Bitancor ePedro | Camello Pereira deAra-
gão eos uere- | adores João Brito dAfonsequa | Doutor Manoel Bo-
telho deoliueira eGas- | par deAraujo deAzeuedo pera oeffei- | to
defazerem ELeição de proCura- | dor doConselho por digo ao Con-
selho em | Lugar doCappitam Christouão Coelho | Ferreira porSa-
hir aLiuiado quer | (Fl. 67 v.) por despacho deste Senado eManda-
rão | notefiquar aos Cidadôis que Cos- | tumão andar nos pilouros
etam | ger aCampa para aoSom della | aCodirem aeste Senado esen-
do | Juntos lhe enCarregarão que de- | Baixo dojuramento dos San-
tos | EVangelhos elegeçem pessoa | Capas [ilegivel] paraServir es-
te | Anno dep[ro]curador do Conselho | equetudo prometerão fazer e-
logo | eu tabeliam que siruo deesCriuão da | C[al]mara tomej huma-

folha depa- | pel elhe foi tomando osoutros | enomes dosque forão
presentes E | depois delimpa apauta Sahio | a mais uotos Balthazar
gomes | Com dozeuotos oquoal excedeo | atodos osmais emuotos de-
que | fis pauta quefica no Cartorio | desse Senado eperconstar fis |
este termo queasinarão euDo- | mingos Netto deAraujo tabelliam
que seruio deesCriuão daCamara oescreuj.

(Ass.) Pedro Camello Pereira Daragão, João pinto dafonse-
ca, Manoel Botelho deoliueira, Gaspar deAraujo deAzeuedo.

Juramento dado ao procurador do Conselho | aCappitam
Balthazar gomes que | sahio na eleição asima.

ELogo no dito dia domes e Anno | asima declarado nas Cazas | Da
Camara dell[al] estando em | Meza grande os officiais e Juis | ordi-
nario Pedro Camello Pereira | de Aragão ahj apareseo Balthazar |
Gomes Cappitão que sahio para | Procurador eloque di | to juis lhe
foi d[al]do ojura- | mento dos Santos EVangelhos emhu Liuro delles
sob car- | go doqual SelheemCarrega | (Fl. 68) lheemCarregou que-
bem euerdadeira- | mente seruice odito Cargo de proCura- | dor do
Conselho goardando emtudo oserui- | co deD[al]elos edeSua Magesta-
de direito aspar- | tes segredo aJustiça requerendo | eproculrando
odito odireito aspar- | tes ebem comum doConselho | epouo oquelhe-
prometeo fazer | comoque odito Juis lheouue por | dado ojuramento
eposse dequefis | este termo queasinou oprocu- | rador ejuis Do-
mingos Netto deAra- | ujo tabelliam oesCreuj.

(Ass.) Pedro Camello Pereira deAragão, Balthazar Gomes dos
Reis.

Lhs. 14 a 27 — Ata de 10-2-1684

Fl. 68 v.)

Lhs. 1 a 15 — Ata de 21-2-1684

Lhs. 16 a 29 — Ata de 23-2-1684

Fl. 69

Lhs. 1 a 17 — Ata de 26-2-1684

Lhs. 18 a 37 — Ata de 28-2-1684

Fl. 69 v.

Lhs. 1 a 16 — Ata de 1-3-1684

Eleição dos Almotaceis Domingos Aluares Carneiro | e-
Apolinario fernandes padilha

Logo nodito dia mes eAnno asima decla- | rados os ditos officiais do
Señaldo abaixo asi- | nados elegerão uniformemente pera ser- | ui-
rem de Almotaceis a Domingos | Aluares Carneiro eApolinario fer-
nandes | padilha estes dois meses seguintes deMarço eabril eman-
darão chamar | digo aDomingos Aluares Carneiro aquem | ojuis
ordinario Pedro Camello Pereira deAra- | gão deu oJuramento dos
santos Evangelhos | sob cargo docoal lhe enCarregou [quel] | bem
euerdadeiramente seruiçe odito Cargo | goardando emtudo oserui-
ço deDeos edeSua | Magestade direito aspartes esegredo aJustiça |
tratando dobem comum dopouo oque | elleprometeu fazer etudo
obrarão [segue-se um trecho ilegivel] | (Fl. 70) Pereira defaria de-
que mandarão fazer | este termo quasinarão eu Domingos | N[ettol]
de Arahujo] tabelliam que seruio deesCriuão | daClamalra oesCreuj.

(Ass.) Pedro Camello Pereira deAragão, João pinto dafonseca,
Manoel Botelho deoliueira, Balthazar Gomes dos Reis, Gaspar de-
Arahujo deAzeuedo, Domingos aluares Carneiro.

Lhs. 7 a 17 — Ata de 4-3-1684

Fl. 70 v.

Vereação eJuramento quesedeu | Ao Almotaçe Apolina-
rio | Fernandes [pladilh[a]

Aos honze [dilas domes deMarço [de] mil | eSeis Sentos [Eloitenta
ecoatro A[nn]los | nesta Cidade doSaluador Bahia | detodos os S[an]-

tols e[Clasas daCamara | della estando presentes os officiais d[ella
abaixo asinados tratarão do | [bem] col[m]um edespacho deste pouo |
que mandarão fazer este termo | que asinarão eu Domingos Netto |
deAraujo tabelliam oesCreuj.

(Ass.) Marcos de B[itan]clor, Pedro Camello Pereira deAragão,
João pinto dafonseca, Gaspar deAraujo deAzeuedo.

ELogo nodito dia mes eAno asi- | ma deClarado naCaza daCamara |
apareseo perante oJuis ordinario Pe- | dro Camello Pereira deAra-
gão eo Al- | motaçe Apolinario fernandes | Padilha quefoj Eleito
na Eleição | doprimeiro dia domes deMarço des- | te presente Anno
elogio pelo dito | Juis foi dado ojuramento dos Santos | EVangelhos
aodito Almotaçe | emhum Liuro delles sob Cargo doqual | lheem-
Carregou que bem euer- | dadeiramente seruiçe dito Car- | go goar-
dando emtudo oseruiço de Deos | eodeSua Magestade direito aspar-
tes se- | gredo a Justiça dequefis es[te] termo | dejuramento eposse
que asinou comodito | Almotaçe eu Domingos Netto | de[Al]raujo
tabelliam que seruio deesCriuão daCamara que oesCreuj.

(Ass.) Pedro Camello Pereira deAragão, Apolinario fernandez
Padilha

Fl. 71

Lhs. 1 a 12 — Ata de 15-3-1684

Requerimento do doprocurador doConselho sobre os ui-
nhos.

ELogo nodito dia me[s] eAnno aSima | deClarado emadita meza de
uereação | apareçeo oProcurador deste Senado | Balthazar gomes
dosReis e porelle foidito | que nesta Camara seaSentaram | que se-
não Alterasse opresso douinho | porquanto estaua aoitosentos reis |
aCanada enão auia Neççidade delle | eq[ue]l este despacho sedara

emhuma pe- | tição que fizera Domingos escorção pereira que Sem
 embargo deste | asento edespacho auia muitas ta- | uernas que uen-
 dião a tres patacas | aCanada eoutras aitosentos reis eque | isto
 causaua grande prejuizo do Pouo aquem | sedeua atender quepe-
 dia aelles | Juis euereadores Mandaçem que os | Almotaceis não
 taxaçem pormalis | dedois cruzados aCanada porestas | Razois re-
 feridas oque uisto pellos | ditos officiaes aCordarão que Señão
 uen- | deçe por mais dedous cruzados aCana- | da pornão [aluer
 neçelçildade perzente para se | fazer huBarato presso oquesefaria |
 asaber aosAlmotaceis para que aSim | odeem execução Compena
 que | (Fl. 71 v.) parecer justiça dequefis este | termo que asinarão eu
 Domingos | Netto deAraujo tabelliam oesCreuj.

(Ass.) Pedro Camello Pereira deAragão.

Lhs. 6 a 19 — Ata de 18-3-1684

Fl. 72

Lhs. 1 a 10 — Ata de 10-3-1684

ELeição dos Almotaceis da limpeza

ELogo no dito dia mes e Anno asima declara- | do em meza grande
 De uereação estando | em uereação os uereador emais ofeciais ELe-
 ge- | rão uniformemente a Antonio de Araujo Pinto e Domingos
 detauora | osquais mandarão chamar d[ilgo de- | filegivel] paraSe-
 ruirem deAlmotaceis da | Limpeza por tempo dehum anno por |
 Encoanto ouAlmotaceis queforam Pedro | ferreira eDomingos Ro-
 drigues estauão | esCuzos pordespacho desse Senado eouuerão | a-
 Cabado seutempo doquefis este termo | queaSinarão euDomingos
 Netto deAra- | ujo tabelliam oesCreuj.

(Ass.) Pedro Camello Pereira deAragão, João pinto dafonse-
 ca, Manoel Botelho deoliueira, Balthazar Gomes dos Reis, Gaspar
 Alvarez deAzeuedo.

Lhs. 25 a 35 — Ata de 22-3-1684

(Fl. 72 v.) Juramento ao Almotage da Limpeza | Domingos Gonçalves tauora.

Aos vinte edois [dias] domes de Março | demil seis sentos Eoitenta e Coatro | annos nesta Cidade do Saluador | Bahia de todos os Santos e Cazas | da Camara della estando presente | o Juis ordinario Pedro Camello | Pereira digo Camello de Aragão | Pereira ahj appareço Domingos | Gonçalves Tauora aque odito Juis | deuo juramento do[s] Santos Evan- | gelhos em hum Liuro delles sob Cargo do qual lheem Carregou que | [bem] euerdadeiramente goardança | em tudo oseruifilço de Deos ede Sua | Magestade tratando do bem | Comum e Limpeza desta Cida- | de que prometeo fazer de que | fis este termo que asinou o Juis | E Almotage eouue permitido | deposse eu Domingos Netto de | Araujo tabelliam oes Creuj.

(Ass.) Pedro Camello Pereira de Aragão, Domingos Gonçalves tauora.

Juramento ao Almotage da limpeza | Antonio de Araujo pinto

E Logo no dito dia mes e Anno a Sima | de Clarado odito Juis na Caza da Came- | ra deuo juramento dos Santos Euan- | gelhos ao Almotage da Limpeza An- | tonio de Araujo pinto sob cargo do qual | lheem Carregou que bem euerdadeira- | mente seruiçe odito Cargo goardan- | do em tudo oseruiço de deos ede Sua | Magestade etr- | tando da Limpeza | da Cidade asim prometeo fazer de | que fis este termo que asinou Domin- | gos Netto de Araujo tabelliam oes Creuj.

(Ass.) Pedro Camello Pereira de Aragão, Antonio de Araujo pinto.

Fl. 73

Lhs. 1 a 12 — Ata de 27-3-1684

Lhs. 13 a 25 — Ata de 8-4-1684

Fl. 73 v.

Lhs. 1 a 16 — Ata de 12-4-1684

Vereação e obra da fonte | do Gabriel

Aos dezasete dias do mês de Abril | de mil e seiscentos e oitenta e
Co- | oito annos nesta Cidade do Sal- | vador Bahia de todos os San-
tos | e Casas [da] Camara della em m[un]icipalidade grande de vereação tra-
tarão | os officiaes della do bem com- | mune e a Recadação dos bens
do Com | celho e despacho da petição Eou- | trosj a Cordão que por-
quanto a fonte | Gabriel Soares de que he socorro | da maior parte
deste Pouo esta | a Ruinada em o Arq[ue] para | augmento da-
dita agoa he necessario mu- | dar e fazer de nouo para que se | a-
proveite a agoa não falte ao p[ovo] | Sepu[er]e e se empre[sa] na forma
does- | tilo e para se Rematar a quem p[ro]r menos | fa[ça] a obra de-
que fis este termo | que assi[n]ou eu Domingos Netto | de Araujo
tabelliam o escreveu.

(Ass.) Pedro Camello Pereira de Aragão, Marcos de Bitancor,
João Pinto da Fonseca, Balthazar Gomes dos Reis, Gaspar Aluares
de Azevedo.

Fl. 74

Lhs. 1 a 13 — Ata de 19-4-1684

Lhs. 14 a 26 — Ata de 22-4-1684

Lhs. 27 a 41 — Ata de 26-4-1684

Fl. 74 v.

Lhs. 1 a 6 — Ata de 26-4-1684

Vereação e Eleição dos Almo- | taceis

Aos dois dias domes deMajo de mil e Seis Sentos Eoitenta e Coa-
tro | Annos nesta Cidade dosalua- | dor Bahia de todos os Santos |
e Cazas da Camara della estan- | do em uereação emmeza gran- |
de os officiaes abaixo asinados | tratarão do bem commum | despa-
cho da petição Elogio uni- | formemente E Legerão os ditos | officiaes
pera Almotaceis que hão | deservir os dous meses que uem | a saber
majo presente e junho por | auzensia do uereador João uelho | Bran-
dão e do procurador do Conselho Antonio de Britto e Souza e Al-
fe- | res Antonio uas Soires Andre | Corlreia de Sá de que fis este
termo | que a Sinarão eu Domingos | Netto de Araujo tabellam que-
Siruo | dees Criuão da Camara oes Creuj.

(Ass.) Pedro Camello Pereira d'Aragão, João pinto da Fonseca,
Manoel Botelho de Oliveira, Gaspar Alves de Azevedo, Balthazar
gomes dos Reis.

(Fl. 75) Juramento do [Alferes Antonio | Uas Soyre para
Seruir de | Almotace os presentes me- | zes de maio e junho.

Aos oito dias domes de Majo de | mil e Seis Sentos Eoitenta [el Co]al-
tro | annos nesta Cidade dosalua- | dor Bahia de todos os Santos e Ca-
zas | da Camara della estando pre- | zente o Juis ordinario Pedro |
Camello Pereira de Aragão Man- | doul uir ao Senado ao Alferes
An- | tonio Vas Soires ao qual deu | o juramento dos Santos Euan-
gelhos em hum Liuro delles A Car- | go do qual do qual lhe encarre-
gou Serui- | çe [ol] Cargo de Almotace estes dous | mezes de maio e
Junho por quanto fora | eleito pera elle goardar em | tudo o Seruiço
de Deos e de Sua Ma- | gestade direito as partes e tratar do bem | com-
mum o que elle prometeo | fazer de que fiseste termo que | ambos

asinarão eu Domingos Netto de Araujo tabelliam que Siruo de |
es Criuão da Camera oescreuj.

(Ass.) Pedro Camello Pereira de Aragão, Antonio Vas Soire.

Lhs. 28 a 41 — Ata de 13-5-1684

Fl 75 v.

Lhs. 1 a 14 — Ata de 17-5-1684

Lhs. 15 a 27 — Ata de 20-5-1684

Vereação e Reque[erimen]to que fes o Doutor Manoel Bo-
telho | deo Liueira como comptad[or] sobre | o que deira o
thezoureiro Manoel Graças dasilua

Aos vinte e sete dias do mes de maio | de mil e seiscentos e oitenta e
Coatro | annos nesta Cidade do [slal]uador | Bahia de todos os San-
tos e Cazas | da Camara della estando presentes os officiaes abaixo
assinados em meza de | vereação grande tratarão do bem Com- |
mu e despacho das petições E Logo pello Dou- | tor Manoel Botelho
de oliueira vereador e | Contador foi requerido aos mais ofeciaes
que Manoel garças dasilua | thezoureiro que foi deste Senado esta
de- | uendo seis Contos nouescentos e sesen- | ta mil e quinhentos e
nouenta | e Coatro reis Conforme asua Re- | llacão Jurada que Re-
querida | pellos offeciaes [da] Camara man- | darem cobrar do dito
Manoel | graças adita quantia na forma | do Regimento E logo os
ditos offe- | ciais mandarão passar quitação para | o dito Manoel
Graças pera pagar | na forma costumada de que fis | este termo he-
asinarão eu Domin- | gos Netto de Araujo tabeliam o escre- | uj.

(Ass.) Marcos de bitancor, João pinto da fonsaca, Manoel Bote-
lho de oliueira, Gaspar de Araujo Azeuedo, Balthazar gomes dos
Reis

Lhs. 31 a 41 — Ata de 31-5-1684
Fl. 76 v.

Lhs. 1 a 16 — Ata de 7-6-1684
Lhs. 17 a 31 — Ata de 10-6-1684

Fl. 77
Lhs. 1 a 13 — Ata de 12-6-1684
Lhs. 14 a 27 — Ata de 14-6-1684

Fl. 77 v.
Lhs. 1 a 13 — Ata de 21-6-1684
Lhs. 14 a 27 — Ata de 28-6-1684

Fl. 78
Lhs. 1 a 15 — Ata de 1-7-1684

termo de Juramento quesedeo aos almo- | tacês Simão Mar-
ques e Antonio Ferreira Lixboa | que sahirão no Pellouro
deste prezente Anno para seruirem estes dous [mezes de-
Julho eAgosto.

Aos tres dias domes de julho demil eseis Centos oitenta e | Coa-
tr[ol] Annos nesta Cidade do Saluador Bahia detodos os | Santos
ecaza daCamera ameza estaua oJuiz mais uelho | oSargento mor
Marcos de Betancor ahi perante sj | mandouuir a Simão Marques
eAntonio Ferreira Lixboa | quesahirão pereleição nopelouro quese-
fes para Serui- | rem oCargo dealmotações dousmezes dejulh[ol] |
eAg[ol]sto Sendo elles perante odito Juis lhes deo acahu | ojuramen-
to dos Santoseuangelhos emhum Liuro delles | em que cadahumpos
amão Sob Cargo doqual lhes em- | [Car]regou Seruisem bemeuer-
dadeiramente odito Cargo | [segue-se um trecho ilegivel]

(Ass.) Bitancor, Simão Marqes, Antonio ferreira Lixboa.

Fl. 78 v.
Lhs. 1 a 13 — Ata de 3-7-1684
Lhs. 14 a 26 — Ata de 8-7-1684
Lhs. 27 a 37 — Ata de 12-7-1684

DOCUMENTOS HISTÓRICOS DO ARQUIVO MUNICIPAL

- Fl. 79
 Lhs. 1 a 11 — Ata de 17-7-1684
 Lhs. 12 a 20 — Ata de 19-7-1684
 Lhs. 21 a 29 — Ata de 22-7-1684
- Fl. 79 v.
 Lhs. 1 a 10 — Ata de 24-7-1684
 Lhs. 11 a 20 — Ata de 29-7-1684
 Lhs. 21 a 29 — Ata de 2-8-1684
- Fl. 80
 Lhs. 1 a 9 — Ata de 5-8-1684
 Lhs. 10 a 18 — Ata de 7-8-1684
 Lhs. 19 a 28 — Ata de 12-8-1684
- Fl. 80 v.
 Lhs. 1 a 11 — Ata de 17-8-1684
 Lhs. 12 a 22 — Ata de 19-8-1684
- Fl. 81
 Lhs. 1 a 12 — Ata de 23-8-1684
 Lhs. 13 a 23 — Ata de 29-8-1684
 Lhs. 24 a 35 — Ata de 2-9-1684
- Fl. 81 v.
 Lhs. 1 a 27 — Ata de 2-9-1684
 Lhs. 28 a 38 — Ata de 5-9-1684
- Fl. 82
 Lhs. 1 a 10 — Ata de 9-9-1684
 Lhs. 11 a 21 — Ata de 13-9-1684
 Lhs. 22 a 32 — Ata de 16-9-1684
- Fl. 82 v.
 Lhs. 1 a 11 — Ata de 20-9-1684

Registo do Ajuste do Sal que se fez em Caza dos Contos desta Cidade | em Virtude de hua Portaria do Prouedor mor Francisco Lambertto

O Contador Ger[al] deste Estado Vendo a Conta que pell[ol] Senado da Camara me foi remetida sobre o que se deu do Conto e T[re]zlen-
 tos mil reis que Sua Magestade foi seruido Consignar-lhe para o
 Sus- | tento da Infantaria do Rendimento do Estanque do Sal E
 outrosy os Papeis da Conta [que] tomou | Ao Contratador do mes-

mo Sal Antonio Rodrigues Tourinho em Agosto de Seis centos e settenta e Sette que | estam no Cartorio da Caza da Fazenda e Conhecimentos informados Almojarifes Luis da Silua, Francisco | Cardozo, Miguel Coelho E do Recebedor do dinheiro do ditto Estanque Antonio Correa da Silua Declare | oque liquidamente constar selhe estar deuyendo deresto de todos os Annos em que foj consignada a | o ditto Senado arreferida quantia para se lhes mandar entregar oque asy cumprira muitto inteiramente | por Seruiço de Sua Magestade Bahya e Abril Cattorze de Mil e Seis centos e oitenta e quatro = Lambertto

Conta do Contador da Casa dos Conttos

Por Certidam de Ioam Dias da Costa Escriuam da Fazenda Real deste Estado que esta nos | Papeis que se proceçaram sobre a entrega do Sal que fizeram os Contratadores delle e Conta que se lhe | tomou em vinte e nove de Iulho de Seis centos e Settenta e Sette E resumo do Contador Geral de Deza- | noue de Agosto do mesmo Anno de Seis centos e Settenta e Sette que me apresentou ao escriuão da Fazenda Ioam Antunes Moreyra; Consta que o Contracto de Sal de Antonio Rodriguez Tourinho co- | meçaua a Correr nesta cidade da Bahya em Vinte de Feuerreiro de Mil e Seis centos e Ssetenta e tres, | Eem [ilegivel] annos e tres mezes continuados desde Vinte de Feuereiro de Seis centos e Settenta e tres athe | Vinte de Mayo de Seis centos e oitenta e quatro importam Cattorze Contos Seis centos e uinte e sin- | co mil reis a Rezam de hum Conto e trezentos mil reis por Anno que tanto se deu fazer bem ao Se | nado da Camara [desta] cidade na forma das ordens de Sua Magestade

14:625U000

E por Conta da [dita] quantia consta ter recebido o Senado da Camara o seguinte a saber:

Consta Receber Luis Romão Sinel Thezoureiro do dito Sen[adol] pormão do Contratador [Antônio Tauares] Como parece da Conta do Contador Geral Antonio de Souza de Andrade hu Conto e trezentos [mil] reis

1:300U000

[Seguem-se algumas linhas ilegíveis]

(Fl. 83) Consta Receber [mais] odito Thezoureiro Paulo Sirqueira por mão do mesmo Almoxarife Francisco Cardozo No- | ue[centos] edeseis mil se[te]cen[tes] e Sincoenta reis

916U750

Consta Receber mais o mesmo Thezoureiro Paulo Serqueira do mesmo Almoxarife Francisco Cardozo Du- zentos | [e] Sincoenta e oito mil novecentos e trinta reis

258U930

Consta Receber mais o [mesmo] Thezoureiro Paulo Sirqueira do mesmo Almoxarife Francisco Cardoso oitenta E | oito mil reis

88U000

Consta Receber mais o mesmo Thezoureiro Paulo Sirqueira do mesmo Almoxarife Francisco Cardozo qua- trocentos | mil reis

400U000

Consta Receber mais o mesmo Thezoureiro Paulo Sirqueira do mesmo Almoxarife Francisco Cardozo No- uenta e | sinco mil quatrocentos reis

95U400

Consta Receber mais Manuel Gar[ces] da Silua The- zoureiro do mesmo Senado pormão do mesmo Almo- xarife | Francisco Cardoso oit[oi]centos e treze mil Cet- tecentos e Seçenta reis

813U760

ATAS DA CAMARA

Consta receber mais o mesmo Thezoureiro Manuel Garces da Silua pormão do Almoxarife Miguel Coelho Henriques hum Conto trezentos mil reis 1:300U000

Consta Receber mais o mesmo [Thezoureiro] Manuel Garces da Silua pormão do mesmo Almoxarife Miguel | Cem mil reis 100U000

Consta Receber mais o mesmo Thezoureiro Manoel garces da Silua pormão do mesmo Almoxarife Miguel | Coelho quatro centos mil reis 400U000

Consta Receber mais o mesmo Thezoureiro Manuel garces da Silua pormão do mesmo Almoxarife Miguel | Coelho trezentos mil reis 300U000

Consta Receber mais o mesmo Thezoureiro M[anuell] garces da Silua pormão do Almoxarife Luis da Silva | Fragoso quatrocentos e settenta e sete mil settecentos e sincoenta reis 477U750

Consta mais Receber o mesmo Thezoureiro Manuel garces da Silua pormão de Antonio Correa da Silua | recebedor do dinheiro do sal Seiscentos e Sincoenta mil reis 650U000

Consta Receber mais o [mesmo] Thezoureiro Manuel Garces da Silua pormão do mesmo Antonio Correa | da Silua Trezentos e Vinte Sinco mil reis 325U000

Consta Receber mais o mesmo Thezoureiro Manue Garces da Silua do mesmo Antonio Correa da Silua Trezentos e Vinte e Sinco mil reis 325U000

DOCUMENTOS HISTÓRICOS DO ARQUIVO MUNICIPAL

Consta Receber Francisco Cardoso Sodré Thezourei-
ro do dito Senado pormão de Antonio Correa da Sil-
ua hum Conto e trezentos mil reis

1:300U000

14:091U560

Resto

Restace a deuer ao dito Senado Quinhentos e Trinta
e tres mil quatrocentos e quarenta reis | para ajusta-
[mento] dos Catorze Contos Seis centos e uinte e Sinco
mil reis que lhetocam em onze an- | nos e tres mezes
Vencido em Vinte de Mayo do Anno presente

533U440

14:625U000

O que tudo Constou de Conhecimentos em forma que me apren-
taram o Trezoureiro e Almoxarife re- | cebedor do dinheiro do
Sal E dos Papeis que seproceçaram sobre e particullar que torney
a em- | tregar ao Escriuão da Fazenda Real adonde esta acertidam
Sitada atras do Escriuão da Fazenda | Ioam Dias da Costa a folha
6 Bahia quinz de Albril [de Mil e Seiscentos eoitenta equattro ||
Domingos Dias || Registese esta Conta do Prou[edor] mo[r] nos Li-
uros de Vreaçam Bahia vin | te deSetembro de Mil eSeiscentos
eoitenta equattro oqual treslado da Conta pro- | pria que fica
noCartorio deste Senado Bahia eCamara di- | go aque meReproto
emtudo epro tudo Corr[j] eConsertej E | esCreuj easinej eComigo
ojuis ordinario pedro Calmello | pereira deARagão Bahia eCaza
daCamara 21 de 7bro de 684 |

(Ass.) João deCourois Carneiro

Consertado p[or] mim esCriuão da Camara [e pelo] Juis | pedro
Camello pereira de Aragão

(Ass.) Pedro Camello Pereira de Aragão, João de Couros Car-
neiro.

Fl. 83 v.

Lhs. 1 a 11 — Ata de 23-9-1684

Termo deuere a Cão e eleição | [que se] fez de Almotace pro
empedimento de Antonio da Aguiar Ba[r]riga | que foi eleito
| [no] pelouro que [se] fez este presente Anno | e em Seu
Lugar [S]ahilo amais uotos eleito | Luis de Souza Lixboa.

Aos trinta dias domes de 7bro demil e [seis] Centos e oiten- | ta
equatro A[n]nos nesta Cidade do Saluador Bahia de todos | os San-
tos nas [C]lzas da C[am]ara estando em meza de [ue]re- | a Cão os
officiaes della abaixo asinados tratarão [do] bem | cumum despa-
chando todos os pelouros e defez[rindo] | a todos os Reque[r]imentos
que selhefizerão e bem a[ssim] | esta empedido Antonio da Aguiar
Bariga de Achaque | graue enão poder uir a Seruir de Almotage
estes | dous mezes de 7bro e outubro em os quais Sahio amais |
uotos eleito na eleição São que se fez este presente An- | no e não
poderem estar os negocios publicos sem | outro Almotage na for-
ma da Ordenação [at]hegora | os ditos officiaes da Camara unifor-
memente uotaráo na pe- | soa de Luis de Souza Lixboa que na-
dita pauta que se | [fez] tirou tres uotos para seruir de Almotage
no im- | pedimento do dito Antonio da Aguiar Barriga e para este
fim [man- | darão] uir [pe]lante si o dito Luis de Souza Lixboa em-
que | auião [unif]ormemente uotado para seruir dito Cargo de Al-
motage elogo lhedeo o juramento dos Santos e u[er]an[ge]lhos | [o] juis
ordinario pedro Camello pereira de Aragão em hu Liuro delles |
[em] que pos[ui] sua mão direita Sob o Car[reg]lo do qual lhe | [em] Car-
regou o dito juis que bem e uerdadeiramente | seruiçe o dito Cargo
de Almotage [go]ardando em tudo o ser- | uiço dedeos e de Sua Ma-
jestade direito as partes segredo [ajus]tica o que tudo prometeo Cum-
prir e goardar | [do] que o dito juis ouue permetido de posse | (Fl. 84)
[pe]r[m]etido de posse do dito Cargo de Almotage, de que | manda-

rão [fazer este termo que asinarão [uma palavra ilegível] | da Camara comodito Luis de Souza eeu João deCou- | ros Carneiro es-Criuão daCamara oesCreuj.

(Ass) Pedro Camello Pereira deAragão, João pinto dafonseca, Manoel Aluares deAzeuedo, Gaspar deArahujo deAragão, Balthazar gomes dos Reis, Luis deSouza Lixboa.